PARTEM PARA BELO HORIZONTE OS GENERAIS CLARK E CRITTENBERGER

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

FIM DA GUERRA COM O JAPÃO AINDA ESTE ANO OU NO PRINCIPIO DE 1946

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO DA CHINA - (TELEGRAMA NA 3ª PÁG.)

NOVA BATALHA AERO-NAVAL

Já se teria iniciado e poderia decidir a sorte do Micado — Segundo o rádio de Tóquio, todos os navios nipônicos participarão do encontro — "Algo está para acontecer", anuncia-se no Q. G. de Nimitz – Mais 4 cidades do Japão arrasadas – 13.500.000 quilos de bombas atirados pelos navios de guerra norte-americanos em 10 dias

GUAM, 20 (U. P.) — Tudo indica que está em preparativos, ou que já começou mesmo, uma gigantesca batalha aero-naval em águas japonesas, a qual decidirá da sorte do Japão. Algumas informações dizem mesmo que a frota norte-americana do almirante Halsey acaba de encontrar o que resta ainda da esquadra do Japão, travando-se terrivel duelo. Não há confirmação ainda das noticias a êsse respeito.

PARA DESTRUIR O RESTO DA ESQUADRA JAPONESA

GUAM, 20 (U. P.) — Informações recebidas aqui indicam a possibilidade de que a terceira frota do almirante Halsey tenha encontrado as principais belonaves da esquadra japonesa e que se tenha lançado sôbre as mesmas afim de destruí-las.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de julho de 1945 — N. 12.009

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Dois botes-suicidas japoneses foram encontrados em Okinawa, em cavernas. Os engenheiros americanos apressaram-se em escrever sôbre eles a indicação esclarecedora: "Cuidado! Perigo! Estes botes são armadilhas..." (Foto do serviço especial para A NOITE)

O segredo de Potsdam

Aguardados sensacionais acontecimentos, esperando-se o rompimento da Rússia com o Japão

LONDRES, 20 (R.) — Começam a surgir protestos, na Inglaterra e nos Estados Unidos contra o segredo em que vêm sendo mantidas as deliberações dos "Três Grandes" em Potsdam, onde, segundo informam, importantes decisões teriam sido tomadas, particularmente quanto ao futuro da Alemanha.

"EM DOSES HOMEOPATICAS"

WASHINGTON, 20 (R.) — O senador Alexander Willey atacou severamente o véu de segredo que envolve a conferência de Potsdam, declarando que os correspondentes naquele conclave estão sendo alimentados em doses homeopaticas, de modo que têm sido obrigados a escrever baseados apenas em meras conjeturas.

O QUE ESCREVE O "DAILY MAIL"

LONDRES, 20 (R.) — Aludindo à "curiosa mistura de reticências e garrulices que vêm de Potsdam", o "Daily Mail", em sua edição de hoje, escreve o seguinte: "A conferência dos "Big Three", em Potsdam, é a mais decisiva dos tempos modernos, e, contudo, em virtude da ênfase errônea oficialmente dada às suas atividades, o que deveria ter sido uma bela representação de estadistas, degenerou em farça berrante. Isto é o que ocorreria se a imprensa mundial ali reunida não estivesse sendo alimentada de nada mais que trivialidades e não tivesse permissão para transmitir coisa alguma das noticias reais que o mundo anseia ouvir. Enquanto que os "Três Grandes", devem, necessariamente, negociar em particular, não há motivos pelos quais nós outros não sejamos informados sobre o que negociam. Afinal, é o nosso destino que está em jogo. E' o nosso futuro e o de nossos filhos que estão sendo decidídos em Potsdam."

A RUSSIA ROMPERIA COM O JAPÃO

POTSDAM, 20 (U. P.) — Nos circulos aliados locais, à falta de informações oficiais ou fidedignas sobre o que conferenciam Truman, Stalin e Churchill, diz-se que estão por verificar-se acontecimentos sensacionais e surpreendentes com respeito à guerra no Pacifico, talvez mesmo uma ruptura entre a URSS e o Japão.

OS EE. UU. E A SITUAÇÃO

POSTDAM, 20 (U. P.) — Revela-se aqui que os Estados Unidos, pela voz do presidente Truman, salientarão a Churchill e a Stalin que somente empregarão sua formidavel riqueza material em (CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Flagrante da mesa que presidia os trabalhos do Congresso

ESTUDANTES DE TODO O BRASIL REUNIDOS EM CONGRESSO NESTA CAPITAL

Instalou-se, na U. N. E., o VIII Conselho Nacional de Estudantes — As teses a serem debatidas — Uma grande campanha de alfabetização e de cultura

A União Nacional dos Estudantes, como é sabido, conclamou os universitários do país para a realização do VIII Conselho Nacional dos Estudantes, que foi ontem instalado nesta capital, na séde daquela entidade, à praia do Flamengo, 132.

O VIII Conselho Nacional dos Estudantes, segundo os propósitos dos seus organizadores, tem carater unitário, isto é, nele não há distinção de credos religiosos, sexo, posição social ou partidos politicos.

A instalação do Congresso estava marcada para o dia 16 do corrente. A chegada da Força Expedicionária, entretanto, fez com que fosse adiado para ontem, quando, então, foi instalado.

A séde da U. N. E. estava repleta não só de delegados, enviados por 136 escolas superiores de todo o Brasil e pelas Uniões Estaduais de Estudantes, como, ainda, de grande número de universitários e ginásianos desta capital.

As 20 e 30 horas, foi composta a mesa, que estava presidida pelo acadêmico Ruy Barbosa de Mello, presidente da U. N. E., e dado como inaugurados os trabalhos.

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Localizado no México, diz Moscou, o centro das atividades nazistas na América

MOSCOU, 20 (R.) — Os jornais locais chamam atenção das autoridades aliadas para as atividades nazistas na América do Sul e acrescentam que "o centro das atividades está localizado no México e é dirigido por agentes alemães adidos à missão sueca."

SEM DISPARAR UM TIRO!

MANILHA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas australianas, depois de um avanço de 8 quilômetros, capturaram os ricos campos petroliferos de Samboja, quarta-feira, e o centro de refinação do mesmo nome, sem disparar um único tiro.

AMBEWA

MANILHA, 20 (U. P.) — Fôrças australianas na ilha de Balikpapan ocuparam o centro petrolifero de Ambewa, a 45 quilômetros da cidade de Balikpapan.

EM PLENA FUGA

MANILHA, 20 (U. P.) — A 7.ª Divisão australiana conquistou definitivamente tôdas as jazidas petroliferas de Sambodja, em Bornéu, e informa-se que os japoneses estão em plena fuga em tôdas as partes.

Paul Valery

MORREU PAUL VALERY

Seus versos eram compostos ao alvorecer, tomando o poeta chicaras de café fortíssimo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O FORMIDAVEL PODER NAVAL DOS EE. UU.

A Marinha americana conta com mais de 1.500 navios de guerra e cerca de 100.000 auxiliares

WASHINGTON, 29 (INS) — A 1. de julho de 1910, a marinha de guerra dos Estados Unidos tinha 383 navios de combate, sendo 15 couraçados, 6 porta-aviões, 37 cruzadores, 225 "destroyers", 100 submarinos. Agora conta com 1.561 navios de guerra, descontando os 140 perdidos por ação inimiga.

CONSTRUIDOS, EM CINCO ANOS, 1.322 NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 20 (INS) — O Departamento da Marinha, ontem, recordando o quinto aniversário que passava, da lei que criou a esquadra dos dois oceanos, deu publicidade a uma estatistica, na qual se mostra que desde a assinatura da lei, a 19 de julho de 1940, foram construidos, nos Estados Unidos, 1.322 navios de guerra e 100.000 auxiliares de todos os tipos.

AS CELEBRAÇÕES DA FROTA DO PACIFICO

WASHINGTON, 20 (INS) — A Marinha dos Estados Unidos assinalou, ontem, o quinto aniversário da assinatura da lei que estabeleceu o programa da esquadra dos dois oceanos, com uma concentração de aproximadamente 1.500 navios de guerra e 100.000 navios auxiliares, para a próxima invasão do Japão. A Frota do Pacifico, de sua parte, celebrou a data em que Roosevelt deu sua assinatura à referida lei, a 19 de julho de 1910, de maneira mais dramática, com ataque, do mar e do ar, que o comandante-chefe Chester Nimitz qualificou de "golpes de pré-invasão".

Vêm ao Brasil sete embaixatrizes da moda francesa

PARIS, 20 (R.) — Sete senhoritas da alta sociedade parisiense partirão, hoje, desta capital, para o Brasil, em missão de "embaixatrizes da moda", representando 26 modistas, 16 casas de "lingerie" e várias fábricas de sapatos, afim de exibir êsses produtos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Nas exibições que se verificarão no Brasil, as "embaixatrizes da moda" exibirão vestidos de Patou, Nina Ricci, Rouf e Robert Piguet, e chapéus de Carolin Reboux, Legrou Soeurs, Rose Valois e Nelly Levassel.

Cada modista envia um vestido de passeio e um vestido de noite. As embaixatrizes viajarão sob os auspicios da Chambre Syndicale de la Couture de Paris. Sua missão é descrita como essencialmente cultural e artistica. A finalidade da viagem consiste em exibir aos brasileiros alguns modêlos representativos da arte e do gosto parisiense, que continuam a progredir a despeito das dificuldades que tiveram de vencer nos últimos tempos.

CHANGAI REDUZIDA A RUINAS

A sexta cidade do mundo alvo do maior ataque desde que se iniciou a guerra sino-japonesa

MANILHA, 20 (De Harry Wilson, da U. P.) — Poderosas fôrças aéreas norte-americanas com base em Okinawa submeteram, na terça-feira, última, a cidade de Changai ao mais violento bombardeio que a mesma já sofreu no decorrer de tôda a guerra sino-nipônica, causando grandes incêndios. Ao mesmo tempo, castigaram o porto e o centro industrial de Kagoshima, no sul da ilha japonesa de Kyushu.

O bombardeio de Changai foi o primeiro em grande escala jamais efetuado contra a dita cidade chinesa, a 6.ª do mundo por sua população e a maior que os japoneses ocuparam até agora.

Intervieram nessa operação mais de duzentos bombardeiros pesados "Liberator" e médios "Mitchell" e "Invader" bem como caças-bombardeiros "Thunderbolt" que lançaram 300 toneladas de explosivos na zona portuária de Changai e a importante rede de aeródromos de Kiangan, ao norte (CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

A locomotiva tombada, com o carro-bagagem engavetado

O desastre com o trem mineiro da Leopoldina

Sepultados num inferno de brasas -- Pormenores

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Conhecem-se agora maiores detalhes sobre o desastre com o trem mineiro ocorrido ontem entre as estações de Areal e Alberto Torres.

O número de mortos foi de dois, o maquinista e o foguista, e 21 pessoas ficaram feridas, to- (CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

1.053.101 as baixas americanas desde Pearl Harbor

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Anuncia-se que as baixas sofridas em combate pelas fôrças armadas dos Estados Unidos, desde Pearl Harbor, alcançaram o total de 1.053.101, revelando um aumento de 3997 sobre os dados publicados na semana passada.

"A AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA E' PROVERBIAL NO NOSSO CONTINENTE"

O banquete oferecido pelo ministro da Guerra aos generais Clark e Crittenberger - Os discursos trocados

No salão nobre do Palácio da Guerra, realizou-se ontem, à noite o banquete com que o general Eurico Gaspar Dutra homenageou os generais Clark e Crittenberg, respectivamente comandantes das tropas aliadas que combateram na Itália e do 4º Corpo de Exército. Ao ágape estiveram presentes os membros das comitivas daqueles nossos ilustres hóspedes, ministros de Estado, embaixador Adolpho Berle, todos os oficiais generais ora no Rio de Janeiro e outros convidados especiais. Os homenageados sentaram-se à mesa entre os ministros Leão Veloso, Salgado Filho, Eurico Dutra e general Góis Monteiro.

O banquete

O banquete com que o Exército Brasileiro distinguiu o denodado comandante dos Exércitos Aliados na Itália, e seu ilustre colega, general Willis Crittenberger, comandante do 4.º Corpo de Exércitos, teve inicio às 21 horas, após o "cocktail" que o ministro da Guerra ofereceu aos seus ilustres homenageados e convidados no seu gabinete de trabalho, com os acordes dos hinos norte-americano e nacional, executados por magnifica orquestra, que tanto abrilhantou a imponente cerimônia a que estiveram presentes, além dos generais Gaspar Dutra, Mark Clark e Crittenberger, o Sr. Adolf Berle, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno; o (CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Demitiu-se o vice-presidente do Jockey Club gaucho

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Solicitou demissão do cargo de vice-presidente do Jockey Club, o Sr. Edgar Araujo Franco, visto não se conformar com a punição do tratador do cavalo Garancho.

Aspectos do banquete, colhidos inclusive quando falavam os generais Eurico Dutra e Mark Clark

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

"A AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA E' PROVERBIAL NO NOSSO CONTINENTE"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

chanceler interino Pedro Leão Veloso, o ministro Salgado Filho, os almirantes Vieira de Melo e Jorge D. Martins, o major brigadeiro Armando Trompowsky, todos os generais brasileiros ora nesta Capital, bem como os generais J. G. Ord, Donald W. Brann, Hayes Kroner e Ralph Wooten, vendo-se ainda numerosos oficiais superiores das fôrças armadas dos dois grandes paises amigos e aliados.

Ornamentado de orquídeas e profusamente iluminado

O salão de banquetes do Palácio da Guerra apresentava-se profusamente iluminado e sua ornamentação era um verdadeiro jardim de orquídeas e rosas das mais belas e variadas. Foi nesse ambiente encantador que os corações dos chefes militares brasileiros e americanos transbordaram de indizível satisfação, comungando dos mesmos ideais e dos mesmos desejos, numa mútua compreensão e na certeza de que fôrça nenhuma sôbre a face da terra poderá romper ou abalar sequer os elos, cada vez mais fortalecidos, que unem na paz e na guerra, as duas maiores e mais poderosas nações do Novo Mundo.

O discurso

Saudando, em nome do Exército Brasileiro o glorioso comandante das tropas aliadas na Itália, e, bem assim, ao seu ilustre colega general Crittenberger, comandante do 4.º Corpo de Exércitos na peninsula, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, proferiu brilhante e muito aplaudido discurso, em que começou dando as boas vindas aos famosos cabos de guerra que nos honram com sua visita, dizendo-lhes que haviam ambos, como seus valentes comandados, conquistado o coração da nossa gente, pela digna e inesquecivel acolhida que foi dispensada aos bravos expedicionários brasileiros na luta comum travada com os inimigos da Civilização.

Fala o general Mark Clark

Após a saudação do general Eurico Gaspar Dutra aos ilustres visitantes do Brasil, o general Mark Clark, agradecendo a homenagem que lhe era prestada e a seu bravo camarada, teceu um verdadeiro hino de louvor ao Exército de Caxias, pondo em evidência os gloriosos feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira e enaltecendo a bravura e a competência do seu ilustre e glorioso comandante, o general João Batista Mascarenhas de Morais, S. Excia. agradeceu com palavras inflamadas de carinho as gentilezas que lhe têm sido prestadas em nosso país, bem como aos demais membros de sua garbosa comitiva.

Deus salve a América

Por fim, em meio à satisfação que empolgava a quantos tomaram parte na inesquecivel festa de confraternização militar brasileiro-norte-americana, ouviram-se os acórdes do hino "Deus Salve a América". Eram precisamente, 23,30 horas, quando se encerrou a grande cerimónia de ontem no majestoso Palácio da Guerra, cuja guarda de honra esteve a cargo do Batalhão de Guardas, em seu vistoso traje de gala.

Homenagem do Exército brasileiro ao general Mark Clark

Foi o seguinte o discurso do general Eurico Gaspar Dutra, pronunciado por ocasião do banquete ontem oferecido pelo Exército Brasileiro ao general Mark Clark:

"Em nome do Exército Brasileiro, general Mark Clark, eu o saúdo, dando-lhe as boas vindas à esta terra tão amiga da sua e de cujo povo V. Excia. conquistou o coração pelo cavalherismo, pela bondade e pelo interêsse com que tratou a Fôrça Expedicionária Brasileira em operações na Itália.

Há poucos dias o nosso prezado o ilustre camarada general Mascarenhas de Morais, ao ser solenemente recebido pelo Exército, que êle honrou nos campos de batalha de além-mar, afirmou em expressão feliz, que V. Excia. fôra o nosso paraninfo. De fato, graças à sua proverbial boa vontade, foi a nossa tropa acolhida como se estivesse sob o pavilhão americano, foi armada e adestrada com carinho, afim de ser empregada em setores de importância, onde os nossos soldados, revivendo os feitos heróicos que rebrilham em nossa História, venceram, com destemor e glória, quatro ações memoráveis: Monte Castelo, Castelnuevo, Montesi e Fornovo, além de outras menos expressivas. Sabemos que essas vitórias, que essas jornadas de heroismo também pertencem aos bravos soldados americanos que, ombro a ombro, lutaram, sofreram e venceram, forjando entre nós uma amizade imorredoura, pois que foi elaborada no cadinho do sacrificio.

A amizade americano-brasileira é proverbial no nosso continente. Desde que, em 1786 o jovem brasileiro José Joaquim da Maia se dirigiu, em carta, ao inesquecivel Tomas Jefferson, informando-lhe que "olhamos e com razão, somente para os Estados Unidos, porque seguiremos o seu exemplo, e porque a natureza, fazendo-nos habitantes do mesmo continente, como que nos ligou pelas relações de uma pátria comum", seguiram as nossas nações, os nossos povos, um mesmo destino em todas as crises internacionais, afinando pelos mesmos sentimentos de Justiça, de direito e de liberdade.

A amizade de mais de século e meio, mantida pelos nossos diplomatas, foi agora consolidada a suor e sangue pelos soldados das nossas pátrias, irmanados, em luta contra o inimigo da civilização cristã.

Neste dia de festa, em que recebemos um herói continental, um bravo de todas as nações americanas, pelo zelo e a confiança com que empregou e realçou as fôrças de um país sul-americano, rogo ao Onipotente que a cooperação entre os povos deste continente seja a mesma que animou os combatentes da valorosa F. E. B. e da destemida 10ª Divisão de Montanha na coquista magnífica dos montes Belveder., Castelo e La Torracia. Se houver, Sr. general Mark Clark, entre os nossos governos, a mesma colaboração que existiu, naquelas elevações famosas, entre os nossos soldados, podemos afirmar com absoluta certeza que as nossas bandeiras sempre desfraldarão juntas e os nossos povos marcharão com a mesma cadência e no mesmo sentido, escrevendo páginas e páginas de história comum, não só de armas na mão em todos os setores do comércio, da indústria, da agricultura, da pecuária, dos transportes, da arte, da ciência, da filosofia, enfim de todas as atividades do homem digno deste nome.

A alegria do encontro que tivemos com V. Excia., em plena guerra no chão alcantilado da península, revive-se aqui nesta nossa pátria. Queremos que V. Excia. verifique como é querido e amado do nosso povo, da mesma forma que sentimos como V. Excia. amava o Brasil pelas distinções conferidas aos nossos soldados e seus chefes. O povo brasileiro conhece o bravo general Mark Clark pelas suas ações brilhantes na África do Norte e pelo desassombro dos difíceis desembarques em Salerno e Anzio e principalmente pela direção ultra-sublime do seu já lendário 5º Exército, na senda da vitória belíssima que se consumou aos pés dos Alpes, onde seu nome ficará gravado junto aos dos grandes capitães, como Anibal, Cesar e Napoleão.

Aos tenentes-generais Truscott e Crittenberger quero também saudar e agradecer a proveitosa e eficaz colaboração que nos deram. Ao primeiro, segundo o testemunho do general Mascarenhas, devemos "uma serena assistência e um interêsse de chefe de modelares qualidades profissionais", nos nossos principais sucessos. O segundo "foi, na qualidade de comandante do 4º Corpo, o chefe a que estivemos diretamente subordinados, e, dessa maneira, as nossas vitórias foram por ele delineadas em planos ousados, que valeram sobretudo pela concepção objetiva e pela execução energica", conforme nos adiantou o ilustre comandante da F. E. B.

Aos generais Ord e Kroner, aqui presentes, cumpre-me, também, agradecer o interêsse e o entusiasmo com que estudaram e encaminharam a resolução das nossas questões, de sorte que tudo que desejassemos fosse atendido em tempo oportuno.

Finalizando minhas palavras, em continência, eu cumprimento e agradeço, afetuosamente, ao heróico general Clark, oferecendo-lhe esta festa de amizade, e levanto a minha taça pela sua felicidade pessoal e de seus ilustres companheiros, pelo engrandecimento de todos os paises americanos, pela união cada vez maior dos nossos povos, pela sempre crescente e fraternal amizade dos nossos exércitos e pela paz final no mundo com a vitória completa das armas da liberdade levantadas em defesa da civilização cristã.

O discurso do general Clark

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Clark, agradecendo as homenagens do Exército Brasileiro, segundo nossas notas taquigráficas:

"Sr. ministro Dutra, Sr. ministro Leão Velloso, Sr. embaixador Berle, Sr. Salgado, Generais e Ofi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A FEB homenageada pela "Sul América"

Na sequência de festividades organizadas para homenagear os "pracinhas" da Força Expedicionária Brasileira de regresso à Pátria, cabe um destaque especial à vesperal artística preparada pela Companhia "Sul América", que terá lugar sábado próximo às 15,30, no Ginásio do Fluminense F. Club.

Alem do motivo de desejar colaborar no grande programa de festejos comemorativos desse grande acontecimento de nossa História, que é o do regresso de soldados brasileiros que, pela primeira vez em nossa crônica política, participaram de uma guerra em solo estrangeiro, a "Sul América" tem ainda um outro não menos forte: é a de, com sua vesperal artística, homenagear particularmente oito funcionários da organização, convocados para a Fôrça Expedicionária Brasileira, e que agora regressam como heróis nacionais.

O programa da homenagem da "Sul América" será transmitido pela Rádio Nacional, diretamente do Ginásio do Fluminense F. C. e constituirá um "broadcast" dos mais atrativos, porquanto, ao lado de sua significação cívica, conta com a colaboração de artistas de renome.

O programa é o seguinte: — Primeira parte — Noemi Bittencourt (pianista) — Margarida Lopes de Almeida (declamação) e Silvia Lima Ramos (canto). Segunda parte — Colaboração artística dos funcionários da "Sul América" — 1º, Trio Aloha — canções americanas; 2º, Carmelo Assunção — canções patrióticas; 3º, Augusto Henrique Corrêa de Sá — canções mexicanas. Terceira parte — Com artistas exclusivos da Rádio Nacional. 1º, Emilinha Borba; 2º, Jararaca e Ratinho; 3º, Pedro Raimundo; 4º, Nilo Sergio e Orquestra All-Stars; 5º, Trio de Ouro.

Bandas de música, na porta e no recinto, receberão os soldados da FEB, executando hinos marciais.

Sintonizem, portanto, sábado, das 15,30 às 17,30, a Rádio Nacional, que transmitirá em todos os detalhes a bela homenagem da Companhia Sul América, aos heróis da FEB, no Ginásio do Fluminense Football Club.

A F.E.B. E O CULTO A CAXIAS

O general Eurico Dutra ministro da Guerra, baixou, anteontem, dia em que chegou à Guanabara o primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira, o seguinte aviso:

"A 25 de agosto próximo vindouro transcorrerá a gloriosa efeméride militar que marca o nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias. Neste ano, esta data terá uma significação especial, porque acabamos de ajudar a vencer uma guerra atroz em chão do Velho Mundo, onde a Força Expedicionária Brasileira se cobriu dos mais vivos e rutilantes louros. É justo e natural que no "Dia do Soldado" sejam comemorados os feitos grandiloquentes do Exército de hoje, em louvor aos que tombaram na luta em defesa das aspirações coletivas da humanidade, na mais esplêndida exaltação das qualidades viris do nosso povo.

II — Caxias, simbolizado na nossa Bandeira esteve presente na península itálica, guiou nossos bravos no vale do Serchio, animou-nos nos sofrimentos causados pela inclemência do tempo e pelo fogo do inimigo no vale do Reno iluminou o caminho da Vitória para as arrancadas aurifulgentes de Monte Castelo, Castelnuevo e Montesi, esteve presente, com a legião de nossos heróis que foram para o céu, no vale do Pó e nas faldas dos Alpes, sorrindo de alegria, pela cessação da sangueira que envergonhava o homem por sentir-se nas trevas da barbárie em pleno século das luzes fulgurantes da nossa civilização.

III — Caxias representa a unificação dos sentimentos do nosso povo pela sua atitude máscula, inteligente e hábil no Maranhão, em São Paulo, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Caxias exprime o valor da nossa gente pelas batalhas por eles vencidas em nosso continente.

Caxias retrata as virtudes e as glórias do Exército pelas qualidades humanas que exornavam o seu adamantino carater e pelo esplendor que irradiava de sua espada jamais vencida. ô

A gloriosa FEB que atuou, com honra e galhardia, elevando o nome do Brasil no conceito das demais nações, fez jús à admiração do Exército e da Pátria, tornando-se merecedora de manifestações especiais no dia inesquecivel do Duque de Caxias.

IV — Determino que, a 25 de agosto próximo futuro, seja, em todas as casernas existentes no solo pátrio solenemente festejada a memória imarcessivel do nosso "Marechal da vitória", em intima ligação com a comemoração dos feitos sublimes da nossa denodada e heróica Força Expedicionária Brasileira, de maneira que aos pósteros fiquem o exemplo grandioso e a grata lembrança de que a geração de hoje soube guardar e engrandecer os feitos do passado e herdar-lhes um escrinio repletos de doiradas e gloriosas tradições (a.) — General Eurico G. Dutra".

SALTOU DOS TRILHOS

Esmagado entre o bonde e a parede — Vários feridos

Impressionante desastre verificou-se ontem, à tarde, na rua Barão de Mesquita, esquina de rua Uruguai. Procedente da cidade, superlotado, passava por esse local o bonde linha "Uruguay-Engenho Novo" n.º 2.049, que conduzia o reboque 2.423, também superlotado, com pingentes nos estribos, pois eram cerca das 19,30 horas, como se sabe, de intenso movimento. O reboque, ao fazer a curva, saltou espetacularmente dos trilhos, sendo levado aos tranbolhões, sobre os paralelepipedos, à grande distância. Avançára a composição com seus passageiros em pânico, quando a parte inferior do carro, saltando até a calçada, foi bater de encontro a um poste telefônico. Ouviu-se, então, um grito tremendo. Um pingente, que não tivera tempo de se recolher no interior do elétrico, ou que talvez não o fizesse por impossibilidade, por estar o veiculo completamente cheio, ficara imprensado de forma horrivel, entre o reboque e o poste. Poucos minutos teve de vida o infeliz, que contava apenas 16 anos de idade. Ao chegar a ambulância do H. P. S., requisitada para o local, já havia falecido, pondo grande quantidade de sangue pelas fossas nasais, pela boca e ouvidos. A brutal pancada o rebentara por dentro.

Outros ainda foram atingidos, se bem que sem grande gravidade. Foram incontinente transportados para o H. P. S., ali sendo medicados. Estes foram os seguintes: Germano Henrique Dias, casado, de 40 anos, cabo da Policia Militar; Heitor Pedro da Silva, de 13 anos, domiciliado na rua Grajaú 56, casa 1, Mario Morais, de 30 anos, casado, industrial, residente na rua Henrique Morize, 118; Edgard Flores Ferreira de 23 anos, solteiro, servente, residente na rua Jerônimo de Lemos, 342; Melchiades Florencio da Costa, de 23 anos, casado, caxoteiro, morador na rua Mario Andes 430. Todos apresentavam contusões generalizadas.

Esteve no local, tomando providências, o comissário do 18.º Distrito Policial. Foi procedida a perícia no local.

O bonde era dirigido pelo motorneiro José de Figueiredo Forra, regulamento 8069, de 23 anos, casado, que mora na rua Peçanha da Silva, 525. Está sendo apurada a sua responsabilidade no fato.

A ligeireza de um ciclista salvou-o de morte certa. Pedalava na mesma direção do bonde, quando este, descarrilando o reboque, avançou estrepitosamente para o lado da rua onde trafegava aquele. Ao ver o perigo, o rapaz só teve tempo de abandonar a bicicleta, pulando para junto da parede das casas, no instante mesmo em que o carro imprensava sua maquina de encontro ao meio fio, inutilizando-a.

Sem identidade a vitima

O comissário Monte Viana fez remover o cadaver do malaventurado joven para o necrotério. Não foi possivel apurar-se a sua identidade. Tratava-se de um rapazola ainda, aparentando, como dissemos, 16 anos de idade, de cor branca, que vestia um terno claro. Mãos piedosas acenderam diversas velas na calçada, até que foi removido no rabecão.

A admissão de funcionários para o Serviço eleitoral

Dispondo sôbre a admissão de funcionários para o serviço eleitoral o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam os orgãos eleitorais autorizados a admitir, na forma dêste decreto-lei, pessoal necessário à execução de seus serviços.

Art. 2º — O Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista os recursos financeiros de que dispuser e às necessidades dos serviços poderá estabelecer, para cada orgão eleitoral, uma tabela de que constem o número de funções e o salário fixado para cada uma delas, ou autorizar a admissão de pessoal a ser pago na base da tarefa.

§ 1º — A admissão para as funções previstas em cada tabela ou de pessoal pago por tarefa será feita pelo presidente do respectivo Tribunal, ao qual compete, tambem, a dispensa dos admitidos, quando assim julgar conveniente.

§ 2º — No Distrito Federal, a escolha para admissão do pessoal a que se refere êste artigo, recairá, preferentemente, entre os ex-servidores do Serviço Nacional de Recenseamento, observadas as condições de capacidade exigidas para a função, a juizo da autoridade competente para admitir.

Art. 3º — O pessoal a que se refere êste decreto-lei será admitido a titulo precário, não se lhe aplicando a legislação vigente sôbre funcionários e extranumerários.

Art. 4º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ABONO FAMILIAR

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas — João Gonçalves Barreto, de Propriá, Sergipe; Moisés Clara Sobrinho, de Crato e Raimundo Antonio dos Santos, de Aracati, Ceará; Antonio Santos Pereira, de Piritiba, Bahia; João Izelon Filho, e Pedro Pavezl de Guarapari e Leovegildo Alves Nascimento, de São Mateus, Espirito Santo; José Dierva, Sebastião Pereira Diogo, Antonio Adão Conrado Ferreira Fagundes, João Fill Sobrinho, Joaquim de Oliveira Conrado Aninoski e Durvalinha Nunes, do Distrito Federal; Joaquim Paulino Oliveira, José Tibúrcio Silva, Jonas José Souza, Antonio Brandão Silva, Luiz José Silva, Erasmo José Gomes, José Romano Roque, Israel Silva, Bruno Caetano, Salvador Francisco Rafael, Pedro Vitor Oliveira, Jonas Pedro Silva, Sebastião Luiz Costa e Francisco Antonio Souza, de Muzambinho; Pedro Moreira Silva, de Santa Helena; Antonio Belisário Borges, de Pouso Alegre; Custodio Moreira Souza, de Conceição, Antonio José Cunha, João Castelani, Laurindo Pinheiro Faria, Silvio José Fernandes, Severo Rocha, Heitor Caetano Gonçalves, Sebastião Tôrres Machado, Luiz Moraes, Juvêncio Pinheiro, João Batista Silva, Mário Pereira Barbosa, Antonio Ventura, José Pereira Lopes, José Romualdo, Angelo Viana, Braz Fialho, José Antonio Vilela, Raimundo Furtado Silva, Arlindo Martins, Joaquim Pedro Paulo, Francisco Peres, Jovelino Rosa, José Reinaldo Oliveira, Sebastião Alves Nogueira, João Souza Fraga, Francisco Jacinto, Possidônio Mendonça, Sebastião Justo Ferreira, Manuel Carlos Cunha, Jovino Pires Barbosa, Joaquim Valente Baldino, João Elias Soares, Antonio Borges Freitas, Abilio Inácio Ferreira, Luiz Lima e Sebastião Quirino Silva, de Catangola, Jovino José Oliveira, de Sacramento e Herciliano da Silva Moura, de Passos, de Minas Gerais; Euclides Muniz da Silva, de Itanhanhem, Heitor Arantes, de Batatais e Felipe Isco, de Pirassununga, São Paulo; José Czaia, Leopoldo Setiitz, Alexandre Hormung Neto, João Afonso Sobrinho, José Domingues da Trindade, João Ribas, Raimundo Vicente Lima, Catarina Cudusvez, de Lapa e Domingos Dalassusma, José Panta Rolo, Ambrósio Celestino Sobrinho e Augustinha Alves da Cruz, de Ipiranga, Paraná; Carlos Zipperrer Sobrinho e Basilio Kagut, de Pôrto União, Santa Catarina; e Adão Carvalho e Aniceto Rosa, de Candelária e Cachoeira, Rio Grande do Sul.

FATOS DIVERSOS

Queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 8.º Distrito Policial, Manoel Gomes, estabelecido à rua da Carioca, 83, contra Pedro Cardoso, fabricante de camisas, com oficinas à rua Nabuco de Freitas, 111, acusando-o de ter-se apossado de várias peças de fazenda, que lhe foram entregues pelo queixoso para a confecção de camisas, avaliadas em 5.582 cruzeiros.

Vai ser aberto inquérito.

— A professora Diva Vilaça Correteiro, moradora na estrada Monsenhor Felix 1.072, queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 24.º Distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa, na sua ausência, e carregaram diversas jóias, inclusive o seu anel de gráu, no valor total de Cr$ 1.560,00.

— O Sr. Manuel Martins, morador na rua dos Arcos, 43, queixou-se ao comissário Levi Carvalho, do 6.º Distrito, de que os ladrões entraram em seu quarto, naquela casa, e furtaram um anel, de ouro e a quantia de 4.100 cruzeiros, em dinheiro, e que se achavam em uma gaveta.

Abrigo do Bombeiro

Mais donativos — A cooperação da Emprêsa Pascoal Segreto

Continua A NOITE a receber a adesão efetiva para a construção do Abrigo do Bombeiro.

Da Emprêsa Pascoal Segreto recebemos a seguinte carta, conjuntamente com a quantia a que se refere:

"Sr. Carvalho Netto, redator-chefe de A NOITE — A Emprêsa Pascoal Segreto, desejando prestar sua homenagem ao coronel Afonso Romano, no dia 19 do corrente, data do seu aniversário natalicio, resolveu aderir à campanha do "Abrigo do Bombeiro", destinada a oferecer amparo aos "Soldados do fogo", com Cr$ 500,00, atendendo à solicitação feita pelo autor da simpática iniciativa, quantia essa que remete a A NOITE por intermédio do prezado amigo, para aquele fim. Cordiais saudações. — Pela Emprêsa Pascoal Segreto S. A., (a) Domingos Segreto, diretor-presidente."

— Do Sr. Bastos Filho, chefe da mesma firma, recebeu A NOITE a quantia de Cr$ 200,00.

Igual quantia foi entregue para o mesmo fim pelo Sr. Arlindo Barroso, da Casa Bancária Barroso.

Almoço ao chanceler José Serrato, no Itamarati

Aspecto do almoço oferecido pelo Itamarati ao chanceler Serrato

O ministro das Relações Exteriores, interino, e a embaixatriz Pedro Leão Velloso ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço ao chanceler José Serrato, do Uruguai, e à sua filha, senhorinha Serrato.

Ao "champagne", ergueu-se o embaixador Leão Velloso proferindo o seguinte discurso:

"Senhor Ministro,

Não lhe preciso dizer a alegria com que o recebo nesta casa, quando Vossa Excelência regressa à sua Pátria, depois dos afanosos trabalhos da Conferência de São Francisco, onde procuramos todos, com boa vontade e dedicação, levar o esfôrço e a contribuição de nossos povos para que se possa erguer, por sôbre os destroços desta guerra, um mundo tranquilo de paz e bem-estar.

Nesse ensejo, pude mais uma vez admirar as altas qualidades de Vossa Excelência, estadista e diplomata, com o sentido claro dos fenômenos contemporâneos e animado sempre desse nobre propósito americanista, que o torna figura destacada na politica de boa vizinhança. Nem poderia ser de outro modo, já que a Chancelaria do Uruguai é bem um reflexo do seu povo, das suas tendências e sentimentos e, portanto, haveria de ser um elemento ponderável, como tem sido, na estruturação e no funcionamento do sistema inter-americano.

Confiemos, Senhor ministro, que o labor de todos nós, em São Francisco, traga aos homens livres aqueles frutos que acreditamos ter ali semeado e a Carta Mundial, que o tempo por certo há-de melhor adaptar às realidades sucessivas, seja um meio de proscrever a guerra, impedir a agressão e estabelecer, entre todos os povos, as normas de fraternidade e cooperação que conseguimos fazer imperar neste hemisfério.

Espera ainda êste ano ter o prazer de revê-lo, nesta capital, quando os chanceleres americanos, no propósito de aperfeiçoar, cada vez mais, os compromissos assumidos em Chapultepec, se reunirem, para lhe dar uma forma contratual, que será a estrutura definitiva do sistema de paz e de segurança do Continente.

O Itamarati se sente honrado em recebê-lo e a mim muito me desvanece erguer a taça para beber à saúde de vossa excelência, pela felicidade da sua distintíssima filha, pela ventura pessoal do presidente da República Oriental do Uruguai e pela grandeza crescente dessa nobre nação, vizinha, amiga e irmã".

O chanceler Serrato, de improviso, proferiu expressivo discurso, no qual, após salientar as cordiais relações que sempre existiram entre o seu país e o Brasil, referiu-se de modo especial à atuação do embaixador Leão Velloso em São Francisco, onde, por várias vezes, teve a satisfação de ver coincidirem os pontos de vista do chanceler brasileiro com os seus.

Estiveram presentes o encarregado de Negócios do Uruguai e Sra. Luiz Saavedra Barroso; o ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino, a Sra. Macedo Soares e a senhorita Roberto de Macedo Soares; o chefe, interino, do Departamento de Administração e a Sra. ministro Morais Correia; o ministro e a Sra. Filadelfo Azevedo; o Prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o diretor da Escola Nacional de Engenharia e a Sra. Inácio Manoel de Azevedo Amaral; o Prof. Miguel Osório de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a Sra. Herbert Moses; ministro Acir do Nascimento Paes, chefe da Divisão de Negócios Politicos e Diplomáticos; Prof. Mario de Brito, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; consul geral Osório Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual; Sr. Levi Carneiro e Sra.; Prof. Nelson Romero e Sra.; Prof. Olimpio da Fonseca e Sra.; Sr. Luiz F. Dupuy, primeiro secretário da Embaixada do Uruguai; segundo secretário da Embaixada do Uruguai e Sra. Juan D'Anielle; conselheiro comercial da Embaixada do Uruguai e Sra. Oscar Justo Berro; adido militar e de Aeronáutica e coronel e Sra. Oscar S. Moreira, adido naval e Sra. capitão de fragata Juan Carlos Correia; ministro Luiz Guillet; diretor do "Jornal do Comércio" e Sra. Elmano Cardim; Prof. Candido de Mello Leitão e Sra.; Prof. Antonio Austregésilo; Prof. Venancio [illegible] Pontes; Sr. [illegible] ciel e Sra.; Sr. Fernando [illegible] cretários [illegible] mes e [illegible] Franklin Sampaio; Sr. [illegible] de Souza e Sra.; [illegible] Thereza de Barros [illegible].

"LO SCHIAVO" NA TEMPORADA OFICIAL

As primeiras óperas que irão à cena

A direção da Temporada Oficial, após entendimentos realizados com os responsáveis artísticos do conjunto de cantores do Metropolitan, de Nova York e da ópera de S. Francisco, resolveu definitivamente incluir "Lo Schiavo" no repertório da temporada lírica deste ano. A interpretação da bela ópera de Carlos Gomes será confiada a um grupo misto de artistas norte-americanos e nacionais, tendo como protagonista o aclamado baritono patrício Silvio Vieira, que, destarte, veio aumentar o núcleo dos [illegible] mentos nacionais [illegible] como "guests artists" [illegible] junto [illegible] norte-americanos [illegible] que os a[illegible] vados de nenhuma [illegible] anunciadas no repertório [illegible] da companhia, [illegible] que a ópera do [illegible] cio será apresentada [illegible] récita a mais, além das [illegible] gramadas, na série de [illegible].

As operas que primeiro irão subir à cena na temporada oficial, provavelmente, "Tannhauser", de Wagner; "Mignon", de Thomas; "Norma", de Bellini; "Don Giovanni", de Mozart, e "Falstaff", de Verdi, cujos intérpretes já estão, nestes dias, deixando de avião os Estados Unidos de modo a chegarem ao Rio em fins do mês corrente. A estréia da companhia poderá, assim, realizar-se nos primeiros dias de [illegible].

Silvio Vieira

O litígio Equador-Perú

Troca de telegramas entre os ministros do Exterior do Brasil e daqueles dois paises

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegrama aos seus colegas do Equador e do Perú, a propósito da entrega do laudo definidor das divergências havidas na demarcação de limites entre esses paises:

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que hoje, às 12 horas, realizou-se no Itamarati, com a presença dos embaixadores dos paises mediadores, de todos os chefes das missões diplomáticas americanas, do Secretário Geral interino das Relações Exteriores, general de Divisão Valentim Benicio da Silva, pessoal das missões equatorianas e peruanas, altos funcionários do Itamarati e outras pessoas gradas a cerimônia da entrega aos embaixadores, Srs José Vicente Trujillo e Jorge Prado do laudo definidor das divergências surgidas na demarcação de limites entre o Equador e o Perú. Tive a oportunidade de pronunciar palavras de congratulações pelo ato histórico a que assistimos e desejo renovar a vossa excelência e ao seu ilustre govêrno essas mesmas felicitações. Usaram da palavra em seguida os embaixadores do Perú e do Equador manifestando seus agradecimentos ao árbitro, capitão de mar e guerra, Braz Dias de Aguiar, ao govêrno brasileiro, e aos paises mediadores pela colaboração valiosa que prestaram na solução dêsse dissidio tão felizmente encerrado. Aproveito a ocasião para renovar a vossa excelência a segurança da minha mais alta consideração. (a) — Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil."

O ministro das Relações Exteriores do Perú respondeu nos termos seguintes:

"Foi-me grato receber a mensagem de Vossa Excelência e comunicando-me que, no dia 14, se realizou no Itamarati, com a presença dos Embaixadores dos paises garantes do Protocolo do Rio e de outras altas personalidades, a cerimônia de entrega aos embaixadores do Perú e Equador do laudo do comandante Braz Dias de Aguiar que põe têrmo às divergências surgidas na demarcação de limites entre o Perú e Equador na secção oriental. Agradeço cordialmente as felicitações que me foram enviadas por essa feliz solução e tenho o prazer de expressar a Vossa Excelência o reconhecimento e alto apreço do Govêrno e Povo peruano pela eficaz colaboração prestada pelo Brasil, por Vossa Excelência e distinto técnico Dias de Aguiar no processo demarcatório que redundará em um beneficio efetivo para as duas nações interessadas e para a união da América. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Manuel Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Perú."

O ministro das Obras Públicas encarregado do expediente das Relações Exteriores do Equador, respondeu como segue: "Tenho a honra de referir-me à atenciosa mensagem de Vossa Excelência dando-me conhecimento que no Palácio Itamarati com a presença dos Embaixadores dos paises mediadores, dos chefes das Missões Diplomáticas americanas, de distintas personalidades brasileiras e do pessoal das Embaixadas equatoriana e peruana realizou-se a entrega aos embaixadores José Vicente Trujillo e Jorge Prado do laudo do comandante Braz Dias de Aguiar que põe têrmo às divergências surgidas em certos pontos da fronteira equatoriana-peruana. Ao agradecer tão importante informação cabe-me a honra de reiterar a Vossa Excelência e por seu digno intermédio ao ilustre govêrno do Brasil a gratidão do govêrno equatoriano pela amistosa, hábil e perseverante gestão com que êsse Govêrno, seus representantes e de modo particular o comandante Braz Dias de Aguiar contribuiram com os demais paises mediadores para a solução de fundamentais problemas de limites entre o Equador e Perú. Queira Vossa Excelência aceitar o testemunho da minha mais alta consideração. (a.) — Jorge Monteiro Vela".

Reeleito presidente

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi reeleito presidente da Federação das Associações Rurais o senhor Balbino Mascarenhas.

Vamos ler "VAMOS LER"

Cercado na Argentina um submarino alemão

O que revela a "Critica" — O corsário estava a dez quilômetros da costa de Mardeajo — Intensa vigilância da polícia, nas costas e praias, afim de evitar o desembarque de clandestinos

BUENOS AIRES, 20 (R.) — "Critica", em "manchette", informou que navios de guerra argentinos localizaram e cercaram um submarino alemão, a 10 quilômetros da costa de Mardeajo.

Acrescenta aquele jornal que a polícia estava guardando as praias de desembarque.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O chefe de polícia de La Plata informa que a polícia procura comprovar as informações sobre os dois submarinos que teriam sido avistados terça-feira última em frente a San Clemente de Tuyu. Acrescenta que, para evitar desembarques clandestinos, será mantida rigorosa vigilância em toda a região costeira da província de Buenos Aires.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOVIÉTICA

MOSCOU, 20 (R.) — Todos os jornais locais publicam notícias de Buenos Aires relativas à chegada de submarinos alemães às costas argentinas.

O "Estrela Vermelha" publica uma "charge" em que aparecem os ratos nazistas fugindo para a Argentina.

Estudantes de todo o Brasil reunidos em congresso nesta capital

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

E' o seguinte o resumo do temário: A — Elevação do nível de ensino; Melhorias das condições dos estudantes; Reajustamento dos estudantes expedicionários e convocados à vida escolar; Defesa da Democracia e de uma paz duradoura como garantias da solução dos problemas estudantis; Problemas diversos dos estudantes.

A primeira sessão plenária, realizada ontem, constou da abertura do Conselho, leitura do relatório da diretoria, apresentação do regimento interno e escolhas das comissões.

O Congresso terá a duração de 15 dias, findando com uma sessão solene, a realizar-se no Teatro Municipal.

Falam à reportagem diversos delegados

Notavel é a participação que o elemento feminino tem no atual Congresso. De Minas, vieram, como delegadas, 9 moças universitárias. De São Paulo, 2. Da Bahia, 7, contando ainda inúmeras desta capital e de outros Estados.

Antes de iniciar-se os trabalhos da instalação solene do Congresso, a reportagem de A NOITE esteve na sede da U. N. E., ali colhendo impressões. Ouvimos diversos chefes de delegações. O acadêmico Orlando Moscoso, da Bahia, recentemente eleito presidente da U. N. E. daquele Estado, assim nos falou:

— O Congresso é a grande oportunidade para a mocidade estudantil discutir os seus problemas, dentro de um espírito de unidade, situando todas as suas atividades em função do bem estar do povo brasileiro.

Antonio da Rocha Ferreira, presidente da U. N. E. do Rio Grande do Sul, diz:

— A nossa embaixada encara o Congresso como uma ampla assembléia. Faremos qualquer abstenção de política partidária.

Ouvimos, ainda, dentro daquele grande borborinho e do "vai e vem" de congressistas, as alunas da Escola Ana Neri, desta capital, Zelva de Souza, Mirea Alves do Valle e Hilda Carvalho Ribeiro. Falando, em seu nome e no das duas colegas, Zelva de Souza expõe seu ponto de vista:

— Deste Congresso deverá sair unificada a classe estudantil.

Ouvimos, por fim, o jovem Telmo de Jesus Pereira, 2º secretário da U. N. E., que assim se manifestou:

— Os V, VI e VII Conselhos foram "Conselhos de Guerra", que nos mobilizaram para a luta patriótica contra o fascismo. Hoje, entrando em uma nova fase, devemos fazer do VII Conselho um Conselho de onde a U. N. E. saia uma entidade mais forte e poderosa, apoiada na massa universitária, com suas posições consolidadas.

Temário do Congresso

I — Elevação do nível do ensino:

Téses sobre: reforma do ensino superior; eliminação dos aventureiros do magistério e melhor remuneração para os professores; instalações adequadas e equipamento para as aulas práticas, ajustamento do ensino superior à realidade brasileira; desenvolvimento dos estágios; representação nos Conselhos Técnico-Administrativos, etc.

II — Melhoria das condições de vida do estudante:

Téses sobre: defesa da saude dos estudantes com assistência adequada; desenvolvimento da prática dos sports; empregos de tempo parcial; assistência econômica; cooperativas escolares; livro didático; gratuitidade do ensino; obrigatoriedade efetiva do ensino primário; etc.

III — Reajustamento dos estudantes expedicionários e convocados à vida escolar:

Téses sobre: legislação adequada e sem burocracia para todos casos; cursos de emergência, etc.

IV — Defesa da democracia e de uma paz duradoura como garantias de solução dos nossos problemas:

Téses sobre: amplo movimento estudantil, democrático e unitário, de educação política do povo e da juventude em particular, campanhas de alfabetização e difusão da Cultura, criação de escolas técnicas; emancipação econômica do Brasil; luta contra os remanescentes do fascismo e do muniquismo; contribuição dos estudantes para garantia da organização mundial de segurança e da política de cooperação entre as Nações Unidas; reintegração efetiva do Brasil na democracia (extinção do T.S.N., liberdade sindical, direito à greve, moralização do voto, etc.).

V — Fortalecimento das entidades estudantis:

Téses sobre: reforma dos Estatutos da UNE e sua oficialização, levantamento de um Fundo de Reserva da UNE, para livrá-la da dependência das verbas oficiais; autonomia do movimento estudantil; democratização dos Diretórios e Centros Acadêmicos das Uniões Estaduais e da UNE, com a promoção do maior contacto entre as diretorias e a massa dos estudantes, da prática do voto direto e outras providências, fiel cumprimento das resoluções aprovadas nos Congressos Nacionais; intercâmbio nacional e internacional; ligação com o movimento da juventude no Brasil e em todos os

O segredo de Potsdam

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

proveito das Nações Unidas, inclusive a Rússia e a Inglaterra, se recebessem uma ajuda capaz de por fim à guerra no Pacífico com a maior rapidez possível.

O QUE TRUMAN TERIA DELIBERADO

POTSDAM, 20 (U. P.) — Embora nada se saiba ainda de oficial a respeito, julga-se que o presidente Truman declarará ou declarou a Churchill e a Stalin que os Estados Unidos somente ajudarão os seus países com biliões de dólares se os mesmos ajudarem os norte-americanos na custosa campanha do Pacífico. Afirma-se que "Truman não tem a intenção de abrir a bolsa a menos que lhe sejam feitas também concessões".

SERÁ ESCLARECIDO O SIGNIFICADO DE "RENDIÇÃO INCONDICIONAL"

WASHINGTON, 20 (INS) — Espera-se para breve um esclarecimento sôbre "a rendição incondicional" que será imposta ao Japão, explicando-se, ao mesmo tempo, a sorte que terá o imperador Hirohito.

SÓ DEPOIS DE TERMINADA A CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 20 (INS) — A declaração aliada sôbre o que os japoneses devem entender pelo termo "rendição incondicional" só será feita depois de terminada a Conferência de Potsdam.

Essa declaração se impõe em face da propaganda tendenciosa japonesa que anda — como o fez a Alemanha — a espalhar que "os aliados querem aniquilar o Japão e sua gente, e que, portanto, em face disto, os japoneses devem lutar até o esgotamento".

Morreu Paul Valery

(*Títulos principais na 2ª página*)

PARIS, 20 (R.) — Faleceu Paul Valery.

A "France Press" informa que a morte do grande poeta, filosofo e, também, matemático, que foi uma das mais notaveis figuras da literatura francesa, verificou-se esta manhã.

Paul Valery tinha uma originalidade: quase todos os seus poemas eram compostos às primeiras horas do dia, muitas vezes antes das 5 horas, tomando o poeta xicaras e xicaras de café fortíssimo.

Paul Valéry destacou-se entre os grandes poetas da atualidade, em todo o mundo, pela "maîtrise" da forma e pelo absoluto domínio da técnica da composição do verso.

Paul Ambroise Valéry, nasceu em Alte, na França, em 30 de outubro de 1871. Educou-se à margem do Mediterrâneo, de onde lhe veio a inspiração para escrever o genial "Cimetière Marin". Estudou no Liceu de Montpellier e mostrou grande inclinação para a matemática. Contudo, matriculou-se na Faculdade de Direito de Montpellier.

Em 1890 escreveu, a pedido de Pierre Louys, "Narcisse". O poema foi escrito de um jato, em quarenta e oito horas.

Formado em Direito, muda-se para Paris e começa a frequentar Heredia, Mallarmé, Régnier e Gide.

Em 1894 publica, na "Nouvelle Revue", o seu primeiro trabalho em prosa, um artigo sôbre Leonardo Da Vinci.

Em 1895 começou a publicar uma narrativa filosófica: "La soirée avec M. Teste". Entrega-se ao jornalismo e torna-se secretário da Agência Haver.

Em 1913 reune os seus poemas num livro: "La Jeune Parque". Depois, surgem: "Album des Vers Anciens", "Charmes", "Varieté".

Era membro da Academia Francesa.

PARTEM PARA MINAS OS GENERAIS MARK CLARK E CRITTENBERGER

As homenagens com que ali são aguardados os dois ilustres soldados

A hora em que escrevemos são aguardados no Aeroporto Santos Dumont os generais Clark e Crittenberger, que vão visitar a capital mineira. Inúmeras autoridades, civis e militares, diplomatas e outras personalidades lá se encontram afim de levar aos dois ilustres militares os seus votos de boa viagem.

NOVA BATALHA AERO-NAVAL

(*Títulos principais na 1ª página*)

TODOS OS NAVIOS JAPONESES, SEGUNDO A RÁDIO DE TÓQUIO

GUAM, 20 (U. P.) — A rádio de Tóquio declara que a 5ª Frota norte-americana o almirante Halsey continua navegando em águas do Japão metropolitano, acrescentando que a qualquer momento poderá ser travada a mais terrível batalha naval e aérea da guerra. A emissora japonesa afirma que nessa batalha participarão todos os navios de guerra e aviões norte-americanos e japoneses, devendo ficar decidida a sorte da guerra.

"ALGO ESTÁ PARA SUCEDER"

GUAM, 20 (U. P.) — Não se tem conhecimento, oficialmente, do que estão fazendo, neste momento, as belonaves norteamericanas e britânicas comandadas pelo almirante Halsey em águas do Japão. No Q. G. de Nimitz afirma-se que "algo está para suceder".

2.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS — ARRASADAS MAIS CIDADES NIPÔNICAS

GUAM, 20 (U. P.) — Mais de 600 Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas arrasaram as cidades japonesas de Hitachi, Choshi, Fukui e Amagasaki, lançando sobre as mesmas, num bombardeio que durou 90 minutos, 4.000.000 de quilos de bombas. Os pilotos norteamericanos declararam que tal como as outras cidades japonesas, essas 4 que foram atacadas também ficaram reduzidas a cinzas, praticamente.

13.500 TONELADAS EM 10 DIAS

GUAM, 20 (U. P.) — Anuncia-se que os aviões de Halsey lançaram sobre o Japão, em dez dias de operações, 13.500 toneladas de explosivos, realizando uma devastação sem precedentes nas cidades industriais e militares costeiras nipônicas.

À PROCURA DE HOMENS NO MAR

OKINAWA, 20 (INS) — Os navios torpedeiros norteamericanos que navegam nas águas japonesas de Riu Kiu, estão se dedicando a uma nova atividade chamada de "procura de homens no mar".

Todas as noites, os torpedeiros saem em busca de japoneses isolados nas ilhotas e que tentam voltar aos seus lares, em pequenos botes, passando de ilhota em ilhota. Chegados a uma, retiram o bote da água e carregam-no às costas até a imediata travessia para outra pulo. Nesses saltos, porém, os torpedeiros americanos os vão apanhando.

47 CIDADES

GUAM, 20 (U. P.) — Quarenta e sete cidades japonesas, inclusive as 6 maiores do Japão metropolitano, foram bombardeadas e totalmente arrasadas pelas Super-Fortalezas Voadoras norte-americanas, segundo se informa aqui.

PREPARADAS NOVAS OPERAÇÕES DE CANHONEIO

GUAM, 20 (U. P.) — Os aparelhos norte-americanos da esquadra do almirante Halsey afundaram, ontem, 13 navios japoneses em operações em águas da Coréia e do Japão metropolitano. Outros aparelhos estadunidenses afundaram 3 barcos ao sul de Honshu.

O comunicado de Nimitz a respeito não dá detalhes sobre as operações da 3ª frota, indicando que seus movimentos se mantêm novamente em segredo, possivelmente porque estão sendo preparadas novas operações de canhoneio contra as ilhas metropolitanas nipônicas.

KAGOSHIMA E ISOLADA DO RESTO DE KYUSHU

MANILHA, 20 (A. P.) — Informa o comunicado do general MacArthur que várias formações de 5ª e 7ª Forças Aéreas dos Estados Unidos cortaram, temporariamente, as comunicações ferroviárias entre o centro de fabricação de munições e construção de submarinos de Kagoshima e o resto de Kyushu.

ATAQUE NO MAR DA CHINA

MANILHA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que bombardeiros médios e pesados da 7ª Força Aérea Americana atacaram o mar da China, despejando 200 toneladas de bombas contra o aeródromo de Kiangwan, em Changai.

Os caças de escolta provocaram incêndios no aeródromo de Tinghai e causaram danos às instalações da ilha de Taishan.

Um avião americano não regressou à sua base e outro foi destruído.

ATINGIDO E AFUNDADO POR 12 IMPACTOS DIRETOS

MANILHA, 20 (A. P.) — Segundo o comunicado expedido pelo comando do general MacArthur, um cargueiro de 5.000 toneladas foi destruído ao largo da ilha Amami, no norte do Ryukyu, a meio caminho entre Okinawa e Kyushu, ao ser atingido por 12 impactos diretos.

11 CARGUEIROS JAPONESES AFUNDADOS AO LARGO DA CORÉIA

GUAM, 20 (A.P.) — Os aviões da Marinha Norte-Americana afundaram 11 cargueiros japoneses e danificaram 5 outros, quarta-feira, ao largo da Coréia e de Honshu, nos novos ataques contra as linhas de comunicação marítimas entre o continente asiático e o território metropolitano do Japão.

Um grupo de aviões afundou 8 pequenos cargueiros, danificou um cargueiro médio, atacou 4 outros ao largo da Coréia, incendiou a estação de "radar" no leste de Kyusyu e danificou um dos poucos aviões inimigos vistos [illegible].

Outros grupos médios e um pequeno navio cargueiro foram afundados ao sul de Honshu.

PROCURAM ILUDIR OS PILOTOS ALIADOS COM BASES E AERODROMOS FALSOS

LONDRES, 20 (R.) — Segundo as últimas notícias trazidas pela aviação aliada, de regresso de operações contra o território nipônico, os japoneses estão fazendo tardios esforços para multiplicar o número de bases navais e aéreas, mesmo falsas, usando com tal artifício iludir os pilotos aliados. Além desse truque, os nipões estabeleceram uma série de falsas bases aéreas, em pequenas ilhas metropolitanas, adotando o sistema de pintar silhuetas de aviões nos rochedos coralinos, com tal perfeição que são difíceis de reconhecer-se mesmo a 1.200 metros de altitude. Mas, os dias correm e os supostos aviões japoneses continuam na mesma posição, o que leva os pilotos aliados a descobrir o êrro, e assim fracassa a artimanha amarela.

1.500.000 CRIANÇAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR

S. FRANCISCO, 20 (A. P.) — A agência Domei, num despacho transmitido pela rádio de Tóquio e gravado pela Comissão Federal de Comunicações, anunciou que o vice-ministro Takeo Tada declarou aos empregados do Ministério da Marinha que "era lamentável" o fato de alguns de seus concidadãos terem-se mostrado "desencorajados pelos acontecimentos reais desta feroz guerra".

Disse que aquelas pessoas "entregaram-se a uma atitude sem destino, destrutiva, de desinterêsse e abandono, negligenciando em seus deveres e tornando-se indolentes e ressentidas".

Na mesma ocasião, declarou que o govêrno japonês espera mobilizar 1.500.000 crianças escolares para o cultivo de 25.000 acres de terra e aumento da produção de alimentos.

EM CHAMAS

GUAM, 20 (R.) — As primeiras horas de hoje, conflagrações de chamas envolveram o Japão metropolitano, notadamente a cidade de Fukui, no norte de Nagoya, na ilha principal do arquipélago, e de Honshu.

Os danos, sobretudo nas instalações petrolíferas, foram enormes. Em alguns pontos, as nuvens impediram o bombardeio direto, e tiveram que ser usados instrumentos. Fukui, porém, pôde ser atacada quase por completo visualmente. Verificaram-se incêndios espantosos — segundo declararam os pilotos e observadores das "Super Fortalezas Voadoras", de volta.

Apenas perdeu-se uma Super. Outra sofreu grave dano, mas seus tripulantes foram recolhidos.

PREFEREM GUARDAR O DINHEIRO EM CASA

S. FRANCISCO, 20 (R.) — O sentimento de insegurança no seio do povo japonês chegou já a tal ponto que o Sr. Tokao Iruhano, diretor gerente do Banco Imperial do Japão, falando ontem pela emissora de Tóquio disse que o sentimento geral de insegurança está levando o povo a guardar em casa o dinheiro, ao invés de depositá-lo nos bancos e fez um apêlo aos japoneses para que êles fizessem depósitos nos estabelecimentos bancários afim de evitar a ameaça de uma crise financeira interna.

AS PORTAS DE KWEILIN

CHUNGKING, 20 (De George Waig, da United Press) — As forças chinesas cercaram, hoje, virtualmente, a cidade e base aérea de Kweilin e parecem estar a ponto de vencer a tenaz resistência da guarnição japonesa. O comunicado oficial chinês também informa que tropas chinesas [illegible] chegaram a apenas 88 quilômetros da fortaleza de Hang-Chow, na chamada "costa de invasão" do leste da China.

Nestes momentos trava-se uma feroz batalha pela posse de Kweilin. Tudo faz crer que a batalha se desenvolve favoravelmente para os atacantes, comandados pelo general Tang En Po, em cuja opinião está iminente a ocupação da cidade.

O general Tang declarou que os japoneses estão se preparando para fugir de Kweilin e foi ressaltado em certos círculos de Chungking que três poderosas colunas chinesas que avançam sôbre a cidade cortaram as rotas de fuga dos nipônicos para o norte e que o inimigo está encontrando grandes dificuldades para receber abastecimentos.

Na província central de Chekiang também os chineses estão obtendo importantes êxitos militares. A êsse respeito, o comunicado afirma que a cidade de Pukiang, naquela província, foi reconquistada, o que significa um grande êxito [illegible] triângulo Changai - Nankin - Hangchow.

O quartel general chinês, dando também [illegible], anunciou ainda, num comunicado especial, que os japoneses realizaram uma retirada geral sôbre as margens do rio Kan, na província de Kiangsi. Aparentemente, os japoneses recuaram para Nanchang, a 275 quilômetros ao sudoeste de Kiukiang, queimando as cidades e aldeias abandonadas. Abandonando talvez definitivamente [illegible], os japoneses se retiram aplicando a política de terra arrasada.

Realizou-se no Parque da Gávea, o almôço oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth aos interventores federais, atualmente no Rio. Dêsse almôço, que transcorreu em meio a um ambiente de intensa cordialidade, participaram, também, os ministros Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça e João Alberto, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, além de outras figuras de relêvo nos meios administrativos. O "cliché" que ilustra estas linhas fixa um aspecto do ágape

O desastre com o trem mineiro da Leopoldina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das sem maior gravidade, exceção feita de três funcionários do carro Correio, que se acham internados no hospital de Três Rios e cujo estado, assim mesmo, não é de molde a inspirar receios.

O acidente ocorreu precisamente às 9,53 horas, quando o "mineiro", que partira da estação de Barão de Mauá, no Rio, às 6 horas e passara por Petrópolis às 7,55, trafegava no trecho que se situa entre as localidades de Areal e Alberto Torres.

Descarrilou na curva

O trem era o de prefixo 21 e a locomotiva a 303. O maquinista Antenor Francisco, para "tirar" o pequeno atraso que a composição levava, imprimiu maior velocidade à máquina. O caminho, no entanto, é ali cheio de curvas. No quilômetro 105 surgiu a fatalidade. Ao fazer uma curva mais pronunciada, a máquina descarrilou.

Instantes de pânico

Arrastando o tender, a locomotiva tombou e o carro bagagem, que trafegava logo atrás, engavetou-se espetacularmente na máquina. O vagão seguinte, o dos Correios, saltou dos trilhos, tombando igualmente. Para felicidade dos passageiros, estes dois carros viajavam à frente. O carro de 2.ª classe situado imediatamente após, saiu apenas parcialmente dos trilhos e teve sua parte dianteira destruida, pois chocou-se com um barranco.

O pânico, porém, foi indescritível. Ouviam-se gritos de socorro e gemidos lancinantes. Tudo indicava tratar-se de um sinistro de grandes proporções. Felizmente, a primeira impressão foi se desvanecendo com o conhecimento mais exato da realidade, que, embora chocante, não se apresentava carregada de côres tão sombrias.

Sepultados num inferno de brasas

Os próprios passageiros dos carros não atingidos providenciaram os primeiros socorros.

Entretanto, ao chegarem ao pé da máquina para socorrerem o foguista e o maquinista, nada mais era possivel fazer. Ambos haviam tido morte horrivel, sepultados sob um monte incandescente de brasas e ferragens retorcidas. Quando a locomotiva tombou, atirou ao solo o maquinista e seu companheiro e sobre eles o carvão em chamas das fornalhas. Um cheiro forte de carne queimada espalhava-se pelo ambiente. A posição da máquina impedia qualquer possibilidade imediata de socorro. Os corpos dos dois infelizes ferroviários ficaram completamente carbonizados.

Salva milagrosamente!

Como dissemos acima, o carro de 2.ª teve sua parte dianteira destruida. Pois exatamente no local, encontrava-se, segundos antes, uma criancinha de ano e meio de idade. Havia fugido do colo da genitora e esta saira-lhe no encalço, alcançando-a próximo à porta. Mal havia volvido sobre seus passos, quando ocorreu o descarrilamento. Em meio à confusão que se seguiu, a garotinha chorava, apenas assustada, sentada no chão do carro semi-tombado e com as vestes cheias de fragmentos de madeira, enquanto sua mãe lançava gritos desesperados, supondo tê-la perdido para sempre.

Os feridos

Numerosas pessoas apresentavam ferimentos. A maioria, porém, sofrera apenas contusões e escoriações leves, resultantes de choques e quedas no interior dos carros, em consequência do brusco estacionamento da composição. Apenas três das vítimas haviam sofrido ferimentos de maior gravidade. Eram os funcionários dos Correios, que ocupavam o vagão respectivo. Este carro tombara violentamente e eles haviam sido atirados de encontro à parede do vagão. Tratava-se de Francisco Lima, de 61 anos, branco, casado, que recebeu contusões na cabeça e escoriações generalizadas; Ernesto Peixoto, de 23 anos, branco, solteiro, com fratura da clavicula e ferimentos na cabeça; Mario Martins, de 30 anos, branco, casado, com fratura da clavicula e contusões e escoriações generalizadas.

Todos os três, depois de medicados no local, foram removidos para o Hospital N. S. da Conceição, no município de Três Rios, onde ficaram internados. O estado de Francisco Lima inspira cuidados em face de sua idade avançada.

Os demais feridos, em número de 18, receberam curativos no local, ministrados pelo Dr. Mario Macedo, médico em Areal, que acorrera imediatamente após o desastre. Três ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis, que, chefiadas pelo Dr. Nelson Loureiro, chegaram no local pouco depois, nada mais tiveram a fazer.

Para evitar a explosão da caldeira

Enquanto se ministravam os socorros, uma turma de passageiros cuidava de retirar água do rio para arrefecer a caldeira da locomotiva, que ameaçava explodir. Felizmente, a providência surtiu o efeito desejado.

Quem eram os mortos

O maquinista da 303 era Antenor Francisco, de 39 anos, e residia em Petrópolis, à rua Teresa, 1954. O foguista Antonio Martiniano de Farias contava 27 anos de idade e residia em Três Rios. Os corpos foram removidos para as respectivas cidades. A polícia de Três Rios, representada pelo delegado José Venancio Bittencourt, esteve no local tomando as providências que o caso requeria. Mais tarde, a Leopoldina Railway promoveu a baldeação dos passageiros, muitos dos quais feridos levemente, seguindo a composição o seu destino

Conflito em Madureira

Entre soldados do Exército e da Polícia Militar — Morre um dos soldados — Um outro ferido

A noite de ontem foi assinalada com serio conflito, em que tomaram parte soldados do Exército e dois outros da Polícia Militar, resultando morrer um dos dois últimos, atingido por bala de pistola.

Passou-se tudo na estrada Conselheiro Galvão, em Madureira, longinquo subúrbio da Central do Brasil, no trecho ali conhecido por Morrinho da Light.

Os referidos soldados do Exército encontravam-se acompanhados de mulheres de má reputação e que se conduziam, ao que parece, de modo inconveniente.

Não se sabe bem porque os dois outros soldados da Polícia Militar, que passavam, na ocasião, pela estrada Conselheiro Galvão, e que não estavam de serviço, desentenderam-se com os seus companheiros, censurando-os a propósito de consentirem que assim se portassem as mulheres, mas, em pouco, se empenharam todos em luta, muito desigual, pois, os soldados do Exército eram em maior número. Ouviram-se, então, vários tiros. Alarmaram-se moradores das redondezas e o caso foi comunicado à polícia.

Quando chegaram as autoridades policiais do 24º distrito à estrada Conselheiro Galvão, chefiados pelo comissário Moura Brasil, tudo estava, no entanto, consumado. Haviam já fugido as mulheres e seus companheiros. Caído à rua, morto, encontrava-se um dos soldados da Polícia Militar. O outro, estava ferido a coronhadas na cabeça.

Na delegacia do 24º distrito policial está instaurado inquérito. Ao que sabe aquela delegacia, há um cabo do Exército, alcunhado de "Sabiá", que conhece os componentes do grupo dos criminosos e as mulheres que os acompanhavam. A polícia trata de identificar desde logo, as mulheres em questão, das quais as declarações poderão trazer importantes esclarecimentos ao inquérito.

O soldado morto chamava-se Sebastião Silveira da Costa, era de cor preta, contava 39 anos, era solteiro e pertencia à 1ª Companhia, do 3º Regimento, do 3º Batalhão de Infantaria. Tinha o n. 186 e era aquartelado.

O soldado ferido, que recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas, companheiro do morto, chama-se Altamiro Vilares, tem o n. 189 e pertence à 3ª Companhia, do 2º Batalhão de Infantaria. Retirou-se depois de pensado e de ser ouvido pelo comissário Moura Brasil.

PREÇOS ACCESSIVEIS À BOLSA DO POVO

As reuniões realizadas na Associação Comercial, por convocação do coordenador

Como estava marcada, efetuou-se, ontem, às 16 horas, na sede da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a nova reunião dos representantes das classes produtoras para, a convite do Coordenador da Mobilização Econômica, coronel Anapio Gomes, estudar medidas capazes de estabilizar os preços das utilidades e outros produtos de consumo forçado.

Essa reunião se resumiu em coordenar os pontos de vista discutidos na sessão anterior. A noite realizou-se outra reunião.

Sabemos que se cogita de organizar em todos os Estados comissões encarregadas de estudar a origem do encarecimento dos produtos em todas as zonas do país.

A questão de transportes, inflação e obras suntuárias

Apuramos, tambem, que o conclave sugerirá ao govêrno, através da Coordenação várias medidas que julga indispensaveis à estabilização de preços e ao barateamento de certos produtos, cuja alta não se justifica.

Entre essas sugestões, figura, por exemplo, a necessidade de melhorar os serviços de transporte, combater a inflação e paralizar obras adiaveis.

Desapareceu da casa da filha

Um apelo ao "carioca-reporter"

filha, na rua Conde de Bonfim n.º 978, casa 6, Tijuca, a senhora Edeltrudes Gomes dos Santos. Conta 60 anos de idade, é branca, tem 1m,50 de altura. Quando foi vista pela última vez, estava com um casaco escuro sobre um vestido estampado, tambem escuro, e chinelos de pêlo. O desaparecimento deu-se anteontem, dia 18. Qualquer notícia poderá ser comunicada, por gentileza, para os telefones 38-4242 e 48-5260.

O FIM DA GUERRA COM O JAPÃO

(*Títulos principais na 1ª página*)

CHUNGKING, 20 (A. P.) — O "premier" T. V. Song declarou hoje que a guerra contra o Japão terminará ainda este ano ou em princípios de 1946.

Assim, falando perante o Conselho Político, Soong afirmou ainda que o govêrno chinês será reorganizado imediatamente, afim de ser criado um maquinismo administrativo suficientemente forte para arcar com os pesados encargos da reconstrução do após-guerra.

L. B. A.

Visita a L. B. A. a senhora do general Mark Clark

A senhora do general Mark Clark, ilustre dama norte-americana, e que veio a esta capital com seu esposo, a convite do nosso governo, afim de receber do Brasil as homenagens a que fez jus, como comandante do V Exército, visitou ontem, à tarde, a Legião Brasileira de Assistência.

Acompanhada da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a senhora Mark Clark esteve no gabinete da senhora Darcy Vargas, presidente da instituição, com quem conversou cordialmente, mostrando-se interessada pela obra que a L.B.A. vem realizando em beneficio dos nossos soldados e respectivas familias.

Expedicionários do primeiro escalão em visita à L. B. A.

A senhora Darcy Vargas recebeu ontem, à tarde, a visita de vários soldados da FEB, chegados ante-ontem, os quais procuraram a L.B.A. para tratar de assuntos de interesse pessoal e no mesmo tempo apresentar à senhora Darcy Vargas os seus agradecimentos pelo que a instituição fez por elas na Itália e pelas suas familias no Brasil.

Entre eles encontravam-se Manoel Gomes Guimarães, de S. Paulo; Petronilho Laurindo e José Francisco Cadete, do Ceará; Waldemar Mello de Campos, de Minas, e o sargento Jether Augusto Pereira, de S. Paulo. Este último visitou a redação do Boletim da L. B. A.", onde declarou que gostaram muito dessa publicação.

O sargento Sebastião Fagundes Maranhão, do 6.º R. I., a propósito, ainda, dessa publicação, fez o elogio da mesma, dizendo da sua importância no front. Maranhão havia escrito em abril do corrente ano, solicitando à L.B.A. uma madrinha de guerra.

— Dias depois — disse-nos ele — recebia a resposta.

— Gostou?

— Foi a primeira carta que recebi na minha vida!

Explicou-nos que é só no mundo e lá no front, vendo os companheiros cada qual recebendo cartas de sua madrinha, resolvera apelar à L.B.A. e foi atendido. Ficou muito satisfeito, tão satisfeito, que nem pôde responder à carta.

— Não respondi porque o correio já não recebia. Em compensação, vim, agora, procurar a minha madrinha, embaixatriz Helena de Araujo Jorge, a quem trouxe uma lembrança da Itália.

E nos mostrou a seguir um capacete de aço dos que os nazistas das tropas do SS usavam na guerra.

— Esse é o meu presente para a minha madrinha!

CHANGAI REDUZIDA A RUINAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da cidade. Em Kiangan existe a maior concentração de aviões japoneses em tôda a China, tendo grandes quartéis, 15 hangars, numerosas oficinas de reparação e enormes depósitos. Tem também 4 pistas para bombardeiros e 2 para caças.

Os pilotos aliados informam que viram cair todas as bombas sôbre a zona dos objetivos. Os nipônicos não tentaram opor-se à operação norte-americana com caças mas admite-se que o fogo de suas baterias anti-aéreas foi intenso. No ataque, perderam-se 2 "Liberators", um dos quais explodiu justamente sôbre um dos objetivos atacados.

Outra poderosa esquadrilha norte-americana atacou a ilha metropolitana de Kyushu, sendo seu principal objetivo a cidade portuária e industrial de Kagoshima, na parte sul da ilha. Kagoshima tem 180.000 habitantes, sendo a sede de numerosas refinarias de petróleo e fábricas de explosivos bem como estaleiros de submarinos. Nessa operação também não houve oposição por parte dos caças nipônicos.

Por outro lado, os aparelhos da 7.ª Frota Aérea dos Estados Unidos continuaram sua ofensiva contra a navegação japonesa, destruindo 25 juncos em frente aos portos chineses de Amoy, Hong-Kong e outros, tendo também avariado outros 2 e afundado um pequeno cargueiro em frente à ilha de Hainan. Outros aviões afundaram um cargueiro japonês de 10.000 toneladas em frente à ilha de Amami, entre Okinawa e Kyushu.

A DATA NACIONAL DA VENEZUELA

Troca de mensagens entre os presidentes Getulio Vargas e Isaias Medina

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, por motivo do transcurso da data nacional da Venezuela, dirigiu ao general Isaias Medina, presidente daquela República, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da passagem do aniversário da proclamação da Independência de seu país envio a V. Excia. sinceras felicitações do Govêrno e do Povo brasileiros com calorosos votos pela constante prosperidade da nobre Nação amiga e pela ventura pessoal de V. Excia. (a) Getulio Vargas".

O presidente Isaias Medina agradeceu nos seguintes têrmos:

"Queira V. Excia. aceitar as expressões de meu mais profundo reconhecimento pela cordial mensagem que houve por bem me dirigir por ocasião do aniversário de nossa Independência. Formulo sinceros votos pela prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de V. Excia. (a.) Isaias Medina".

As faixas pintadas da Avenida Rio Branco

Um comunicado do gabinete do prefeito

Comunica-nos do gabinete do prefeito:

"Tendo a Prefeitura construido um Pórtico Triunfal para homenagear a Força Expedicionária em nome da cidade, com dizeres alusivos a essa homenagem coletiva, determinou o prefeito fossem retiradas da Avenida Rio Branco quaisquer faixas pintadas, sem distinção de partidos politicos ou entidades que as houvessem colocado, para não prejudicar a visibilidade do referido pórtico e a leitura das sua sinscrições.

Iniciado o serviço, com esse objetivo, foi ele interrompido, permanecendo duas faixas, por motivo que o prefeito mandou apurar, de acôrdo com o secretário do Interior, de vez que nenhuma exceção seria admissivel, em face das razões de ordem geral que determinaram a providência."

De raspão

Há muito que o cabo reformado da Polícia Militar, Genezio de Albuquerque Filho e o comerciário Ozeas Francisco Ferreira, não se vêem com bons olhos, em consequência de velha rixa.

Ontem defrontaram-se na rua Frei Caneca, próximo à rua Magalhães. Discutiram acaloradamente e em dado momento, Genezio, que estava armado com uma pistola, sacou-a e fez cinco disparos contra o desafeto, o qual foi atingido por duas balas, de raspão, no frontal e na mão direita. Após cometida a agressão, o cabo reformado evadiu-se.

A vitima, que tem 39 anos de idade, é solteira, residente na rua do Riachuelo n. 316, foi medicada na Assistência Municipal, retirando-se em seguida.

A polícia local abriu inquérito.

Comunicados fúnebres

Arlindo Corrêa Pacheco
(LINDINHO)
(30º DIA)

Sua familia convida os amigos e parentes do querido "LINDINHO" para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 21, às 10,30, no altar-mor da Igreja de São José.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

Mundana

HOMENAGEM — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo foi rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, do alto comércio desta cidade. A nave estava completamente tomada não só de amigos e colegas do aniversariante, como de membros de inúmeras instituições de beneMerência e culturais, nas quais o comendador Rodrigues Lisboa tem o seu nome inscrito como de seus principais e beneméritos cooperadores. Estavam igualmente presentes representantes da maioria de associações portuguesas e brasileiras, como a Beneficência Portuguesa, o Liceu Literário Português, a Obra dos Portugueses Desamparados, firmas do comércio e da indústria e destacadas figuras da sociedade carioca. Foi celebrante o bispo D. Mamede. Findo o concorrido e solene ato de graças, na sacristia, S. Excia. Revma. saudou o aniversariante, pondo em relevo o seuespírito de bondade, fortemente testemunhado por tantas obras que o mesmo protege com a sua assistência. O comendador Rodrigues Lisboa foi muito cumprimentado então por seus numerosos amigos

ANIVERSARIOS

Mariluci — Acha-se em festas o lar do Sr. Lucio Eugenio Binot Cunha e de sua esposa, Sra. Marina Guimarães Cunha, pela passagem, hoje, do natalício da interessante Mariluci, dileta filhinha do distinto casal.

· Pela passagem de seu natalício foi ontem alvo de muitas homenagens o Sr. Nelson Luiz do Rego, secretário da Interventoria Federal em São Paulo.

—— Aproveitando a data do 1.° aniversário do seu filho Antonio Pedro, o casal Jacy Francisco Pimentel oferecerá uma recepção intima, às pessôas de suas relações.

—— Faz anos hoje, a Sra. Aurea da Silva Falcão, espôsa do Sr. José Elias Falcão, funcionário do Departamento Nacional da Produção Mineral.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Sra. Percilia Brito Madruga, espôsa do Sr. Antonio Pereira Madruga, do comércio desta capital.

Dama de altas virtudes, a aniversariante é figura de relêvo em nossa melhor sociedade.

Como sempre, à distinta senhora Persilia Brito Madruga foram prestadas expressivas homenagens.

—— Fez anos ontem o Sr. José Prudente Siqueira, juiz de direito da 11ª Vara Civel, figura de realce na magistratura do Distrito Federal.

—— Fez anos ontem a professora Alda Pereira Pinto, que foi muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

O Dr. Oscar Berardo; o Sr. Lourival Fontes, ex-diretor do Dip e atualmente embaixador do Brasil no México.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal no dia 22 do corrente, na igreja do Divino Salvador, o menino Sergio, filho do Sr. Nilo Guimarães de Souza e da Sra. Marina Vasconcelos de Souza. A cerimônia terá lugar às 9,30 horas.

HOMENAGENS

Será dentro de breves dias a grande homenagem que seus ex-alunos prestarão ao professor Castro Rebelo, por motivo de seu retorno à cátedra. A homenagem consistirá na colocação de uma placa comemorativa na Faculdade Nacional de Direito, falando, por essa ocasião o ex-aluno Oswaldo Aranha. A comissão organizadora, composta dos Srs. Carlos Gama, Pereira Cordis, Nelson Branco, Pires Rebelo e Celso Kelly, continua recebendo adesões.

FESTAS

O Club Ginástico Português realizará, hoje, no restaurante de sua sede social, um jantar-dançante, das 19,30 às 21,30 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No Museu Nacional de Belas Artes será inaugurado, amanhã, sábado, a exposição de pintura e escultura de Pola Rezende. Serão trabalhos pela primeira vez apresentados ao público do Rio.

MODA E VIDA

Linda Bonani — *Sim, em gase chiffon estampada, ficará interessante êste modêlo. Mande fazer os babados em vieses bem cortados, para que eles tenham uma bonita queda, com os movimentos dos passos. A blusa deverá ser bem lisa, e forrada com seda muito leve ou dupla, com a mesma gase, pois não é bonito aparecer em demasia a lingerie interna.*

Quanto ao chapéu, se for clina negra, e brilhante, ficará interessante guarnecido de gase, tambem, em forçado multicor.

Use essa toilette sob manteau de pele, nutria, castor ou lobinho.

N.

GRANDIOSO BAILE

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 20,30 horas, no Sindicato Médico, à Avenida Rio Branco, 133, 3.° andar, uma hora de arte pelas alunas da professora Maria Piedade Santos, diretora da Escola de Música Grajaú, com apresentação de números de canto, piano e violão. A seguir baile até as 3 horas. Tel. 38-2851.

A FÓGUEIRA ESTA' MINGUANDO

S. PAULO, 19 — "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, de autoria do seu redator chefe, o jornalista Mario Guastini:

"Movimentado matutino deu-nos, no domingo, o prazer de comentar, com extrema delicadeza e bom humor, nosso artigo de dias passados, onde estabelecemos o contraste resultante das Convenções do P. S. D., em São Paulo e no Distrito Federal, e a minguada concentração do Pacaembú. Torcendo, com arte própria de virtuose, as nossas palavras, disse que confronto não pode haver, pois nas convenções do P. S. D., sendo das fôrças majoritárias, não se pode mesmo investir contra o govêrno. E ai o ilustre comentarista saiu-se pela tangente, dando a entender que os partidários da candidatura oposicionista atacam apenas a autoridade constituida. A verdade, entretanto, não é bem essa: além de, sem razão, usar de linguagem desrespeitosa ao endereço do Executivo Federal, alguns dos oradores da U. D. N., em palavreado deselegante e impróprio de homens que exerceram ou ainda exercem postos de destaque no funcionalismo ou na cátedra, desceram, de fato, à sargeta para apanhar lodo com que vestiram suas imagens iracundas, não apenas para agredir o govêrno, mas, pessoalmente, os seus membros e o próprio candidato da esmagadora maioria dos brasileiros. Contrastando com tão lamentável atitude, nunca, em nenhuma convenção do P. S. D., os oradores ouvidos dirigiram qualquer apodo, individualmente, aos opositores e muito menos ao seu candidato.

E' possivel, entretanto, que daqui por diante, a oposição mude de tom, pois a destemperada linguagem dos discursos afastou muitos elementos das suas já desfalcadas fileiras. Aliás, mudança nas diretrizes de sua esmorecida campanha se torna necessária, tão desastrada foi desde o inicio. Foram os jornalistas e os dirigentes da U. D. N., com sua fracassada estratégia, a inventar o "nós queremos". Depois da palavra reiterada do Sr. Presidente Vargas, depois do lançamento da candidatura do preclaro general Eurico Gaspar Dutra, as fôrças majoritárias da nação cuidaram de organizar o seu partido e trabalhar em prol do eminente candidato. Certa de que não lograria alcançar quiçá 20% do eleitorado, a U. D. N., lançou o "nós queremos" no seio das massas que lhe votam cordial indiferença. E será exatamente o que ela chama "nós queremos" a derrotar, fragorosamente, o candidato da oposição, sufragando o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

Mas, a propósito de golpismo, divulgaram os jornais de 6 deste mês, declarações peremptorias do general Góis Monteiro. Será êle, como é notório, a substituir o ministro da Guerra, quando êste deixar a pasta para desincompatibilizar-se. O Sr. Góis Monteiro é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exército, pelos seus conhecimentos profissionais e pela sua cultura. Quando fala não tem meias medidas: diz tudo quanto pensa, sem reservas. E' um homem aberto. Com êle, o jornalista não tem dificuldades a vencer. Se tiver algo de interessante a declarar, declara; se não tiver, muda de rumo e faz considerações com verve rara e com filosofia não muito vulgar. Perguntado sôbre uma possivel mutação no cenário politico, com a retirada dos candidatos agora em foco e a eleição do atual Presidente, respondeu o general Góis Monteiro: — "Tenho por injurioso para com o presidente Vargas, as classes armadas e o povo brasileiro uma hipótese de tal jaez. Depois dos acontecimentos desenrolados nos últimos oito meses, reputo injurioso ao general Dutra, a mim e aos outros militares responsáveis, que alguem ainda pense sermos capazes de faltar aos nossos deveres de honra militar e nos sujeitarmos ao papel de miseros traidores, de reprobos e de energumenos, conduzidos ao sabor das conveniências. As fôrças armadas são obedientes aos seus chefes naturais e ao govêrno do país, mas nos limites da lei e da moral. Elas possuem chefes, guias, mas não tem amos nem proprietários, nem mentores aventureiros. Eis o meu pensamento acerca da situação atual. O nosso Exército não é um Exército de Falstaff. Já disse certa vez serem as fôrças armadas um organismo pensante. Todos os seus membros têm cabeça. Não são automatos. Conciliam a disciplina com o raciocinio. São atuantes e bem atuantes, na missão de defender a Pátria contra inimigos externos e internos".

Depois disso, qual será a tábua a que se irão agarrar os opositores, aliás já muito murchos, para manter acesa a quase extinta fogueira armada com os pequenos gravetos da U. D. N.?

Em tôrno da vida e da obra do poeta B. Lopes

Falará o Sr. Andrade Murici no próximo dia 23

O critico e ensaista Andrade Muricí iniciará o segundo ciclo de conferências do Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil, pronunciando interessante conferência sobre "O poeta B. Lopes". Será uma linda festa de inteligência e de espirito e que, marcada para o dia 20, foi transferida para o dia 23.

A palestra do Sr. Andrade Murici se realizará no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17 horas e 30 minutos.

Aniversário do Gato Preto

Transcorre amanhã, no dia 21 do corrente, o 5° aniversário do Guarda-Moveis Gato Preto de propriedade do Sr. Aureliano Machado Lima.

Reunião expressivamente democrática

Sr. Luiz Correia de Faria, natural do Estado da Paraiba, que comparecerá como cabo eleitoral no banquete em homenagem ao Dr. Edgard Romero

Moisés Rodrigues da Ponte, prestigioso cabo eleitoral da paróquia do Engenho Velho

Será finalmente amanhã a "cabritada" que o Dr. Campos de Resende oferecerá, na Praça Onze, ao Dr. Edgard Romero.

Reunião profundamente democrática, servirá para que o ilustre oftalmologista patrício homenageie o acatado chefe politico de Madureira e adjacências, Dr. Edgard Romero. Além da saudação que o Dr. Campos de Resende fará ao egrégio Dr. Henrique Dodsworth, figura de destaque no Distrito Federal pró-eminente General Dutra como candidato das forças nacionais à Presidência da República, o Dr. Edgard Romero erguerá o brinde de honra ao chefe do govêrno.

Ao ágape, de tanta expressão, estarão presentes os cabos eleitorais dos Drs. Edgard Romero e Campos de Resende, atentos à articulação politica dos mais prestigiosos elementos da politica da Capital do país.

Sr. Alvaro Batista figura, relacionada e conhecido cabo eleitoral do Morro do Pinto e redondezas, por Edgard Romero

Sr. José Candido Felicio, estimado funcionário da E. F.C.B. e também cabo eleitoral sob as ordens do Dr. Campos de Resende em favor da candidatura do general Dutra

A Associação Comercial e os problemas econômicos do país

A conferência das classes produtoras, realizada em Teresópolis, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, veio demonstrar que, em nosso país, já existe u'a mentalidade capaz de orientar o estudo dos nossos problemas econômicos, dentro de um plano racional

Começamos a compreender que um país de economia desordenada e sem plano, sofre, fatalmente, as consequências, produzindo-se um crescimento desordenado e incapaz de elevar as classes produtoras à altura da parte que lhes cabe no engrandecimento nacional.

A Conferência de Teresópolis reuniu o que havia de mais expressivo na agricultura, indústria e comércio. Não houve preocupação de defender determinadas regiões, mas, sim sobretudo, a de bem servir ao Brasil.

Pela primeira vez, vimos congregados, com a mesma finalidade, a agricultura, a indústria e o comércio, num ambiente cem por cento democrata, onde tinham todos, livremente, o direito de opinar.

Não se pense que meia dúzia de técnicos se reuniram, previamente para impor os seus pontos de vista às classes produtoras. O que assistimos em Teresópolis foi o aproveitamento da técnica dos homens especializados em assuntos econômicos aliada à experiência dos homens de negócio, experimentados no seu metier, colaborar para que o Brasil venha a possuir uma carta econômica que satisfaça às suas necessidades.

Basta vêr que a Conferência foi dividida nas dez seguintes secções:

I — Estado e a Ordem Econômica — Intervencionismo. Planejamento.

II — Elevação do Nivel de Vida da População — Aumento da renda nacional.

III — Política de Produção Agrícola — Gêneros de Alimentação e Matérias Primas.

IV — Política de Produção Industrial e Mineral.

V — Política de Investimentos.

VI — Energia e Transportes.

VII — Política Comercial — Mercado interno e internacional.

VIII — Política Monetária, Bancária e Fiscal — Política monetária e bancária. Política Fiscal.

IX — Politica Social e Trabalhista.

X — Política Imigratória.

Foi criado, ainda, uma XI secção para os diversos assuntos de natureza urgente e transitória e não enquadrados nos dez itens já mencionados.

O carinho que mereceu o aumento da renda nacional e a elevação do padrão de vida das nossas populações, bem demonstra o interêsse dos congressistas em contribuir para o nosso maior engrandecimento. A idéia da livre iniciativa particular predominou sempre.

Todas as soluções foram encontradas num ambiente de cordialidade e, sobretudo, no direito que cada um tinha de expressar, livremente, o seu pensamento respeitando o ponto de vista oposto. A Carta Econômica de Teresópolis e o material subsidiário do Congresso constituem a melhor contribuição das nossas classes conservadoras para que os nossos governantes possam ali encontrar estudos que, bem aplicados e compreendidos, nortearão com segurança a boa política econômica brasileira.

As conclusões não têm caráter executivo, mas constituem recomendações, das mais valiosas, aos homens que tiverem a responsabilidade do govêrno.

A Carta Econômica não foi um ponto de partida, mas um resultado. Não foi imposta, mas aceita. Não é uma Carta Econômica de empregadores, nem uma Carta Econômica de empregados, mas uma Carta Econômica dos brasileiros. Um longo e substancioso trabalho, redigido com vontade de acertar.

Em sufrágio das almas dos que morreram no "Vital de Oliveira"

Fez ontem, um ano que o "Vital de Oliveira", navio auxiliar da nossa Armada, foi torpedeado nas proximidades de Cabo Frio. Parte da tripulação morreu.

Foi rezada, por isso, missa por alma dos bravos marujos, que, naquela belonave, morreram a serviço da pátria.

Estiveram presentes, alem do representante do ministro da Marinha, altas autoridades navais, entre as quais os almirantes Dodsworth Martins e Oscar Coutinho e capitão de mar e guerra Braz Veloso.

"O martírio da infância francesa na guerra"

Patrocinada pelo Departamento Nacional da Criança e pela Embaixada Francesa, será realizada hoje, sexta-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência da doutora Diana de Romeray, que falará sobre o tema "O martírio da infância francesa na guerra".

Cinema

Crítica norte-americana dos novos lançamentos

Desde que inauguramos a presente resenha crítica "yankee", temos revelado o ponto de vista de duas das mais renomadas revistas especializadas, referentes a tôdas as estréias verificadas nesta capital, inclusive a dos bairros, fornecendo margem para confronto interessante dos próprios leitores.

Assim, colocamos em dia êste objetivo, apresentando as cotações de "Photoplay" e "Screen Romances" relativas aos celulóides ainda não focalizados nesta coluna, no seguinte ajustamento de "estrêlas": 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório, e 1 — sofrível.

"Você já foi à Bahia?" (R. K. O.) — Afim de conhecermos a opinião de tôda a imprensa cinematográfica carioca, retardamos, propositadamente, a impressão causada aos cronistas da Terra de Tio Sam. Enquanto que nesta cidade conseguia o raríssimo feito de obter as mais altas qualificações da unanimidade da classe, mesmo entusiasmo não se observou nos Estados Unidos, onde houve diversas divergências de opiniões, bastando citar, por exemplo, as duas "estrêlas", outorgadas por "Photoplay".

"Os Conspiradores" (Warners) — Um acentuado contraste verificado neste film: "Screen Romances", que totaliza a opinião da maioria de todas as publicações atinentes a sétima-arte na nação amiga, considerou "The Conspirateurs" muito bom; "Photoplay" classificou-o como sofrível. A qual das duas revistas caberá a razão?

"Climax" (Universal) — Nova divergência de apreciações: para "Photoplay", foi sofrível, enquanto "Screen" concedeu duas estrêlas e meia (satisfatório). O grande público carioca, que acaba de assistir à película, naturalmente, decidiu, cremos, a favor da primeira...

"Graças à minha boa estrêla" (Warners) — Somente possuímos a cotação do "Screen", três estrêlas; aqui para nós: os espectadores norte-americanos ainda conservam intacta, a popularidade do herói de "O meu boi morreu", aliás o grande mérito da produção.

"Por quem os sinos dobram" (Paramount) — "reprise". Outra variação notável de reações críticas: Nos Estados Unidos, recebeu diversas cotações máximas, inclusive do "Screen"; no Brasil, além de ser considerada com indiferença por parte da imprensa especializada, tampouco obteve êxito popular.

JONALD.

TRIUNFAL REGRESSO DA F.E.B. E A HOMENAGEM DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Aspecto do Cine S. José, da Empresa Paschoal Segreto, na praça Tiradentes, mostrando a artística fachada mandada levantar no dia do triunfal regresso da vitoriosa Força Expedicionária homenagem da Empresa aos nossos patrícios que combateram na Itália.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Conspiradores", com Heddy Lamarr e Paul Henreid. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Martha O'Driscoll. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

RIAN — "Amor juvenil", com Lon MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Até à vista, querida!", com Dick Powell, Claire Trevor e Anne Shirley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário; "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSE' — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Sob duas bandeiras", "Don Wislow na Guarda Costa" e "As bandeiras despregadas". — Sessões, a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O milagre da fé" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A aventureira" e "Belonave", documentário. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sete dias para amar" e "Um dia no Exército", desenho — Às 18,30 e 20,30 horas.

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isento de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias. Cr$ 5,50.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedente do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel os senhores: Jorge Bouças, Jorge Getulio Veiga, Ruy Cordeiro e o Brigadeiro General Antônio G. Muniz, acompanhado de sua senhora e de seu filho.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins, que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 1.º/8/1945, a Estação de "ROSÁRIO" passará a denominar-se "SARACURUNA"

G. B. F. NEELE — Diretor Gerente

Agência Especial de Defesa Econômica

Material odontológico "Meisinger"

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n. 6, 1º andar, nesta capital, torna público que aceita propostas para a compra de material odontológico — brocas, alargadores de canais, tripanos, madris, serras circulares, etc. — a propósito do qual serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que desejarem.

As propostas deverão ser entregues até o dia 25 do corrente, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: "Proposta para a aquisição de material odontológico". A abertura respectiva será procedida, publicamente, às 16 horas do dia 28 do mês em curso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal Manoel Augusto Penna.

Teatro

O 1.º centenário de "Rio Nú"

Ao cabo de três meses e alguns dias, foram anunciados os festejos para comemorar condignamente o primeiro centenário de representações consecutivas de "Rio Nú". Durante aqueles noventa e tantos dias, Silva Pinto, sempre junto à gerência (quadro negro da entrada), exultava de contentamento vendo as multidões que entravam e as que voltavam, por falta de localidades. As outras empresas, mordidas de inveja pelo retumbante sucesso da revista de Moreira Sampaio, apanhavam, principalmente aos sabados e domingos, as sobras do Recreio. Familias que, uma vez na rua, não queriam voltar para casa, sem ter assistido a um espetáculo.

Invariavelmente, todas as tardes, às dezessete horas, Abel, velho bilheteiro do Recreio, dizia a Silva Pinto, esboçando um largo sorriso de satisfação:

— Já coloquei na bilheteria o "tabuleta": "Só há gerais".

E o "esperto" empresario, coçando o queixo, o ventre e, logo em seguida, as faces, sorria, dizendo, a medo, a Abel:

— Só tenho receio que o "comadre" Pepa me pregue uma partida.

E, assim, chegou o dia dos festejos do primeiro centenário de "Rio Nú". Anisio Fernandes, mestre dos mestres dos maquinistas teatrais era o chefe da maquinaria do Recreio. Seus subordinados chamavam-no "mestre Anisio". De acordo com o empresario, Anisio, padrinho do nosso confrade Anisio Motta (Fritz), chamou o afamado Domingos Costa, eximio empastador, e combinaram fazer a figura de Brandão, conforme ele se apresentava em "Rio Nú", mas em proporções gigantescas. E, assim foi feito. No dia do primeiro centenário, lá estava a figura do "popularíssimo", dominando a fachada do Recreio, no alto, de pernas abertas, tendo os olhos iluminados. Os espectadores passavam por baixo das pernas de Brandão como se elas fossem um arco de triunfo.

Mais tarde, quando Brandão era convidado para uma companhia qualquer, argumentava com o empresário:

— Eu sou um ator muito caro. E preciso não esquecer que a população do Rio de Janeiro já desfilou por baixo das minhas pernas! ... — L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas darão amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a encantadora comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, que irá hoje nas duas sessões noturnas habituais.

Na proxima sexta-feira 27, serão dadas no Serrador as primeiras representações da comédia húngara, de fama mundial, "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Reaparecerá nessa noite o galã André Villon, ao lado de Eva que apresentará o melhor trabalho de sua vitoriosa carreira de comediante.

Sessão única, às 20,45 hs.

No Teatro PHOENIX

FONE: 22-5103

DELICIOSO VENENO

(ARSENIC AND OLD LACE)

Engraçadissima comédia de KESSELRING

Amanhã: — VESPERAL ELEGANTE, ÀS 16 HORAS.

"Batuque no beco", no João Caetano

Inúmeras pessoas que já assistiram a "féerie" "Batuque no beco" afirmam que esse espetáculo deve ser visto, não só pela riqueza de sua montagem, como também pelo desempenho de Mary Lincoln em "Quindins de Iaiá" e outros números de sucesso. A Empresa Ferreira da Silva dará hoje as duas sessões noturnas costumeiras, havendo amanhã, às 16 horas vesperal elegante, a preços reduzidos com "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso.

Teatro Universitário

Continuando na execução do seu programa de propaganda cultural, em combinação com a Prefeitura, representando gratuitamente peças teatrais de bom nivel, o Teatro Universitário se exibirá no subúrbio pela primeira vez domingo próximo. Será levada à cena no Cine Rosário, estação de Ramos, a comédia de Raul Toché e E. Pluma — "Mulheres nervosas" — tradução de Max Murgel.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia, de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

O SANGUE E' A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADAVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA RINS — BEXIGA PROSTATA

PROF. DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

ARAUJO PORTO ALEGRE, 71-6.º — Edificio A.B.I. — Tel. 22-5444.

Musica

1.º concerto da O. S. B., no Municipal

Realizar-se-á nos dias 17 e 24 do corrente, respectivamente para as séries vesperal e noturna, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, o 8º Concerto da Temporada que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no corrente ano para o seu quadro social.

É o seguinte o programa organizado: Brahms, 1ª Sinfonia; Stanley Bate, concerto para piano e orquestra; solista, o autor; Richard Strauss, D. Juan e Carlos Gomes, Alvorada do Escravo.

Concerto da Juventude, domingo, no Rex

Prosseguindo na série de Concertos da Juventude que realiza em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Mc. E. S., a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, mais um concerto desta série, com a colaboração de Edna Pereira da Silva e Murilo Tertuliano dos Santos, solistas classificados em concurso recentemente promovido.

A regência deste concerto será entregue ao maestro José Siqueira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caravana de estudantes

PELOTAS, 20 (R. G. do Sul) — (Do correspondente de A NOITE) — Chegou a esta cidade a caravana de estudantes da Escola Superior de Agronomia, de Lavras, Minas Gerais. Os excursionistas já visitaram a Escola de Agronomia e Veterinária da Prefeitura Municipal e diversos edificios públicos, inclusive o local onde está sendo construido o Instituto Agronômico do Rio Grande do Sul, obra monumental, comparável às maiores, no gênero, da América do Sul.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Lloyd Brasileiro

Restabelece a sua navegação para Mato Grosso

PELOTAS, 20 (R. G. do Sul — Do correspondente especial de A NOITE) — A Comissão de Marinha Mercante oficiou à Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, comunicando que, já no corrente mês, os navios do Lloyd Brasileiro escalarão no porto do Rio Grande para receber carga destinada a Mato Grosso, via Montevidéu.

"Bem aconselha quem bem vive"

Em Nova York ou em Londres, em Buenos Aires ou no Rio... como em todo o mundo, quando se desejam coqueteis e *high-balls* de primeira — os anfitriões de bom gôsto servem CANADIAN CLUB.

HIRAM WALKER & SONS, LIMITED, WALKERVILLE, CANADÁ

Estabelecidos em 1858

Em 87 paises — não há outro whisky que tenha o mesmo sabor!

"Canadian Club"

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 22-9664.

NO MUNICIPAL

"Le Misanthrope", de Molière

Encerrou-se a temporada francesa de comédia com uma das mais belas páginas do teatro clássico. "Le misanthrope" encantou a Laharpe, a Voltaire, a Goethe. Dos tipos humanos criados pelo admiravel Molière, é sem dúvida "Le Misanthrope" um dos mais vivos e impressionantes. Tivemos ontem, no papel de Alceste, o próprio diretor artístico da companhia, Jean Marchat, que assim repetiu a circunstância do primeiro espetáculo, em 1666, onde Molière, tambem ator e diretor, fez o papel do misântropo. Já viramos em "Les precieuses ridicules" o andamento um pouco "presto" que a companhia que nos visita dá a Molière.

Em "Le Misanthrope" tivemos certas passagens com um andamento romântico não muito adequado aos alexandrinos de Molière. Lucien Pascal esteve discreto e apreciavel em Philinte. Jean Marchat, impetuoso e seguro, deu-nos um Alceste muito vivo. Georges Cusin, que já admiráramos em "Mascarille", foi um Oronte preciso e incarnou excelentemente o espirito da personagem. Jacqueline Delubac, com sua admiravel dicção, foi uma Celimène elegante e frivola. Gisèle Casadesus, "sociétaire" da Comédie Française fez o pequeno papel de Eliante. Que belo exemplo para os nossos artistas, que não querem sair dos papéis principais em nenhuma hipótese. Raoul de Manez e Noguero foram dois marqueses trêfegos e futeis. Marie Louise Godart, apesar do cuidado que põe na dicção, não consegue que a platéia ouça todas as suas palavras.

A "mise-en-scène" foi excelente e os cenários modernos de Dupont contrastaram agradavelmente com as estilizações do vestuário.

Os dois últimos espetáculos na Comédia Francesa nos consolaram da futilidade do repertório, onde apenas se poderiam aplaudir irrestritamente Antigone, Lôtage e Le Misanthrope.

G. de M.

Família estrangeira

Deseja alugar, imediatamente, Copacabana ou Ipanema, para curto periodo, luxuosa residência, apartamento ou casa completamente mobiliada, minimo 3 quartos. Oferta apt. 43, Hotel Atalaya, Copacabana, 256.

CENTRO COMERCIAL — Prédio de 3 pavimentos à Rua 1.º de Março n.º 145, esquina do Beco de Bragança, em frente ao Arsenal de Marinha.

PALLADIO venderá em leilão dia 31 de julho de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

OS DESAPARECIDOS

Recebemos do senhor João Devillart uma carta na qual solicita o auxilio do carioca-reporter no sentido de descobrir o paradeiro do Sr. Antonio Devillart Filho, maquinista-maritimo de profissão.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

À Indústria e ao Comércio

Escritório de Comissões, Representações e Conta Própria, com sede na cidade do Recife, à rua Segismundo Gonçalves, 75, 1º, possuindo um bem organizado corpo de vendedores em todas as capitais do Norte do País, deseja entrar em entendimentos com o Comércio e Indústria desta praça. Atualmente o gerente comercial desta organização encontra-se nesta capital podendo ser encontrado no Hotel Estrela, ou pelo fone 23-0628 para melhores entendimentos com o Sr. Pinheiro.

Importantissimo leilão

Luxuosos móveis de Jacarandá e Imbuia

RIQUISSIMA E PRECIOSA COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE

RUA BARATA RIBEIRO, 502 - COPACABANA

O leiloeiro ERNANI tem a honra de convidar os seus distintos clientes e colecionadores, para este importante leilão, que terá inicio na segunda-feira, 23 de julho, às 8 horas da noite, destacando-se: Notável galeria de pinturas a óleo, de conhecidos artistas; Piano Crapeau C. Bechstein n. 36.240; idem armário F. Dorner & Sohn; grupos de antiga porcelana de Sèvres, Saxe, Cape du Mont, Delf, India; coleção de prataria lavrada e cinzelada; finissimos cristais Baccarat e Opalina; Bronzes de laureados mestres e muitas outras peças de subido valor. O palacete estará em franca exposição a partir de amanhã, sábado, das 13 às 18 horas. Catálogos ilustrados em distribuição no escritório do leiloeiro, à Rua São José, 22, 1.º andar. O catálogo também será publicado no "Jornal do Comércio" de domingo.

Na miséria com quatro filhinhos

Maria Romana Peluci é uma desventurada, que tem 4 filhinhos. Esteve ela em nossa redação afim de, por intermédio de A NOITE, apelar para os corações generosos, no sentido de a favorecerem com qualquer auxilio, única maneira de suavisar seu sofrimento e dos seus filhinhos. Vivia, há 20 anos, em companhia de Procópio Felipe, falecido há oito meses. Procópio Felipe era empregado da Limpeza Pública. Por esse fato, apela para o prefeito Dodsworth no sentido de que lhe sejam pagos os dois últimos meses de ordenado do seu marido, que não os recebera.

Qualquer auxilio poderá ser remetido para nossa redação, pois Maria Romana não tem nem onde morar, vivendo de favor no Albergue da Boa Vontade.

À mercê do destino

Esteve em nossa redação a Sra. Julieta Ribeiro Bastos, moradora na rua Mario Hermes, 40, casa 1, em Bento Ribeiro. Vive ela à mercê do seu destino infeliz. Passa as maiores privações. Tudo o que possui é uma velha máquina de costura, com a qual ganhava o pão de cada dia.

Em virtude de enfermidade, que a fizera acamar-se, foi obrigada a empenhar a máquina. Agora, nada mais tem, e por êsse motivo veio à redação de A NOITE, afim de apelar para as almas caridosas, no sentido de que se compadeçam dela.

HOTEL QUITANDINHA S/A.

Empréstimo por debentures no valor de

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS

Cobertura da segunda quota e lançamento da terceira

Tendo sido coberta hoje, poucas horas depois de seu lançamento, a segunda quota da subscrição, na importância de Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), representada por 10.000 debentures de Cr$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) cada uma, será realizado, amanhã, o lançamento da terceira quota do empréstimo na importância de Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS).

As subscrições podem ser feitas na agência da sociedade no Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco n.º 311 - 9.º andar, das 13 ½ às 16 horas, atuando, na qualidade de corretor, o Sr. Edgard Frederico Hasselmann.

Petrópolis, 19 de julho de 1945.

HOTEL QUITANDINHA S. A.

(a.) Joaquim Rolla — Diretor.
(a.) Edgard Frederico Hasselmann — Corretor.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina. Consultório — São José n. 85 - 5.º - S. 503 — Edifício Candelária

Entusiasmo no interior cearense pela candidatura Dutra

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes do Cariri adiantam que reina ali entusiasmo pela candidatura Dutra. Realizam-se naquela localidade e nas de Milagres, Brejo e Santos e outros, concorridíssimos comícios em favor daquela candidatura.

Tosse? Cuidado!...

Mastruço Creosotado

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — ESCADA PARTIDA, novela.
11,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — OS DEZ MANDAMENTOS, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lucia Helena.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO, teatro seriado.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — JULIETA FRANCO.
18,30 — CÔRO DOS APIACÁS.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,30 — RÁDIO-CONTO-MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — UM PEDACINHO DE CÉU, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — O GRANDE SEGREDO.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

HOJE

A RÁDIO NACIONAL

APRESENTA às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras,

O GRANDE SEGREDO

Radiofonização de Oduvaldo Vianna

Oferta do

ÓLEO DE PEROBA

Insuperavel renovador para móveis.

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

PRL-7 — 9.720 KCS

Homenagem ao novo inspetor da Região Militar

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Club dos Diários vai homenagear, com grande baile, o general Onofre Muniz, novo comandante da 10.ª Região Militar, por ocasião de sua chegada a esta capital.

JARARACA e RATINHO

Os campeões do riso

HOJE

às 21,35, ao microfone da

Rádio Nacional

Um programa de

EUCALOL

— O sabonete do Brasil!
— O creme dental 100% perfeito!

PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

LIVRARIA JACINTO
EDITORA A NOITE

GRAMÁTICA INGLESA EM POUCAS PALAVRAS

(The English Grammar in Few Words)

do eminente professor

PETRONIO LOPES BEZERRA

da *English Alliance, Instituto Comercial Brasil e Faculdade Comercial do Rio de Janeiro*

(Especialmente elaborada para os cursos Ginasial, Comercial e Artigo 91).

Contém: Resumo histórico da lingua — Síntese da Gramática Inglesa — Estudo intuitivo dos verbos ingleses — Os cinco grupos de palavras — As expressões mais usadas no cinema americano.

Pedidos à LIVRARIA JACINTO

Rua São José, 59 — Rio de Janeiro

POR VALE POSTAL, CHEQUE OU REEMBOLSO POSTAL

— PREÇO: CR$ 10,00 —

A NOITE

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Comunicados Funebres

COMANDANTE, OFICIAIS E PRAÇAS DA CORVETA "CAMAQUÃ"

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os Comandantes, Oficiais e Guarnições das Corvêtas "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Cabedêlo" e "Caravelas" convidam os parentes, amigos e colegas do Capitão de Fragata Gastão Monteiro Moutinho, Capitão Tenente Rubem Poggi de Figueiredo e dos Sargentos, Marinheiros e Taifeiros falecidos, em serviço de operações de guerra, a bordo da CV. "Camaquã", para assistirem à missa que farão celebrar no próximo dia 21, às 8.30 hs., no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

ANTONIO JOSE' DE MORIN PARENTE DE MELLO

1.º TEN. DA MARINHA DE GUERRA

(7.º dia)

Suzanna Teixeira Mendes de Mello, Maria Juvenil de Barros, José Francisco de Mello, Isaura Parente de Mello, Carlos Celso, Luiz Otavio, Mariza e Isaura de Morin Parente de Mello, Joaquim Teixeira Mendes, Alice Borges Mendes, Maria Alice e Carlos Alberto Teixeira Mendes — esposa, avó, pais, irmãos, sogros e cunhados do inesquecivel ANTONIO JOSÉ, agradecem as confortantes manifestações de amizade recebidas, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, farão rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas do dia 23 do corrente. Antecipam sinceros agradecimentos.

Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos embarcados no Cruzador "Bahia"

O Ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, convida os parentes, colegas e amigos do Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos, embarcados no cruzador "Bahia", sacrificados no cumprimento do dever, para assistirem às missas que pelo repouso de suas almas, serão celebradas, às 11 horas do dia 23 de julho, na Igreja da Candelária.

ANTONIO THOMAZ

(7.º DIA)

Rosa Ballade Thomaz e filhos; Dr. João Thomaz Neto, esposa e filha, Miguel, Filomena, Fuad, Helena Thomaz de Mattos e esposo, Nadir Thomaz de Souza, Dulce, Floriano e Nilza; Thomaz João Thomaz, esposa e filhas; Maria Thomaz Ferreira e esposo; Julia Thomaz Mocarzel, esposo e filhos; Viuva Elias Thomaz e filhos, e as familias Thomaz, Ballade, Novaes, Britto Mattos, Souza, Monassa, Jammel, Ferreira, Mocarzel e os demais parentes, agradecem as manifestações de solidariedade e pesar prestadas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO THOMAZ, e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bondosissima alma, será rezada no dia 21 do corrente (sábado), às 10 horas, na matriz de São Luz Gonzaga, Madureira.

A todos que comparecerem a este áto de piedade cristã, confessam sua eterna gratidão.

Vice-Almirante Ary Parreiras

MISSA DE 7.º DIA

Os Colegas de turma do ALMIRANTE ARY PARREIRAS convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 21, às 10 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

Não se reuniu o Tribunal

S. PAULO, 19 (A.) — Em consequência de ter sido feriado o dia de ontem, não se reuniu o Tribunal de Penas da Federação Paulista de Football. Ficou entretanto para a noite de hoje a reunião do T. P., que apreciará vários casos relacionados com o football paulista.

CONTINUA A MARÉ

das sortes grandes ali no Ao Mundo Lotérico, rua do Ouvidor, 139, vendendo ontem o bilhete 7115, premiado com Cr$ 400.000,00 bem como as suas aproximações 7114 e 7116 premiadas com Cr$ 20.000,00 da Loteria Federal do Brasil, cabendo algumas frações a um antigo freguês que tomou esse número de assinatura.

Amanhã mais Cr$ 500.000,00 no dia 5 grande sorteio Sweepstake — Dois milhões de cruzeiros por Cr$ 200,00, décimos a Cr$ 20,00.

Todos com direito aos números 7132 e 19139 — participando todos os fregueses quando o prêmio do bilhete for superior a Cr$ 50.000,00 — Carta Patente 104.

O caso da Rádio Farroupilha e os comentários de um jornal portoalegrense

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio da Tarde", em artigo intitulado "O negocinho", diz sôbre a cessação das atividades da Rádio Farroupilha, que toda a grita é porque findou o prazo de uma concessão ajustada por dez anos. Tudo isso, acrescenta, é ainda porque um homem riquíssimo perdeu alguns cobres, uma bagatela, uma insignificância. É evidente que o guardião dessa rádio está brabo porque o govêrno não prorrogou o prazo dessa concessão e tal fato lhe ameaça o cofre e a caderneta bancária, onde ele deposita os seus princípios democráticos; ferindo-o em tal lugar, foi atingida a parte delicada, melindrosa e sensível que provoca reações violentas e penosas. Esse iracundo homem de negócios devia cair nas mãos dos operadores do Instituto de Biologia no qual pode fornecer con-siderável quantidade de peçonha, capaz de suprir todas as necessidades daquele notável serpentário, pois veneno não lhe falta.

O Palmeiras na temporada da F. B. D. T.

BAHIA, 19 (A. N.) — Segundo informa a imprensa local, a Federação Baiana de Desportos Terrestres promoverá uma grande temporada, nesta capital, de um club do sul, em favor da construção do estádio baiano. O club visado pela mentora de sports é o "Palmeiras", de São Paulo, uma das maiores expressões do football paulista. Essa iniciativa da F. B. D. T. conta com o apoio de todos os clubs para o êxito da temporada.

Sólido prédio à Rua André Cavalcanti n. 133, com terreno de 22m00 x 36m00. PALLADIO venderá em leilão dia 26 de julho de 1945, às 16 horas. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

EXCURSIONISMO

Impressões do Sr. Cunha Bayma a respeito do excursionismo e da escalada do "olho" esquerdo da Cabeça do Imperador, da Pedra da Gávea

O Sr. Oscar de Azambuja Faustino, presidente do Club Excursionista Rio de Janeiro, recebeu uma honrosa carta do Sr. Cunha Bayma, operoso chefe do Serviço de Proteção das Florestas, do Ministério da Agricultura, na qual aquele abalizado técnico em questões florestais exprime a sua admiração pelo excursionismo e põe em alto aprêço a temeridade de nossos alpinistas.

O Sr. Cunha Bayma, muito justamente, foi homenageado com uma excursão à Pedra Bonita pelo C. E. R. J. tendo quatro de seus sócios guias feito em sua honra a escalada do "olho" esquerdo da Cabeça do Imperador, da Pedra da Gávea o que aquele alto funcionário do Ministério da Agricultura assistiu emocionado, tal o arrojo e a coragem dos montanhistas para levar a termo a proeza.

Na carinhosa manifestação promovida pelo C. E. R. J. na "Bonita" foi envolvido, também, o Sr. Gil Sobral, diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos e um grande amigo de nossas associações excursionistas.

Abrimos espaço para publicar a carta que o Sr. Cunha Bayma dirigiu ao presidente do C. E. R. J. Ei-la:

"Ao Sr. Presidente do Club Excursionista do Rio de Janeiro — Alfândega 131 sob. — Nesta.

Não posso furtar-me ao desejo de manifestar a esse Club, além do que o fiz ontem, minha profunda impressão da excursão à Pedra Bonita, — deslumbrante passeio, cheio de emoções extremamente agradaveis e que foi, por todos os motivos, um dos mais belos dias que tive a feliz oportunidade de viver na maravilhosa natureza carioca.

Bastante sensibilizado pelas homenagens recebidas durante o dia todo, das diversas sociedades de excursionismo que tomaram parte no programa por iniciativa do Club Excursionista do Rio de Janeiro, quero manifestar mais uma vez meus sentimentos de gratidão, e, sobretudo, a admiração pela ordem, espirito de disciplina, sentimentos de brasilidade e demais qualidades intrinsecas de verdadeiros excursionistas, que tive ocasião de ver em todos os presentes, nesse memorável dia agora incorporado às minhas boas recordações.

Mais do que isto, senti uma atmosfera de camaradagem e de espirito elevado tão raros nesses tempos, que fiquei com a mais confortadora impressão do excursionismo brasileiro e da necessidade dos poderes públicos colaborarem mais eficazmente na sua mais larga propagação.

Não esqueço também o arrojo, a técnica e a coragem dos nossos companheiros que me proporcionaram aquele inesquecível espetáculo — para mim totalmente inédito — da estupenda escalada do "Olho Esquerdo do Imperador".

Solicito-vos transmitir essas impressões a todos os associados desse Club que é o meu, e aos dos demais Clubs que tomaram parte na excursão, a todos os quais agradeço as atenções pessoais que tão generosamente tiveram para comigo.

Esperando a próxima oportunidade de comparecer a essa sede social com as fotografias da grande dia, apresento-vos a expressão de meu mais alto aprêço e mercida estima.

Cunha Bayma, chefe da Secção de Proteção Florestal".

DR. CARISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA (Dnc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20-9.° 22 8868

A piscina do Corinthians

S. PAULO, 19 (A.) — O Corinthians Paulista está aguardando a conclusão e aprovação da planta para dar início à construção de sua piscina. A familia corintiana está aguardando com vivo interesse o término dos trabalhos, bem como os meios esportivos locais.

PIEDADE — Prédio à Rua Silvana n.° 103 e de bom terreno ao lado com 6m60 x 44m00.

PALLADIO venderá em leilão dia 24 de julho de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

EM NUMEROS

Os certames da segunda e terceira categorias

É a seguinte a colocação atual dos clubs concorrentes aos campeonatos de amadores da segunda e terceira categorias, por pontos perdidos:

Segunda categoria

ZONA NORTE

1° — Ideal 4
2° — Cocotá e Irajá 7
3° — Mavilis 8
4° — Del Castilo 10
5° — Confiança 11
6° — Ruy Barbosa 12
7° — Nova América 13

JUVENIS

1° — Nova América 4
2° — Mavilis, Confiança e Ideal 6
3° — Cocotá 8
4° — Del Castilo 9
5° — Ruy Barbosa 10
6° — Irajá 12

ZONA SUL

1° — Distinta 4
2° — Oposição 6
3° — Nacional 8
4° — River e Rosita Sofia .. 9
5° — Anchieta e Oriente .. 11
6° — Campo Grande 13

JUVENIS

1° — River 0
2° — Oposição 5
3° — Anchieta 8
4° — Distinta 9
5° — Oriente 10
6° — Campo Grande 13
7° — Rosita Sofia 14
8° — Nacional 15

Terceira categoria

SÉRIE "A"

1° — Parames 0
2° — Piedade e P. Ferro .. 4
3° — Vasquinho 5
4° — Eugenho de Dentro .. 7
5° — Modesto e Unidos 8
6° — Tavares 11
7° — Argentino 13

JUVENIS

1° — Vasquinho 2
2° — Engenho de Dentro e Modesto .. ..
3° — Parames 5
4° — Pau Ferro 8
5° — Unidos 9
6° — Argentino e Piedade .. 10
7° — Tavares 12

SÉRIE "B"

1° — Bento Ribeiro 3
2° — Brasil Novo e Unidos de Ricardo 4
3° — Progresso 7
4° — União e Marã 8
5° — Roial 9
6° — Anajé 13

JUVENIS

Lugar
1.° — Brasil Novo 4
2.° — União e Roial 5
3.° — Marã 6
4.° — Bento Ribeiro 7
5.° — Unidos de Ricardo e Progresso.. 9

SÉRIE "C"

Lugar
1.° — Guanabara 1
2.° — Realengo 4
3.° — São José e Oiti 5
4.° — Cruzeiro 9
5.° — Corintians 10
6.° — Transporte 12
7.° — Estudantes 13
8.° — Kosmos 15

JUVENIS

1.° — Corintians 3
2.° — Realengo 5
3.° — Guanabara e Transporte 6
4.° — Cruzeiro 7
5.° — Oiti 8
6.° — Estudante e S. José . 10
7.° — Kosmos 13

SÉRIE "D"

Lugar
1.° — Rio 2
2.° — Carioca e Aldeia 4
3.° — Portuguesa 6
4.° — Sampaio, Cruzeiro e Astória 9
tória 9
5.° — Valim 10
6.° — Boa Vista 15

JUVENIS

Lugar
1.° — Boa Vista e Astória . 3
2.° — Rio 5
3.° — Cruzeiro 6
4.° — Cariocas 7
5.° — Sampaio 9
6.° — Portuguesa e Valim 10
7.° — Aldeia 12

Os remadores argentinos em viagem para o Rio

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Foi designada a equipe de remadores argentinos que irá ao Rio de Janeiro participar do torneio internacional de remo, que será realizado no dia 20 do corrente.

Os remadores argentinos partirão sábado próximo, de avião, sob a chefia do presidente do Clu de Regatas La Marina, Mario Rodriguez Corti.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Crime impressionante

RECIFE, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos de familia tornaram-se inimigos o antigo funcionário público, Tomaz Correia Lima, e os pirotécnicos José Lima e José Geraldo Duarte, residentes na cidade de Bom Jardim, onde são bastante relacionados. Em dias da semana passada ambos tiveram séria discussão a qual terminou sem maiores consequências. Entretanto, Geraldo, que tambem é ajudante de promotor, julgou-se injuriado, resolvendo, por isso, vingar-se e, domingo, depois de ir à missa das dez horas(foi ao encontro do seu desafeto, com o qual travou forte discussão. Geraldo sacando, então do seu revolver detonou-o por duas vezes, contra Tomaz, que, duplamente atingido, morreu minutos após. O criminoso fugiu, tendo a ocorrência impressionado vivamente a população local.

A peleja Botafogo x Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Está sendo comentado vivamente nesta capital o encontro que o "Glorioso" travará na rua General Severiano, no Rio, contra o Cruzeiro. As duas partidas realizadas nesta capital, agradaram em cheio a assistência que compareceu ao Estádio do Cruzeiro para presenciá-las. Todavia, aqui não houve nem vencido nem vencedor. Ambas as partidas terminaram com um empate pelo escore minimo.

Acredita-se, entretanto, que o club mineiro levará agora a melhor no Rio, decidindo a "negra".

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para auxiliares e datilógrafos

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, tendo aberto concursos para admissão de pessoal habilitado ao desempenho das funções em epígrafe, chama a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial da União", de 6/7/945, que se acha afixado no endereço abaixo, salientando as condições a seguir discriminadas:

1 — As carreiras a que se referem os concursos, e as localidades onde terão exercicio os concorrentes classificados, são as seguintes:

a) — carreira de "auxiliar"; Maceió, Manaus, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Fortaleza, Distrito Federal, Cuiabá, Belo Horizonte, Uberaba, Barbacena, Itajubá, Belém, João Pessoa, Curitiba, Recife, Teresina, Duque de Caxias, Magé, Nova Iguaçú, Natal, Bagé, Carazinho, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Livramento, Novo Hamburgo, Santa Maria, São Leopoldo, Blumenau, Mafra, João Paulo, Araraquara, Barretos, Bragança Paulista, França, Guaratinguetá, Itú, Jacareí, Limeira, Lins, Rio Claro, Santo André, São Carlos, Sorocaba, Tatuí e Aracajú;

b) — carreira de "datilógrafo": Maceió, Salvador, São Felix, Distrito Federal, Cuiabá, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Recife, Teresina, Niterói, Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo e Aracajú.

2 — Serão admitidos a concurso, seja qual for a carreira, os candidatos de ambos os sexos, que contarem mais de 18 e menos de 30 anos de idade em 13/8/45, data de encerramento das inscrições.

3 — O concurso será iniciado em setembro e compreenderá as seguintes provas:

a) — "Básica", comum às duas carreiras e de carater eliminatório, compreendendo as seguintes disciplinas:

I) — Português
II) — Aritmética
III) — Corografia do Brasil

b) — "Especializada":

ba) — para a carreira de Auxiliar — "Redação"
bb) — para a carreira de Datilógrafo — "Prática Datilográfica".

c) — "Complementar":

ca) — para a carreira de Auxiliar — "Datilografia"
cb) — para a carreira de Datilógrafo — "Técnica Datilográfica".

4 — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem da classificação obtida na localidade em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de setecentos cruzeiros.

5 — Os interessados poderão se inscrever e obter maiores esclarecimentos na sede do Instituto, — Avenida Almirante Barroso, 78, térreo, no periodo de 16-7-45 a 13-8-45, entre 8 e 11 horas, exceto nos sábados, quando esse horário será de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1945.

H. T. GUIMARAES BASTOS, Diretor do Departamento de

OS CATARINENSES VENCERAM O II CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

Alterado o programa da regata

O pareo de "quatro sem patrão" será a 1ª prova do certame de 29

Escaladas oficialmente as guarnições brasileiras - Somente terça-feira a eliminatória do "quatro com patrão"

A realização do Campeonato Sul-Americano de Remo, no dia 29 próximo, vem constituindo um dos mais palpitantes assuntos em nossos meios esportivos. Realmente, tudo indica que o tão esperado certame proporcione empolgantes disputas entre as mais adestradas representações do Brasil, da Argentina e do Uruguai, fazendo com que se assista a uma verdadeira festa do sport náutico.

A C. B. D., a quem cabe a organização do magno torneio, vem tomando uma série de providências. Ontem, por exemplo, esteve reunido o Conselho Técnico do Remo, que apreciou vários detalhes relacionados com o grande certame continental.

Alterada a ordem das provas

A decisão mais importante prende-se a uma alteração verificada na ordem das provas. Assim é que houve uma troca, entre o "quatro com patrão" e o "quatro sem patrão". Deste modo, o páreo de "quatro sem patrão" abrirá a regata internacional, ao passo que o de "quatro com patrão" passará a ser a 5.ª prova do programa. A ordem dos demais páreos não sofreu alteração.

Adiada a eliminatória do "quatro com patrão"

Foi ainda objeto de apreciação o caso da eliminatória do "quatro com patrão", marcada para domingo, às 9 horas. Todavia, como a chegada dos gauchos só se verificará à tarde, o Conselho Técnico resolveu marcar para terça-feira, às 7 horas, a eliminatória com os paulistas.

Escalados os conjuntos nacionais

E, finalmente, foram homologados os resultados das últimas eliminatórias, sendo automaticamente escalados os conjuntos vencedores, à exceção naturalmente da prova de "quatro com patrão". As guarnições nacionais escaladas são as seguintes:

"Quatro sem patrão" — Valdir Rodriguer, Lauro Oliveira Paulo, Eugenio Botinell Soares e Wilson Fernandes Vasques (F.M.R.).

"Dois sem patrão" — Francisco Ribeiro Viana e Abilio Serafim (F.M.R.).

"Single skiff — Agenor Corrêa (F.M.R).

"Dois com patrão" — Patrão, Carlos Osorio de Almeida; remadores: Renato Rodemburgo Medeiros Neto e João Ferreira dos Santos (F.M.R.).

"Quatro com patrão" — Será escalada após a eliminatória, entre gauchos e paulistas.

Double skiff — Antonio Di Giorgio e Hugo Alexandre Valente (F.R.S.P.).

"Oito" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Francisco Ribeiro Viana, Abilio Serafim, Roberto Salcedo Reis, João Domingos Lamanca, Wilson Fernandes Vasques, Lauro Oliveira Paulo e Vlademiro Pinto Rosarino (F.M.R.).

VENCERAM O II CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA — Encerrou-se ontem o Campeonato Brasileiro de Vela por Equipes. A tarde foi realizada a prova final entre cariocas e catarinenses, que venceram as provas eliminatórias. A equipe sulina, que no ano passado sagrara-se vice-campeã, conseguiu levantar o título máximo de 1945, após duas regatas disputadíssimas. Marcaram os catarinenses 40,25 pontos contra 32,25 dos cariocas. Hoje, à tarde, será iniciado o certame individual de sharpie 12m3 e snipe internacional. No primeiro cada Estado concorre com dois representantes e no segundo com um apenas. Na gravura a brilhante representação santa-catarinense que tão bem está representando o intêresse do simpático Estado do sul do país.

A NOITE — 6.ª-feira, 20/7/45 — N. 12.009

O BOTAFOGO ENCERROU SEUS PREPARATIVOS PARA O GRANDE MATCH COM O FLUMINENSE

Quatro a três, o resultado do exercício em General Severiano — Os dois quadros — Um ligeiro incidente

Preparando-se para o importante compromisso de domingo próximo, que será contra o Fluminense, o quadro de profissionais do Botafogo de Football e Regatas realizou ontem, à tarde, no gramado de General Severiano, rigoroso treino de conjunto que teve a duração de noventa minutos.

No momento com um quadro quase sem problemas, o técnico Bengala quis apenas fazer um reajustamento geral nas diversas linhas do conjunto e no mesmo tempo avaliar das condições físicas e técnicas de seus pupilos, prevenindo-se assim contra qualquer imprevisto que possa surgir.

UM INCIDENTE

Quando o ensaio transcorria na mais perfeita ordem, ocorreu um ligeiro incidente. Togo Renan Soares, técnico de basketball do Botafogo resolveu fazer uma substituição entre os titulares. Não gostou o técnico Bengala e observou logo Kanela por tal atitude. Houve troca de palavras, tornando-se necessária a intervenção de associados e do player Gonzalez, do Palmeiras, presente no ensaio.

O treino terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de 4x3, goals de Heleno (2), Renê e Franquito. Marcaram para os reservas: Oswaldinho (2) e Gaio.

Os quadros que treinaram estiveram assim constituidos:

Titulares — Oswaldo (Ary); Gerson e Sarro; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Renê, Tovar, Heleno (Octavio), Tim (Limoeirinho) e Franquito.

Reservas — Ary (Oswaldo); Laranjeira e Macaé; Darcy (Waldemar), Penetti e Chi; Lulu, Oswaldinho, Octavio (Gaio), Demosthenes e Isajlino.

"A AMIZADE AMERICANO-BRASILEIRA E' PROVERBIAL NO NOSSO CONTINENTE"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

ciais dos Exércitos Brasileiro e Americano:

Meu orgulho em ter tido sob minhas ordens, como comandante do 5.º Exército, o 15.º Grupo de Exército, não tem limites. Eu, o general Crittemberger e o general Truscott e os nossos colegas, estamos encantados com esta oportunidade de visitar a sua Pátria. Temos sentido o calor de sua amizade e hospitalidade. Temo-nos sentido aqui, como em casa. Nunca vi uma demonstração tão verdadeira quanto a que presenciei ontem, na ocasião da volta à Pátria da Fôrça Expedicionária Brasileira. Mostrou-me que o povo brasileiro bem compreendeu as dificuldades da campanha italiana, bem compreendeu o papel desempenhado pela Fôrça Expedicionária Brasileira, nesta grande vitória.

Desde o meu primeiro contacto com os brasileiros, experimentei um desejo incontido de visitar esta terra, de ver os pais, as mães, os irmãos, noivas e parentes desses magníficos soldados.

O Brasil marchou, ombro a ombro, com os Estados Unidos, desde os dias escuros de 1942. A Pátria de Vossa Excelência teve o mesmo desejo da minha, de desembaraçar o mundo dos cães hidrófobos que estavam ameaçando a Europa. Eles tentavam destruir o mundo democrático e a nossa maneira de viver. Essa decisão dos brasileiros de combatê-los foi traduzida não sómente em palavras mas também em ação. Primeiro, foram as bases, que permitiram à sua Fôrça Aérea, à sua Marinha e às nossas, limpar os mares em torno desta Terra. Estas bases foram de grande ajuda para nós, durante a campanha do Norte da Africa.

Depois, de grande importância, mandaram-nos os seus filhos, a sua tropa à Itália, para combater o inimigo. Eles resolveram, como nós, matar alemão, destruir, de uma vez por tôdas, êste mito da invencibilidade germânica. Não sómente venceram os alemães, mas também os venceram completamente.

O Brasil não tinha ambições territoriais. A única terra européia reivindicada pelo Brasil foi a terra suficiente para enterrar os seus gloriosos mortos.

Agora, quero contar-lhe a história da FEB na Itália.

Bem me lembro do primeiro dia em que passei em revista o 6.º Regimento do "Combat Team". Foi no dia de Caxias — 25 de agosto de 1944. Fiquei profundamente emocionado, porque, nessa ocasião, que sempre recordarei, o "Combat Team", no fim da revista, cantou o "Deus salve a América". Havia uma expressão guerreira nos olhos dos combatentes, que estavam claramente desejosos de entrar em luta com o inimigo. E em breve tiveram esta oportunidade.

Tenho de confessar que, nesse momento, eu estava estudando a melhor maneira de empregar a Fôrça Expedicionária Brasileira. Havia dois meios, um fácil, outro difícil. Eu sabia que os brasileiros nunca estariam satisfeitos com o meio fácil, mas de entrar na luta, combater e aguentar o inimigo.

Ao primeiro contacto com o inimigo as tropas brasileiras tiveram ocasião de sondar e ver que não era tão invencível como se dizia. Tiveram seus primeiros contactos com os germânicos, aprenderam muitas lições e passaram a estar prontas a entrar no primeiro "team".

Logo depois, quando nos preparávamos para atacar Bolonha, destacamos a FEB para o setor principal da luta. Bem me lembro de ter visto a Fôrça Expedicionária Brasileira, às margens da Estrada 64, com os alemães dominando o setor, tôdas as suas posições em cima dos montes Belvedere e Castello.

Desde os dias de agosto, quando a FEB entrou pela primeira vez em linha até o fim da guerra, não houve um dia em que a tropa brasileira não estivesse empenhada em operações. Nunca, nesse período, saiu da linha, e, de tôdas as vezes que visitei o general Mascarenhas de Morais, tiros de artilharia estavam caindo na cidade. Quando o general Alexander visitou o general Mascarenhas, também a cidade recebia tiros do inimigo.

Finalmente, eu estava suspeitando de que o general Mascarenhas arranjava estes bombardeios, para, assim, impedir as visitas dos "manda-chuvas" da retaguarda... (risos).

Depois, veio a vitória final. A situação na Itália era que nós tinhamos à nossa frente vinte e cinco divisões alemãs. A nossa missão era manter estas divisões na Itália, jamais as deixando sair, e, sobretudo, não permitir que fossem empregadas na batalha decisiva da frente ocidental e da frente oriental. Foi necessário esperar, durante êstes duros meses do inverno, para armazenar as nossas munições e descansar as nossas tropas, esperar a vinda do bom tempo, que permitiria às nossas magnificas fôrças aéreas dar-nos o seu apoio. E, falando em aviação, quero dizer ao Sr. ministro Salgado Filho do magnifico apôio que as Fôrças Aéreas Brasileiras deram às Fôrças terrestres nessas operações.

Uma das minhas preocupações, iniciando esta ofensiva, em 9 de abril de 1944, foi que algumas das velhas divisões que lá se achavam, dissessem: — "Estamos quase no fim da guerra; vamos deixar aos novos combater, desta vez".

Mas ninguém, nem no 5 Exército, nem no 8º, desperdiçou esforços: todos empregaram o esfôrço humanamente possivel no ataque.

Uma das lembranças mais impressionantes que guardo das operações na Itália, foi o fato de que êste Exército, reunindo tantas nacionalidades diferentes — britânicos, americanos, brasileiros, poloneses, neo-zelandeses, franceses e muitos outros — apesar das linguas e costumes diversos, se juntou neste grande esfôrço, para ganhar esta grande vitória.

Depois veio a vitória final, quando a Divisão brasileira, do general Mascarenhas, teve o prazer de receber a rendição da Divisão 148ª alemã, que se tinha oposto aos brasileiros durante tantos meses, num terreno dificil e montanhoso. Ela teve o prazer de receber a rendição não só do general como de tôda a sua tropa. Não poderíamos desejar capítulo mais brilhante para acrescentar às páginas da já tão brilhante História do Brasil.

Queria manifestar-me sôbre os magníficos serviços prestados pelo pessoal do Corpo de Saúde brasileiro aos seus feridos, nos campos de batalha.

Desenvolveu-se, nos duros campos de batalha, uma admiração e um respeito mútuo entre os combatentes da Nação de V. Ex. e os nossos combatentes norte-americanos. Uma amizade assim desenvolvida, no meio de dificuldades, deve ser perpetuada nos anos a vir. Esta amizade e esta compreensão, criadas nos campos de batalha, devem ser aumentadas, ampliadas nos anos que vierem, se devemos ganhar a paz, como já ganhamos a guerra.

General Dutra: quero aproveitar a oportunidade para agradecer a V. Ex. a maneira pela qual me apoiou e aos outros combatentes, nestas operações. V. Ex. deve ter tido momentos de dúvida. Quando as coisas não estavam andando tão bem, sôbre se estávamos empregando bem os seus magníficos soldados. V. Ex. aceitou o mal com o bem. E eu agradeço a V. Ex. a confiança que despertou no comandante estrangeiro, no emprêgo dos filhos desta terra.

Quero também aproveitar a ocasião, general Mascarenhas, para agradecer a V. Ex. a colaboração, lealdade e abnegação reveladas. Sempre o considerei um dos meus melhores amigos e um soldado valente.

Para terminar, Sr. general Dutra, quero agradecer a V. Ex. ter tornado possível a minha visita, a do general Crittenberger e a dos nossos colegas à sua grande pátria, para assistir à recepção da volta da FEB.

Nunca houve comandante com mais razão do orgulho do que eu, por ter comandado a magnífica Fôrça Expedicionária Brasileira.

Boa sorte a V. Ex. e aos seus comandados; que Deus os abençoe!

Senhoras Sofia de Abreu e Mary Teran Weiss que se classificaram finalistas da prova de singles de senhoras do XI Campeonato Aberto de Tennis do F. F. C.

PUNIÇÕES POR ATACADO

Na reunião do Tribunal de Penas — O Madureira perdeu o ponto do empate com o São Cristovão e foi multado em dez cruzeiros

O Tribunal de Penas da F.M.F. realizou ontem uma sessão longa e movimentada, que deu margem a uma série de punições a clubs e jogadores por transgressões verificadas na última rodada dos diversos campeonatos.

A principal questão referia-se ao jogo Madureira x São Cristovão, no qual o grémio tricolor suburbano incluiu o player Waldemar, sem condição de jogo, uma vez que não havia feito o necessário exame médico.

Depois de apreciado o caso e submetido à votação, ficou resolvido que o Madureira perderá o ponto do empate e pagará a multa de 10 cruzeiros.

O Canto do Rio foi multado em 300 cruzeiros, porque incluiu Edesio, nas mesmas condições. Caso o club niteroiense tivesse vencido o Botafogo viria a perder os pontos.

O Bangú foi multado em 300 cruzeiros pela inclusão de dois elementos sem condição de jogo, Enéas e José Pereira, ambos também sem exame médico.

Na peleja de aspirantes, em que venceu o São Cristovão por 3 x 2, o Madureira perdeu os dois pontos pela inclusão ilegal do jogador Oswaldo Xavier Figueiredo, declarado inapto temporariamente pelo Departamento Médico. Foi também aplicada ao Madureira a multa de 100 cruzeiros.

Em relação à 3ª categoria, foram suspensos por um jogo todos os players do Cosmos e Olds, que brigaram numa peleja recente.

Finalmente foi apreciado o caso da agressão ao juiz Silva Prado pelos jogadores do Boavista. Resolvera o Tribunal de Penas, suspender por 10 jogos o player José Pires; por 5 jogos, José Joaquim e Pinto Santos, e por 2 jogos os demais.

O Boavista, por sua vez, foi multado em 100 cruzeiros.

No XI Campeonato Aberto de Tennis do F. F. C.

Sofia de Abreu, Mary Teran Weiss, Armando Vieira e Manoel Fernandes ganharam as principais partidas da rodada de ontem — M. Fernandes x H. Weiss e A. Vieira x Hammersley, os empolgantes matches da tarde de hoje, nas quadras de Laranjeiras

O tennis brasileiro entrou em fase de reerguimento. Basta considerar desde logo o surto de atividade que desde a última temporada se vem registando de norte a sul do país, para desde logo recolher impressão lisonjeira e otimista a cêrca dessa distinta modalidade desportiva. E como consequência surgem os campeões; amadores que por suas disposições inatas e constante progresso na técnica do jôgo alentam o entusiasmo dos apreciadores na expectativa sempre renovada, de ver e aplaudir raquetas de mérito internacional entre os tenistas nacionais.

O quadro atual apresenta efetivamente contornos favoraveis e ainda ontem, na interessante rodada do XI Campeonato Aberto do Fluminense F. C., em realização nas quadras de Laranjeiras, amadores locais de incontestavel envergadura confirmaram essa impressão geral.

Pela tarde Sofia de Abreu e Armando Vieira, e à noite, Manoel Fernandes, vencendo categorizados adversários estrangeiros — em partidas de incontestavel relêvo técnico — reafirmaram todas essas extraordinárias possibilidades.

O último dos citados tenistas confirmou seus créditos de jogador de classe provado em quadras sul-americanas, abrindo os dois primeiros, de fórma definitiva, suas carreiras como tenistas de porte internacional.

SOFIA DE ABREU DERROTOU A FELISA PIÉDROLA

Como A NOITE previra, a tarde tenistica de ontem, no Fluminense F. C., teve no match semi-final de singles de senhoras, Sofia de Abreu x Felisa Piédrola, uma grande atração. Jôgo renhido, disputado com vigor de golpes e inteligentes táticas, mostrou os amplos e decisivos avanços técnicos desportivos da senhora Sofia de Abreu que sem perder a linha graciosa de sua figura está ganhando a capacidade fisica que melhor permite impôr seus recursos técnicos. Jogando contra uma adversária que pode ser considerada sem favor um dos expoentes femininos do tennis continental a tenista brasileira executou os mais variados golpes num andamento que só nos é dado realmente apreciar em jogadoras de fama. Seus "drives" tanto valiam pela exata direção como pela velocidade. E seu revés embora de execução menos perfeita que o golpe da direita guardou quase sempre eficaz orientação. Continua a tenista local a jogar na rêde com habilidade pouco comum e os seus "voleys" proporcionaram-lhe não pequeno número de pontos.

Ademais o que nos pareceu extraordinário foi o seu senso tático. A senhora Sofia de Abreu enfrentou sua adversária — cujo valor técnico-desportivo é sobejamente conhecido e admirado — mantendo-se aparentemente concentrada e explorando as peripécias e circunstâncias da partida com inteligência e eficácia. Um grande jôgo enfim que permitiu à jovem amadora brasileira um triunfo que não se diminue de expressão mesmo sabendo-se que Felisa Piédrola, desde domingo manifestara pequeno sofrimento em um dos pés. Sofia de Abreu ganhou de 8-6 e 6-3.

EM TRÊS RÁPIDOS "SETS" ARMANDO VIEIRA GANHOU DO ATLÉTICO ALEJO RUSSEL

Armando Vieira, mal terminado os matches das semi-finais de singles de senhoras — cabendo à senhora Mary Téran Weiss enfrentar a senhora Marly de Barros na outra prova — entrou na quadra central do local do Fluminense F. C. para jogar contra Alejo Russel que em Santos lograra obter triplice triunfo nas provas de que participaram cavalheiros.

O magnifico amador argentino — cujo estado fisico e atlético despertara favoravel atenção de seus conhecidos aqui do Rio — entrou a jogar rápido e dentro de sua habitual tática de xecutar, um-dois "drives" longos e cruzados para logo colocar-se na rêde. Vieira respondeu, sem demora, aos golpes assim executados, com seguros "passing-shoots" que venceram em multas oportunidades o brilhante adversário e o score lhe foi ficando favoravel. A segurança dos "strokes" do campeão-carioca lhe deu ensejo a sustentar com êxito alguns peloteios de linha de base e também êle ensaiou dominar o jôgo junto a rêde onde logrou colocar um bom número de bolas que impressionaram por certo o seu classificado adversário. A melhor medida da quadra que Armando Vieira positivou permitiu-lhe perder menos pontos por conta própria do que ocorreu com Russel. E o concorrente argentino no Campeonato Aberto do Fluminense F. C. batido nas diversas táticas tentadas para dominar o seu aguerrido e brilhante vencedor do Campeonato de Porto Alegre, não obstante, procurou ainda no último "game" evitar a derrota em três "sets" concecutivos, escapando-se de três "sets-points". Mas Armando ganhou a vantagem do "game" e depois o ponto que lhe deu uma das mais brilhantes vitórias em seu já apreciavel record.

O PROGRAMA DE JOGOS DE HOJE

Simples de Cavalheiros (semi-finais): 16 horas — Q. Central — Meraldo Weiss x Manoel Fernandes. Juiz: H. Mesquita.

17,30 horas — Q. Central — Andrés Hammersley x Armando Vieira. Juiz: J. C. Guimarães.

Duplas Mistas (semi-finais) — 20 horas — Q. Central — Heraldo Weiss-Mary Weiss x Sofia Abreu-Armando Véga. Juiz: J. Bocudo.

21 horas — Q. Central — F. Piédrola-A. Russel x E. Borgerth-A. Vieira. Juiz: Mauricio N. Lobo.

A PONTAGEM DOS RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM

Sofia de Abreu venceu Felisa Piédrola por 8-6 e 6-3. Mary Teran a Marly Barros por 6-2 e 6-4. Armando Vieira a Alejo Russel por 6-2, 6-4 e 6-3. Manoel Fernandes a Marcelo Taverne por 3-6, 6-2, 6-4 e 86. A. Russel-H. Weiss a A. Véga-A. Trulenque por 6-2, 4-6, 6-4 e 10-8.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

GUAIAQUIL, 20 (U. P.) — A seleção do Equador de basketball venceu a da Colombia por 74 a 38.

GUAIAQUIL, 20 (U. P.) — A seleção argentina de basketball venceu a do Chile por 41 a 38.

DEIXARAM OS URUGUAIOS BOA IMPRESSÃO

A apresentação, ontem, dos remadores orientais — O "dois com patrão" foi o que mais agradou — Correrão nos barcos do Tieté

A próxima realização do Campeonato Sul-Americano de Remo, no dia 29 do corrente mês, continua sendo objeto de grande interesse dos nossos meios esportivos.

Desde ante-ontem encontram-se no Rio os remadores uruguaios, componentes da primeira parte da delegação, concorrentes ao magno certame náutico. Os orientais possuem tradições apreciaveis no remo continental e esperam brilhar nas provas do dia 29, contando para tanto com uma equipe poderosa.

IMPRESSIONOU MELHOR O "DOIS COM PATRAO"

Ontem, conforme antecipamos, os orientais fizeram a sua primeira apresentação na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas. De um modo geral, deixaram boa impressão os barcos uruguaios, sendo que dos conjuntos que estiveram em ação impressionou melhor o "dois com patrão". O "oito" [illegible] uma [illegible] regular e o "dois sem" [illegible] fraco.

Os uruguaios correrão nos barcos do Tieté, de São Paulo, [illegible] cedidos pelo club bandeirante.

Botafogo x América e Mackenzie x Flamengo

São os principais jogos da noite de hoje, no Campeonato de Aspirantes

O Campeonato de Basketball da 3ª Divisão, Aspirantes, proporcionará hoje à noite uma rodada movimentada. Nada menos de quatro partidas serão efetuadas, delas se destacando os embates Mackenzie x Flamengo e Botafogo x América. A rodada de logo mais será completada pelos encontros Grajaú x Olimpico e A. A. Carioca x Tijuca.

O CONTROLE

Para esses jogos a F. M. B. designou os seguintes controladores:

Grajaú T. C. x Olimpico Club — Av. Engenheiro Richard — Jairo Pombo do Amaral e Orestes Montenegro — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Armando Coelho — apontador; José Belo de Andrade — delegado.

S. C. Mackenzie x C. R. do Flamengo — Rua Dias da Cruz — Mario de Oliveira e Noli José Coutinho — juizes; Adolpho Perez Filho — cronometrista; José Machado Jitahy — apontador; Antonio da Silva Machado — delegado.

Botafogo F. R. x América F. Club — avenida Princesa Isabel — Leme — Affonso Lefever e Oscar de Oliveira — juizes; Armando da Silva Carvalho — cronometrista; Arthur Perez — apontador; Eduardo Simão — delegado.

A. A. Carioca x Tijuca T. C. — rua Senador Soares — Nelson Souza Carvalho e Florivaldo Bandeira — juizes; José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista; Paschoal Bruno — apontador — Abel Figueiredo — delegado.

Técnicos industriais e braços para a lavoura do Brasil

VAMOS RECEBER GRANDE PARTIDA DE IMIGRANTES

NA 9ª PÁGINA)

FALARÁ', SEXTA-FEIRA VINDOURA, O MINISTRO DA FAZENDA

Vão parar os relógios de D. Pedro II

Mudança dos motores elétricos

Vão ser mudados os motores dos relógios da estação de D. Pedro II. Os atuais eram provisórios, que serão substituídos pelos definitivos. Afim de que esse trabalho possa ser executado, os relógios, inclusive os da torre, não funcionarão nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

CHURCHILL E STALIN conferenciaram várias horas

Presentes apenas os respectivos intérpretes

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

VIRÁ GASOLINA PARA OS CARROS PARTICULARES

Trinta litros mensais — Os médicos terão 38 litros por semana — As negociações e os estudos processados em conjunto no Rio e em Washington e um comunicado da Embaixada dos Estados Unidos

A Embaixada dos Estados Unidos forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Foram feitas negociações no sentido de aumentar a importação de gasolina pelo Brasil, numa cota que seja suficiente para abastecer os carros particulares com trinta litros mensais e 38 litros semanais para os carros dos médicos. Essas negociações resultaram de estudos realizados em conjunto no Rio e em Washington, e foram comunicadas ao governo brasileiro por intermédio do Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, seu embaixador junto ao governo dos Estados Unidos".

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de julho de 1945 — N. 12.009

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

MENSAGENS DOS PRACINHAS por intermédio de A NOITE

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Quando o general Clark cumprimentava o general Mascarenhas de Morais

150 BELONAVES ATACAM O JAPÃO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Dentro de 15 a 20 dias o descongestionamento do pôrto de Santos

Do regresso daquela cidade paulista, o ministro Mendonça Lima faz declarações a A NOITE sôbre as medidas assentadas com o govêrno de São Paulo para solucionar a crise

O ministro Mendonça Lima regressou de Santos, aonde fôra estudar a questão do pôrto daquela cidade paulista, cujo congestionamento vinha prejudicando seriamente o comércio e a navegação. Logo após a chegada conseguimos obter as suas primeiras impressões sôbre o assunto. Assim é que, de acôrdo com as declarações gentilmente prestadas à NOITE pelo titular da pasta da Viação, podemos assegurar que dentro de 15 a 20 dias, no máximo, terá sido resolvido totalmente o grave problema. Para evitar a repetição da irregularidade, adiantou-nos, entendeu-se o ministro Mendonça Lima com o govêrno paulista, no sentido de ser obtida uma colaboração absoluta entre êste e o Ministério da Viação, para o escoamento natural das cargas que vão ter àquele porto.

Flagrante do embarque do genera l Mark Clark, esta manhã, no aeroporto, para Belo Horizonte — (Notícia na oitava página)

UM CONCERTO DA BANDA DE MUSICA DA F. E. B.

Será retransmitido pela Rádio-Prefeitura

A Rádio-Prefeitura (PRD-5), retransmitirá hoje, às 21,30 horas, interessante programa musical. Trata-se do concerto da banda de música da Fôrça Expedicionária Brasileira (F. E. B.), que ainda se encontra na Itália, a ser transmitido em ondas curtas pela B. B. C.

Vamos ler "VAMOS LER !"

EM PLENA LINHA DE FOGO

o supremo comandante da F.E.B. dirigia as operações

Muitas vezes arriscou a vida no desempenho das suas altas responsabilidades — Condecorado com a "Estrela de Bronze" o general Mascarenhas de Morais — Conferida igual distinção ao general Wasten, da "U. S. Army", e aos oficiais Brayner e Pará, da F. E. B. — A cerimônia presidida pelo gen eral Mark Clark

Expressando mais um testemunho do apreço e do reconhecimento do governo e das altas autoridades norteamericanas pelo esfôrço leal e destemido da F.E.B. nos campos de luta da Itália, realizou-se, na residência temporária do general Mark Clark nesta

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O general Wooten recebendo os cumprimentos do general Clark

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Paul Valery

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

OS PREÇOS

E A REUNIÃO CONVOCADA PELO COORDENADOR

Tratando da momentosa questão da estabilização dos preços das utilidades, por convocação do general Anapio Gomes, coordenador, reuniram-se ontem, em sessões consecutivas, como noticiamos, representantes das classes produtoras de todo o Brasil.

Uma reunião preliminar tivera lugar pela manhã, seguindo-se outras, à tarde, para apresentação de

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

CABE AO ELEITOR A OPÇÃO DO DOMICILIO

A situação dos inativos — Como proceder no caso de transferência definitiva ou viagem eventual das pessoas já inscritas — Prevista a ressalva dentro da mesma circunscrição — O funcionamento dos cartórios e juizados aos sábados

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

VAI FALAR O SR. SOUZA COSTA

Na sua conferência, o Sr. Artur de Souza Costa responderá às severas críticas do major-brigadeiro Eduardo Gomes sôbre a situação econômico-financeira

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Ministro Souza Costa, visto por Epstein

TRUMAN TOCOU BEETHOVEN A PEDIDO DE STALIN

BERLIM, 20 (R.) — Após o recital de ontem, à noite, do pianista e sargento norte-americano, Eugene List, em seguida ao jantar oficial dos "Big Theree", na "Pequena Casa Branca", de Potsdam, o presidente Truman, cuja mãe foi professora de música, tocou, a pedido de Stalin, o Minueto em sól de Beethoven.

A reunião terminou pouco antes das 23 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O cabo Marcilio Luiz Pinto

Um brasileiro contra 190 nazistas

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Preso o assassino de Matteotti

Matteoti

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Grande movimento político em tôrno da candidatura Dutra

Declarações do Sr. Pedro Ludovico Teixeira, sôbre o momento politico nacional — Eleições em ambiente de concórdia e elevação moral — O general Dutra é representante de uma corrente partidária fundada na aspiração democrática do povo brasileiro — Importante adesão ao govêrno Rui Carneiro — Apôio dos trabalhadores de Campina Grande

GOIANIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Do discurso que o Sr. Pedro Ludovico Teixeira pronunciou na convenção que reconheceu os Diretórios Municipais do Partido Social Democrático, já instalado em Goiaz, transcrevemos alguns tópicos, em que o orador combate a ação demagógica de pretensos líderes populares do Brasil, os quais, ora assumindo atitude hostil contra as correntes politicas dominantes, vislumbram, segundo crê, a possibilidade de se apossarem do poder.

Por que se conservaram silenciosos esses homens?

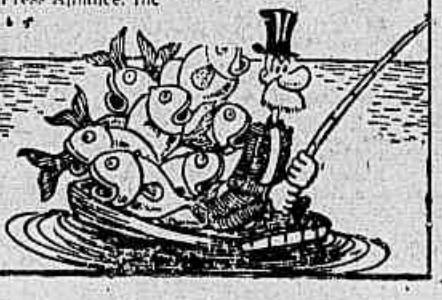
Disse o Sr. Pedro Ludovico:

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

FALAM, AGORA, OS OFICIAIS DO DESTACAMENTO NORTE-AMERICANO

"A NOITE" NOVAMENTE NO FORTE DO LEME — A AÇÃO DA F.A.B. — ENTRE OS VETERANOS DOS ESTADOS UNIDOS

(Texto na 10.ª página)

Pacifico, crack do anzol...

Homenagens bem merecidas

"As homenagens prestadas aos soldados brasileiros pelo povo superaram a tudo quanto tenho visto como demonstração de entusiasmo e espontaneidade. A recepção foi bem merecida, porque êles de fato contribuiram para a derrota final da Alemanha. O regresso aos lares deve ter sido para êsses soldados um motivo de grande satisfação como o foi para mim a sua volta à Pátria com a Vitória".

(Palavras do general Crittenberger a A NOITE sôbre as homenagens prestadas pelo povo aos combatentes da FEB.)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dólar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	68,19 1/2
Dolar	19,20	16,50
Escudo	0,7? 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78 5/16	
Peso chileno	0,59	9 6 —
Coroa sueca	4,65 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,45 3/4	3,34 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,23 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,70.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 7.741; saidas 9.307; existência, 56.607.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, 581; saidas, não houve; existência, 26.580.

Rendas da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 7.742.755,80. Desde 1º do mês, Cr$ 32.978.306,80.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 565.291,60.

Falências

J. Gomes da Costa — Armando Tavares & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 16.568,70, requereram no Juizo da 5.ª Vara Civel a decretação da falência de J. Gomes da Costa, estabelecido à rua do Senado 60, com negócio de couros.

Henrique F. das Neves & Cia. — O juiz da 2.ª Vara Civel promulgou a concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta cidade.

M. Cruz Wenceslau — O juiz da 12.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à Estrada Real de Santa Cruz, 512, e à rua Belisario de Souza, 2.ª, Realengo.

Passivo declarado: .... Cr$ 149.312,10.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

O 4-P.S. iniciará amanhã os pagamentos dos serventuários da Prefeitura, que obedecerá a presente tabela:

a) nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de junho de 1945;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S., inativos e adidos sem exercicio;

c) no 4-P.S. (Edificio Comercial n. 416, andar térreo, frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do núcleo 1.105 — 285.678, 1.867, 1.876, 3.789, 4.099, 4.751, 4.839, 13.375, 16.524, 16.528, 16.529, 18.527, 23.701, 26.952, 27.314, 29.169, 29.274, 30.136, 32.053, 32.099, 32.954, 33.003, 33.773.

Serão pagos nos dias 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30:

a) nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharem respectivamente nos núcleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes: 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

c) no 4-P.S. (Edificio Comercial n. 416, andar térreo, frente para o pátio interno) no dia 26 — Convocados — núcleo 5.108; dia 26 — Curadores — núcleo 7.106.

Os senhores responsáveis pelos núcleos devem comparecer à Avenida Graça Aranha n. 416, 5.º andar, sala 524, afim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os senhores responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os C.F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do tesoureiro.

Observação 2 — Na relação dos C.H. por núcleo do fiel do tesoureiro, os senhores ponsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

GREVES EM TRIESTE E VENEZA

ROMA, 20 (A. P.) — Irromperam ontem várias greves em Trieste e Veneza, como sinal de protesto contra a prisão de vários elementos esquerdistas por parte das autoridades aliadas.

Alem disso, essas greves estão sendo tambem realizadas como protesto contra a nomeação da nova comissão encarregada de punir os crimes fascistas.

150 belonaves atacam a costa japonesa

Couraçados, cruzadores, porta-aviões e outros navios menores — Incessante o bombardeio aero-naval, que já dura 11 dias — Toneladas e mais toneladas de bombas sôbre as posições inimigas

Quando um pracinha mandava, por intermédio de A NOITE, a sua mensagem

GUAM, 20 (Por William Tyree, da United Press) — Informa-se que a destemida esquadra do almirante Halsey se encontra rondando a costa japonesa, afim de desfechar novo grande ataque aero-naval, quando lavram gigantescos incêndios ateados nos cinco centros de guerra da ilha de Honshu arrasada pela já noticiada grande formação de super-fortalezas B-29.

Abalados ainda pelo ataque naval intermitente que vem sendo realizado, noite e dia, há onze dias, e durante o qual os aviões norte-americanos partidos de porta-aviões da esquadra do almirante Halsey lançaram 7.500 toneladas de bombas e granadas sôbre uma faixa de 600 milhas da costa japonesa do Pacifico, os circulos de Tóquio advertem que o assalto pode ser reiniciado a qualquer momento.

Dizem mais os japoneses que a esquadra do almirante Halsey, constituida de 150 encouraçados, porta-aviões, cruzadores e navios auxiliares, continuam a manobrar ao largo da costa ocidental de Honshu, depois de sua penetração, nas primeiras horas da manhã de ontem, na baía de Tóquio, num esfôrço de atrair para a luta a frota imperial.

O serviço de informações do almirante Nimitz não forneceu detalhes adicionais sôbre os resultados do bombardeio efetuado contra Nojima, no braço ocidental da baía de Tóquio, nem sôbre o ataque aéreo preliminar contra a base naval de Yokosuga, e isto parece indicar que o almirante Halsey impôs silêncio às transmissões de rádio relativamente à Armada, possivelmente para encobrir um novo golpe contra a costa inimiga.

Uma formação de mais de 600 super-fortalezas B-29, com base nas ilhas Marianas, a qual constituiu a maior fôrça aérea já posta em ação a um só tempo, espalhou em cêrca de 300 milhas, incêndio e ruina no centro de Honshu, antes do amanhecer de hoje, o 41º dia consecutivo de bombardeio preparatório da invasão. Dirigindo-se arrojadamente para o ataque, por volta da meia-noite a gigantesca formação aérea espalhou cêrca de 4.000 toneladas de gasolina gelatinosa e bombas incendiárias sôbre as cidades industriais de Hitachi, Okazaki, Choshi, Fukui e sôbre a refinaria de petróleo nipônica localizada em Amagasaki no subúrbio de Osaka.

As emissoras de Tóquio dizem que Ilaga, a oeste de Nagoya, e Takahagi, a 13 milhas a sudeste de Hitachi, também foram atingidas, e admitem que grandes incêndios lavravam em todas as cidades objetivos do raid horas depois do último avião atacante ter desaparecido.

Perderam-se nesse violentissimo ataque apenas duas super-fortalezas, ou seja menos de meio por cento da fôrça atacante. Uma foi derrubada em chamas, enquanto a outra foi abandonada mais tarde, tendo sido salvos cinco homens de sua tripulação.

No seu regresso, os pilotos declararam que suas bombas incendiárias fizeram irromper tremendos incêndios nas frageis cidades que mergulharam rapidamente numa fogueira só, visivel a mais de 100 milhas.

O Q. G. do almirante Nimitz revelou que aviões navais afundaram ou danificaram 16 navios japoneses ao largo da Coréia, na última quarta-feira, e o Q. G. de MacArthur citou seus aviadores como tendo afundado ou danificado 29 outros navios japoneses ao longo da costa asiática.

A emissora de Tóquio alega terem os aviões japoneses atacado a navegação aliada, na noite de quarta-feira última, ao largo de Okinawa, afundando um cruzador e um grande navio transporte. Entretanto, não há confirmação de fonte aliada sôbre essa noticia, conquanto os despachos recebidos de Okinawa noticiem que os caças americanos derrubaram 8 aviões japoneses nas proximidades daquela ilha na citada noite.

MENSAGENS DOS PRACINHAS por intermédio de A NOITE

NA VILA MILITAR — TODOS ESPERAM ESTAR BREVE EM CASA

Os pracinhas continuam recebendo as mais expressivas demonstrações de simpatia de tôda a população. Curiosos, os populares cercam os nossos soldados da FEB pelas ruas e os crivam de perguntas sôbre os longos meses que passaram na Itália. A formação de grupinhos pelas esquinas, nas mesas dos cafés e nas praças já se tornou cena comum. Pacientes, êles explicam, contam coisas, respondem a perguntas e muitos até concedem autógrafos aos mais entusiastas.

Os pracinhas enviam mensagens a suas famílias

Desde a chegada ao nosso porto do "General Meighs" que A NOITE tem procurado oferecer as mais amplas informações aos seus leitores.

Na Vila Militar, onde temos conversado com vários pracinhas, recolhemos algumas mensagens que os nossos bravos soldados pedem sejam transmitidas a suas famílias. A maioria reside em São Paulo. O cabo Waldomiro Passos, de Caraguatatuba, litoral norte do Estado de São Paulo manda dizer à sua mãe, D. Maria Sodré Passos que chegou com saúde e está passando bem. Diz mais que breve está em casa. E depois informa que viu o pai durante o desfile, mas que o perdeu de vista. Mais tarde, foi procurá-lo em vários hotéis e não o encontrou. Pede, pois, que ele vá até a Vila. O cabo Waldomiro disse-nos que viu seu pai chorando de emoção mas não pode parar para abraçá-lo. Espera fazê-lo agora. O sargento José Brandão Savoia é de Curitiba e reside à Praça Generoso Marques, 184. Pede para dizer ao Sr. Agricio Guimarães que está bem de saúde e que breve estará ai. O soldado Irineu Furquim de Campos é da capital paulista e reside à rua Borges de Figueiredo, 915. Manda dizer que está bem e espera cedo poder abraçá-lo. O soldado Rafael Cardoso reside na capital à rua Braz Cubas. Manda dizer à sua irmã, D. Rosa Caruso, que fez boa viagem e espera estar breve em casa. Manda abraços para todos. O soldado Euclides Marques, de Jacareí, à rua Olimpio Catão, 6, manda dizer a seu pai, Sr. José Marques, que chegou bem e espera estar breve em casa. O cabo Raul Rosa, de Bragança, reside à rua Coronel Teófilo Leme, 1528. Manda dizer à familia Rosa que chegou bem e que está com saudades e deseja felicidades a todos. O soldado Vicente Marculi, de Poá, à rua Francisco de Godoi, 20, manda dizer a seu pai, Sr. Marculi que está bem e breve chegará ai. O cabo Teodoro Coimbra, de Jacareí, à rua Prudente de Morais, 53, pede para dizer à sua familia que encontrou o pai durante o desfile. Envia abraços aos irmãos. O soldado motorista Eustachio Ferreira, da cidade de Ilhéus, à rua Marquês de Paranaguá, 230, envia para D. Tila Ferreira e filhos abraços e diz que breve estará ai. O soldado Alcides Turatto, de Campinas, à Avenida Anchieta, 49, manda dizer à familia que está bem e breve estará ai. O soldado Luiz José Turar, de Manhumirim, Minas Gerais, manda dizer ao seu pai, Sr. Manoel Nasioseno Turar que chegou bem e está com muita saudade. Breve estará ai.

FALECIMENTO

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o coronel Claudino Nunes Pereira, antigo comandante da Brigada Militar do Estado.

Dentro de três meses Franco deixaria o poder

PARIS, 20 (INS) — Os circulos republicanos espanhóis vaticinam que Franco deixará o poder dentro de três meses, salientando as aspirações de Don Juan de restaurar o sistema monárquico de modo que os republicanos e socialistas tomem parte no regime, sendo isto completamente contrários às especificações de Franco sôbre a espécie de monarquia de que necessita a Espanha.

O presidente Harry Truman, quando chegava a Berlim, em companhia de seu assistente militar, brigadeiro-general Harry Vaughan. A foto foi feita no aeroporto de Gatow. (Rádiofoto Associated Press, para A NOITE)

NOVO DIRETOR PARA A ELETRIFICAÇÃO

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Alfredo Fiuza Guimarães, para substituir, na chefia da 5.ª Divisão, (eletrificação), o seu colega Fernando Galvão Antunes.

Merle Oberon e Claude' Rains estiveram em perigo, num incêndio no estúdio da Universal

NOVA YORK, 20 (R.) — A rádio local informa que os bombeiros conseguiram por a salvo os astros cinematográficos Merle Oberon e Claude Rains das chamas do incêndio que irrompeu no estúdio da Universal. Grandes instalações foram destruidas. Os danos são avaliados em 250.000 dólares. O fogo foi dominado uma hora depois de ter inicio.

Violentos ataques ao embaixador americano em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Foram lançadas nas principais ruas desta capital, ontem à noite, boletins atacando o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Spruille Braden. Os boletins, tom jocoso, dizem:

"Hoje, Circo! Hoje! Com o formidável debut do cowboy Braden. Êxito na Guatemala e Cuba. O domador de governos — golpes a laços contra a imprensa — rodeios de traidores. Hoje! Debut! Hoje."

Outro boletim dizia:

"Al Capone em Buenos Aires? Noticias não confirmadas deixam supor que uma personagem parecida com Al Capone atua nesta criola cidade de Buenos Aires, tratando de extorquir ao país. Ele é ajudado pelo Circulo de Imprensa, Sociedad Rural, Bolsa de Comercio. Nota — Informações no Banco de Boston."

Ainda outro boletim:

"Você sabe que o cowboy Braden disse ao Corpo Diplomático que iria domar o país dos argentinos em um mês, metendo-o no bolso como ao frouxo Batista. Atenção, muchachos."

Finalmente, outro boletim:

"Lincoln e Washington nada têm que ver com o cowboy Braden, domador de governos sul-americanos. O grande Roosevelt teria evitado enviar-nos um cowboy, pois sabia que êste ficaria entre gauchos."

Um moderno hospital da Fundação Brasil Central

GOIANIA, 20 (A.) — Telegramas de Barra do Garças informam que no próximo mês de setembro o ministro João Alberto presidirá naquela localidade a inauguração de um moderno hospital da Fundação Brasil Central, aparelhado com oito clinicas especializadas.

As mesmas noticias adiantam que até o momento a Fundação já construiu em Goiaz e Mato Grosso cerca de 1.000 quilômetros de estradas de rodagem, alem de outras obras.

Bronze de João Baptista Ferri, escultor paulista

O V Salão Fluminense

Inaugura-se a tradicional iniciativa da Associação Fluminense de Belas Artes — O resurgimento cultural do Estado do Rio, na apreciação do diretor do "Museu Antonio Parreiras"

A hora em que estiver circulando a edição final de A NOITE, já terá sido iniciada a cerimônia da inauguração do "V Salão Fluminense", a tradicional iniciativa

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A FEB homenageada pela "Sul América"

Na sequência de festividades organizadas para homenagear os "pracinhas" da Força Expedicionária Brasileira de regresso à Pátria, cabe um destaque especial a vesperal artistica preparada pela Companhia "Sul América", que terá lugar sábado próximo às 15,30, no Ginásio do Fluminense F. Club.

Alem do motivo de desejar colaborar no grande programa de festejos comemorativos desse grande acontecimento de nossa História, que é o do regresso de soldados brasileiros que, pela primeira vez em nossa crônica politica, participaram de uma guerra em solo estrangeiro, a "Sul América" tem ainda um outro não menos forte: é a de, com sua vesperal artistica, homenagear particularmente oito funcionários da organização, convocados para a Força Expedicionária Brasileira, e que agora regressam como heróis nacionais.

O programa da homenagem da "Sul América" será transmitido pela Rádio Nacional, diretamente do Ginásio do Fluminense F. C. e constituirá um "broadcast" dos mais atrativos, porquanto, ao lado de sua significação civica, conta com a colaboração de artistas de renome.

O programa é o seguinte: — Primeira parte — Noemi Bittencourt (pianista) — Margarida Lopes de Almeida (declamação) e Silvia Lima Ramos (canto). Segunda parte — Colaboração artistica dos funcionários da "Sul América" — 1º, Trio Aloha — canções americanas; 2º, Carmelo Assunção — canções patrióticas; 3º, Augusto Henrique Corrêa de Sá — canções mexicanas. Terceira parte — Com artistas exclusivos da Rádio Nacional. 1º, Emilinha Borba; 2º, Jararaca e Ratinho; 3º, Pedro Raimundo; 4º, Nilo Sergio e Orquestra All-Stars; 5º, Trio de Ouro.

Bandas de música, na porta e no recinto, receberão os soldados da FEB, executando hinos marciais.

Sintonizem, portanto, sábado, das 15.30 às 17.30, a Rádio Nacional, que transmitirá em todos os detalhes a bela homenagem da Companhia Sul América, aos heróis da FEB, no Ginásio do Fluminense Football Club.

A única terra européia reivindicada pelo Brasil foi a suficiente para enterrar os seus mortos gloriosos

O discurso do general Mark Clark — O que foram os nossos "pracinhas" nos campos da Itália — Deu ao Brasil a parte mais dificil e nós soubemos ser dignos da escolha

Ainda ecoam em nossos ouvidos os aplausos que acolheram o discurso do general Mark Clark, no banquete que lhe foi oferecido pelo general Eurico Dutra, no Ministério da Guerra. O ilustre cabo de guerra americano, com uma sinceridade e uma emoção que se viam nas suas palavras e no tom em que eram proferidas, entoou um verdadeiro hino de louvor à Fôrça Expedicionária Brasileira, cuja ação nos campos da Itália deixou entusiasmados todos os comandantes de exércitos que dela tiveram conhecimento.

Falou o general Clark das dificuldades da campanha da Itália. Afirmou que poucos soldados teriam a coragem de arrostá-las como as arrostaram os brasileiros. E, fazendo justiça à nossa linha de conduta sempre pautada pelo desejo de colaborar pela liberdade, acrescentou: "O Brasil não tinha ambições territoriais. A única terra européia reivindicada pelo Brasil foi a terra suficiente para enterrar os seus gloriosos mortos".

Relembra o general Clark a primeira revista que passou no grupo de combate brasileiro. Confessou que naquele momento êle estudava o meio de empregar a nossa tropa. Havia duas soluções, a facil e a dificil. Não hesitou em adotar a última. As tropas brasileiras não lhe causaram a menor decepção. E a nossa bravura foi coroada com a rendição de uma grande tropa alemã comandada por vários generais.

As referências feitas à bravura do general Mascarenhas de Morais, que sempre teve o seu Quartel-General sob o fogo do inimigo, as palavras para com os "pracinhas" e oficiais da F. E. B., bem mostram o que fizemos na Itália. São o testemunho de um chefe, solenemente afirmado, de público. "Na amizade do Brasil e dos Estados Unidos está o segredo de ganhar a guerra e de ganhar a paz" — disse o general Mark Clark. Eis uma lição que não devemos esquecer.

Melhoramentos para Ponta Porã

PONTA PORÃ, 20 (A.) — O governador organizou um extenso programa de melhoramentos para o território, compreendendo de inicio as cidades de Maracajú, Ponta Porã, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho, Dourados e Bela Vista, com um total de 77 obras. Dentre estas, figuram a construção de prefeituras, Forum, mercados, postos de higiene, escolas e quartéis.

O duque de Windsor vai conferenciar com o rei da Inglaterra

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O duque de Windsor disse que espera conferenciar no próximo mês com seu irmão, rei Jorge VI, e com o "premier" britânico. O antigo rei Eduardo VIII declarou aos jornalistas que se acha sem ocupação desde que renunciou, depois de cinco anos, ao cargo de governador geral das Bahamas. Supõe-se que o antigo rei perguntará a seu irmão o que poderá êle fazer na futura administração do Império.

Informou o duque que sua espôsa, a outrora Sra. Wallis Warfield Simpson, por quem abandonou o trono, o acompanhará à Inglaterra. Desde sua abdicação, o duque esteve apenas duas vezes na Inglaterra, brevemente, aonde foi a negócios de guerra.

"LO SCHIAVO" NA TEMPORADA OFICIAL

As primeiras óperas que irão à cena

A direção da Temporada Oficial, após entendimentos realizados com os responsáveis artisticos do conjunto de cantores do Metropolitan, de Nova York e da ópera de S. Francisco, resolveu definitivamente incluir "Lo Schiavo" no repertório da temporada lírica deste ano. A interpretação da bela ópera de Carlos Gomes será confiada a um grupo misto de artistas norte-americanos e nacionais, tendo como protagonista o aclamado baritono patricio Silvio Vieira, que, destarte, veio aumentar o núcleo dos ótimos elementos nacionais que atuarão como "guests artists" no conjunto norte-americano. Afim de que os assinantes não sejam privados de nenhuma das récitas anunciadas no repertório inicial da companhia, podemos adiantar que a ópera do compositor patricio será apresentada como uma récita a mais, além das já programadas, na série de assinatura.

Silvio Vieira

As óperas que primeiro deverão subir à cena na temporada serão, provavelmente, "Tannhaeuser", de Wagner; "Mignon", de Thomas; "Norma", de Bellini; "Don Giovanni", de Mozart, e "Falstaff", de Verdi, cujos intérpretes já estão, nestes dias, deixando de avião os Estados Unidos, de modo a chegarem ao Rio em fins do mês corrente. A estréia da companhia poderá, assim, realizar-se nos primeiros dias de agosto.

CHURCHILL E STALIN

Conferenciaram durante várias horas

POTSDAM, 20 (A. P.) — Ao jantar que ontem reuniu o generalissimo Stalin e o primeiro ministro Churchill apenas compareceram, alem dos dois estadistas, os respectivos intérpretes. Embora nada se saiba de oficial, esse detalhe mostra que foram amplamente debatidos os mais importantes problemas mundiais durante o encontro de ontem, à noite.

Churchill e Stalin, após o jantar, permaneceram em conferência durante várias horas.

TRUMAN ESTARIA SENDO O "MODERADOR" ENTRE STALIN E CHURCHILL

POTSDAM, 20 (Por Merryman Smith, da United Press) — Acredita-se estar o presidente Truman desempenhando o papel de moderador entre o generalissimo Stalin e Mr. Churchill, tendo portanto idêntica atitude assumida pelo ex-presidente Roosevelt na Conferência de Yalta para aplainar as divergências.

Uma prova plena de que tanto o generalissimo Stalin como Mr. Churchill estão cortejando o presidente Truman é oferecida pelas notas sociais verificadas. Enquanto que não houve troca de atenções sociais entre Stalin e Churchill, ambos isoladamente já tiveram amistosas refeições com o presidente Truman.

O presidente Truman, tal como nos encontros anteriores do "Big Three", não pretende inclinar para qualquer dos dois lados, mostrando-se interessado exclusivamente numa sólida unidade.

E' verdade que não houve ainda qualquer indicação oficial da existência de frieza entre Churchill e Stalin, mas ontem à noite os correspondentes britânicos dedicaram grande atenção a isso e passaram a fazer especulações em tôrno de que é óbvia certa frieza.

Entrementes, a companhia Transatlantic Aerial Express se esforça para manter o presidente Truman perfeitamente em dia com o despacho de papéis procedentes da Casa Branca. Os aviões que transportam essa correspondência oficial estão mantendo o serviço num tempo inferior a 48 horas entre Washington e Potsdam, via Paris.

Essas rápidas comunicações aéreas concorrem para aumentar as facilidades de informações especiais e instantaneas obtidas pelos canais de rádio, através dos quais o presidente Truman se põe diariamente ao par do panorama mundial e acompanha passo a passo o progresso da guerra do Pacifico.

CHEGOU A POTSDAM O ALMIRANTE LAND

POTSDAM, 20 (A. P.) — As últimas horas de ontem aqui chegou o almirante Emory S. Land, chefe da Comissão Maritima dos EE. UU., que veio a Potsdam a convite especial do presidente Truman.

HASTEADA EM BERLIM A BANDEIRA AMERICANA

POTSDAM, 20 (A. P.) — O mesmo pavilhão das estrelas e listras que flutuou sôbre o Capitólio, em Washington, no dia em que os EE. UU. entraram na guerra contra o Eixo e que será levada a Tóquio após a derrota do Japão, foi hasteado em Berlim logo depois das palavras pronunciadas pelo presidente Truman por ocasião da cerimônia do hasteamento da bandeira sôbre a parte ocupada pelos norte-americanos da antiga capital nazista.

Nessa ocasião, Truman afirmou que os EE. UU. não desejam se apossar dos territórios alheios mas sim pretendem "estabelecer a paz e a prosperidade do mundo".

O DISCURSO DE TRUMAN

POTSDAM, 20 (A. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Truman no presidir a cerimônia do hasteamento da bandeira dos EE. UU. no novo Q. G. da Comissão Americana de Controle, situado na zona de ocupação yankee da capital nazista e instalado no antigo Q. G. da defesa anti-aérea de Berlim:

"General Eisenhower, oficiais e soldados americanos!

Este é um momento histórico. Provamos à saciedade que um povo livre pode muito bem interessar-se pelos negócios mundiais. Nesta instante estamos hasteando a bandeira da Vitória sôbre a capital vencida do nosso maior inimigo. Ao fazê-lo, devemos nos lembrar de que esta bandeira está sendo hasteada em nome do povo dos EE. UU. que anseia por um mundo melhor, um mundo em que todos os outros povos tenham a oportunidade de desfrutar os bens da vida, que não devem ficar ao alcance de alguns poucos. Não nos esqueçamos do que estamos lutando pela paz e pelo bem estar da humanidade. Não lutamos por simples cobiça. Não há uma só nesga de território alheio, nem nenhum interesse de natureza monetária, que desejamos para nós, nesta guerra. Queremos apenas a paz e a prosperidade para todo o mundo. Queremos que chegue o momento em que possamos viver em paz e realizar na paz o mesmo que temos conseguido apesar da guerra. Se conseguimos pôr em funcionamento a nossa gigantesca máquina produtora que tornou possivel a vitória, podemos também encarar confiantemente o futuro e assegurar o mais importante periodo da História. E é isso que pretendemos fazer!"

Está velho e passando privações

O Sr. Joaquim dos Santos Moura, com setenta e nove anos de idade, viuvo, sem filhos, nascido em Portugal, veio para o Brasil há 53 anos e só lhe tem sido a vida uma série de infortunios tremendos.

Perdeu a esposa e os filhos todos, ficando no mais triste isolamento. Veio-lhe depois com a velhice, a doença que o impede de ganhar a vida.

Passa hoje as mais incriveis necessidades e na casa onde mora, de favor, à rua do Núncio, nº 54, 1.º andar, espera que os corações generosos dos leitores de A NOITE, principalmente dos portugueses aqui domiciliados, se lembrem de ajudá-lo a viver.

Qualquer donativo poderá ser remetido para esta redação ou no prédio e número acima indicados.

Ecos e Novidades

Contra a carestia desabalada

CONVOCADA pelo coordenador da Mobilização Econômica, houve ontem, na séde da Federação das Associações Comerciais do Brasil, uma reunião de representantes das classes produtoras com o fim de se conseguir um justo equilibrio nos preços dos gêneros e utilidades. Dessa reunião, que se realizou de portas fechadas, com a presença de técnicos e delegados do comércio e da indústria, pouco transpirou. Sabe-se, por enquanto, apenas que se debateram os meios de incrementar a produção, sendo nomeado um conselho consultivo de que fazem parte prestigiosas figuras dos circulos conservadores.

A iniciativa do general Anapio Gomes merece todo aplauso e constitui evidentemente mais uma prova da sinceridade dos seus esforços em favor do interêsse coletivo. Êle procura atrair agora a colaboração de elementos de consideravel influência na esfera econômica com a ação do poder público, no afan de evitar maiores sacrificios para o nosso povo. E tais fôrças, ninguém o ignora, sempre estiveram e continuam cada vêz mais dispostas a dar a essa obra meritória o seu concurso, o valiosissimo contingente da sua bôa vontade.

Pretende-se uma redução de preços ou, pelo menos, que êles não subam. E já que, no caso, são e não podem deixar de ser cabiveis as sugestões dos que desejam contribuir para o êxito de tão bem inspirado empreendimento, devemos ter a franqueza de afirmar que êste não poderá ser por completo vitorioso se entre as medidas a adotar não se incluirem as de uma vigorosa ofensiva contra intermediários e açambarcadores, cujas manobras e especulações são notórias e determinam altas injustificaveis, com sacrificio da população. O produtor e o comerciante, com as exceções que em tôdas as regras encontramos, não respondem pela situação de asfixia que aí está. Ela resulta sabidamente, em grande parte, de fatores inelutáveis que a guerra nos trouxe, inclusive as dificuldades para o desenvolvimento do trabalho e circulação dos produtos, mas é também fora de dúvida que os processos de exploração postos em prática pelo espírito de ganância, pela avidez de lucros que improvisem fortunas fáceis e rápidas, têm contribuido para êsse estado de coisas.

Já aqui dissemos, que como reação à onda escorchadora, não basta o tabelamento puro e simples, arbitrário ou tomando por base as oscilações do mercado em face do nivel de disponibilidades expostas de abastecimentos. Note-se que escrevemos a palavra "expostas". Porque não é segredo para ninguém que certos artigos faltam no comércio, mas aparecem logo que alcançam o preço cobiçado por aqueles que os enfurnam. Ao par do estímulo à produção, proceda-se com pulso firme contra essa modalidade de extorsão e fixem-se tabelas mediante severa investigação do custo dos gêneros e utilidades na fonte de produção e na casa comercial. São dois alvitres, apenas, que nos parecem os mais seguros para diminuir a carestia. Com êles não a debelaremos, porque há causas irremoviveis, mas te-la-emos sensivelmente atenuada. Veremos onde estão os objetos de compra e venda e conheceremos os motivos pelos quais são entregues ao consumo esfolando o consumidor.

*

A CLOACA DA PRAÇA TIRADENTES

O "Diário Carioca" foi a nota destoante em todo o serviço jornalistico sôbre a chegada do 1.º Escalão da F.E.B. Abra-se o número de ontem. De modo geral, a reportagem é fraca e descolorida, aqui e ali perversa e irreverente. Mas a folha enxertou-a com um punhado de grotescas mentiras e torpes aleives que, aparentemente destinados a atingir as autoridades do pais, em verdade só tiveram por objetivo empanar o registro da grandiosa recepção que o povo e o govêrno, irmanados no mesmo sentimento de gratidão e honra nacional, ofereceram aos nossos bravos. Para o jornal-cloaca da praça Tiradentes, onde José Eduardo Macedo Soares despeja cotidianamente a peçonha do seu despeito e as fezes do seu cérebro vicioso, o presidente Vargas estaria desconfiado, e quase amedrontado, a bordo do "General Meighs". A bandeira naxista foi rasgada pelo ato de "desatino" de um popular. A rutura dos cordões de isolamento e a confusão que se estabeleceu entre a tropa e o povo demonstraram "o total desprestigio da autoridade do govêrno". O delirio da multidão traduzia a sua repulsa pelo govêrno. Todo o artigo firmado pelo ridiculo "Senador" é menos uma homenagem aos rapazes da F.E.B. do que um inepto articulado contra o Sr. Getulio Vargas. A própria "cabeça" do noticiário principal, na terceira página, dedica apenas quinze ou vinte linhas a festejar o regresso dos Expedicionários, e mais de oitenta a criticar as pretensas falhas do desfile, num bate-boca monótono de comadre biliosa. Violências inomináveis da policia — violências que ninguém viu senão os vesgos gazeteiros do largo do Rocio — são em seguida denunciadas com generosa despesa dos mais sovados qualificativos e chavões. No coreto oficial, o Sr. Getulio Vargas "bocejava". Os generais Mark Clark e Crittenberger foram relegados para o segundo plano. A F.E.B. ter-se-ia constituido, por milagre, contra a vontade do govêrno. Assim como a declaração de guerra. Um funcionário do D.I.P. e a "matilha de esbirros" que cercavam o palanque foram os autores da manifestação ao presidente, que "se meteu pela Avenida" com o simples fim de arrancar alguns "escassos" aplausos...

Francamente, o cinismo do flácido "Senador" e da sua mais que suspeita camarilha, o seu desprêzo pela veracidade da informação excedem tudo quanto se poderia imaginar em matéria de má fé. Basta ler os jornais menos inclinados a favor do govêrno. "O Globo", por exemplo, e o "Jornal do Comércio". Êles dizem o que foi a prodigiosa manifestação popular ao presidente no trajeto de ida e de volta. Nem é preciso que o diga a imprensa. A multidão que esteve presente é a melhor testemunha do fato. Houve uma colossal e espontânea demonstração de estima, simpatia e entusiasmo. O povo soube reconhecer, eloquentemente, o que se deve ao presidente Vargas na posição assumida pelo Brasil em relação à politica internacional e na formação da Fôrça Expedicionária. No que se refere à ordem do desfile, não é possivel culpar ninguém pelos contratempos verificados. O que sucedeu foi uma explosão insopitável da massa popular. Não havia meio de reagir. Seria absurdo reagir contra mães, esposas, noivas e filhos que manifestavam a sua alegria e o seu profundo enternecimento. Foi um episódio como não há lembrança em nossa história. Uma colossal festa do povo, que ignorou todos os limites e tôdas as convenções. Faltou, de certo, o "espetáculo", e há quem tenha lamentado a falta. Mas o povo não pretendia assistir a um espetáculo. O povo queria estreitar nos braços e acarinhar os seus heróis. Quanto à imundicie verbal que o "Diário Carioca" espalhou por sôbre a narrativa do que se passou, terá o destino reservado a tôda imundicie. Não poderá diminuir a beleza do encontro do Brasil com os seus soldados.

*

NEM GRAÇA TEVE

Como previramos, nesta mesma secção, o Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento da denúncia oferecida por um tal Boaventura contra o presidente Vargas. O tal Boaventura queria cartaz. Nem isto conseguiu. Seu ridiculo petitório foi enterrado. Com o voto anânime da côrte. Por inépcia. Faltou-lhe graça, ao menos. Decididamente, Boaventura teria agido melhor se ficasse calado.

FATOS, IMAGENS CONCRETAS

O entusiasmo, o carinho e o afeto com que o povo acolheu os primeiros contingentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, no regresso de suas triunfantes jornadas nos asperos campos da batalha da Itália, foram talvez o melhor galardão a que intimamente aspiravam os nossos bravos soldados. Flôres, abraços, vivas, palmas e beijos — os beijos do orgulho e da gratidão nacionais — criaram uma atmosfera de gloriosa sentimentalidade, na tarde patética. Algumas sensitivas democráticas, que vicejam nos canteiros da oposição, condenaram as manifestações de enternecido regozijo da multidão, vendo nessa familiar acolhida dos heróis uma quebra escandalosa da marcialidade do desfile. Censurando a confraternização do povo com as fôrças armadas, os nossos professores de democracia culparam o govêrno, isto é, a "ditadura", de se ter abstido de recorrer a métodos ultra-convincentes, para paralisar o fluxo e refluxo da grandiosa maré humana. Tamanha falta de autoridade gerou a desórdem civil e apagou o colorido marcial, fazendo com que os "pracinhas" (os jovens combatentes de Monte Castelo, que as hirsutas sereias da oposição estão namorando, com o fim de atraí-los aos seus braços e cavar rivalidades no seio das corporações militares) saissem das filas e fossem cingir ao peito parentes e amigos...

Na tarde memorável, o govêrno, com o chefe da nação à frente, teve largo e justo quinhão nos aplausos tributados pelo povo. Para essas aclamações póde haver uma elástica escala de interpretações, umas metafisicas, outras realistas, não poucas cerebrinas ou bizantinas. A alma popular, contudo, não se compõe de uma pluralidade de matizes, agindo e reagindo sempre direta, livre e fluentemente. Não se queira vêr, portanto, no fato coletivo ante-ontem testemunhado um mistério tentador para os escafandristas dos pélagos da psicologia social.

Com o seu julgamento claro, reto e instintivo, o povo não poderia, em verdade, separar de suas homenagens todos quantos souberam conduzir o Brasil e ocupar o seu lugar no tablado da guerra. Êle sabia que a vitória duramente conquistada pelos nossos soldados tivera suas fundações nos incomparaveis trabalhos e no espirito de decisão da retaguarda: os chefes militares preparando o material humano, provendo-o do equipamento técnico indispensável, montando, peça por peça, a máquina bélica; o govêrno ordenando a politica geral da guerra, nas suas relações internas e externas, com uma constância, uma regularidade e uma firmeza inabaláveis; o povo suportando sem tibieza ou incompreensão dificuldades e privações, para que o esfôrço dos nossos bravos lá fora não viesse a sofrer o mais leve deliquio. A tarefa enorme, cujo preço se avalia na mesma fórmula de Churchill — suor, sangue e lágrimas — não obstou, porém, a que sôbre altas figuras da administração se continuasse a atirar o labéo de naxistas ou fascistas. O próprio Sr. general Eurico Gaspar Dutra, que, nas canseiras e vigilias do seu Ministério, fez da preparação da tropa expedicionária o alvo de tôdas as suas dedicações e energias, sentiu na alma a picada da injúria.

As ovações que assinalaram a passagem do Sr. Getulio Vargas, ao longo da Avenida, no trajeto de ida e volta, atestaram a equidade e a espontaneidade do juizo certeiro ou infalivel das massas. Dificilmente outro homem público, em tôda a história do regime republicano, terá recebido consagração em forma tão definitiva quanto à que ante-ontem envolveu a pessoa do chefe do Estado. Certo, alguns criticos, especiosamente, procurarão classificar a comovedora apoteose, estabelecendo, de ante-mão, que ela nada exprimia com relação ao regime ou ao Estado, à cuja sombra alcançámos os louros do "front" europeu e um prestigio sem precedentes na sociedade internacional. O povo não costuma entregar-se a distinções abstratas: êle julga um govêrno em função da sua capacidade para satisfazer aos supremos interêsses materiais e morais da nação. Viu, nas grandes celebrações dos nossos ritos patrióticos, os fatos, as imagens concretas de um govêrno que lhe interpretou fielmente os sentimentos, enfrentou as responsabilidades de uma definição histórica de conseqüências seculares e arcou com os onus de sua decisão sem se intimidar nem vacilar. O govêrno, que lhe pedira o sangue dos moços para assegurar a existência e a sobrevivência do Brasil, teve na consagração do seu chefe a vibrante ratificação de sua autoridade, em face do pais e do mundo. Talvez queiram sustentar alguns contraditórios portavozes da oposição, afeitos aos segredos da contabilidade politica, que o preço de tal autoridade é inferior aos seus beneficios. Não será para espantar semelhante opinião: o próprio candidato da oposição, em recentes elocubrações financeiras dadas a lume em Belo Horizonte, declarou-se, implicitamente, partidário dos govêrnos baratos — os govêrnos que nada fazem e nem governam, em última análise. A receita, provavelmente, surgiu dos cochichos de algum retardatário leitor de João Baptista Say...

Vamos ficar por aqui. A semana foi suculenta. E não há negar que a oposição, na sua pasmosa inteligência da psicologia das multidões, gastando-se em farelório e ruminando na intriga, não cessa de operar a favor da criação de uma verdadeira mistica getuliana.

André Carrazzoni

Flagrante da visita do Sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Gaspar Dutra, ao transporte americano "General M. C. Meigs", que foi o mesmo que conduziu grande parte da FEB à Itália, em três viagens sucessivas. Na fotografia vê-se ainda, entre as duas altas autoridades brasileiras, o capitão George W. Mckean, comandante do transporte. — (Foto oficial da Armada dos Estados Unidos distribuida pelo Serviço de Informações do Hemisfério).

COISAS DA MINHA GENTE...

Pracinhas da paz do Mundo

S. PAULO, 20 — Deus anima, com o seu bafejo divino, as idéias boas dos homens e dispensa as mercês infinitas da sua graça às decisões acertadas dos que governam.

Bendita a hora em que o Brasil lançou à fogueira do ocidente, um jôrro forte de sangue moço, para ajudar a extinguir, de vez, as labaredas malditas, em que ardiam milhões de vidas agarradas às conquistas de muitos séculos de liberdade, ameaçadas por um gênio insaciavel de destruição brutal.

A alma assombrada do mundo se recolhia apavorada, ante o cenário biblico de um novo Apocalipse.

Sôbre a terra, sôbre o mar e pelo céu, desde as alturas até as profundidades, embebida de sangue e de ódio, a morte desdobrava as asas lúgubres, desprendendo os seus presságios tenebrosos para desentronizar a beleza universal das formas sagradas da liberdade, trocando-a pelo dominio feroz de tôdas as escravidões.

O Brasil, em cuja alma cintila a chama viva da Fé cristã e em cujo espirito resplandece a lâmpada votiva do Direito, não podia e nem devia suportar, por mais tempo, o sentimento irresponsavel de uma neutralidade impossivel.

A causa, em jôgo, era a da própria civilização.

A vitória tinha de caber, como coube, a todos os povos livres do mundo.

O Brasil, que sempre foi a vertente poderosa de todas as liberdades sul-americanas, necessariamente, devia comparticipar dessa tragédia de redenção humana, com o salário magnânimo do seu sangue audaz para, assim, se autorizar no timbre de voz de um povo livre e, desta forma, tornar-se cada vez mais digno das magnitudes do seu destino entre as Américas.

Foi, por isso, que, entre perigos insondaveis, os seus corpos de exército rasgaram o Atlântico com uma coorte de moços, belos e valorosos, como se fossem aqueles milhares de cristais preciosos e coloridos da Renascença, para construirem com os seus triunfos, o mosaico histórico da nossa glória imortal, nos campos da Itália.

Foi, mercê de Deus, nas próprias terras onde se assenta a cúpula máxima do Rei da Paz, que êles a foram conquistar, inflamados de Fé na religião e cheios de esperança em sua Pátria.

Foi, também, no próprio berço do Direito, que o foram desagravar, com a nossa espada invencivel e justa.

Os povos livres ganharam, afinal, a guerra.

Ei-los de volta, os pracinhas da paz do mundo, redivivos, heróicos, dentre os muitos mártires da luta, que lá deixamos, no chão italiano, como penhor mistico da felicidade de tôdas as gentes.

São Paulo também, resgatou a divida de gratidão aos trabalhadores da Itália, companheiros da civilização paulista.

Sereis, pracinhas, de hoje para sempre, os troféus vivos de uma batalha evangélica para o Novo Testamento civico de todas as nações livres.

São Paulo, que, do planalto do Ipiranga, semeou a independência do Brasil, agora, nesse mesmo recanto, agasalha em seu regaço ardente, pela paixão da liberdade, os artifices gloriosos da independência do mundo.

Que o beijo santo de vossas mães, cheio de seu grande amor, depositado sôbre essas frontes heróicas, seja o sinal sagrado da gratidão imorredoura da Pátria.

Que as lágrimas da saudade, por aqueles bravos que tombaram, cantando a sua terra e defendendo as dos outros, reguem e vivifiquem, como uma seiva divina, a árvore bendita da nossa eterna liberdade.

São Paulo vos saúda, pracinhas da paz do mundo.

ASPILCUETA DE HOZ.

A VOZ DO POVO

J. S. Maciel Filho.

No principio deste ano estourou a crise politica que se vinha processando nos bastidores, em verdadeira conspiração, desde 1933. Muitos homens que até a véspera procuravam o Sr. Getúlio Vargas para obter nomeações e promoções, repentinamente arrancaram a máscara e se apresentaram como inimigos de morte.

O povo ainda não sabe tudo o que ocorreu. Mas sentiu que Getulio Vargas, consagrado ao cumprimento do dever, confiara demasiado em homens em que a multidão nunca confiou.

Vários diretores de jornais, que até a véspera se orgulhavam de ser amigos do chefe da Nação, romperam violentamente contra o Sr. Getulio Vargas, acusando-o de violências que nunca sofreram. A partir dessa data se desencadeou uma tempestade de insultos, ataques e falsidades. Quase sem amigos, quase sem imprensa, praticamente despojado do poder e da autoridade, o chefe da Nação conheceu o ocaso doloroso da desilusão dos homens e foi obrigado a sorver todo o cálice de amarguras da ingratidão humana.

Durante meses a imprensa o arrastou pelas vielas da infâmia. Os rádios se tumultuaram em ataques. A propaganda oficial se esboroou. Juristas declararam ilegal seu govêrno. Politicos sairam do túmulo em que o povo os sepultara vivos para lançar objurgatórias e contumelias. Cevaram-se na dignidade e na generosidade do homem que marchava acabrunhado e triste, não pelo seu destino, mas pelo do povo que bem merecia melhor sorte do que a de ser exposto à turba alucinada em que se transformara parte da nossa elite. ....

Tudo o que podia ser dito contra o chefe da Nação foi dito e escrito. Até injúrias e infâmias se projetaram sôbre seu caráter puro e sincero. Êle tudo suportou em silêncio. Quando falou perante o povo, deturparam suas palavras. Êle se recolheu ao silêncio, continuando a trabalhar porque, enquanto a demagogia e a alucinação semeava tempestades, o povo precisava viver e ao povo êle consagrara sua vida.

Mas todo o poder de todos os interêsses conjugados contra o chefe da Nação nada valeu em face da emoção do povo. No dia 1.º de maio, os operários o saudaram como o renovador social do Brasil. Em Santos a multidão testemunhou sua eterna gratidão. No Rio as populações suburbanas prestaram ao chefe da Nação homenagens profundas. A imprensa acusou o homem digno e leal de estar organizando essas manifestações. Inventou o "queremismo", procurando desvirtuar o sentimento popular.

Finalmente, ante-ontem, o povo deu sua resposta definitiva prestando ao Sr. Getulio Vargas a mais grandiosa homenagem espontânea de que se tenha noticia no Brasil. A voz do povo é o supremo confôrto a esse homem que governando quinze anos nunca usou o poder para fazer mal e, se errou, foi porque é humano, mas conseguiu compensar seus erros com a grandiosidade da transformação do Brasil num pais em que a liberdade não é o monopólio de uma elite privilegiada, nem é o direito de escravizar as multidões.

Depois de meses da mais violenta de tôdas as campanhas politicas contra a sua pessoa, o Sr. Getulio Vargas se apresentou ao povo, só, desarmado, sem um guarda, sem uma defesa. Êle bem sabia que no povo só tem amigos e que o povo o ampara, o protege e o defende como um simbolo de suas reivindicações. Os pseudo "senhores" da opinião pública tiveram ante-ontem uma noção exata da fôrça misteriosa que anima a personalidade de Getulio Vargas. As energias que Êle possui lhe advêm da concentração do sentimento coletivo. Êle é a esperança e a vontade do povo.

Tôda a inteligência da nossa elite naufragou no oceano das paixões. A aristocracia politica e intelectual do Brasil ficou atrasada em face dos acontecimentos. O dia de ante-ontem tem um excepcional sentido histórico pois, no momento em que festejava os seus heróis, o povo derruba a bastilha dos privilégios de um falso liberalismo que visa reconstruir o sistema de expolição das massas populares. Enquanto esses fatos se desenrolam, a plutocracia reage brutalmente contra as medidas de salvação pública que exigem algum sacrificio dos lucros acumulados à custa da especulação e da fome.

Encerradas no circulo de uma estupidez ególatra, as elites se narcotizam com um poder que já se dissolveu. Pensam em movimentar máquinas reacionárias que nada podem contra a vontade popular. O gigante que jazia adormecido despertou e arrebentou as correntes. As cores do ocaso quase não sumiram no horizonte. Não houve noite. Como Goethe depois de Valmy podemos dizer que raiou uma nova aurora.

Cortado ao meio pelo furacão!

Vinte e uma unidades americanas ficaram avariadas em conseqüência do tremendo furacão, que soprou no dia 5 de julho último sôbre grande parte do Pacifico. Uma dessas belonaves, o cruzador americano "Pittsburgh" foi cortado no meio. E' êle que aparece na foto. O "Pittsburgh", assim partido, póde navegar ainda 600 milhas e chegar a um porto do Pacifico. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).

PAUL VALERY

(Cliché na 1ª página)

MORREU Paul Valery. O mais fino e o mais puro dos espiritos, o homem que elevara a poesia ao sentido mais alto, dando às palavras um peso maior e ao conceito a precisão de uma fórmula matemática, curva-se ao dominio da morte, a morte que êle cantara, tão humanamente, em "Le Cemitière Marin". Repousará o poeta diante do Mediterrâneo, olhando, do tranquilo cemitério de Cette, aquele mar que êle invocava:

Ce toit tranquille ou picoraient (les focs...

ou ficará em meio dessa Paris, que viu a sua glória e festejou o seu alto espirito?

Paul Valery morreu aos setenta e quatro anos, tendo a glória e o consôlo de ver a libertação da França, essa França que elevou tão alto nos seus poemas e nas suas magnificas páginas de prosa. Durante os anos negros da ocupação, Valery não cessou de trabalhar. Houve até quem o acusasse de pactuar com o inimigo. Êle mais não fazia do que manter viva, no coração da mocidade francesa, essa centelha do gênio latino, tão bem expressa na "Soirée avec Mr. Teste" ou na fina ironia de "Varieté".

Fixemos um pouco o nosso pensamento nesse poeta que morre. Paul Valery, expoente altissimo do pensamento francês, sofreu, com seus compatriotas, a angústia da derrota, mas teve a animá-lo, sempre, a esperança da libertação. Ao pensar na Vitória que chegava, para dar à França e ao mundo uma existência mais digna e mais alta, o poeta terá repetido aqueles formosos versos que escreveu, há muitos anos, quando ainda o mundo tinha sonhos de harmonia e de progresso:

... car j'ai vécu de vous attendre et mon coeur n'était que vos pas,

SERIA HOJE

A "saida" de Franco

MADRID, 20 (De Ralph Forte, da U. P.) — Ao que se noticia está iminente uma "limpeza" no governo espanhol, pois está se esboçando uma decisão de Franco contra a Falange afim de que fique aplainada a estrada que deverá ser coberta pela Espanha para cair nas graças nas Nações Unidas.

Fontes autorizadas dizem que Franco poderá anunciar a "varrida" na sexta-feira — hoje.

Preso o autor dos tiros contra o jornalista paraense Adolfo Barros

Afirma-se que o caso não tem carater politico

BELEM, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã de ontem, Adolfo Barros, auxiliar de redação da "Folha do Norte", foi alvejado por um seu desafeto, recebendo ferimentos que foram considerados leves pelo médico que o atendeu, na Assistência Municipal. Logo que se deu a ocorrência, as autoridades tomaram enérgicas providências no sentido de investigar-lhe as causas que, segundo soubemos, prendem-se a um caso particular.

O autor da cena procurou, espontaneamente a policia, relatando o motivo de sua atitude, de incontida vindita contra injusta acusação veiculada contra a sua pessoa por aquele jornal. Acrescentou o agressor em suas declarações, que ficara desempregado em consequência da noticia, que é ofensiva à sua honorabilidade. Elementos da oposição, enquanto o fato não estava esclarecido, tentaram emprestar ao mesmo caráter politico.

BELEM, 20 (Urgente) — (Serviço especial de A NOITE) — A policia acaba de prender o autor de tiros contra o jornalista Adolfo Barros, fato amplamente divulgado pela imprensa do pais. Trata-se do motorista Paulo Guilherme Felipe, ex-empregado das "Folhas", de onde fôra despedido pela vitima, há dois meses, sob a acusação de furto. Ouvido pelas autoridades, disse o criminoso que o jornalista ora alvejado o teria, naquela ocasião, esbofeteado e insultado, tendo ele jurado vingar-se. Paulo Guilherme, que posteriormente conseguiu empregar-se na Panair, foi despedido na semana passada da nova colocação, atribuindo a nova dispensa ainda às perseguições daquele jornalista das "Folhas". Prossegue o inquérito instaurado e, segundo noticias que colhemos, o estado de saude da vitima é considerado satisfatório.

Comício de aplausos ao decreto-lei n.º 7.666

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no largo fronteiro à Prefeitura Municipal o anunciado comicio operário de solidariedade ao ato do presidente da República assinando o decreto 7.666.

Cêrca de dez mil pessoas compareceram a essa grande parada civica, na qual ficou evidenciado o propósito que anima o proletariado rio-grandense. Usaram da palavra os seguintes oradores: Antônio J. Achutl, Euclides Faria, Edmundo Palhano Sobrinho, João Silva, Adelia Machado, Eduardo Hafner, Manoel Machado, Mariano Beck, Anibal Ghischkon, Ari Siqueira e Paulo Siqueira.

Os gregos querem a devolução da ilha de Chipre

LONDRES, 20 (U. P.) — Um grupo de representantes de três partidos politicos da ilha de Chipre enviou uma representação ao primeiro ministro Churchill, convidando-o a devolver a ilha à Grécia. Chipre é uma colônia britânica desde 1914.

O ex-mufti de Jerusalem é criminoso de guerra

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Segundo informou o Sr. Samuel A. Merlin, secretário geral do Comité Hebreu de Libertação Nacional de Haia, o ex-grão mufti de Jerusalem, Haia Husseini foi oficialmente incluido na lista dos delinquentes de guerra das Nações Unidas.

O Comité transmitiu a referida informação ao governo da França que está retendo Husseini em uma casa nas proximidades de Paris.

PRESO O ASSASSINO DE MATTEOTI

(Cliché na 1ª página)

ROMA, 20 (R.) — Amarigo Dumini, que chefiou o bando que assassinou o lider socialista italiano Giacomo Matteotti, há 21 anos passados, foi preso, em Piacenza, segundo informa a agência noticiosa italiana.

Dumini estava empregado, com nome suposto, numa empresa de transporte que servia aos aliados. Depois de um curto periodo de prisão que se seguiu a uma farça de julgamento por assassinio, Dumini foi muitas vezes dado por morto. Mais tarde, circularam relatos circunstanciados de sua captura pelos aliados na África do Norte. Se desta vez Dumini se encontra autenticamente preso, seu testemunho será da mais alta importância para o novo julgamento do caso Matteotti que agora ressurge.

N. da R. — Matteotti, assassinado aos 39 anos, foi um lutador vibrante a defender os interesses das classes agrárias, a organização de sindicatos e cooperativas entre os cultivadores de terra do vale do Pó. Eleito para o parlamento italiano em 1919, foi reeleito em 1921 e 1924. Desde que Benito Mussolini assumiu o posto de primeiro ministro, foi violentamente atacado por Matteotti. Em 1924, no dia 30 de maio, Matteotti proferiu um discurso sensacional, desvendando segredos terriveis do fascismo. Terminada a acusação, voltou-se para um amigo e disse: "Podem preparar a minha oração fúnebre".

Fora profética a sua premonição. Dez dias depois Matteotti desaparecia, causando uma sensação de mal-estar em todo o mundo. Era o primeiro crime do fascismo. Como se estivesse alheio a tudo, Mussolini ordenou que o general De Bono, chefe de Policia, investigasse o caso. Mussolini prometeu solenemente achar Matteotti, que continuava desaparecido. Reiterou essa promessa à esposa do deputado, Velia. Acrescentou que Matteotti com certeza fora viajar, pois o seu passaporte tinha um visto recente da Austria. Mas a farça foi logo desvendada. Testemunhas viram um carro, de número 35-12-169, passar diante do deputado. Do carro saltaram alguns homens, que, com bastões, derrubaram o jovem politico e o levaram. Ficou tudo claro: Filipelli, Dumini, Volpi, Poveremo, Malacri, Viola, tinham raptado Matteotti e, mais tarde, ao dar-lhe uma "severa lição", o mataram a pancadas. Os presos disseram que não queriam matar Matteotti, mas intimidá-lo. No dia 10 de junho Matteotti foi raptado. Apenas no dia 10 de agosto foi o seu corpo dado à sepultura. Trabalhadores de todas as regiões da Itália chegaram para saudá-lo. Foi levantada uma cruz de pedra, com uma escultura do martir. Era a primeira vitima do regime que haveria de desgraçar a Itália.

Os acusados envolveram outros lideres. Disseram que Cesare Rossi, chefe da Impreusa Fascista, preparara o crime. Que Marinelli e Finzi, chefes do partido, também estavam envolvidos. De Bono foi acusado de perturbar a marcha da justiça e exonerado, pelos seus colegas do Senado, no dia 26 de junho de 1925.

Um ano tinha passado. Esquecia-se a tragédia de Matteotti. Em julho o rei Vitor Emanuel proclamou anistia para todos os crimes politicos. No outro dia Marinelli era nomeado inspetor geral do Partido Fascista.

A côrte de justiça decidiu mais tarde que não houvera premeditação e que nenhum membro do govêrno estivera envolvido no crime. Só em março de 1926 terminou o julgamento e caiu o esquecimento dos italianos sobre aquela tragédia miseravel. Mas os anti-fascistas de todo o mundo inscreviam o nome de Matteotti como o de um martir e um precursor.

Aniversário da Colômbia

Há 135 anos era solto em Bogotá o grito de independência do vice-reino de Santa Fé, constituido pelos territórios atuais da Colômbia, do Equador e da Venezuela. Iniciavam os colombianos, assim, o seu belo movimento emancipador, que firmariam após grandes lutas contra os reinos, nas quais esses bravos americanos escreveriam páginas admiraveis de amor à liberdade e à democracia.

Desentendimentos entre aquelas três futuras nações não permitiram que de pronto se consolidasse a obra redentora começada em Bogotá. Com a restauração de Fernando VII, os espanhóis lograram restabelecer o dominio no vice-reino, embora à custa de sangrentas lutas, como o cerco de Cartagena e, em 1816, a batalha de Cuchilla-de-Tomba. Porem não demorou a reação dos patriotas, os quais, sob o comando do ilustre Bolivar, retomaram a iniciativa, coroada com as brilhantes vitórias de Boyaca, em 1819, de Carabobo, em 1821, e de Pichincha, no ano seguinte, que definitivamente impuseram a vontade dos libertadores. Poucos anos depois desagregava-se o velho vice-reino e, de vez, três novas nações surgiam para o mundo.

Feito admiravel dos naturais de Bogotá o brado de 20 de julho de 1810, esse gesto se tornou por excelência obra do povo colombiano. E, por isso, vê a Colômbia nessa data a maior da sua história.

Toda a América, acompanhando esse pais, reverenciará hoje a memória desses inesqueciveis libertadores, e particularmente o povo brasileiro, tão estreitamente unido à nação colombiana por solida amizade, refletida em invariavel politica de extrema cordialidade e perfeita cooperação em prol dos interesses da comunidade americana.

Assunção de comando

URUGUAIANA, Rio Grande do Sul, 20 (Do serviço especial de A NOITE) — Perante toda a oficialidade da guarnição assumiu, hoje, o comando da 2ª Divisão de Cavalaria o general Edgard Cunha.

Benedito Mergulhão

O estado de saude do vibrante jornalista

O nosso prezado companheiro Benedito Mergulhão, que se acha enfêrmo há vários dias, tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saúde. O vibrante jornalista brevemente retornará ao seu posto. É a boa noticia que transmitimos a todos os seus amigos e leitores, os quais têm manifestado afetuoso interêsse pelo restabelecimento de Benedito Mergulhão.

Mundana

Foi um verdadeiro acontecimento social a cerimônia religiosa do casamento do Sr. João Albino Dias Thomaz, com a senhorita Terezinha de Castro Brasil, realizada ontem na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Estiveram presentes ao ato numerosas pessoas da alta sociedade carioca, dentre as quais os senhores Francisco Benjamin Gallotti, Plinio Caiado de Castro, Duchem de Abranches, Motta Maia, Sampaio Vina, Faria Lensinger, Aluizio Moraes Rego, Neile Allen, Arnaldo Bandeira de Mello, acompanhados de suas excelentíssimas famílias e elevado número de médicos, colegas do noivo, cirurgião da Assistência Municipal.

A noiva, que é sobrinha do coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, em operações de guerra na Europa, foi felicitada pelo telefone, da Itália, pelo seu tio e padrinho de casamento, que se fez representar no ato religioso pelo seu irmão, médico, Dr. Plinio Caiado de Castro.

ANIVERSÁRIOS

Embaixador Lourival Fontes — O aniversário do Sr. Lourival Fontes, atualmente no desempenho das elevadas funções de embaixador do Brasil no México, é sempre recordado pelos seus inúmeros amigos e admiradores, que os conquistou mercê dos seus atributos de espirito e coração. Tanto nos serviços de difusão, aos quais emprestou a segurança de suas aptidões de administrador, como anteriormente, na direção de turismo, Lourival Fontes exibiu qualidades que o recomendaram à afeição de seus círculos de amigos e à administração pública, que lhe entregou a incumbência de representar o país no exterior. Nessas funções, adaptado pela sua inteligência e pela sua cultura, Lourival Fontes tem sabido manter o fulgor do seu nome e elevar a repercussão que o Brasil merecidamente desfruta no concerto internacional.

Sr. Paulo Bittencourt — Registra-se hoje a data do aniversário natalício do Sr. Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã". Figura destacada na imprensa do país, ao aniversariante serão prestadas expressivas homenagens, no seu largo círculo de relações sociais.

Marilucí — Acha-se em festas o lar do Sr. Lucio Eugenio Dinot Cunha e de sua esposa, Sra. Marina Guimarães Cunha, pela passagem, hoje, do natalício da interessante Marilucí, dileta filhinha do distinto casal.

— Passa hoje a data natalícia de Agostinho Pero, eficiente e dedicado auxiliar de A NOITE. Muitos cumprimentos tem recebido por isto.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. João Victorino Pinto, do alto comércio desta praça. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações.

— Completa hoje o seu terceiro aniversário natalício a interessante menina Suely, filha do Sr. Anibal Leal e de sua esposa, senhora Carmen Leal. Por esse motivo, Suely dará uma mesa de doces às suas amiguinhas e às pessoas de amizades de seus pais.

— Na data de hoje registra-se o aniversário natalício da senhora Estela Loos de Lima, esposa do Sr. Lourival Correia de Lima, funcionário de A NOITE. A aniversariante está recebendo muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

— Faz anos hoje, a Sra. Aurea da Silva Falcão, esposa do Sr. José Elias Falcão, funcionário do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Fazem anos hoje:

O Dr. Oscar Berardo; o Sr. Lourival Fontes, ex-diretor do Dip e atualmente embaixador do Brasil no México.

BODAS DE PRATA

Comemoram, nesta data, suas bodas de prata, o Sr. Alberto Torres e a senhora Léa Dutra Torres.

Por esse motivo, os filhos do distinto casal fizeram rezar missa na matriz de S. Cristovão.

CHÁ EM BENEFICIO DOS TUBERCULOSOS

Nos salões do Botafogo de Football e Regatas realizar-se-á amanhã, sábado, dia 21, das 17 às 21 horas, um chá dançante em benefício dos tuberculosos, promovido por um grupo de senhoras pertencentes à nossa alta sociedade.

Essa elegante reunião, cujos filantrópicos propósitos merecerão, de certo, a simpatia do "grande-monde" carioca, tem como "patronesses" as senhoras: ministro Barros Barreto, ministro Pedro Borges, ministro Waldemar Falcão, coronel Costa Neto, Bagueira Leal, Beni Carvalho, Dolabela Portela, Esperidião de Carvalho, Faria de Miranda, comandante Hugo Pontes, Fonseca Silva, Francisco Campos, Geraldo Mascarenhas da Silva, Oswaldo Sirio, Bezerra Cavalcanti, França Filho, Heitor Palhares, Hugo Pinheiro Guimarães, João Gentil, João A. de Carvalho, João Campos, Luiz Hermanny Filho, M. Souza Carvalho, Plinio Pinheiro Guimarães Moreira de Azevedo, Arnaldo Sussekind, Pedro Paulo Pentecostes, Aurelio Ferreira Guimarães e Marcos Venicius de Carvalho.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

O general d'Astier, embaixador da França, ofereceu um almoço em homenagem ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, atualmente reunido numa Assembléia Geral na Capital Federal.

Estiveram presentes o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — engenheiro Christovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia — professor Carneiro Felipe, presidente da Comissão Censitária Nacional — professor Carlos Miguel Delgado de Carvalho — Sr. Heitor Bracet, diretor do Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica do Ministério da Justiça — general Lisias Rodrigues — almirante Dodsworth Martins — engenheiro Alirio Hugueney de Mattos — coronel Lima Figueiredo — ministro Orlando Leite Ribeiro — engenheiro Virgilio Correia Filho, secretário geral do Instituto Histórico e Geográfico — professor F. A. Raja Gabaglia, diretor do Colégio Pedro II — Sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio); Sr. Souza Brasil — professor Francis Ruellan e Sr. Talhouet-Roy, adido à Embaixada da França.

VIAJANTES

Afim de assumir suas funções, seguiu para Cuba, via Estados Unidos, o Sr. Carlos Alves de Souza, recentemente nomeado embaixador do Brasil em Havana.

— Depois de 30 dias nesta capital, onde veio a passeio, regressou, pelo paquete "Itaquicê", ao norte do país, o Sr. Oleno Vieira Ramos.

ENTERROS

Senhora Adelaide Meira Lima

— Foi sepultada ontem, no cemitério de S. João Batista, a senhora Adelaide Cabral Meira Lima, viuva do saudoso coronel Arthur Meira Lima, que pertenceu à imprensa carioca e que foi por muitos anos diretor da Casa de Detenção. A ilustre senhora era mãe do Sr. Renato Meira Lima, diretor Geral de Fiscalização da Prefeitura; do Sr. Hugo Meira Lima, chefe do gabinete do Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica; da senhora Norah Meira Lima, esposa do Sr. Jurandyr Pires Ferreira, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e irmã do Dr. Emidio Cabral, médico da Saude Pública. O corpo foi velado por muitas famílias na capela daquele cemitério e ao enterramento compareceram inúmeros amigos da família Meira Lima e Emidio Cabral.

A encomendação da distinta e pranteada morta foi feita pelo cônego Rezende, à beira da sepultura, coberta de ricas coroas e flores naturais.

GRANDIOSO BAILE

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 20,30 horas, no Sindicato Médico, à Avenida Rio Branco, 133, 8.º andar, uma hora de arte pelas alunas da professora Maria Piedade Santos, diretora da Escola de Música Grajaú, com apresentação de números de canto, piano e violão. A seguir baile até as 3 horas. Tel. 38-2851.

A FOGUEIRA ESTA' MINGUANDO

S. PAULO, 19 — "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, de autoria do seu redator chefe, o jornalista Mario Guastini:

"Movimentado matutino deu-nos, no domingo, o prazer de comentar, com extrema delicadeza e bom humor, nosso artigo de dias passados, onde estabelecemos o contraste resultante das Convenções do P. S. D., em São Paulo e no Distrito Federal, e a minguada concentração do Pacaembú. Torcendo, com arte própria de virtuose, as nossas palavras, disse que confronto não pode haver, pois nas convenções do P. S. D., sendo das fôrças majoritárias, não se pode mesmo investir contra o govêrno. E aí o ilustre comentarista saiu-se pela tangente, dando a entender que os partidários da candidatura oposicionista atacam apenas a autoridade constituída. A verdade, entretanto, não é bem essa: além de, sem razão, usar de linguagem desrespeitosa ao endereço do Executivo Federal, alguns dos oradores da U. D. N., em palavreado deselegante e impróprio de homens que exerceram ou ainda exercem postos de destaque no funcionalismo ou na cátedra, desceram, de fato, à sargeta para apanhar lodo com que vestiram suas imagens iracundas, não apenas para agredir o govêrno, mas, pessoalmente, os seus membros e o próprio candidato da esmagadora maioria dos brasileiros. Contrastando com tão lamentável atitude, nunca, em nenhuma convenção do P. S. D., os oradores ouvidos dirigiram qualquer apodo, individualmente, aos opositores e muito menos ao seu candidato.

É possível, entretanto, que daqui por diante, a oposição mude de tom, pois a destemperada linguagem dos discursos afastou muitos elementos das suas já desfalcadas fileiras. Aliás, mudança nas diretrizes de sua esmorecida campanha se torna necessária, tão desastrada foi desde o início. Foram os jornalistas e os dirigentes da U. D. N., com sua fracassada estratégia, a inventar o "nós queremos". Depois da palavra reiterada do Sr. Presidente Vargas, depois do lançamento da candidatura do preclaro general Eurico Gaspar Dutra, as fôrças majoritárias da nação cuidaram de organizar o seu partido e trabalhar em prol do eminente candidato. Certa de que não lograria alcançar quiçá 20% do eleitorado, a U. D. N., lançou o "nós queremos" no seio das massas que lhe votam cordial indiferença. E será exatamente o que ela chama "nós queremos" a derrotar, fragorosamente, o candidato da oposição, sufragando o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

Mas, a propósito de golpismo, divulgaram os jornais de 6 deste mês, declarações peremptorias do general Góis Monteiro. Será êle, como é notório, a substituir o ministro da Guerra, quando êste deixar a pasta para desincompatibilizar-se. O Sr. Góis Monteiro é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exército, pelos seus conhecimentos profissionais e pela sua cultura. Quando fala não tem meias medidas: diz tudo quanto pensa, sem reservas. E' um homem aberto. Com êle, o jornalista não tem dificuldades a vencer. Se tiver algo de interessante a declarar, declara; se não tiver, muda de rumo e faz considerações com verve rara e com filosofia não muito vulgar. Perguntado sôbre uma possivel mutação no cenário politico, com a retirada dos candidatos agora em foco e a eleição do atual Presidente, respondeu o general Góis Monteiro: — "Tenho por injurioso para com o presidente Vargas, as classes armadas e o povo brasileiro uma hipótese de tal jaez. Depois dos acontecimentos desenrolados nos últimos oito meses, reputo injurioso ao general Dutra, a mim e aos outros militares responsáveis, que alguem ainda pense sermos capazes de faltar aos nossos deveres de honra militar e nos sujeitarmos ao papel de miseros traidores, de reprobos e de energumenos, conduzidos ao sabor das conveniências. As fôrças armadas são obedientes aos seus chefes naturais e ao govêrno do país, mas nos limites da lei e da moral. Elas possuem chefes, guias, mas não tem amos nem proprietários, nem mentores aventureiros. Eis o meu pensamento acerca da situação atual. O nosso Exército não é um Exército de Falstaff. Já disse certa vez serem as fôrças armadas um organismo pensante. Todos os seus membros têm cabeça. Não são automatos. Conciliam a disciplina com o raciocinio. São atuantes e bem atuantes, na missão de defender a Pátria contra inimigos externos e internos".

Depois disso, qual será a tábua a que se irão agarrar os opositores, aliás já muito murchos, para manter acesa a quase extinta fogueira armada com os pequenos gravetos da U. D. N.?

MORTO PÔR TREM O DESCONHECIDO

Um trem que fazia manobras nas proximidades da estação Dom Pedro II, colheu e matou, na madrugada de hoje, na esquina da rua Rego Barros, um homem de côr branca, trajado pobremente, de identidade e residência ignoradas. A policia do 11º distrito foi cientificada do fato, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novo combustivel de segurança

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Técnicos da "Standard Oil" de Nova Jersey e da "Panair" anunciaram a criação de um novo combustivel de segurança, o qual elimina os constantes perigos do fogo porque não desprende vapores inflamáveis a baixas temperaturas.

Os engenheiros, que experimentaram êsse combustivel em motores de aviões da "Panair", dizem que essa descoberta constitui um importante progresso técnico em aviação e que ficaram tão convencidos de que o combustivel é a prova de fogo que aproximaram suas mãos do fogo depois de molhadas no liquido. Cigarros acesos apagaram-se ao submergir no combustivel.

O segredo de resistência ao fogo está na evaporação à alta temperatura.

As gasolinas empregadas nos automoveis e aviões ardem imediatamente em virtude dos gases inflamáveis que desprendem. No entanto, o novo combustivel só produz vapores inflamáveis quando aquecido a uma temperatura de 40 graus.

O novo combustivel produz a mesma energia que a gasolina, porém, segundo se acredita, não será utilizado antes do fim da guerra, porquanto o que está sendo fabricado atualmente é apenas para experiências. Além disso, não poderá ser usado com os atuais carburadores, a menos que seja introduzido nos cilindros, onde se evaporará pelo calor produzido pela compressão.

A "Panair" projeta adaptar os motores de seus aviões no após-guerra para utilizar o novo combustivel, a menos que sejam fabricados carburadores especiais.

A Associação Comercial e os problemas econômicos do país

A conferência das classes produtoras, realizada em Teresópolis, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, veio demonstrar que, em nosso país, já existe uma mentalidade capaz de orientar o estudo dos nossos problemas econômicos, dentro de um plano nacional.

Começamos a compreender que um país de economia desordenada e sem plano, sofre, fatalmente, as consequências, produzindo-se um crescimento desordenado e incapaz de elevar as classes produtoras à altura da parte que lhes cabe no engrandecimento nacional.

A Conferência de Teresópolis reuniu o que havia de mais expressivo na agricultura, indústria e comércio. Não houve preocupação de defender determinadas regiões, mas, sim, sobretudo, a de bem servir ao Brasil.

Pela primeira vez, vimos congregados, com a mesma finalidade, a agricultura, a indústria e o comércio, num ambiente cem por cento democrata, onde tinham todos, livremente, o direito de opinar.

Não se pense que meia dúzia de técnicos se reuniram, previamente para impor os seus pontos de vista às classes produtoras. O que assistimos em Teresópolis foi o aproveitamento da técnica dos homens especializados em assuntos econômicos aliados à experiência dos homens de negócio, experimentados no seu métier, colaborar para que o Brasil venha a possuir uma carta econômica que satisfaça às suas necessidades.

Basta ver que a Conferência foi dividida nas seguintes secções:

I — Estado e a Ordem Econômica — Intervencionismo. Planejamento.

II — Elevação do Nivel de Vida da População — Aumento da renda nacional.

III — Política de Produção Agrícola — Gêneros de Alimentação e Matérias Primas.

IV — Política de Produção Industrial e Mineral.

V — Política de Investimentos.

VI — Energia e Transportes.

VII — Política Comercial — Mercado interno e internacional.

VIII — Política Monetária, Bancária e Fiscal — Política monetária e bancária. Política Fiscal.

IX — Política Social e Trabalhista.

X — Política Imigratória.

Foi criada, ainda, uma XI secção para os diversos assuntos de natureza urgente e transitória e não enquadrados nos dez itens já mencionados.

O carinho que mereceu o aumento da renda nacional e a elevação do padrão de vida das nossas populações, bem demonstra o interêsse dos congressistas em contribuir para o nosso maior engrandecimento. A idéia da livre iniciativa particular predominou sempre.

Todas as soluções foram encontradas num ambiente de cordialidade e, sobretudo, no direito que cada um tinha de expressar, livremente, o seu pensamento respeitando o ponto de vista oposto. A Carta Econômica de Teresópolis e o material subsidiário do Congresso constituem a melhor contribuição das nossas classes conservadoras para que os nossos governantes possam ali encontrar estudos que, bem aplicados e compreendidos, nortearão com segurança a boa política econômica brasileira.

As conclusões não têm caráter executivo, mas constituem recomendações, das mais valiosas, aos homens que tiverem a responsabilidade do govêrno.

A Carta Econômica não foi um ponto de partida, mas um resultado. Não foi imposta, mas aceita. Não é uma Carta Econômica de empregadores, nem uma Carta Econômica de empregados, mas uma Carta Econômica dos brasileiros. Um longo e substancioso trabalho, redigido com vontade de acertar.

No Palácio da Educação o ministro da Justiça argentino

Foi recebido na tarde de ontem, em audiência especial, pelo ministro Gustavo Capanema, o senhor Antonio J. Benitz, ministro da Justiça da República Argentina, que aqui veio em visita oficial, como representante do governo argentino nos festejos da Vitória e de recepção ao primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira, trazendo tambem linda bandeira brasileira, confeccionada pelas alunas das escolas de seu país, destinada ao 3º Regimento de São Luiz Gonzaga.

O ministro da Justiça argentino foi prontamente introduzido no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude, mantendo com o Sr. Gustavo Capanema cordial e prolongada conversação.

Hitler e os japoneses

BERCHTESGADEN, 20 (INS) — Nos documentos descobertos pelos americanos que atestam o desprezo de Hitler pelos japoneses há um trecho em que o "Fuehrer" diz: "O Japão tem mais habitantes que a Alemanha, e no entanto não é capaz de levantar mais de 30 divisões. Poderia levantar 120". — Essas declarações constam de cópias de notas taquigráficas encontradas.

"SEMPRE DIZIAM MENTIRAS"

BERCHTESGADEN, 20 (INS) — Documentos encontrados pelos americanos, aqui, revelam que Hitler tinha profundo desprezo pela participação do Japão no Eixo Berlim-Roma-Tóquio e só a admitia devido a razões politicas.

Esses documentos mostram que de uma feita Hitler teria dito ao seu ajudante, general Jodl, que "os nipões sempre diziam mentiras, mas sempre procurando esconder um fim trevoso."

Manifestação ao prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Alcindo Sodré vai ser alvo de expressiva manifestação por parte dos moradores de Corrêas, Nogueira, Bonsucesso, Rio da Cidade e Araras, em reconhecimento aos serviços que vem prestando à frente dos destinos da municipalidade.

A manifestação terá lugar no dia 22, na praça Bernardo Proença, às 15 horas.

Reunião expressivamente democrática

Sr. Luiz Correia de Faria, natural do Estado da Paraíba, que comparecerá como cabo eleitoral no banquete em homenagem ao Dr. Edgard Romero

Moisés Rodrigues da Ponte, prestigioso cabo eleitoral da paróquia do Engenho Velho

Será finalmente amanhã a "cabritada" que o Dr. Campos de Resende oferecerá, na Praça Onze, ao Dr. Edgard Romero.

Reunião profundamente democrática, servirá para que o ilustre oftalmologista patrício homenageie o acatado chefe politico de Madureira e adjacências, Dr. Edgard Romero. Além da saudação que o Dr. Campos de Resende fará ao egrégio Dr. Henrique Dodsworth, figura de destaque no Distrito Federal pró-eminente General Dutra como candidato das fôrças nacionais à Presidência da República, o Dr. Edgard Romero erguerá o brinde de honra ao chefe do govêrno.

Ao ágape, de tanta expressão, estarão presentes os cabos eleitorais dos Drs. Edgard Romero e Campos de Resende, atentos à articulação politica dos mais prestigiosos elementos da politica da Capital do país.

Sr. Alvaro Batista figura, relacionada e conhecido cabo eleitoral do Morro do Pinto e redondezas, por Edgard Romero

Sr. José Candido Felicio, estimado funcionário da E. F. C. B. e também cabo eleitoral sob as ordens do Dr. Campos de Resende em favor da candidatura do general Dutra

Cinema

Crítica norte-americana dos novos lançamentos

Desde que inauguramos a presente resenha crítica "yankee", temos revelado o ponto de vista de duas das mais renomadas revistas especializadas, referentes a tôdas as estréias verificadas nesta capital, inclusive a dos bairros, fornecendo margem para confronto interessante dos próprios leitores.

Assim, colocamos em dia êste objetivo, apresentando as cotações de "Photoplay" e "Screen Romances" relativas aos películas ainda não focalizados nesta coluna, no seguinte ajustamento de "estrêlas": 4 — excepcional, 3 — muito bom; 2 — satisfatório, e 1 — sofrível.

"Você já foi a Bahia?" (R. K. O.) — Além de conhecermos a opinião de tôda a imprensa cinematográfica carioca, relatámos, propositadamente, a impressão causada aos cronistas da Terra de Tio Sam. Enquanto que nesta cidade conseguiu o raríssimo feito de obter as mais altas qualificações da unanimidade da classe, mesmo entusiasmo não se observou nos Estados Unidos, onde houve diversas divergências de opiniões, bastando citar, por exemplo, as duas "estrêlas", outorgadas por "Photoplay".

"Os Conspiradores" (Warners) — Um acentuado contraste verificado neste film: "Screen Romances", que totaliza a opinião da maioria de todas as publicações atinentes a sétima-arte na nação amiga, considerou "The Conspirateurs" muito bom: "Photoplay" classificou-o como sofrível. A qual das duas revistas caberá a razão?

"Climax" (Universal) — Nova divergência de apreciações: para "Photoplay", foi sofrível, enquanto "Screen" concedeu duas estrêlas e meia (satisfatório). O grande público carioca, que acaba de assistir à película, naturalmente, decidiu, cremos, a favor da primeira...

"Graças à minha boa estrêla" (Warners) — Somente possuimos a cotação do "Screen", três estrêlas; aqui para nós: os espectadores norte-americanos ainda conservam, intacta, a popularidade do herói de "O meu boi morreu", aliás o grande mérito da produção.

"Por quem os sinos dobram" (Paramount) — "reprise". Outra variação notável de reações críticas: Nos Estados Unidos, recebeu diversas cotações máximas, inclusive do "Screen"; no Brasil, além de ser considerada com indiferença por parte da imprensa especializada, tampouco obteve êxito popular.

JONALD.

TRIUNFAL REGRESSO DA F.E.B. E A HOMENAGEM DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Aspecto do Cine S. José, da Empresa Paschoal Segreto, na praça Tiradentes, mostrando a artística fachada mandada levantar no dia do triunfal regresso da vitoriosa Fôrça Expedicionária homenagem da Empresa aos nossos patricios que combateram na Itália.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Conspiradores", com Heddy Lamarr e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Archambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Martha O'Driscoll. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

RIAN — "Amor Juvenil", com Lou MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Até à vista, querida!", com Dick Powell, Claire Trevor e Anne Shirley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário: "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSE' — "Lobos da Serra" filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Sob duas bandeiras", "Don Wislow na Guarda Costa" e "As bandeiras despregadas". — Sessões, a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O milagre da fé" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A aventureira" e "Belonave", documentário. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sete dias para amar" e "Um dia no Exército", desenho — Às 18,30 e 20,20 horas.

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

Agência Especial de Defesa Econômica

Material odontológico "Meisinger"

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n. 6, 1º andar, nesta capital, torna público que aceita propostas para a compra de material odontológico — brocas, alargadores de canais, tripanos, mandris, serras circulares, etc. — a propósito do qual serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos que desejarem.

As propostas deverão ser entregues até o dia 25 do corrente, em envelopes fechados, com a seguinte inserição: "Proposta para a aquisição de material odontológico". A abertura respectiva será procedida, publicamente, às 16 horas do dia 28 do mês em curso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal Manoel Augusto Penna.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U. S. A.) — Procedente do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel os senhores: Jorge Bouças, Jorge Getulio Veiga, Ruy Cordeiro e o Brigadeiro General Antônio G. Muniz, acompanhado de sua senhora e de seu filho.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins, que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 1.º/8/1945, a Estação de "ROSÁRIO" passará a denominar-se "SARACURUNA".

G. B. F. NEELE — Director Gerente

Teatro

O 1.º centenário de "Rio Nú"

Ao cabo de três meses e alguns dias, foram anunciados os festejos para comemorar condignamente o primeiro centenário de representações consecutivas de "Rio Nu". Durante aqueles noventa e tantos dias, Silva Pinto, sempre junto à pizarra (quadro negro da entrada), exultava de contentamento vendo as multidões que entravam e as que voltavam, por falta de localidades. As outras empresas, mordidas de inveja pelo retumbante sucesso da revista de Moreira Sampaio, apanhavam, principalmente aos sábados e domingos, as sobras do Recreio. Famílias que, uma vez na rua, não queriam voltar para casa, sem ter assistido a um espetáculo.

Invariavelmente, todas as tardes, às dezessete horas, Abel, velho bilheteiro do Recreio, dizia a Silva Pinto, esboçando um largo sorriso de satisfação:

— Já coloquei na bilheteria a "tabuleta": "Só há gerais".

E o "operoso" empresário, coçando o queixo, o ventre e, logo em seguida, as faces, sorria, dizendo, a medo, a Abel:

— Só tenho receio que a "comadre" Pepa me pregue uma partida.

E, assim, chegou o dia dos festejos do primeiro centenário de "Rio Nu". Anísio Fernandes, mestre dos mestres dos maquinistas teatrais era o chefe da maquinaria do Recreio. Seus subordinados chamavam-no "mestre Anísio". De acordo com a empresa, Anísio, padrinho do nosso confrade Anísio Motta (Fritz), chamou o aderecista Domingos Costa, exímio empastador, e combinaram fazer a figura de Brandão, conforme ele se apresentava em "Rio Nu", mas em proporções gigantescas. E, assim foi feito. No dia do primeiro centenário, lá estava a figura do "popularíssimo", dominando a fachada do Recreio, ao alto, de pernas abertas, tendo os olhos iluminados. Os espectadores passavam por baixo das pernas de Brandão, como se elas fossem um arco de triunfo.

Mais tarde, quando Brandão era convidado para uma companhia qualquer, argumentava com o empresário:

— Eu sou um ator muito caro. É preciso não esquecer que a população do Rio de Janeiro já desfilou por baixo das minhas pernas!..." — L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas darão amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a encantadora comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, que irá hoje nas duas sessões noturnas habituais.

Na próxima sexta-feira 27, serão dadas no Serrador as primeiras representações da comédia húngara, de fama mundial, "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Reaparecerá nessa noite o galã André Villon ao lado de Eva que apresentará o melhor trabalho de sua vitoriosa carreira de comediante.

"Batuque no beco", no João Caetano

Inúmeras pessoas que já assistiram a "féerie" "Batuque no beco" afirmam que esse espetáculo deve ser visto, não só pela riqueza de sua montagem, como também pelo desempenho de Mary Lincoln em "Quindins de Iaiá" e outros números de sucesso. A Empresa Ferreira da Silva dará hoje as duas sessões noturnas costumeiras, havendo amanhã, às 16 horas vesperal elegante, a preços reduzidos com "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso.

Teatro Universitário

Continuando na execução do seu programa de propaganda cultural, em combinação com a Prefeitura, representando gratuitamente peças teatrais de bom nível, o Teatro Universitário se exibirá no subúrbio pela primeira vez domingo próximo. Será levada à cena no Cine Rosário, estação de Ramos, a comédia de Raul Toché e E. Pluma — "Mulheres nervosas" — tradução de Max Murgel.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarre. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia, de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maugham, tradução de Genolino, Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

As faixas pintadas da Avenida Rio Branco

Um comunicado do gabinete do prefeito

Comunica-nos do gabinete do prefeito:

"Tendo a Prefeitura construído um Pórtico Triunfal para homenagear a Fôrça Expedicionária em nome da cidade, com dizeres alusivos a essa homenagem coletiva, determinou o prefeito fossem retiradas da Avenida Rio Branco quaisquer faixas pintadas, sem distinção de partidos políticos ou entidades que as houvessem colocado, para não prejudicar a visibilidade do referido pórtico e a leitura das suas inscrições.

Iniciado o serviço, com esse objetivo, foi ele interrompido, permanecendo duas faixas, por motivo que o prefeito mandou apurar, de acôrdo com o secretário do Interior, de vez que nenhuma exceção seria admissível, em face das razões de ordem geral que determinaram a providência."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As remessas de café do Brasil para os Estados Unidos em junho último

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Informa-se que no mês de junho último o Brasil enviou para os Estados Unidos 1.447.000 sacas de café, ou seja o dôbro do que foi enviado em maio.

Família estrangeira

Deseja alugar, imediatamente, Copacabana ou Ipanema, para curto período, luxuosa residência, apartamento ou casa completamente mobiliada, mínimo 3 quartos. Oferta apt. 43, Hotel Atalaya, Copacabana, 256.

CENTRO COMERCIAL — Prédio de 3 pavimentos à Rua 1.º de Março n.º 145, esquina do Beco do Bragança, em frente ao Arsenal de Marinha.

PALLADIO venderá em leilão dia 31 de julho de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Libertados mais 48 presos políticos argentinos

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A secção de Imprensa da Polícia informa que foram libertados, ontem, mais 48 presos políticos que estavam em Villa Devoto.

À Indústria e ao Comércio

Escritório de Comissões, Representações e Conta Própria, com sede na cidade do Recife, à rua Segismundo Gonçalves, 75, 1º, possuindo um bem organizado corpo de vendedores em todas as capitais do Norte do País, deseja entrar em entendimentos com o Comércio e Indústria desta praça. Atualmente o gerente comercial desta organização encontra-se nesta capital podendo ser encontrado no Hotel Estrela, ou pelo fone 23-0628 para melhores entendimentos com o Sr. Pinheiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O comércio lojista e o racionamento da energia elétrica

Comunica-nos o Sindicato dos Lojistas:

"Na nota recentemente distribuída à imprensa sôbre a melhoria da situação no tocante ao fornecimento de energia elétrica a esta capital, o presidente da Comissão de Racionamento, coronel Helio de Macedo Soares e Silva, teve ensejo de aludir, entre outras razões, à cooperação do comércio para essa melhoria, pela obediência às instruções emanadas daquela comissão.

Tendo tido de intervir ativamente nesse assunto, afim de conseguir uma forma de racionamento mais condizente com os interêsses do comércio lojista, como fosse a do racionamento por quota, com liberdade plena na utilização desta, folga o Sindicato dos Lojistas de ver reconhecida pela autoridade êsse concurso do comércio lojista, e, louvando essa atitude, que só faz elevá-lo no conceito dos poderes públicos, agradece-a, tanto mais quanto representa atenção a um seu apêlo direto, órgão de colaboração como é, por natureza, com êsses poderes".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente e despreocupada leitura — "A NOITE Ilustrada"

Queria o dinheiro, a viva fôrça

Desatendido, atacou o peixeiro

Em estado grave, deu entrada ontem à noite no Posto Central de Assistência, apresentando um ferimento penetrante no abdomen, o peixeiro Juarez de tal, com 22 anos de idade, solteiro e morador, no morro do Querozene n.º 10. Acompanhava-o um seu amigo, que declarou ter sido o peixeiro vítima de brutal agressão. Adiantou que na ocasião que Juarez contava o dinheiro da féria resultante da venda de peixes foi abordado pelo individuo Dagoberto de tal que se fazia acompanhar por um outro. Dagoberto, ao vê-lo com dinheiro exigiu que o peixeiro lhe désse o dinheiro. Como o ferido recusasse, irritado, Dagoberto sacou de um furador de gelo, ferindo-o, e fugindo em seguida.

A vítima em estado melindroso foi internada do Hospital de Pronto Socorro.

AINDA HÁ FALTAS

ROMA, 20 (U. P.) — Quase todas as famosas obras de arte italianas ou que estavam nos museus da Itália e que haviam sido roubadas pelos nazistas foram recuperadas. Entretanto, a comissão aliada encarregada do assunto informa que ainda faltam nove obras de arte da zona da Toscana e 15 trabalhos de bronze e quadros roubados pelos alemães ao mosteiro de Monte Cassino.

Iminente a remodelação do Gabinete espanhol

MADRID, 20 (U. P.) — Revelou-se que o general Franco reorganizará seu gabinete "de um momento para outro.

Homenagem ao novo inspetor da Região Militar

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Club dos Diários vai homenagear, com grande baile, o general Onofre Muniz, novo comandante a 10.ª Região Militar, por ocasião de sua chegada a esta capital.

Mounbatten conferenciou com MacArthur

Para reforçar os planos finais para a derrota do Japão

MANILHA, 20 (U. P.) — Lord Mountbatten, comandante das fôrças aliadas no sudeste do Pacífico, conferenciou na semana passada com o general MacArthur, no Q. G. deste último, afim de preparar os planos finais para a derrota do Japão. O comando de lord Mountbatten inclui a Birmânia, Malaia, Tailândia, Sumatra, Oceano Indico e outras zonas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem à F. E. B.

Uma oferta do proprietário do "Flórida Bar"

O Sr. Manoel da Silva Abreu (Zica), proprietário do "Flórida Bar", na praça Mauá, Edifício de A NOITE, em regozijo pelo regresso dos expedicionários, fez distribuir no povo, ante-ontem, no seu estabelecimento comercial, gratuitamente, dez mil "sandwiches", cinco mil doces e pastéis e trinta barris de "chopps".

Comunicados Fúnebres

COMANDANTE, OFICIAIS E PRAÇAS DA CORVETA "CAMAQUÃ"

(1.º ANIVERSARIO)

Os Comandantes, Oficiais e Guarnições das Corvêtas "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Cabedêlo" e "Caravelas" convidam os parentes, amigos e colegas do Capitão de Fragata Gastão Monteiro Moutinho, Capitão Tenente Rubem Poggi de Figueiredo e dos Sargentos, Marinheiros e Taifeiros falecidos, em serviço de operações de guerra, a bordo da CV. "Camaquã", para assistirem à missa que farão celebrar no próximo dia 21, às 8.30 hs., no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

ANTONIO JOSE' DE MORIN PARENTE DE MELLO

1.º TEN. DA MARINHA DE GUERRA

(7.º dia)

Susanna Teixeira Mendes de Mello, Maria Juvenil de Barros, José Francisco de Mello, Isaura Parente de Mello, Carlos Celso, Luiz Otavio, Marisa e Isaura de Morin Parente de Mello, Joaquim Teixeira Mendes, Alice Borges Mendes, Maria Alice e Carlos Alberto Teixeira Mendes — esposa, avó, pais, irmãos, sogros e cunhados do inesquecível ANTONIO JOSÉ, agradecem as confortantes manifestações de amizade recebidas, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, farão rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas do dia 23 do corrente. Antecipam sinceros agradecimentos.

Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos embarcados no Cruzador "Bahia"

O Ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, convida os parentes, colegas e amigos do Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos, embarcados no cruzador "Bahia", sacrificados no cumprimento do dever, para assistirem às missas que pelo repouso de suas almas, serão celebradas, às 11 horas do dia 23 de julho, na Igreja da Candelária.

ANTONIO THOMAZ

(7.º DIA)

Rosa Ballade Thomaz e filhos; Dr. João Thomaz Neto, esposa e filha, Miguel, Filomena, Fuad, Helena Thomaz de Mattos e esposo, Nadir Thomaz de Souza e esposo, Dulce, Floriano e Nilza; Thomaz João Thomaz, esposa e filhos; Maria Thomaz Ferreira e esposo; Julia Thomaz Mocarzel, esposo e filhos; Viuva Elias Thomaz e filhos, e as famílias Thomaz, Ballade, Novaes, Britto, Mattos, Souza, Monassa, Jammel, Ferreira, Mocarzel e os demais parentes, agradecem as manifestações de solidariedade e pesar prestadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO THOMAZ e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bondosíssima alma, será rezada no dia 21 do corrente (sábado), às 10 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira.

A todos que comparecerem a este áto de piedade cristã, confessam sua eterna gratidão.

Vice Almirante Ary Parreiras

MISSA DE 7.º DIA

Os Colegas de turma do ALMIRANTE ARY PARREIRAS convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 21, às 10 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

SALTOU DOS TRILHOS

Esmagado entre o bonde e a parede — Vários feridos

Impressionante desastre verificou-se ontem, à tarde, na rua Barão de Mesquita, esquina de rua Uruguai. Procedente da cidade superlotado, passava por esse local o bonde linha "Uruguay-Engenho Novo" n.º 2.019, que conduzia o reboque 2.423, também superlotado, com pingentes nos estribos, pois eram cerca das 19,30 horas, como se sabe, de intenso movimento. O reboque, ao fazer a curva, saltou espetacularmente dos trilhos, sendo levado aos trambolhões, sobre os paralelepípedos, à grande distância. Avançara a composição com seus passageiros em pânico, quando a parte inferior do carro, saltando até a calçada, foi bater de encontro a um poste telefônico. Ouviu-se, então, um grito tremendo. Um pingente, que não tivera tempo de se recolher ao interior do elétrico, ou que talvez não o fizesse por impossibilidade, por estar o veículo completamente cheio, ficara imprensado de forma horrível, entre o reboque e o poste. Poucos minutos teve de vida o infeliz, que contava apenas 16 anos de idade. Ao chegar a ambulância do H. P. S., requisitada para o local, já havia falecido, pondo grande quantidade de sangue pelas fossas nasais, pela boca e ouvidos. A brutal pancada o rebentara por dentro.

Outros ainda foram atingidos, se bem que sem grande gravidade. Foram incontinente transportados para o H. P. S., ali sendo medicados. Estes foram os seguintes: Germano Henrique Dias, casado, de 40 anos, cabo da Polícia Militar; Heitor Pedro da Silva, de 13 anos, domiciliado na rua Grajaú 56, casa 1, Mario Morais, de 30 anos, casado, industrial, residente na rua Henrique Morize, 118; Edgard Flores Ferreira de 23 anos, solteiro, servente, residente na rua Jerônimo de Lemos, 342; Melchiades Florencio da Costa, de 23 anos, casado, caxoteiro, morador na rua Mario Andes 430. Todos apresentavam contusões generalizadas.

Esteve no local, tomando providências, o comissário do 13.º Distrito Policial. Foi procedida a perícia no local.

O bonde era dirigido pelo motorneiro José de Figueiredo Forra, regulamento 8069, de 23 anos, casado, que mora na rua Peçanha da Silva, 525. Está sendo apurada a sua responsabilidade no fato.

A ligeireza de um ciclista salvou-o de morte certa. Pedalava na mesma direção do bonde, quando este, descarrilando o reboque, avançou estrepitosamente para o lado da rua onde trafegava aquele. Ao ver o perigo, o rapaz só teve tempo de abandonar a bicicleta, pulando para junto da parede das casas, no instante mesmo em que o carro imprensava sua maquina de encontro ao meio fio, inutilizando-a.

Sem identidade a vítima

O comissário Monte Viana fez remover o cadaver do malaventurado jovem para o necrotério. Não foi possível apurar-se a sua identidade. Tratava-se de um rapazola ainda, aparentando, como dissemos, 16 anos de idade, de cor branca, que vestia um terno claro. Mãos piedosas acenderam diversas velas na calçada, até que foi removido no rabecão.

Desapareceu da casa da filha

Um apelo ao "carioca-reporter"

Desapareceu da casa de sua filha, na rua Conde de Bonfim n.º 978, casa 6, Tijuca, a senhora Edeltrudes Gomes dos Santos. Conta 60 anos de idade, é branca, tem 1m,50 de altura. Quando foi vista pela última vez, estava com um casaco escuro sobre um vestido estampado, também escuro, e chinelos de pêlo. O desaparecimento deu-se anteontem, dia 18. Qualquer notícia poderá ser comunicada, por gentileza, para os telefones 23-1212 e 43-5200.

Tentou suicidar-se, incendiando as vestes

Tentou matar-se, incendiando as vestes, depois de discutir com seu companheiro, Oswaldo Zacarias, ajudante de motorista, a doméstica Geralda Maria de Jesús, ambos residentes no morro da Babilônia.

Geralda foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, por ser grave o seu estado. Oswaldo também recebeu, ali, socorros, em virtude de ter-se queimado nas mãos, quando procurava socorrer a mulher.

Conflito em Madureira

Entre soldados do Exército e da Polícia Militar — Morre um dos soldados — Um outro ferido

A noite de ontem foi assinalada com sério conflito, em que tomaram parte soldados do Exército e dois outros da Polícia Militar, resultando morrer um dos dois últimos, atingido por bala de pistola.

Passou-se tudo na estrada Conselheiro Galvão, em Madureira, longínquo subúrbio da Central do Brasil, no trecho ali conhecido por Morrinho da Light.

Os referidos soldados do Exército encontravam-se acompanhados de mulheres de má reputação e que se conduziam, ao que parece, de modo inconveniente.

Não se sabe bem porque os dois outros soldados da Polícia Militar, que passavam, na ocasião, pela estrada Conselheiro Galvão, e que não estavam de serviço, desentenderam-se com os seus companheiros, censurando-os a propósito de consentirem que assim se portassem as mulheres. [...] em pouco, se empenharam [...] em luta, muito desigual, po[...] soldados do Exército eram [...] maior número. Ouviram-se [...] tão, vários tiros. Alarmar[...] moradores das redondezas [...] caso foi comunicado à polícia.

Quando chegaram as autor[idades] policiais do 24º distrito à [es]trada Conselheiro Galvão, che[fia]dos pelo comissário Moura B[...]tulo estava, no entanto, co[...]nado. Haviam já fugido as [mu]lheres e seus companheiros, [...]do à rua, morto, encontrav[a-se] um dos soldados da Polícia M[ili]tar. O outro, estava ferido a [co]ronhadas na cabeça.

Na delegacia do 24º distrito [po]licial está instaurado inqué[rito]. Ao que sabe aquela delegacia [...] um cabo do Exército, alcunh[ado] de "Sabiá", que conhece os c[om]ponentes do grupo dos crim[ino]sos e as mulheres que os ac[om]panhavam. A polícia trata [de] identificar desde logo, as mu[lheres] em questão, das quais [as] declarações poderão trazer i[m]portantes esclarecimentos ao i[n]quérito.

O soldado morto chamava-[se] Sebastião Silveira da Costa, [...] de cor preta, contava 39 anos, [...] solteiro e pertencia à 1ª Companhia, do 3º Regimento, do Batalhão de Infantaria. Tinha n. 186 e era aquartelado.

O soldado ferido, que recebe[u] socorros no Hospital Carlos Chagas, companheiro do morto, chama-se Altamiro Vilares, tem o n. 189 e pertence à 3ª Companhia, do 2º Batalhão de Infantaria. Retirou-se depois de pensado e de ser ouvido pelo comissário Moura Brasil.

Na avenida Suburbana, em Del Castilho, foi colhido por um automóvel o menor Valter, de 6 anos de idade, filho de Valter Gonçalves, morador na travessa Eduardo, naquela localidade. O menino, que sofreu fratura do crânio, recebeu os curativos de que carecia na Assistência do Meyer e em seguida, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Nova Exposição de Silvio Benedetti

Inaugura-se hoje, em Copacabana

O pintor Silvio Benedetti, florentino de nascimento, mas radicado em São Paulo, que conquistou, há poucos meses, grande êxito com sua exposição na galeria da A. B. I., inaugura hoje uma nova exposição, desta vez em Montparnasse. A exposição se manterá aberta até 5 do mês próximo.

No Touring Club do Brasil

Voto de pesar pelo sinistro do cruzador "Bahia" — Ecos da Excursão Cultural a Buenos Aires — As visitas a Resende, Volta Redonda e Itatiaia — As obras de eletrificação da E. F. Central do Brasil — O aniversário de A NOITE

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se, na sede social, a diretoria do Touring Club do Brasil. Antes de dar início aos trabalhos, o Sr. Murtinho Nobre propôs, sendo unanimemente aprovado, que fôsse inserido na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pela catástrofe do cruzador "Bahia" em que perderam a vida mais de 300 oficiais e marinheiros da nossa Marinha de Guerra.

O major Berilo Neves, 1.º vice-presidente, disse ter-se realizado com êxito magnífico a Excursão Cultural a Buenos Aires, comemorativa da passagem da data da Independência da gloriosa nação irmã. Os excursionistas, que viajaram por via aérea, foram recebidos de maneira cordialíssima, não só em Buenos Aires como em Cordoba, La Plata, Santa Fé e outras cidades que visitaram. O mesmo diretor di[sse] terem-se realizado duas excursões a Resende, Volta Redonda e Itatiaia, sendo uma delas organizada pela secção paulista do Touring Club. Tanto em Volta Redonda, onde foram recebidos pelos representantes do tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares, como em Resende, onde tiveram ensejo de conhecer a nova Escola Militar do Brasil, e em Itatiaia, cujo grandioso Parque Nacional visitaram, os excursionistas tiveram excelente impressão. Alcançou, pois, pleno êxito, êsse instrutivo passeio turístico. O Sr. Berilo Neves propôs, ainda, sendo unanimemente aprovado, um voto de congratulações com o tenente coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, pelo auspicioso motivo da inauguração de mais um trecho eletrificado da Central do Brasil, agora na Linha Auxiliar, até Honório Gurgel.

Os Srs. Bento Pereira, 1.º tesoureiro, e Américo Rodrigues, 1.º secretário, trataram de assuntos de ordem interna.

Foi ainda, lançado na ata dos trabalhos um voto de congratulações com a direção de A NOITE por motivo do aniversário da fundação dêste vespertino.

Sôbre assuntos de natureza técnica, relativos a melhoramentos nos serviços de assistência aos sócios, fez uso da palavra o Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral. Foi, a seguir, encerrada a sessão, a que compareceram os Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Bento Dias Pereira, Américo Rodrigues e Edgard Chagas Doria.

A ARMA DISPAROU, FERINDO-O

Apresentando um ferimento penetrante na nuca, foi medicado no Posto Central de Assistência o marítimo Valdemar Assunção, com 34 anos de idade, casado, e morador na rua do Souto, n.º 225. Ao ser medicado, declarou o marítimo, que quando trabalhava no armazem n.º 10 do cais do porto, desembarcando material bélico, foi atingido pelo projetil de uma arma, que disparou acidentalmente.

Valdemar, depois de ser medicado na Assistência, foi hospitalizado numa casa de saúde particular.

ATROPELADA VEIO A FALECER

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada no dia 18 do corrente, por ter sido colhida por uma viatura do Exército na avenida Presidente Vargas, sofrendo em consequência graves lesões, a menina Neusa de Souza Moreira, de 13 de idade, e residente com seus pais, na rua Conselheiro Mayrink, 372, c. 5.

Com guia das autoridades competentes, o cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI ATINGIDO POR UMA DAS BALAS

Um homem trajando uma farda do Exército, ontem à noite, nas proximidades da Central do Brasil, em completo estado de embriaguez, sacou um revolver, fazendo vários disparos a esmo. Na ocasião passava pelo local o carpinteiro Paulo Alves, com 19 anos de idade, solteiro, morador na rua Viuva Claudio n.º 362 que foi atingido pelas balas, na mão direita e perna do mesmo lado. A vítima foi medicada na Assistência Municipal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para auxiliares e datilógrafos

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, tendo aberto concursos para admissão de pessoal habilitado ao desempenho das funções em epígrafe, chama a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial da União", de 6/7/945, que se acha afixado no endereço abaixo, salientando as condições a seguir discriminadas:

1 — As carreiras a que se referem os concursos, e as localidades onde terão exercício os concorrentes classificados, são as seguintes:

a) — carreira de "auxiliar"; Maceió, Manaus, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Fortaleza, Distrito Federal, Cuiabá, Belo Horizonte, Uberaba, Barbacena, Itajubá, Belém, João Pessôa, Curitiba, Recife, Teresina, Duque de Caxias, Magé, Nova Iguaçú, Natal, Bagé, Carazinho, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Livramento, Novo Hamburgo, Santa Maria, São Leopoldo, Blumenau, Mafra, João Paulo, Araraquara, Barretos, Bragança Paulista, França, Guaratinguetá, Itú, Jacareí, Limeira, Lins, Rio Claro, Santo André, São Carlos, Sorocaba, Tatuí e Aracajú;

b) — carreira de "datilógrafo": Maceió, Salvador, São Felix, Distrito Federal, Cuiabá, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Recife, Teresina, Niterói, Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo e Aracajú.

2 — Serão admitidos a concurso, seja qual for a carreira, os candidatos de ambos os sexos, que contarem mais de 18 e menos de 30 anos de idade em 18/8/45, data de encerramento das inscrições.

3 — O concurso será iniciado em setembro e compreenderá as seguintes provas:

a) — "Básica", comum às duas carreiras e de carater eliminatório, compreendendo as seguintes disciplinas:

I) — Português
II) — Aritmética
III) — Corografia do Brasil

b) — "Especializada":

ba) — para a carreira de Auxiliar — "Redação"
bb) — para a carreira de Datilógrafo — "Prática Datilográfica".

c) — "Complementar":

ca) — para a carreira de Auxiliar — "Datilografia"
cb) — para a carreira de Datilógrafo — "Técnica Datilográfica".

4 — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem da classificação obtida na localidade em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de setecentos cruzeiros.

5 — Os interessados poderão se inscrever e obter maiores esclarecimentos na sede do Instituto, — Avenida Almirante Barroso, 78, térreo, no período de 16-7-45 a 18-8-45, entre 8 e 11 horas, exceto nos sábados, quando esse horário será de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1945.

H. T. GUIMARAES BASTOS, Diretor do Departamento de

CORCOVADO

para passeio e veraneio

HORARIO DOS TRENS

DIAS ÚTEIS Janeiro a Março PARTIDAS			DOMINGOS e FERIADOS PARTIDAS			DIAS ÚTEIS Abril a Dezembro PARTIDAS		
COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS	COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS	COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS
6.20	—	7.30	8.00	—	8.30	6.30	—	7.30
8.00	—	8.30	8.30 *	—	9.30	8.00	—	8.30
X 9.00 *	9.55	10.10	XX 9.00	10.00	10.30	X 9.00 *	9.55	10.10
XX 10.30	11.30	12.35	XX 10.00	11.00	11.30	XX 10.30	11.30	12.35
X 12.00 *	12.55	13.35	XX 11.00	12.00	12.30	X 12.00 *	12.55	13.35
13.00 *	—	13.30	XX 12.00	13.00	13.30	13.00 *	—	13.30
XX 14.00	15.10	15.40	XX 13.00	14.00	14.30	XX 14.00	15.10	16.00
X 15.00 *	16.30	17.00	XX 14.00	15.00	15.30	X 15.30 *	16.30	17.00
XX 16.00	17.00	18.00	XX 15.00	16.00	16.30	X 16.30 *	17.30	18.00
X 17.30 *	18.30	19.00	XX 16.00	17.00	17.30	X 17.30 *	18.30	19.00
18.30	—	19.00	XX 17.00	18.00	18.30	18.30	—	19.00
19.30	—	20.00	18.00	—	18.30	19.30	—	20.00
X 20.30 *	—	21.30	19.00	—	19.30	20.30 *	—	21.00
22.00 *	—	22.30	20.00	—	20.30	22.00 *	—	22.30
			21.00 *	—	21.30			
			22.00 *	—	22.30			

X - Indica que êstes trens vão ao Alto caso haja 10 passageiros.
XX - Indica que êstes trens vão ao Alto, caso não chova.
Todos os demais trens vão somente até Paineiras.
* — Indica trens extraordinários, cujas viagens são facultativas.

Estação Inicial: Rua Cosme Velho, 131
LARANJEIRAS
Bondo: - N.º 3, Linha de Águas Férreas

Para informações precisas e detalhadas:
Tels.: 25-C016, 43-0237 e 22-517Q
Ônibus: N.º 45, da Viação Excelsior

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910; Int. 24-1556. Carioca-reporter, 23-4950.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O V Salão Fluminense

DA 1.ª PÁGINA — CONTINUAÇÃO

da Associação Fluminense de Belas Artes, que se constituiu em certame oficial pelo govêrno do Estado do Rio. Essa concorrida exposição, que atrai todas as atenções dos círculos artísticos do país, vem se realizando com grande sucesso, vai já para cinco anos, pois, foi inaugurada em 1940, sob o amparo do interventor Amaral Peixoto, cujo govêrno tudo tem feito pelo desenvolvimento das artes plásticas.

A NOITE esteve no Club de Regatas Icaraí em cujos salões se processava a exposição.

Procedia-se ainda à distribuição das telas, escolhia-se a melhor colocação dos bronzes. O ambiente era de franca atividade. O serviço era pessoalmente dirigido pelo presidente da Associação, senhor Jefferson Avila, o festejado caricaturista e que no momento dirige o "Museu Antonio Parreiras". Pedimos-lhe algumas palavras e o Sr. Jefferson nos disse:

— "Algumas horas antes da abertura do V Salão Fluminense de Belas Artes é sumamente grato recordar o que há feito, até a hora presente, o govêrno do interventor Amaral Peixoto, pelo incremento das artes plásticas no Estado do Rio. A oficialização dos certames anuais da A. F. B. A., com distribuição de prêmios honoríficos e prêmios-aquisição e a fundação do Museu "Antonio Parreiras" foram as pedras angulares da obra de renascimento cultural que o govêrno fluminense vem realizando neste setor de atividades artísticas, a que se dedica de corpo e alma, com o apoio decisivo de dois espiritos de escol que são os Srs. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação, e Armando Gonçalves, chefe da Divisão de Difusão Cultural. O "Salão" expõe todos os anos obras de artistas de todos os Estados da União. E' já uma iniciativa vitoriosa e respeitada. Quanto ao Museu não é preciso realçar o que êle vale como centro de cultura artística. Basta dizer que as suas coleções reunem para mais de três centenas de trabalhos de Antonio Parreiras, o consagrado mestre da pintura nacional, compreendendo preciosissimos apontamentos, "estudos" e quadros já concluidos. Dentre estes cumpre assinalar grandes composições históricas e as últimas, as mais deliciosas, as mais poéticas e mais comovidas de suas paisagens, sabido como é que Parreiras foi em arte o "revelador" das selvas bravias do "hinterland" brasileiro.

A preservação dessas coleções de quadros e "estudos" que fatalmente se dispersariam nas mãos dos amadores ou, o que seria pior, emigrariam para os mercados estrangeiros, abriu as portas da imortalidade ao governante arguto e patriota, que as soube defender no próprio "atelier" em que foram construidas, conservando-as como um patrimonio a que só as gerações futuras saberão dar o justo valor.

Mas os planos do govêrno em matéria de artes plásticas são bem mais vastos. Com as aquisições que vem fazendo nos certames locais vai-se constituindo a nossa Pinacoteca, a "Pinacoteca do Estado do Rio" que já conta com cerca de cinquenta obras entre pintura, escultura, gravura e artes aplicadas. Não é ainda um grande acervo, evidentemente. Mas, tê-lo-á um dia dentro do plano dos "prêmios-aquisições" dos "Salões" anuais, que vem sendo observado com o apoio e o aplauso caloroso de consagrados artistas da atual geração.

Finalmente, para coroar esses esforços, restava a criação de um curso de belas artes destinado a funcionar no Museu. E' do que se cogita presentemente. As matriculas abertas há dias deverão encerrar-se amanhã, sábado. Até ontem, quando terminavamos o nosso expediente, atingia a 190 o número de candidatos matriculados nas cadeiras básicas do curso que são — desenho, pintura, modelagem e decoração".

O V Salão

Desejavamos agora informes a cerca do V Salão que deverá inaugurar-se solenemente logo mais, às 17 horas, na sede do Club de Regatas Icaraí, na praia do mesmo nome.

— Acredito que o nosso quinto certame não desmerecerá dos "Salões" anteriores. Temos uma única divisão e nela instalamos todas as obras que nos foram enviadas, depois de previamente examinadas e aprovadas por um juri de seleção. Fizeram parte do juri deste ano os consagrados artistas Manoel Constantino, Francisco Maura, Manoel Santiago (pintores), Humberto Cozzo (escultor) e Lucilia Ferreira (gravadora). Serão expostas um total de 144 obras, entre trabalhos de arquitetura, escultura, pintura, gravura, arte decorativa, desenho e arte aplicada.

Seria longo enumerar os artistas que honraram este ano a cultura fluminense com os seus "envios". Todavia ai vão os nomes de alguns: Mario Barreto de Albuquerque, na arquitetura; Dolores Angela Rodrigues, Humberto Cozzo, João Batista Ferri, Corrêa Lima e José Pereira Barreto, na escultura; Augusto Girardet e Georges Blow na gravura; Soler, Ari Duarte, Alexandre Mayor, Fernando Teixeira e outros na arte decorativa e desenho; Oswaldo Teixeira, Carollo (pai e filho), Morais Silva, Miguel Capplonch, Marques Junior, Mario Tullio, Manoel Faria, Luiz Bartolomeu Paes Leme, José Maria de Almeida, Jordão de Oliveira, Martinez Exposito, Hugo Benedetti, Gerson de Azevedo Coutinho, Gaspar Coelho Magalhães, Francisco Maura, Edson Motta, Edgard Parreiras, Dekir Parreiras, Alberto Lima, Aluizio Valle, J. Pires, Augusto Bracet, Camilo Mehalka, A. I. Lanza e numerosos outros nomes consagrados na pintura.

Universitários chilenos visitam o ministro Gustavo Capanema

Acompanhados do técnico de Educação Antonio França, posto à sua disposição pelo Ministério da Educação e Saude, estiveram ontem no gabinete do ministro Gustavo Capanema os universitários chilenos que atualmente se encontram em visita a esta capital.

Recebidos pelo titular da pasta, depois de haverem detidamente percorrido o edifício do Ministério da Educação e Saude, os acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade de Santiago externaram ao ministro Gustavo Capanema a mais lisonjeira impressão sobre quanto lhes fora dado observar, agradecendo, também, as atenções que lhe vêm sendo dispensadas.

Foram os seguintes os universitários que estiveram presentes à audiência: Hernan Carrasco, Alberto Guirresse, Renato Leon, Ricardo Marin, Fernando Rios, presidente do Centro Académico de Direito da Universidade do Chile e filho do presidente dessa República amiga, Hernan Zelaya, Edgardo Varela e Abdon Sepulveda.

A saudação dos jornalistas ao chanceler uruguaio

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao chanceler do Uruguai, Sr. José Serrato, a seguinte mensagem de boas-vindas: "Ao registrar-se a chegada de V. Excia. ao território brasileiro, de regresso ao seu país, após a jornada de São Francisco, a Associação Brasileira de Imprensa quer exprimir-lhe os seus votos de cordial admiração à sua pátria, tradicionalmente ligada ao Brasil pelos laços do espirito e do afeto, ao mesmo tempo que manifestar o seu apreço ao ilustre ministro que tão bem soube incarnar naquela reunião os sentimentos da fraternidade continental. Saudações atenciosas. — (a.) Herbert Moses, presidente."

Prova de habilitação para as funções de auxiliar de escritório extranumerário do IPASE, com o salário inicial de Cr$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros)

Acham-se abertas até o dia 27 de julho corrente, na sede da Agência do IPASE, na rua Visconde do Rio Branco, n.º 559, 1.º andar, em Niterói, as inscrições para a prova acima.

Poderão inscrever-se, das 8,30 às 10,30 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

a) — Terem mais de 18 e menos de 31 anos;

b) — Apresentação de duas fotografias de 0,03m x 0,04m, tiradas de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saúde;

c) — Pagamento da taxa de Cr$ 10,00;

d) — Apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1943, no caso de candidatos do sexo masculino.

Serão fornecidas, no local das inscrições, instruções básicas sôbre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

AGÊNCIA DO IPASE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ULYSSES RODRIGUES DE CARVALHO
Gerente

840 milhões de cruzeiros para gastos na construção da Rodovia Pan-Americana

WASHINGTON, 20 (INS) — O senador Robertson anunciou que os membros da sub-comissão senatorial encarregada de investigações sôbre assuntos de guerra, irão, provavelmente, aos Andes e à América Central, para "comprovar a despesa de construção da Rodovia Pan-Americana, calculadas em 42 milhões de dólares. Há um grupo de senadores que opõe ao projeto da Rodovia, apresentada, como se sabe, pelo general Eisenhower, quando era chefe das operações do Estado Maior do Exército.

As tropas britânicas e russas permanecerão na Pérsia por tempo indeterminado

LONDRES, 20 (R.) — As tropas britânicas e russas deverão permanecer na Pérsia por um tempo indefinido, segundo adiantam os circulos autorizados desta capital, sendo que, em resposta a um pedido do govêrno persa no sentido de retirarem-se tais fôrças, o govêrno britânico respondeu que a questão seria encarada com simpatia, devendo, porém, a retirada dos exércitos britânicos nesse país ser coordenada a igual gesto por parte dos soviéticos. Entretanto, até aqui nada se fêz com tal objetivo.

Vamos ler "VAMOS LER !"

O embarque de Mark Clark para Belo Horizonte

A comitiva do ilustre soldado -- No Aeroporto

Na pista do Departamento de Aeronáutica Civil do Aeroporto Santos Dumont, embarcou, às 10 horas, para a capital mineira, o general Mark Clark, comandante do 5.º Exército norte-americano, que operou nos campos de batalha italianos e que é nosso ilustre hóspede. O grande cabo de guerra viajou em um avião "Douglas" da nossa Força Aérea, sob o comando do major Luiz Sampaio. Juntamente com S. Excia. viajaram no mesmo avião os generais Crittenberger, Brann Ord e Wootten todos do Exército americano e os generais brasileiros Castelo Branco, comandante da Escola de Estado Maior, e Milton de Freitas Almeida, à disposição do general Clark. Tambem, em companhia da Sra. Mark Clark seguiram a esposa do general Castelo Branco e a senhorita Lourdes Lessa.

Em outro avião da F.A.B., comandado pelo capitão Neumayer, viajaram o coronel Maddox, capelão do Exército americano; o tenente coronel Crittenberger, major Walters, capitão Luther, do Estado Maior do general Mark Clark, e os capitães Propicio e Irany, todos componentes da comitiva do comandante do 5.º Exército.

Falando à reportagem, o general Mark Clark disse que só agora tomara conhecimento do roteiro da viagem e das homenagens de que seria alvo no território nacional. Sentia-se desvanecido com essas gentilezas do povo brasileiro aos seus irmãos norte-americanos refletidas na sua pessoa.

No aeroporto o general Mark Clark recebeu cumprimentos das altas autoridades.

O programa da recepção

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O programa da recepção do general Mark Clark e de sua comitiva compreende honras militares no aeródromo, onde comparecerão o governador, secretariado, altas autoridades civis e militares; formatura de uma companhia de guerra, que prestará honras militares; desfile de tropas federais e da Polícia Militar; visitas ao governador e pontos pitorescos da cidade; jantar no Pampulha e bota-fora, sábado pela manhã.

O prefeito decretou feriado, hoje, até às 13 horas, afim de que a recepção tenha o maior brilho possivel.

O presidente da República assinou dois decretos-leis alterando a carreira de dactilógrafo e a lotação do quadro do Ministério da Justiça.

POR UMA NOVA ORDEM SOCIAL E ECONÔMICA

Sugestões de elementos conservadores católicos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — No manifesto lançado à Nação por destacados elementos católicos e conservadores, para uma nova ordem politica, são esboçados os seguintes pontos: No domínio da economia urbana deverão ser realizadas reformas semelhantes, visando evitar grandes concentrações de riquezas nas mãos de poucos. Para isso são sugeridas, entre outras, as seguintes medidas:

a) Legislação especial de proteção à pequena indústria e ao artesanato de maneira particular, pelo crédito racional, barato e fácil, às pequenas empresas; b) Gradativa participação dos trabalhadores nos lucros e na propriedade das empresas e amplo desenvolvimento das cooperativas de produção industrial; c) Combate aos "trusts" e a todas as formas de açambarcamento na vida econômica; d) Todo o monopólio deve ser considerado ilegal, salvo quando concedido e fiscalizado pela autoridade competente, em serviços de utilidade pública, de caráter local, e disciplinado estes a mais completa publicidade de todos os atos e lucros realizados pelo monopolista, limitando-se tais lucros e fazendo reverter o excedente em beneficio geral; e) gradativa eliminação da intermediação inutil e excessiva, como medida de defesa do produtor e do consumidor que se deverá realizar de maneira muito especial pelo cooeprativismo; f) Certas categorias de bens que venham conferir um poder econômico tal que não possam, sem perigo para o bem público ser deixadas entre mãos de pessoas privadas deverão ser parcial ou integralmente reservadas à coletividade representada pelo poder público. Em certas condições podem ser entre outros os casos da mineração, da indústria pesada, dos transportes e da energia elétrica.

O manifesto dos intelectuais católicos gauchos

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi publicado o manifesto dos intelectuais católicos para uma ordem melhor no qual dizem "quando se reestruturam os quadros politicos da nação, o país procura, entre angústias e esperanças, soluções eficazes para os gigantescos problemas com que se defronta. Nós, trabalhadores intelectuais católicos, consideramos um dever de consciência elevar nossa voz de brasileiros preocupados, unicamente, com o bem da Pátria, voz isenta de qualquer partidarismo politico, sincera apenas, à lei divina, para trazermos uma contribuição positiva à grande tarefa de construir uma ordem social cristã em nossa terra. 1º) um regime democrático que garanta efetiva participação do povo na vida pública para o que se exige, fundamentalmente, liberdade de pregação, organização politico-partidária, como condição indispensavel à segurança e a preservação dessa liberdade. Não poderão ter existência legal partidos cuja ideologia inclua a negação dessa mesma liberdade politica; 2º) — sufrágio direto universal e secreto, representação proporcional; 3º) os grupos componentes dos três setores, família, economia e cultura devem ter expressão na vida pública através de órgãos regionais e nacionais, constituidos, efetivamente, com funções técnicas, restritas a seu âmbito próprio, excluida a função legislativa, competência de poderes estritamente politicos provenientes destes. Sufrágio universal; 4º) — O municipio deve participar ativamente na distribuição dos beneficios de assistência social, de maneira muito especial no que concerne aos problemas de higiene, habitação proletária, transporte popular barato e provisionamento, 5º) — Politica imigratória que atenda aos interesses da unidade nacional, evitando a formação de quistos raciais e promovendo a assimilação real do elemento alienigena.

Chamar-se-á "Brasil" uma rua de Las Palmas

SANTA CRUZ DE TENERIFFE, 20 (A. P.) — Uma das principais ruas de Las Palmas vai ser rebatisada com o nome de "Brasil", devendo-se realizar em dia ainda não escolhido a solene inauguração das placas, com a assistência de todas as autoridades locais e do consul do Brasil.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"A explicação dos fenômenos espiritas", a última conferência do padre Zioni

O padre Vicente Zioni, antigo aluno da famosa Universidade Gregoriana e atual professor do Seminário Provincial de S. Paulo, fará, hoje, às 18 horas e 15 minutos, a sua última conferência, abordando o tema: "A explicação dos fenômenos espiritas".

A palestra de hoje, porém, será na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis, à avenida Rio Branco, 128, 16º andar, sendo franca a entrada.

Grande movimento político em tôrno da candidatura Dutra

DA 1.ª PÁGINA — CONTINUAÇÃO

— Muitos desses oradores não têm autoridade moral para fazer censuras ao regime atual, pois foram comparsas na prática dos maiores absurdos, dos maiores atentados à democracia e às nossas leis constitucionais, antes de 1930.

E pergunta:

— Por que, naquela época, as suas vozes não se levantaram para profligar os desacertos, a falta de garantias, as violências, que se verificavam na Bahia, em Goiaz, em São Paulo, e nos demais Estados da Federação? Por que se conservaram silenciosos, apáticos, frios, diante das compressões policiais, das atas falsas, do recebimento de chapas às bocas das urnas? Porque se calaram diante dos desrespeitos do Judiciário, da falta de cumprimento a "habeas-corpus", como aconteceu neste Estado? Esses demagogos, esses politiqueiros, esses aproveitadores do regime passado, têm credenciais que lhes permitam prometer uma regeneração dos nossos hábitos politicos?

Concórdia e elevação

Depois de recordar o seu número de oportunidades que perderam os velhos politicos para demonstrar seus propósitos de servir ao país, pelo aperfeiçoamento da educação politica nacional, afirma o Sr. Pedro Ludovico que o povo "não pode confiar nesses homens que tanto abusaram do poder, que o arruinaram com empréstimos onerosos e que aviltaram as suas tradições democráticas", e que, por isso, desta feita, bem saberá escolher seus governantes.

Termina apelando para que seus companheiros e correligionários respeitem o direito de seus adversários politicos e se esforcem no sentido de que as eleições se processem em Goiaz num ambiente de concórdia e elevação moral.

Um comentário de "A República"

NATAL, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado do retrato do general Eurico Dutra, o matutino "A República", publicou ontem o seguinte:

"Na Convenção do Partido Social Democrático, que se realizou ontem no Teatro Municipal, no Rio de Janeiro, foi unanimemente apresentada a candidatura do general Eurico Dutra, à presidência da República nas eleições de dezembro próximo. O nome do eminente titular da pasta da Guerra está assim oficialmente lançado na grande competição partidária, da qual sairá dentro de poucos meses o sucessor do preclaro presidente Vargas. Indicado pelo Partido Soc. Democrático, que reune as forças politicas de maior evidência no país e que se fortalece dia a dia com as manifestações do respeito e da simpatia de todas as classes sociais, o general Eurico Dutra é hoje uma figura nacional, que representa uma corrente partidária fundada na aspiração democrática dos brasileiros. Escolhido por suas qualidades de soldado e de cidadão, por suas virtudes de chefe, por seu patriotismo e capacidade de trabalho e claro poder de govêrno, tornou-se o candidato da confiança do país. A memoravel reunião de ontem no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, proclamou essa preferência sob os mais prolongados aplausos. O Brasil vai prosseguir na sua marcha vitoriosa, do desenvolvimento econômico e da evolução social, engrandecendo-se no conceito das nações. A candidatura do general Eurico Dutra é uma garantia para um povo, que deseja ver a sua Pátria forte, triunfante, progressista e respeitada".

Apoio dos trabalhadores de Campina Grande

O interventor Rui Carneiro recebeu de Campina Grande, a maior cidade do sertão paraibano, o seguinte telegrama do lider operário Luiz Grilo:

"CAMPINA GRANDE, 18 — Perante uma multidão calculada em 5.000 pessoas, instalou-se no importante bairro "José Pinheiro", o Centro Politico "Severino Cruz", figura de inconfundivel relevo do Partido Social Democrático.

Após inauguração, realizou-se um comicio monstro, sendo entusiasticamente aclamados os nomes do general Dutra, do presidente Vargas, do interventor Rui Carneiro, do prefeito Severino Procópio e do doutor Severino Cruz, patrono do Centro. A massa operária, em verdadeiro delirio, aclamou o nome do presidente Vargas, grande incansavel batalhador dos postulados do proletariado brasileiro. Cordiais saudações. — (a) Luiz Grilo".

Comicio de propaganda da candidatura Dutra

COATIRRA, 18 (Amazonas) — (Do correspondente de A NOITE) — Domingo último, em Carautá, realizou-se imponente comicio de propaganda da candidatura do general Dutra. Falaram vários oradores. Os nomes do presidente Vargas e do general Dutra foram delirantemente ovacionados.

Diretório Politico da Gamboa

A inauguração do Escritório Eleitoral do Distrito Politico da Gambôa do Partido Social Democrático instalado à rua Uruguaiana n. 202, esquina da Avenida Presidente Vargas realizar-se-á, sábado, 14 de julho, às 17 horas, sendo homenageado o general Eurico Dutra o Dr. Henrique Dodsworth e o Dr. Fioravanti di Pietro.

A Junta Consultiva do Imposto de Consumo

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo sôbre a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo e um decreto aprovando o seu regimento interno.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 20 — O "National Herald" de Chungking, que em geral reflete os pontos de vista do Ministério do Exterior da China, publicou um editorial no qual apoia plenamente a proposta apresentada pelo Conselho Politico do Povo para o enforcamento de Hirohito como criminoso de guerra, dizendo que "é preciso que Hirohito seja enforcado com o resto dos seus gangsters".

E fácil compreender essa disposição dos chineses, sobretudo depois que nos lembramos de todos os imensos sofrimentos a que foi submetida a China às mãos dos seus bárbaros vizinhos. E os chineses não são o único povo que têm velhas contas a ajustar com os japoneses. Entretanto, é justo perguntar se seria hábil da parte dos aliados levar o Micado à fôrca. Uma proposta dessa ordem, vinda de Chungking, terá apenas o dom de levar os nipônicos a lutar com mais decisão e fanatismo nesta fase crucial e culminante da guerra. O argumento apresentado para justificar o enforcamento do Micado é o de que o militarismo japonês cresceu e fortificou-se à volta do deus-imperador. Os japoneses sustentam — e já o afirmaram infinitas vezes — que é exatamente porque encaram o Micado como uma criatura divina que lutam com tamanho fanatismo para defendê-lo e cumprir as suas ordens. Entretanto, uma coisa é afirmar que Hirohito é o simbolo em torno do qual se reune todo o povo e outra muito diversa, apresentá-lo como o verdadeiro chefe do govêrno de Tóquio e da máquina militar nipônica. E não são poucos os que chegam a duvidar de que Hirohito tenha pleno conhecimento dos fatos em todos os seus detalhes. De qualquer forma, a verdade é que o deus-imperador tem sido apenas usado como fachada pelos chefes do militarismo do Sol Nascente. E' claro que se pode argumentar que uma religião como o culto de Shinto — a religião oficial do Japão — cujos deuses servim apenas para apoiar e legalizar as maquinações dos "senhores da guerra", ficará muito melhor depois de inteiramente destruida. Mas é preciso também reconhecer que se os aliados quiserem enforcar o imperador e destruir o Shintoismo japonês muito possivelmente estarão lançando as bases de um verdadeiro cáos no Japão, e, portanto, tentando igualmente uma experiência particularmente arriscada.

E' por êsse motivo, e não por qualquer consideração especial para com o imperador-fantoche de Tóquio, que muitos observadores são de opinião que os aliados devem proceder com todo o cuidado. E antes de propor o enforcamento de Hirohito devem ter em mente que assim fazendo estão unicamente prolongando a guerra. Deve-se acrescentar ainda que a decisão de não levar Hirohito ao cadafalso não exclue de fórma alguma a possibilidade de obrigá-lo a ceder o trono a outro principe mais de acôrdo com o futuro do Japão — o que é de suma importância.

As informações recebidas de Potsdam adiantam que Truman está fazendo todo o possivel para conseguir a concentração das fôrças dos "big three" para lançá-las na guerra contra o Japão, ao mesmo tempo em que os observadores procuram descobrir quais os passos que vêm sendo dados por Truman, Stalin e Churchill, capazes de apressar a rendição incondicional do Sol Nascente. Diz-se que Truman sustenta que a economia de vidas é o ponto mais importante da estratégia americana. Portanto, é justo supôr que o problema da rendição incondicional tem toda a precedência sôbre o do enforcamento do Micado. Apenas a titulo de especulação diga-se de passagem que é inegavel que a entrada da Rússia na guerra viria encurtar de muito a duração do conflito. Um dos principais motivos dêste fato seria a redução da Mandchúria à impotência por meio de ataques desfechados de território soviético. Todos sabemos que os japoneses transportaram uma consideravel parte das suas indústrias de guerra para a Mandchúria e se essas indústrias fossem destruidas o Japão estaria em máus lençóis. Se os russos entrarem na guerra é natural que pensem imediatamente em invadir a Mandchúria, a menos que o Japão se renda. Mas, a não ser que os moscovitas ataquem sem mais demora terão que adiar as suas operações para mais tarde, pois faltam apenas umas seis semanas para a chegada do mau tempo, quando os campos e planicies do Manchukuo ficam transformados pelas violentas chuvas asiáticas em verdadeiros mares de lama, dificultando sobremaneira o movimento das formações blindadas.

O terreno só voltará a apresentar condições melhores na segunda quinzena de novembro. Mas, enquanto isso, terriveis bombardeios aéreos poderão ser desfechados das bases soviéticas do Extremo-Oriente. E os exércitos chineses poderão também receber os abastecimentos de que tanto precisam, vindos da Rússia, via Sibéria.

Provas no Instituto dos Comerciários

Serão identificadas hoje, 20, às 15 horas, as provas de dactilografia para praticante de escritório, sendo concedido o prazo de 48 horas, a partir das 13 horas de segunda-feira, 23, para interposição do recurso facultado aos candidatos.

— Encerram-se hoje as inscrições para admissão de contabilista-auxiliar da Tabela Ordinária de Mensalistas, com o salário inicial de Cr$ 800,00 mensais. São em número de 10 as vagas existentes no Distrito Federal e 3 no Estado do Rio.

De utilidade pública a Associação de Profissionais da Imprensa de São Paulo

S. PAULO, 20 (A.) — O presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Tenho a honra de comunicar a V. S. ter o Sr. presidente da República assinado um decreto na pasta da Justiça, considerando órgão de utilidade pública federal a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados por esta entidade à coletividade jornalistica do Estado."

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Fala o ministro José Linhares

As figuras mais representativas da sociedade brasileira têm se manifestado entusiasticamente a favor do projeto de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, reconhecendo extraordinário o alcance econômico-social do empreendimento e a necessidade urgente de sua realização. Sôbre o palpitante assunto, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou o seguinte:

"Tenho que o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso é uma nova bandeira só equiparavel na sua grandeza aos empreendimentos das bandeiras do século XVII. Marca uma época de redenção econômica. Representa um acontecimento de alta significação, vindo trazer um desenvolvimento social para as populações nordestinas, que só assim poderão realizar seus destinos. Não se poderá regatear aplausos ao presidente Getulio Vargas confiando à competência indiscutivel de seu ministro Apolônio Sales — um empreendimento tão grandioso no aproveitamento de riquezas que

Comunicados Funebres

SERGIO VERGUEIRO DA CRUZ

(1.º TENENTE DA ARMADA)

† Zineida Dantas Vergueiro da Cruz e filhos; viuvo Consul Francisco Cruz; viuva Elisa da Cruz Alves; Vicente Dantas Filho, esposa e filhas, genros e netos; Adamastor Vergueiro da Cruz, esposa, filhas, genro e neto; Salomão Vergueiro da Cruz, esposa, filhas e genro; Francisco Vergueiro da Cruz e filhos; Antonio Vergueiro da Cruz, esposa e filhas; Francisco Fontoura Meirelles, esposa e filhos; José Vergueiro da Cruz, esposa e filho; viuva Antonio Benedito Meirelles e filha; viuva, filhos, mãe, tia, sogros, irmãos, cunhado, sobrinhos e primos do pranteado SERGIO, desaparecido com o afundamento do cruzador "Bahia", agradecem, muito sensibilizados, as inúmeras manifestações de carinho e pesar que têm recebido e convidam todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, confessando-se muito penhorados.

LUIZA AMELIA BERNARDES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

† Antonio Augusto de Carvalho, senhora, filhos, genros, nora e netos; João Batista Lobato, filhos, genros, neta e netos; Octavio Leucht, senhora e filhas; Carlos de Carvalho, senhora, filhos, noras e netos; José Nicolau Tinoco, senhora, filhos, genro e nora; Amadeu de Barros Saraiva e filha; Hildegardo de Carvalho, senhora e filhos; Gustavo de Carvalho e filhos; Porphiro Martins e senhora; viuva Ernesto Ribeiro de Carvalho e filhos e viuva Eduardo Weaver e filhos, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó e tia, LUIZA AMELIA BERNARDES DE CARVALHO, ocorrido às primeiras horas de hoje, e convidam para o seu enterramento, saindo o féretro às 17 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo cemitério.

JOSÉ PINTO DOS REIS

(AGRADECIMENTO)

Francisca de Carvalho Reis e França & Cia., na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas amigas que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de JOSÉ PINTO DOS REIS, a todos vêm apresentar por esta forma os seus protestos de gratidão.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

Técnicos industriais e braços para a lavoura

A respeito das informações prestadas em Caracas a um jornalista pelo chefe da delegação brasileira que ali se encontra para participar do Terceiro Congresso de Agricultura, de que um milhão de imigrantes europeus viria para o Brasil, conseguimos hoje, de boa fonte, novos esclarecimentos.

Efetivamente o nosso govêrno já assentou providências no sentido de recebermos uma imigração em larga escala, tomadas, como é óbvio, todas as precauções e cautelas aconselhadas em tais casos. A maioria dos imigrantes de que fala a notícia divulgada em Caracas compor-se-á, ao que nos foi dito, de técnicos industriais que virão trabalhar nas indústrias nacionais que, como se sabe, tiveram largo desenvolvimento durante a guerra.

Também para o campo virão trabalhadores, sendo que algumas das zonas devastadas da Europa, escolhidos os que pelos hábitos, tendências e religião, melhor se possam mesclar com o nosso povo.

Política e políticos

A CAMPANHA PRESIDENCIAL

A Convenção do P. S. D., realizada, terça-feira última, no Teatro Municipal, de nossa cidade, encerrou brilhantemente os trabalhos preparatórios da campanha política da sucessão presidencial.

Balanceadas as fôrças que já haviam dado o seu apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, por forma tão inequívoca, os amigos e correligionários do ilustre ministro da Guerra dispõem-se a encetar, em todo o país, um grande movimento de propaganda e de arregimentação, que ficará na história política do Brasil como um acontecimento sem precedentes.

Vivemos, no decurso de pouco mais de meio século de regime democrático, momentos decisivos e de extraordinária efervescência partidária, como o do Civilismo, em tôrno da figura exponencial de Rui Barbosa e do prestígio irreprimível das classes atuantes que haviam hipotecado sua solidariedade ao marechal Hermes da Fonseca; a campanha da Reação Republicana, com Nilo Peçanha comandando hostes aguerridas e bem treinadas, a da Aliança Liberal, que impôs à nação o govêrno revolucionário de 1930.

Contudo, dentro da ordem, e do respeito à lei, esta campanha, em que participam tantos fatores novos, à sombra de ideologias e princípios gerados sob o influxo da convulsão mundial, parece agigantar-se, convocando a nação para a luta não em derredor de um homem, apenas, mas de aspirações e de reformas sociais.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho bem definiu essa fase diferente da campanha atual, ao referir-se, em sua magnífica oração no Teatro Municipal, aos partidos, e, particularmente, ao programa do P.S.D.

Pela primeira vez, em nosso país, uma organização dêsse gênero se apresenta ao eleitorado reunindo, em sua lei interna, postulados que atendem e satisfazem aos reclamos gerais da opinião, criando oportunidades iguais para tôdas as camadas de nossa sociedade.

O operário, de que antes nenhum partido conservador se havia lembrado, tem hoje, sob a bandeira do P.S.D., o mesmo direito a fazer-se ouvir, que só se concedia ao capitalista, e uma oportunidade equivalente de fazer vitoriosa a sua vontade.

Os dissídios de classes e o choque de interêsses receberam, na lei magna do P.S.D., fórmulas precisas e soluções que lhes permitirão ajustar-se, concorrendo para a paz e o progresso nacionais, dentro de um ambiente de confraternização e inteligência completas.

Nessa compreensão das vontades e dos caracteres, tão sabiamente tratada naquele diploma, está a prática da verdadeira democracia da democracia que tem realizado a felicidade de povos cultos e progressistas, como o povo dos Estados Unidos, o mais livre e certamente o mais democrata do mundo de hoje.

O DELEGADO DE S. PAULO SOCIAL-DEMOCRATA

O Sr. Carlos Cirillo Junior, membro do Diretório do P.S.D. de S. Paulo, fixará residência no Rio e será o delegado dos sociais-democráticos paulistas e do interventor Fernando Costa junto à Comissão Executiva Central daquele partido no Rio.

MANIFESTO DA OPOSIÇÃO GAUCHA

Os Srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha e Raul Pila assinaram um manifesto, que será lançado por êstes dias, recomendando ao eleitorado gaucho a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

E' a frente única, também no Rio Grande do Sul, afirmam os oposicionistas.

A DIREÇÃO CENTRAL DO P. S. D.

O Diretório Executivo Central, do P. S. D. esteve reunido ontem, sob a presidência do governador Benedito Valadares, 1.º vice-presidente em exercício, afim de resolver assuntos internos.

Foi discutida a questão das delegações, não ficando nada definitivamente assentado devido a ter sido interrompida a reunião, pois os presentes deviam comparecer, às 12,30 horas, ao almoço oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, no Parque da Cidade.

Em princípio, entanto, está entendido que haverá delegações e que continuarão a prestar sua efetiva colaboração em funções executivas os correligionários que participaram da Comissão Executiva Provisória, entre os quais os Srs. Israel Pinheiro, Pedro Brando, Alfredo Neves e Mozart Lago.

O INTERVENTOR BAIANO DEMORAR-SE-Á NO RIO

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor na Bahia, que veio ao Rio participar da Convenção Nacional do dia 17, como presidente da seção baiana do P.S.D., demorar-se-á, aqui, ainda alguns dias.

Problemas de interêsse administrativo do Estado teriam imposto ao Sr. Pinto Aleixo essa estada maior no Rio.

CONVENÇÃO DE AGRARIOS PAULISTAS

O Partido Agrário Nacional, que reune, principalmente em São Paulo, considerável número de agricultores, marcou sua Convenção para o próximo mês de agosto, em dia que ainda não foi decidido.

A assembléia terá sua séde na Paulicéia, esperando-se delegados de vários pontos do país.

A tendência, entre os orientadores da agremiação, é no sentido da adoção da candidatura do general Dutra.

OS P. R. P. ASSOCIADOS À U. D. N.

O Partido Republicano Paulista, como já tivemos oportunidade de dizer, está disposto a reaparecer e requerer o seu registro na qualidade de partido de âmbito nacional.

Como a Lei Eleitoral lhe exige 10.000 eleitores, em, pelo menos, cinco circunscrições eleitorais do país, entendeu-se êle com organizações semelhantes dos demais Estados, tendo-se já associado ao P.R. do Maranhão (Lino Machado), ao P.R. do Paraná (Artur Santos e Tourinho), ao P.R. Riograndense (Borges de Medeiros), ao Partido Libertador (Raul Pila), também do Rio Grande, e ao P.R. de Pernambuco (Eurico de Souza Leão).

Os cinco P.R. e o Partido Libertador, entanto, se filiarão, para efeito da eleição presidencial, à U. D. N.

As "demarches" nesse sentido já foram concluidas.

AS DISSIDÊNCIAS

As dissidências na Paraíba, no Ceará e no Pará ainda persistem, apesar dos esforços de alguns líderes do P.S.D. para resolvê-las.

O Sr. Olavo de Oliveira, do Ceará, não aceitou a proposta de composição feita pelo interventor Menezes Pimentel, e estaria disposto a filiar-se, com seus amigos, à Ação Católica, permanecendo, todavia, fiel à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

No Pará e na Paraíba os interventores recusam-se a reconhecer, aos dissidentes, a fôrça política que êles se atribuem.

Admitiram, em certos casos, adesão, mais ou menos incondicional, desses elementos, sem falarem em posições no Partido.

O assunto acabará sendo resolvido pelo Diretório Executivo Central do P.S.D., que é o órgão máximo da agremiação, e que terá de dizer ao Tribunal Eleitoral Superior quais as suas seções nos Estados.

EM SÃO PAULO

Perrepistas e pecedistas acabam de realizar a frente única em S. Paulo, a qual se terá iniciado em algumas cidades do interior.

Possivelmente, apresentarão uma única chapa para deputados e conselheiros federais (senadores), repetindo o que fizeram em 1933, por ocasião das eleições à Assembléia Nacional Constituinte.

A frente única não impedirá, contudo, a reorganização do P.R.P. em partido de âmbito nacional.

E' pensamento dos líderes das duas correntes unidas realizarem uma convenção em Itú.

VALORES NOVOS

Os valores surgidos no Distrito Federal e nos Estados estão imprimindo à presente campanha política uma feição muito interessante.

Observa-se mais entusiasmo, decisão mais firme para a luta, um certo tacto e como que espírito esportivo, "fair play" mesmo, que animam e estimulam para o trabalho de arregimentação. O Partido Social Democrático Carioca tem sido bastante feliz com os novos e ainda que vejamos lá alguns mais velhos na política, ressalvemos ainda a figura simpática do prefeito Dodsworth, prócer experimentado e sem dúvida a mais prestigiosa da capital da República, não é possível deixar de por em evidência nomes como os dos Srs. João Alberto, Augusto do Amaral Peixoto, Jonas Correa e Gilberto Marinho.

Os Srs. João Alberto e Amaral Peixoto têm já um passado brilhante nas lides partidárias do Distrito. O primeiro foi o fundador do Partido Autonomista, embora mais tarde aceitasse uma cadeira de deputado por Pernambuco, sua terra natal; e o Sr. Augusto do Amaral Peixoto teve assento na Assembléia Constituinte, de 1933, por expressiva votação dos cariocas.

O Sr. Gilberto Marinho, atual chefe do gabinete do chefe de Polícia, atira na política pela primeira vez, e com pé direito. Está fazendo grandes amigos entre os que militam nos círculos eleitorais destacados do Rio, e será em breve, pela sua habilidade e a simpatia de que goza, um autêntico líder.

O coronel Jonas Correa então já ganhou os bordados de chefe. A sua organização em Engenho Novo é considerada modelar, tendo arregimentado a quase unanimidade das influências locais. Em muitos outros setores do Distrito o diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura, prestigiado e sob ensinamentos do Sr. Dodsworth, tem alcançado excelentes êxitos.

Esses valores prestigiam e engrandecem a causa por que se batem o P.S.D.

MANIFESTAÇÃO DE SIMPATIA

O Sr. Edgard Romero, secretário do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, receberá, amanhã, expressiva manifestação de simpatia por parte de um grupo de amigos e correligionários.

Essa homenagem constará de um jantar, em que usarão da palavra o Sr. Campos Rezende e outras pessoas.

O P.S.D. em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Na sede do P. S. D., realizou-se ontem uma grande reunião dos diretórios distritais e das comissões Executiva e de Propaganda do Partido, para homologação dos nomes que constituem a Comissão Diretora em Petrópolis.

Esta comissão está integrada dos seguintes nomes, dos mais prestigiados no município: Srs. Eduardo Duvivier, Álvaro Sodré, Luperio Santos, Guilherme Echtermacht, Carlos Magalhães Bastos e José Morais Rattes.

Por unanimidade, foi indicado o nome do Sr. Morais Rattes para representante do Diretório local junto à Convenção Estadual.

Homenagem póstuma

Pelo transcurso ontem, do 9º aniversário do falecimento do Sr. Candido Pessoa, ex-deputado e político que desfrutou de prestígio no Distrito Federal, o Sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de [illegible], saudoso extinto e seu colaborador na paróquia de São José, mandou rezar, ontem, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José, missa pelo repouso da alma daquele inesquecível político carioca.

Ao ato piedoso foi celebrado pelo monsenhor Benedicto Marinho e teve o concurso de música e cantos fúnebres do ritual.

Compareceram: viuva Candido Pessoa, coronel Aristarcho Pessoa, interventor Rui Carneiro, comandante Augusto do Amaral Peixoto, Srs. Jandui Carneiro, Merval Pereira, Fernando Falcão, desembargador Florencio de Abreu, Lourenço Mega, Carlos Dantas, Aristeu Ramos, Evangelino Maciel e outras personalidades do mundo político, administrativo e social, bem como antigos correligionários do extinto.

Finda a cerimônia religiosa, os membros do diretório político de S. José foram em romaria ao túmulo de Candido Pessoa, onde depositaram uma palma de flores.

Deixaram a oposição ingressando no P. S. D.

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Dois chefes políticos do município de Assaré, pertencentes à oposição, acabam de se passar para o situacionismo. São eles os Srs. Francisco Fernandes de Oliveira e Antonio Fernandes Sampaio.

Cabe ao eleitor a opção do domicílio

(Títulos principais na 1ª página)

Numerosos assuntos de grande importância foram objeto de estudo hoje no Tribunal Regional Eleitoral, que voltou a reunir-se em sessão ordinária, sob a presidência do desembargador Afranio Costa.

Abertos os trabalhos, com o despacho de volumoso expediente, foi em seguida aprovada a nomeação de juizes preparadores para a zona eleitoral de Sena Madureira, no Acre. A seguir, apreciando um ofício do juiz Mario Fernandes Pinheiro, titular da 9.ª zona, que compreende o distrito de São Cristovão, relativamente à situação dos militares e civis reformados, deliberou o Tribunal que, nessa situação, os responsaveis pelo alistamento devem solicitar aos interessados um esclarecimento positivo, não retardando, porém, a marcha dos respectivos processos, que devem seguir os trâmites normais até a fase processual da inscrição. Em caso de dualidade, será lavrado o necessário cancelamento de uma das qualificações. Em prosseguimento, atendendo à necessidade de facilitar os serviços eleitorais, o Tribunal resolveu fixar o horário das 12 às 15 horas, para o funcionamento, aos sábados, dos cartórios e juizados, uma vez que, assim, poderão os alistandos voluntários dispôr daquele dia para requerer os seus títulos, com maior rapidez. Tratando-se de casos em que se verifique pluralidade de residências, muito comuns no Distrito Federal, já tendo surgido mesmo diversos pedidos de informação nesse sentido, o Tribunal decidiu que cabe ao próprio eleitor a opção do domicílio, mediante requerimento, ressalvando, entretanto, os casos em que a ocorrência de mais de uma morada se observe dentro da mesma circunscrição, pois essa hipótese está convenientemente suprida pelas instruções expedidas pelo T. S. E., podendo o votante escolher a zona em que desejar participar das eleições, independente de qualquer formalidade especial.

No decorrer da reunião foi posta em pauta a situação dos cidadãos que depois de qualificados e inscritos numa circunscrição, sejam removidos para outra ou nela estejam eventualmente, por força das suas ocupações habituais ou ainda por motivos pessoais. Iniciados os debates em torno da matéria, o juiz Cunha Vasconcellos sustentou o ponto de vista, esposado pelos demais membros do Tribunal, de que a questão, pela sua relevância e generalidade, deveria ser encaminhada ao S.T.E., para o devido pronunciamento deste. Desse modo, foi feita uma representação àquela corte, afim de que a mesma determine a maneira de agir nos casos postos em discussão.

Antes do encerramento da sessão, o juiz Oliveira Castro propôs à mesa que se consignasse na ata um voto de regozijo pela chegada do Primeiro Escalão da FEB, fazendo constar ainda da mesma moção, um voto de reverência e saudade aos heróis tombados nos campos de batalha.

VAI FALAR O SENHOR SOUZA COSTA

(Títulos principais na 1ª página)

O ministro Souza Costa fará na próxima sexta-feira, dia 27, no Auditório do Ministério da Fazenda, uma conferência sob o título "Questões Financeiras".

Com essa conferência será inaugurado o auditório, instalado com todo o conforto no 13.º andar do Palácio da Fazenda e comportando cerca de 500 pessoas.

A conferência terá inicio às 17 horas e a assistência de altas autoridades e representantes das classes produtoras.

Confirma-se, assim, a informação que A NOITE ontem antecipou ao noticiar que o ministro Souza Costa responderia, dentro de alguns dias, ao discurso que o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou em Belo Horizonte sôbre a situação econômico-financeira.

Nova substituição de presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército

Em substituição ao major médico Dr. Guilherme Machado [illegible], foi sorteado o oficial do mesmo posto, Moacyr de Araujo Lopes, do 1º R. A. M., para presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército da 1.ª Circunscrição Militar.

O referido oficial deverá prestar o compromisso legal na próxima segunda-feira, às 13 horas.

Os preços e a reunião convocada pelo coordenador

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

teses e reivindicações de classes, e à noite quando foi examinada parte da matéria ali apresentada.

Embora nada houvesse transpirado, a reportagem de A NOITE pôde saber que se tornara materialmente impossivel o estudo de todas as questões propostas, ficando, contudo, assentadas algumas decisões que serão encaminhadas ao governo e, se aprovadas, transformadas em lei.

O reporter de A NOITE teve oportunidade de avistar-se com diversos dos participantes do conclave recolhendo impressões. Manifestaram-se todos, embora nada querendo adiantar sobre o conclave pròpriamente dito, satisfeitos, confiantes. Houve quem nos adiantasse mesmo que era pensamento de alguns agitar a idéia do envio ao governo de sugestão no sentido de serem revogadas as medidas já por este aprovadas para a extinção progressiva dos orgãos da Coordenação da Mobilização Econômica. Apuramos ainda que essas manifestações já teriam encontrado éco em fonte oficial.

Argumentaram os que expuseram tal idéia que um exame detalhado das questões relativas à produção e à distribuição dos abastecimentos revelara haver sido benéfico o efeito exercido por aqueles orgãos, que as condições gerais dos problemas de após-guerra exigiriam ainda permanecessem funcionando. As exportações indiscriminadas de gêneros de consumo criariam nos mercados internos, graves óbices à provisão dos nossos centros de consumo, cujas consequências seriam impossiveis de prever.

Em plena linha de fogo o supremo comandante da F. E. B. dirigia as operações

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

capital, uma cerimônia das mais significativas. Foi condecorado ali, perante altos oficiais da United States Army e do Exército brasileiro, o general Mascarenhas de Moraes. O comandante das Forças Expedicionárias Brasileiras recebeu como prova de acentuado relevo aos seus méritos militares a "Estrela de Bronze", uma das mais distintas condecorações conferidas pelo governo dos Estados Unidos. De igual forma foram distinguidos também o major-general Ralph H. Wooten, comandante em chefe das forças do Exército ianque no Atlântico Sul; coronel Floriano de Lima Brayner, do Estado Maior da F.E.B., e o capitão Paulo Pará, membro também do alto comando das Forças Expedicionárias Brasileiras.

As condecorações foram entregues pessoalmente pelo general Mark Clark, precedendo o ato a leitura das citações relativas a cada um dos agraciados. O general Mascarenhas de Moraes foi citado nesse documento como digno da alta recompensa por ter dirigido com coragem e inteligência as operações contra o inimigo, muitas vezes com risco da própria vida, expondo-se aos mais sérios perigos em plena linha de fogo. Acrescenta ainda a citação que o comandante em chefe da F.E.B. mostrou-se um "leader" militar à altura das suas responsabilidades e de sua habilidade tática, supervisionando pessoalmente as operações que resultaram na captura de Monte Castelo, no avanço da F.E.B. através do vale do Marano e a ocupação consequente de Castelnuovo.

O major-general Ralph H. Wooten foi citado pelas suas meritórias iniciativas para o suporte das operações de guerra. Como comandante geral da South Atlantic prestou relevantes serviços, contribuindo para o treino militar das fôrças brasileiras. Mais tarde coube-lhe a missão de inspecionar e estudar pessoalmente as condições do setor de guerra confiado aos brasileiros, percorrendo várias vezes os pontos avançados, [illegible] a manutenção e o suprimento da Força Expedicionária Brasileira.

Igualmente honrosas foram as citações feitas em torno da atuação do coronel Brayner e do capitão Pará, pertencentes ambos ao alto comando da F.E.B.

A renúncia do presidente da Colombia

O Sr. Alfonso Lopez justifica a sua decisão com o fato de não ter alcançado o apôio da maioria da Nação — Os provaveis sucessores do resignatário

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — O presidente Alfonso Lopez apresentou ontem perante o Senado colombiano, seu pedido de renúncia em caráter irrevogável. A renúncia é a culminação de um ano de agitações políticas durante o qual ocorreram diversos movimentos para derrubá-lo pela fôrça.

O Congresso colombiano reunir-se-á hoje — dia da Independência Nacional — em sessão ordinária, esperando-se que o Senado discuta a renúncia do presidente como a primeira matéria da ordem do dia.

O período presidencial de Lopes terminava em sete de agosto de 1946. A notícia da renúncia do presidente Lopez causou sensação em todo o país. Ocorreu três dias antes da inauguração da Convenção do Partido Nacional Liberal (partido do govêrno) para designar o candidato presidencial às próximas eleições.

A extensa mensagem de Lopes, depois de agradecer ao Congresso as distinções que lhe foram feitas, considera que a renúncia contribuirá para apaziguar a atmosfera política, acrescentando que "de muita utilidade para a nação será a realização da mudança que se está desenvolvendo na política".

O Sr. Alfonso López considera que o sucessor que fôr eleito pelo Congresso terá capacidade para obter o apôio de todos os partidos, de modo que se obtenha uma atmosfera de tranquilidade em meio da qual venha a se realizar as próximas eleições presidenciais.

Segundo a Constituição, desde que o Senado aceite a renúncia, o Sr. Alfonso Lopez deverá ser substituido pelo vice-presidente Dilo Echandia. Mas tanto Echandia, como o segundo vice-presidente Anibal Badel enviaram suas renúncias ao Senado há algum tempo. O pedido de Echandia era devido a que está inscrito como um dos candidatos à presidência da República, pelo Partido Liberal.

Assim que o Senado tiver decido sobre o duplo problema que é a renúncia do presidente e a designação de seu substituto, cessará o governo de Lopez. Entre os nomes mais indicados para sucedê-lo, no período que falta até o fim do período, figuram o ex-chanceler Luiz Lopez y Mesa e o capitão Julian Uribe Gaviria. Se, não obstante, o Senado conceder a renúncia de Lopes e designar Echandia para substituí-lo, este ver-se-á impedido de obter licença para concorrer às eleições presidenciais.

Criando-se essa situação, ficaria, como único aspirante à postulação presidencial, o ex-embaixador colombiano em Washington, Sr. Gabriel Turbay, embora recentemente tenham circulado insistentes versões de que será postulado o ministro do Exterior, Sr. Alberto Lleras Camargo. Este desempenhou papel destacado na Conferência de Chapultepec, assim como entre as delegações latino-americanas à Conferência de S. Francisco.

"MINHA TAREFA NO GOVERNO ESTÁ PRATICAMENTE TERMINADA"

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — O presidente Alfonso Lopez enviou uma mensagem ao Congresso, em que solicita demissão irrevogavel do cargo, dizendo:

— O que me leva a considerar indispensavel minha retirada da presidência da República é o fato de não ter alcançado meus propósitos no sentido de contar com o apoio da maioria da nação. Minha tarefa no governo está praticamente terminada. A nação deve escolher livremente seu futuro destino.

A base do interrogatório de Petain

O ex-chefe do govêrno de Vichy e 50 testemunhas terão de responder a 14 perguntas vitais — Revelada a existência de cartas trocadas entre Petain e o rei Jorge VI — Recusou permanecer ao lado da Inglaterra

PARIS, 10 (A. P.) — Quatorze questões vitais relativas às circunstâncias do colapso da França em 1940 e acontecimentos subsequentes, durante a ocupação, constituirão a base do interrogatório de Pétain, segundo revelou uma fonte autorizada da Suprema Côrte.

O marechal Pétain será acusado de inteligência com o inimigo. Será interrogado e cerca de 50 testemunhas prestarão depoimento sobre os seguintes pontos: 1) As circunstâncias que levaram Pétain a pedir o armistício; 2) Como conseguiu Pétain poderes para falar em nome da França; 3) Quais as suas razões para abolir a forma republicana de governo e para as medidas adotadas com relação à Assembléia Nacional; 4) O grau de responsabilidade dos ministros perante o chefe de Estado e se os mesmos tinham qualquer responsabilidade perante a Assembléia Nacional; 5) As relações de Pétain com os "cagoule"; 6) Relações de antes da guerra com Franco e os círculos políticos franquistas; 7) Os motivos que levaram Pétain a chamar Laval para o governo e as eleições antes da guerra; 8) Se Pétain colaborou com os alemães, partindo a adoção de leis anti-semitas e anti-comunistas; 9) A responsabilidade pessoal de Pétain ao permitir que mão de obra francesa fosse empregada nas indústrias de guerra alemãs; 10) O acordo do governo de Pétain com o Japão sobre a Indo-China e a resistência francesa aos ingleses na Siria; 11) Se Pétain é responsavel pela organização da Gestapo francesa; 12) A posição de Pétain com relação à luta entre franceses e americanos na África do Norte e franceses e ingleses em Madagascar; 13) Os julgamentos de Riom; 14) A sua afirmativa de que durante a ocupação o seu governo cooperou secretamente com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Foi renovado o pedido de uma sala maior para o julgamento de Pétain, bem como um novo adiamento de 10 dias, mas a decisão do governo foi mantida.

O escritor Bernard Valery, em artigo publicado no "France Soir", afirma que Pétain manteve correspondência com o rei da Inglaterra, a 25 de outubro de 1945, quando o soberano inglês afirmou que a Grã-Bretanha pretendia continuar a luta sozinha, se fosse preciso. Acrescenta o articulista que na sua resposta datada de 2 de novembro do mesmo ano Pétain declarou que a França não podia mais continuar a guerra e insistiu em que o país não era responsavel por ter forçado o armistício. A carta conclui dizendo: "E' com a maior tristeza que me sinto obrigado a falar com tal franqueza a Vossa Majestade. No entanto, na minha opinião, é a melhor maneira de chamar sua atenção sobre a situação de hoje da qual o governo francês não tem nenhuma responsabilidade".

RECUSOU O AUXILIO DA INGLATERRA

PARIS, 20 (R.) — Revelou-se agora que foram trocadas cartas entre o rei Jorge VI da Inglaterra e o marechal Pétain, quando chefe de Estado, em Vichi, a propósito do colaboracionismo da França sob o regime instituido pelo antigo herói de Verdun.

A revelação é feita no "France Soir", em artigo assinado por Bernard Valery, que diz que a 25 de outubro de 1940, um dia após a famigerada e fatal entrevista de Montoire, entre Pétain e Hitler, o marechal recebeu uma carta do rei Jorge, na qual o soberano britânico assegurava ao chefe do govêrno de Vichi que a Grã-Bretanha lutaria até a vitória final, e que o povo francês deveria partilhar dos frutos dessa vitória.

Pétain teria respondido à carta do rei britânico, nos termos seguintes:

"A carta de V. M. teve a minha plena atenção. O povo francês depois de ter lutado, ombro a ombro com o povo britânico, sentiu, profundamente, a agressão naval de que, em várias ocasiões, nosso país foi objeto, assim como o apôio que o govêrno de V. M. concedeu aos rebeldes franceses.

Em vista dos laços que unem nossos dois paises, é com grande pesar que me vejo obrigado a falar a V. M. com tal franqueza. E', a meu ver, porém, o mais seguro meio para chamar a alta atenção de V. M. para uma situação na qual o govêrno francês não tem nenhuma responsabilidade. (a.) — Philippe Pétain".

Diz "France Soir" que a existência dessa correspondência entre o rei Jorge, que teria procurado persuadir Pétain de não fazer a política de colaboracionismo com a Alemanha, e o chefe do Estado de Vichi, "era conhecidíssima há muito tempo, nos círculos diplomáticos de Londres e Paris, mas, até segunda-feira último, os britanicos recusaram-se a publicá-la, no receio de que fosse acusada a Inglaterra de procurar influir no julgamento de Pétain. Todavia, em vista do interesse que tais revelações teriam para a França, a correspondência foi entregue ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da França no princípio desta semana".

Declara o jornal que outros documentos "de igual importância "foram entregues", na mesma ocasião, e que outros ainda estariam sepultados nos arquivos do Foreign Office.

A propósito da informação acima, sabe-se que, realmente, uma mensagem, não uma carta, do rei Jorge, foi mandada ao marechal Pétain, mensagem essa que, segundo círculos oficiais de Londres, chegou ao chefe de Estado de Vichi por intermédio da Embaixada britânica em Madrid.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Porto Alegre — Agradeço, sensibilisado o expressivo telegrama de cumprimentos pelo lançamento da minha candidatura à presidência do nosso Rio Grande por parte do P. S. D. Se merecer os sufrágios da maioria da nossa gente, envidarei todos os esforços para levar a termo os magníficos programas administrativos já lançados pelo atual governo do nosso preclaro interventor federal, sob a inspiração e cooperação decisiva de V. Ex. com a supervisão dos problemas sociais e econômicos, que tem sido caráter cívico fundamental de sua grande obra administrativa. As barragens regularisadoras dos nossos cursos dágua, premunisadoras das calamidades das enchentes e estiagens, aproveitadas como potenciais de energia elétrica e irrigação das culturas agrárias, autorisadas e construidas pelo governo de V. Ex., evidenciam a ação fecunda de sua administração, que certamente não sofrerá solução de continuidade de seu eminente sucessor. Reiterando o grande apreço de solidariedade que lhe manifestou a Convenção do P. S. D., apresento a V. Ex. as minhas cordiais saudações. — Walter Jobim."

"Rio — No momento do regresso do primeiro escalão da FEB quer o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pela classe que representa saudar V. Ex., testemunhando seus sentimentos cívicos exprimindo sua alegria em ver seus compatriotas que elevaram tão alto o nome do Brasil voltar ao convívio da família brasileira. — André Carrazzoni, presidente; Alberto Porto da Silveira, vice-presidente; Alvaro Pinto Silva, secretário; Augusto Freitas Lopes Gonçalves."

"Lo Schiavo" na Temporada Oficial

As primeiras óperas que irão à cena

A direção da Temporada Oficial, após entendimentos realizados com os diretores artísticos do conjunto de cantores do Metropolitan, de Nova York e da Opera House de São Francisco, resolveu definitivamente incluir "Lo Schiavo" no repertório da temporada lírica deste ano. A interpretação da bela ópera de Carlos Gomes será confiada a um grupo misto de artistas norte-americanos e nacionais, tendo como protagonista o aclamado barítono patrício Silvio Vieira, que destarte veio aumentar o núcleo dos ótimos elementos nacionais que atuarão como *guests artists*, no conjunto norte-americano. Podemos, ainda, adiantar que, afim de que os assinantes não sejam privados de nenhuma das récitas anunciadas no repertório inicial da companhia, a ópera do compositor patrício será apresentada a mais das de assinatura.

As primeiras óperas que deverão subir à cena na temporada, serão, quase certamente, "Tannhauser", de Wagner; "Mignon", de Thomas; "Norma", de Bellini; "Don Giovanni", de Mozart e "Falstaff", de Verdi, cujos intérpretes na totalidade anunciada, já estão, nestes dias, deixando de avião os Estados Unidos de modo a chegarem ao Rio em fins do mês corrente. A estréia da companhia poderá, assim, realizar-se nos primeiros dias de agosto.

Chega, hoje, Rudolf Firkusny

Acompanhado pelo seu manager, Sr. B. Iriberri, chegará hoje ao aeroporto Santos Dumont, vindo de Buenos Aires, o célebre pianista Rudolf Firkusny, que acaba de realizar no Teatro Colón, da capital platina, uma série de recitais, em que foram batidos todos os *records* de entradas, renovando o entusiástico sucesso que tivera naquele teatro, na sua primeira apresentação há dois anos passados. Também no nosso Municipal, em 1943, apresentado quase desconhecido, teve Firkusny, no seu primeiro concerto, ante uma concorrência muito reduzida, um sucesso tão entusiástico, que nos seus três seguintes recitais, deixara esgotada a lotação do nosso maior teatro, finalizando sua despedida em verdadeira apoteose, comparavel sòmente à que tivera quase trinta anos passados, Brailowsky.

Firkusny, que deve prosseguir em seguida sua volta para os Estados Unidos, dará no Rio sòmente dois recitais, sendo marcado o segundo para quarta-feira da semana próxima.

É o seguinte o programa do recital de amanhã:

Bach — Tocata em mi menor. Haydn — Sonata em dó menor. Schumann — Fantasia Op. 17. Debussy — Cinco prelúdios. Camargo Guarnieri — Canção sertaneja. Barroso Netto — "Minha terra. Smetana — Três danças tchecas.

Os dois concertos de despedida de Erich Kleiber

Regendo a grande orquestra do Teatro Municipal, despede-se do público carioca, com os concertos desta noite e de domingo, à tarde, o ilustre maestro Erich Kleiber, cuja série de Concertos Sinfônicos acaba de constituir o maior acontecimento musical da temporada deste ano. O programa será dedicado exclusivamente à música de Wagner.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á durante a noite de 21 para 22 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento das Congregações Marianas da Arquidiocese.

Entrada, às 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 20 de julho — São Jerônimo Emiliani, confessor, duplo, branco. Missa própria, 2ª de Santa Margarida, virgem e mártir.

Padroeiros: Elias, Emiliano, Paulo e Flaviano.

Missa de Santa Rita

Será celebrada domingo próximo, 22 do corrente às 9 horas, na Matriz de Santa Rita, a missa deste mês, em louvor à padroeira dos impossiveis. Findo o santo sacrifício, haverá reunião da Pia União de Santa Rita, sendo admitidos novos associados.

Concentração dos coroinhas

Realizar-se-á no próximo dia 22, domingo, às 15 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a concentração anual dos coroinhas da arquidiocese. Haverá imponente hora santa, sob a presidência do arcebispo metropolitano.

Festa de São Cristovão e visita pastoral

A paróquia de São Cristovão celebrará este ano a festa do padroeiro juntamente com a visita pastoral do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, sob a direção geral do pároco, rvmo. monsenhor Manoel Gomes da Silva, coadjuvado por distintos sacerdotes, sodalícios e mais figuras representativas.

O novenário da festa se inicia hoje, dia 20, com a missa das 7 horas, de comunhão geral e pregação, ladainha de São Cristovão e benção do Santissimo Sacramento, às 20 horas.

D. Jaime chegará sábado próximo, dia 21, às 17 1|2 horas, no Educandário Gonçalves de Araujo, onde se paramentará. Na porta do colégio, será saudado pelo Sr. Raul Bernardes e, logo após, em procissão, irá à igreja matriz.

A festa do padroeiro será no próximo dia 29, havendo às 10.30 horas, missa solene sendo celebrante o rvmo. D. Paulo Pantaleão, sacerdote beneditino, e pregando, ao Evangelho, o rvmo. padre Helder Câmara. Às 20 horas, benção do Santissimo Sacramento.

A visita findará após o cumprimento dos atos constantes do programa distribuido, devendo sair no dia 29, domingo, às 16.30 hs., a grandiosa procissão eucarística, de encerramento.

A luta no Pacífico

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (R.) — A notícia do ataque aero-naval direto britânico contra o Japão não conseguiu reprimir as críticas de certos círculos dos Estados Unidos que continuam a classificar como limitada a participação britânica na guerra do Pacífico.

A ESQUADRA BRITANICA

NOVA YORK, 20 (R.) — O correspondente do "New York Post", em Londres, anunciando o entusiasmo com que o povo britânico recebeu a notícia da participação da esquadra britânica no bombardeio de Tóquio, cabografou: "O fato brutal é que a Marinha de Guerra da Grã-Bretanha é agora de segunda classe, tendo sido ultrapassada de muito pela rápida e moderna esquadra e pelo tremendo poder ofensivo naval que os Estados Unidos criaram desde Pearl Harbor. Os britânicos reconhecem o fato, mas recusam admiti-lo abertamente. E se mostram extremamente sensíveis a qualquer referência à qualidade secundária de sua esquadra, e à evidente relutância dos comandantes navais norte-americanos, há um ano, em retardar a marcha das forças incursoras do Pacífico mediante a inclusão de unidades britânicas mais antigas."

ABERTA À INVASÃO A COSTA CHINESA

CHUNGKING, 20 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que as suas tropas, que se apossaram de uma faixa de 80 quilômetros do litoral da China, abriram toda essa área à invasão do continente.

As forças chinesas, que estão avançando para leste ao longo da ferrovia litorânea da província de Kwangtung, cortaram as comunicações japonesas entre Cantão e Hainan e alcançaram as vizinhanças do entroncamento de Yengkong, a 80 quilômetros de Tinpank e a 200 quilômetros a sudoeste de Cantão.

"BLACK-OUT" SOBRE O NOTICIARIO

GUAM, 20 (A. P.) — Um verdadeiro "black-out" do noticiário — idêntico ao que precedeu aos primeiros bombardeios navais do Japão — foi imposto pelo comando americano sobre as operações da 3.ª esquadra de Halsey.

Assim, no seu comunicado de hoje o almirante Nimitz não faz a menor referência às unidades da 3.ª esquadra nem às das forças navais britânicas que cooperam com as belonaves ianques. Da mesma forma, aliás, Nimitz nada adiantou sobre os resultados dos bombardeios contra as vizinhanças de Tóquio.

OKINAWA, 20 (A. P.) — As autoridades militares americanas calculam que existem ainda uns 10.000 soldados japoneses ocultos nas montanhas da área norte de Okinawa. Segundo anunciou o Q. G. do general John R. Hodge, os japoneses estão sendo caçados pelas aldeias de Okinawa e exterminados numa média de 50 por dia.

O mesmo Q. G. diz que as novas informações obtidas revelam que a guarnição da ilha era de 90.000 homens quando teve inicio a invasão, mas o comando nipônico chamou às armas 50.000 habitantes da ilha, ficando as forças nipônicas com um total de 140.000 homens.

FATOS DIVERSOS

Ladrões em atividade — Outras notícias

Os bombeiros correram à noite passada para o Edifício Amador Franco, na rua Estácio de Sá 115, em cuja loja existe uma fábrica de guardas-chuva de Jacob Cristal. E' que ardia aos fundos da loja, já fora da casa, no quintal, um caixote vazio, mas, onde havia palhas de garrafas.

O fogo foi extinto imediatamente.

— Os ladrões, durante a madrugada de hoje, penetraram na residência do Sr. Luiz Silvestre Alves, roubando objetos de uso e uma aliança de platina e brilhantes.

— Tambem queixou-se à polícia, ao comissário Silvio Vieira, do 14º distrito, Laura Dias Ferreira, residente na rua Maia Lacerda, 32. Fora a senhora vitima de ladrões, que, entrando em sua casa por uma janela que dormira aberta, roubaram jóias avaliadas em 18 mil cruzeiros e a quantia de 325 cruzeiros em dinheiro.

— Na rua Barão de Ubá, em pleno dia, às últimas horas da manhã de hoje, os ladrões arrombaram a porta do porão da casa nº 85, onde residem o Sr. João Ribeiro e sua mulher, Isabel Ribeiro, entrando nos aposentos do casal e roubando três ternos de casemira, dois relógios de bolso e algum dinheiro.

Do caso foi cientificada a polícia, sendo A NOITE avisada da ocorrência, imediatamente, pelo "carioca-reporter".

Só foi jornalista de junho a outubro de 1943

No processo em que é interessado Augusto de Aguiar Salles, que solicitou registro como jornalista profissional, o ministro Marcondes Filho despachou: indeferido, à vista das informações. Encaminhando o pedido à deliberação ministerial, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho deu a seguinte informação:

"Os documentos juntados não apoiam as alegações constantes da petição de fls. 3, desde que, embora o requerente alegue ter retardado o seu pedido em razão de ausência a serviço dos órgãos de imprensa aos quais presta serviços, pelas diligências procedidas, constata-se que sòmente exerceu a profissão no período de junho a outubro de 1943, não se achando, por consequência, em efetivo exercício, sendo unicamente funcionário municipal. Nestas condições, submeto a presente consideração do Exmo. Sr. ministro, opinando pelo indeferimento do pedido, por falta de apoio legal."

Comunicados fúnebres

Arlindo Corrêa Pacheco

(LINDINHO)

(30º DIA)

Sua familia convida os amigos e parentes do querido "LINDINHO" para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 21, às 10.30, no altar-mor da Igreja de São José.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

A Argentina sempre solidária com o Brasil em pról da causa do Novo Mundo

Declarações do ministro da Justiça e Instrução Pública da vizinha República — Espetáculo maravilhoso a recepção aos nossos expedicionários — O que disse a A NOITE o Sr. Antonio J. Benitez

Quando falava a A NOITE o ministro Antonio J. Benitez

Um dos fatos de maior realce, verificados nestes dias de festa nacional pela volta do Primeiro Escalão da FEB, é o da presença entre nós, do ministro da Justiça e da Instrução Pública da Argentina, Sr. Antonio J. Benitez, que veio representar o seu país na grande recepção feita aos nossos bravos expedicionários. Trouxe o ilustre estadista as boas vindas do povo vizinho e amigo, numa tradução sincera do entusiasmo com que os seus patrícios acompanharam o nosso esforço, tão belamente coroado, em prol da vitória da Liberdade das Nações e da Democracia.

Insinuante figura de alta mentalidade, o Sr. Antonio J. Benitez, rapidamente conquistou vivas simpatias nesta cidade.

É ele um jovem mestre de Direito — tem a seu cargo a cátedra de Processo Civil na Faculdade de Santa Fé — que está realizando notavel obra na pasta a seu cargo, fruto de um dinamismo extraordinário, de notavel senso prático e de profunda cultura.

Fomos hoje pela manhã ao Hotel Serrador, onde se encontra hospedado, colher impressões suas e logramos plenamente o que desejávamos. O Sr. Antonio J. Benitez, de extrema cortezia, atendeu sem dificuldade à nossa solicitação, dizendo-nos muito de grande interesse, sobretudo para as relações entre o Brasil e a Argentina.

Foram estas as importantes declarações que nos fez:

Um espetáculo maravilhoso

— "A minha vinda para representar o meu país na recepção feita aos magnificos soldados brasileiros significa o particular entusiasmo com que a Argentina sempre se manteve solidária com o Brasil em prol da causa do Novo Mundo e dos superiores interesses da Humanidade. Todos nós exultamos com as repetidas vitórias obtidas pela F. E. B., orgulhosos por vermos como homens desta parte do mundo combatiam heroicamente.

Deixou-me deslumbrado o modo por que o povo carioca acolheu os seus bravos compatriotas. Foi um espetáculo inenarravel, que jamais esquecerei. Tive de me instalar em cima de um "jeep" para bem apreciar a parada e, graças a êsse recurso, pude contemplar perfeitamente o que se passava.

Vibrei também, como sulamericano; fiquei profundamente comovido. Quem podia deixar de se entusiasmar? E quem podia deixar de admirar êsses rapazes que, com tanta simplicidade, sem a menor afetação, regressavam de um campo de batalha onde se tinham coberto de louros?

Não sei, mesmo, como poderei descrever no meu país o que vi no Rio.

A Argentina e a guerra

Esse espetáculo maravilhoso é mais uma etapa na consumação da derrota dos nossos inimigos. Nossos inimigos, digo bem, porque, de acôrdo com as possibilidades do momento, tambem a Argentina foi uma adversária das que o Brasil combateu e, portanto, uma aliada deste belo país, uma aliada por certo, que desde o primeiro dia da entrada em beligerância se não descuidou de cumprir de modo absoluto todos os deveres impostos por essa situação, dai vir mantendo estreito contacto com as autoridades militares não só brasileiras como norte-americanas e britânicas.

Assim aconteceu com o caso do submarino alemão que há dias se rendeu ao meu país. Imediatamente após as nossas autoridades terem ciência de que êsse barco surgira, foi este navio ocupado conjuntamente por oficiais argentinos, um norte-americano e um inglês.

As devidas providências foram tomadas conjuntamente por esses militares, as quais se completarão dentro em breve com a passagem do submarino e sua tripulação para a ação exclusiva das autoridades britânicas e norte-americanas, sendo, apenas, fantasia tudo quanto se publicou a respeito dêsse navio alemão, que veio, aliás, do norte, tendo deixado o Equador, cujo roteiro é perfeitamente conhecido dos govêrnos das Nações Unidas.

Portanto, conserva-se a Argentina na estrita obediência aos seus deveres de aliado, a prestar toda a cooperação aos companheiros de lutas, o que, aliás, têm proclamado os seus aliados.

Em missão cultural

Já findou o meu encargo de trazer as saudações da Argentina à F. E. B. Mas não terminou o motivo da minha presença no Brasil, onde deverei permanecer até a próxima quarta-feira. Cabe-me, agora, levar a conclusão detalhes concernentes às relações culturais entre os dois países.

Tenho tido conferências com o ministro Gustavo Capanema para acertarmos um revigoramento da ação dos nossos Ministérios no relativo àqueles assuntos. Tudo vai a bom caminho e não tardará a ser uma realidade o propósito do Brasil e da Argentina de se conhecerem muito melhor. Haverá no Rio uma exposição de livros argentinos e outra de obras brasileiras em Buenos Aires, base da organização de bibliotecas para uso dos estudiosos. Aqui manterá o meu govêrno cursos sôbre cultura nossa, os quais servirão de alicerce para largas realizações de subida importância.

O ministro Gustavo Capanema e eu estamos estudando o assunto com senso realístico. Do meu lado tenho a acrescentar que estou com o principal em condições, pois já disponho no orçamento da minha pasta de verbas para custear esses cursos e outras iniciativas.

Será, assim, executado belo programa de entrelaçamento cultural, para o qual muito vem contribuindo o Sr. Baptista Luzardo, ilustre embaixador do Brasil junto ao meu govêrno.

As eleições na Argentina

Com essa serie de providências e outras tomadas admiravel impulso as relações entre a Argentina e o Brasil, para um futuro majestoso.

Será a acentuação do ritmo de progresso da amizade entre os dois países, não apenas em palavras amenas, mas em fatos concretos e reciprocamente vantajosos.

Uma irmanação perfeita, que vemos num constante paralelismo de ação, como agora na reconstitucionalização, pois também, como aqui, se realizarão eleições no meu país. Realizar-se-ão em novembro, para presidente da República, o Congresso Nacional, os governadores das provincias e as assembléias regionais.

Se "tudo nos une" já era um belo conceito, o "nada nos separa" há de ser, cada vez mais, uma realidade, solida e benéfica" — assim concluiu o ministro Antonio J. Benitez as suas importantissimas declarações.

Contra o "mercado negro" em Berlim

BERLIM, 20 (R.) — Os comandantes aliados de Berlim resolveram levar a efeito uma ação conjunta destinada a terminar com o mercado negro que ultimamente estava tomando proporções alarmantes.

Moedas para a Capital Federal e cédulas para os Estados

Esclarecimento sôbre uma portaria do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou, há dias, uma portaria, determinando que a Caixa de Amortização não mais distribuirá na Capital Federal cédulas de um e dois cruzeiros, e sim moedas de valores correspondentes, que já estavam sendo cunhadas na Casa da Moeda.

Obtivemos hoje na Caixa de Amortização esclarecimentos sobre a finalidade de tal medida. Havendo grande falta de trocos nos Estados, o Ministério da Fazenda resolveu enviar para todo o país regular quantidade de moedas divisionárias. A remessa será feita por via aérea, tendo para isso já entrado em entendimentos com o Ministério da Aeronáutica, pois esse transporte será efetuado pelos aviões da FAB.

Para facilitar essas remessas, serão utilizadas somente as cédulas (papel), de 1 e 2 cruzeiros, pois o transporte de moedas de niquel se torna mais dificil, devido ao peso.

Eis a razão por que, de agora em diante, a Caixa de Amortização só fornecerá moedas metálicas para o Distrito Federal, S. Paulo, e Minas Gerais, reservando as cédulas só para os demais Estados.

UM BRASILEIRO CONTRA 190 NAZISTAS

(Cliché na 1ª página)

No dia da chegada da FEB a multidão que se comprimia pelas ruas da cidade aplaudiu especialmente a um pracinha que trazia duas medalhas presas no peito. Ele estava feliz e sorria para os que o felicitavam, esforçando-se para não se trair ante a emoção que o empolgava todo. Esse bravo que carregava no peito duas medalhas, simbolo de heroismo e dedicação, era o cabo Marcilio Luiz Pinto, de São Paulo e um dos dez que, sob o comando do atual tenente Onofre Rodrigues de Aguilar conseguiram aprisionar dois alemães e retirar-se para suas posições sem uma perda, mau grado o intenso fogo inimigo.

Protegeu sozinho a retirada do seu grupo

Na Vila Militar, vamos encontrar o cabo Marcilio. Não usa, nesse momento, as insignias que tanto custou a conquistar. A pedido nosso, porém, resolve a custo colocá-las para pousar, para o fotógrafo.

Depois, vai contando a sua história:

— Eu fazia parte da patrulha que a 9 de novembro do ano passado saiu sob o comando do sargento Onofre Rodrigues para uma missão de reconhecimento em Torre de Nerone. Chegamos próximos das posições dos tedescos e conseguimos fazer dois prisioneiros e capturar duas metralhadoras. Os alemães, que depois viemos a saber que eram 190, atiravam bem em cima de nós com metralhadoras e artilharia. Cumpria regressar, não só para levar as informações, como também devido aos dois prisioneiros que fizemos. Mas era preciso que alguem ficasse protegendo a retirada da patrulha. Foi então que me ofereci ao sargento Onofre para ficar até que meus companheiros estivessem livre de perigo.

— Foi oferecimento, ou uma ordem? — perguntamos.

— Foi oferecimento. Na guerra, a gente recebe uma ordem, mas o sucesso depende e exige muito mais a iniciativa própria. Eu achei que poderia perfeitamente proteger a retirada com uma metralhadora, porque eu era o fuzileiro do grupo. Aguentei cerca de vinte minutos o apoio contra os cento e noventa alemães. Quando percebi que meus companheiros já se tinham afastado o suficiente, conduzindo sempre os prisioneiros, fui então me retirando de vagar, sempre atirando para cima dos tedescos, atirando sem parar, de vários lugares, para dar a impressão de que éramos muitos a defender aquele posto.

O primeiro condecorado da FEB

Assim se passaram os fatos, tão singelamente contados pelo pracinha herói. Marcilio Luiz Pinto foi depois promovido a cabo, por ato de bravura e mais tarde, tanto ele como todos os componentes do seu grupo, receberam a medalha de segunda classe. Mas foi Marcilio Luiz Pinto o primeiro soldado da F.E.B. a receber condecoração, e esta lhe foi entregue pelo general Mark Clarck em pessoa, em nome do 5.º Exército norteamericano. A segunda condecoração êle a teve em virtude do capitão Souza Junior, comandante da sua companhia, ter feito, em uma parte, citação de suas virtudes como combatente. Foi condecorado pelo general Mascarenhas de Moraes com a cruz de combate de segunda classe, em Alexander, juntamente com os seus companheiros do grupo.

Os condecorados

São os seguintes os condecorados pela brilhante missão desempenhada em Torre de Nerone: sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, promovido tambem a segundo tenente, natural de São Paulo; cabo Marcilio Luiz Pinto, de São Paulo; cabo Teobaldo Pereira, do Rio Grande do Sul; soldado Antonio Paliolo, de São Paulo; soldado Altivo Antonio Isidoro, de Minas Gerais; soldado Estefanio Felipe, do Paraná; soldado Jair Andrade da Silva, de São Paulo; soldado Alfeu Ferreira, de São Paulo; cabo Heitor da Silva, de Mato Grosso.(segundo sargento Pedro Maximo Moreto, de São Paulo.

O cabo Marcilio agradece à população carioca por intermédio de A NOITE

O cabo Marcilio Luiz Pinto pediu fosse A NOITE intérprete dos seus sentimentos de gratidão à população carioca que o aplaudiu durante o desfile. Disse-nos que nunca experimentara tamanha emoção, do que quando pisou terras cariocas.

— Sou paulista — diz-nos — e estou profundamente reconhecido com a recepção que o povo carioca prestou a todos nós. Houve um instante em que pensei que fosse chorar. E olhe que não estava muito longe disso...

Deixaram-no sem botões

Prosseguindo, diz:

— Quando eu desfilava, diversas pessoas queriam ficar com alguma lembrança minha. Tiraram-me o emblema da FEB, arrancaram-me as condecorações e muitas moças até me tiraram todos os botões do dolman. Felizmente um senhor intercedeu a tempo e pediu às senhoritas que me restituissem as medalhas, o que elas fizeram talvez a contragosto, mas acredito que compreendendo perfeitamente que aquilo não se pode dar...

Pauta de hoje na Justiça Militar

Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército os réus Adriano Cardoso de Souza e Ascendino Maidana.

Absolvição de desertores industriais

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército foram absolvidos do crime de deserção industrial os ex-serventuários da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, João Vieira do Prado e Aclides Leite Farias, tendo sido ambos postos em liberdade, por determinação do referido Conselho de Justiça.

Os tenentes Doniphan Cater e Floyd P. Hallett, comandantes do destacamento americano do 5º Exército, quando falavam a A NOITE

FALAM, AGORA, OS OFICIAIS do destacamento norteamericano

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, encontra-se alojado no Forte Duque de Caxias, no Leme, um pelotão de soldados americanos, componentes, na maioria, da 4ª Divisão de Montanha do 5º Exército e alguns do Serviço Secreto, da mesma unidade americana.

Estes soldados da grande República do norte, veteranos das sangrentas batalhas da Africa, Algéria, Monte Castelo, Belvedere, e Vale do Pó, quase todos ainda bem jovens, lutaram nos últimos meses da guerra italiana em companhia dos nossos soldados expedicionários, em defesa da mesma causa, a liberdade dos povos. Há dois dias que estão aquartelados no Forte do Leme, onde deverão passar cerca de duas semanas, repousando e convivendo com seus camaradas do Brasil.

Na manhã de ontem estivemos naquela praça militar e ali fizemos ligeira reportagem sobretudo com a soldadesca.

Hoje, pouco depois das 9 horas, voltamos e, após nos entendermos com o capitão Aldo Pereira, comandante do Forte, o qual gentilmente nos facilitou tudo o que quisessemos no tocante ao serviço de reportagem com os americanos, fomos novamente ao encontro deles, os quais, em perfeita camaradagem com nossos soldados, praticavam sport, jogando basketball, saltando em altura e distância e outros palestrando em conjunto.

Indagamos do cabo Paul J. Havas, que viera ao nosso encontro, dos dois oficiais que comandavam o destacamento. Como a resposta dizia que os mesmos ainda estavam recolhidos ao leito, começamos a conversar com o cabo Paul.

De 35 anos de idade, este soldado, pertencente ao Serviço de Transmissões do 5º Exército, tem o posto de cabo-técnico. Disse-nos que estivera no Brasil antes da guerra, tendo travado conhecimento com muitos brasileiros, e por sinal que fala regularmente bem o português, alem de conhecer desembaraçadamente o espanhol e o alemão.

Da luta em que tomara parte ativa e brilhante, mesmo em conjunto com os expedicionários brasileiros, nos 10 últimos meses da campanha da Itália, disse-nos que foi uma jornada realmente titânica. Póde verificar bem a bravura dos nossos soldados e a sua boa camaradagem nos momentos de paz.

Pedimos-lhe, sua impressão sobre a parada de recepção aos bravos da FEB, da qual tambem tomara parte:

— "Foi a coisa mais bonita que já vi — respondeu. Como tinha gente entusiasmada e apinhada por todos os cantos, saudando os soldados, seus patricios! Nem na América do Norte presenciei coisa igual".

Enquanto aguardávamos a presença dos dois oficiais, o reporter manteve ainda ligeira palestra com o sarg. John R. Jamesen, de 23 anos, nascido na cidade de San Paulo, Estado de Missouri, Estados Unidos. Este bravo americano lutou somente na Itália. Há cinco anos que está no Exército do Tio Sam. Foi ferido durante as sangrentas batalhas do vale do Pó e por isso internado no shospitais de sangue em pleno front, tendo pouco depois se restabelecido e retornado à luta. Disse-nos, franzindo agora a fisionomia, que durante algum tempo servira no "front" do Pacifico, tendo oportunidade de presenciar os terriveis encontros dos fuzileiros navais americanos e os fanáticos japoneses. Nos últimos seis meses estivera no campo de luta da Itália em conjunto com os soldados brasileiros. Disse-nos que presenciou muitas vezes traições dos alemães na guerra em solo italiano.

Por vezes os nazistas surgiam dos casamatas, aparentando terror e vontade de render-se aos aliados, mas qual não era a surpresa quando alguém confiava naquela atitude e dele se aproximava. Inesperadamente os traiçoeiros nazistas arriavam a bandeira e arrancavam do uniforme uma granada de mão, lançando-a contra quem se aproximara.

O herói norteamericano possui, além da medalha de bom comportamento, as condecorações "Bronze Star" e "People Heart".

Pouco depois de termos falado com esse bravo, apareceram os dois oficiais que comandam o destacamento. Primeiramente falou-nos o 1º tenente Doniphan Carter, o qual esteve, como seus comandados, nas campanhas de Nápoles, Belvedere e Monte Castelo. Com respeito à luta em que tomara parte, em conjunto com os brasileiros, o tenente Carter, após referir-se ao ardor combativo dos nossos soldados e da sua participação eficiente na campanha, falou-nos da participação dos nossos aviadores, os quais, — disse — pilotando os velozes Thunderbolts, voavam a muito baixa altura sobre as linhas inimigas, metralhando impiedosamente os tanks alemães.

Isto ele teve oportunidade de presenciar no setor de Belvedere, aonde viu um dos caças da F.A.B. metralhar vários "Spitffires" alemães.

Mais adiante disse-nos que não tivera oportunidade de presenciar a ação do general Zenóbio da Costa, propriamente, em seu posto de comando no "front", mas não acontecera o mesmo em relação ao general Mascarenhas de Morais. — Este, — afirmou o tenente Carter — eu o vi em pleno "front", comandando e dirigindo os movimentos dos soldados brasileiros. E que grande general é ele! — concluiu."

Após ouvirmos esse oficial, entrámos em palestra com o tenente Floyd P. Hallett, o qual serviu na campanha italiana sob o comando geral do general Mark Clark e sub-comando do general Crittenberger, conjuntamente com os expedicionários brasileiros, porém apenas durante seis meses de luta. Participou dessa campanhas do assalto ao Monte Castello e do monte Belvedere. Viu o 6.º R. I. lutar sob o comando do coronel Nelson de Mello e o Regimento Sampaio, sob o do coronel Caiado de Castro.

Referindo-se aos valentes pilotos da F.A.B. disse, concluindo, que tivera oportunidade de ver um dos nossos "Trunderbolts" abater dois aviões nazistas, voando a baixa altura por sôbre o front inimigo em Belvedere.

O "papa-defunto" desviou-lhe 15 mil cruzeiros

Queixa à polícia

Queixou-se ao comissário Murilo Bastos, do 1º distrito policial, de ter sido lesado em 15 mil cruzeiros, por um agente de enterros, chamado vulgarmente, "Papa-defunto", o negociante Armando Castelo Branco de Araujo, estabelecido à Avenida Copacabana, n. 1.202.

Chama-se o acusado Abelardo Ferreira da Fonseca e reside na rua Aguiar, 48.

A irmã de Abelardo é estabelecida com uma agência de enterros, acontecendo que o queixoso negocia no mesmo gênero de atividades. O queixoso e a senhora em questão tinham transações comerciais. Sabendo disso, Abelardo, dizendo-se enviado de sua irmã, foi ao negócio de Armando Castelo Branco de Araujo e sacou em nome dela aquela importância.

Foi aberto inquérito.

A casa do queixoso chama-se Empresa Rex Funerária.

Grandes carregamentos de gêneros para Fortaleza

FORTALEZA, 20 (A. N.) — A medida que se regulariza o momovimento de navios, melhora a situação comercial na praça de Fortaleza. Pelo "Itanagé", vindo do Sul, e "Itaimbé", procedente do Norte, chegaram grandes carregamentos de gêneros alimenticios.

Expedicionários visitam do D. A. S. P.

Ontem, às 15,30 horas, realizou-se na Divisão de Organização e Coordenação do DASP uma homenagem aos assistentes de organização Geraldo Pinheiro Machado e Gerardo Elmer Barreto Góes, que participaram da campanha da Itália como membros da Força Expedicionária Brasileira.

Falou em nome dos seus colegas da Divisão de Organização e Técnico de Administração Custodio Almeida, agradecendo o assistente Geraldo Barreto Góes.

A reunião teve o comparecimento do Sr. Luiz Simões Lopes e de todos os diretores do DASP, alem de grande número de funcionários que cumprimentaram efusivamente os dois bravos companheiros.

Regressou o capelão-chefe da F. E. B.

Em avião militar norte-americano, chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, o Rev. tenente coronel João Preeney de Carvalho e Silva, capelão-chefe da FEB, que viajou, desde a Itália, em companhia dos capelães Noé Pereira e Gregorio Comaceto.

No aeroporto Santos Dumont, viam-se presentes numerosas autoridades do clero e das classes armadas, sendo que o ministro da Guerra se fez representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Biru Machado, e o arcebispo metropolitano e o núncio apostólico, pelos respectivos secretários. Compareceu ao desembarque, ainda, o major Luiz Regadas, do Serviço de Assistência Religiosa.

Nas 2.ª e 3.ª Auditorias do Exército

Foi expedida pela 2ª Auditoria do Exército carta guia de sentença referente ao soldado Osvaldo de Oliveira Gomes, condenado a 5 meses e 10 dias de prisão pelo Conselho Permannente de Justiça daquele Juizo.

Tambem foram expedidos pela 3ª Auditoria do Exército, cartas-guia de sentença referente aos soldados Rubem Redon de Souza e Joaquim Gomes, presos, respectivamente, no Regimento Floriano e no presidio da ilha de Bom Jesú.

O 34° aniversário da fundação de A NOITE

TELEGRAMAS, VISITAS E OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

Outras expressivas homenagens

Tivemos, ainda, o prazer de receber mais os seguintes telegramas:

Do Sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional:

"Redação de A NOITE — Aceitem prezados amigos minhas felicitações por mais um vitorioso aniversário." — Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

Do nosso confrade Bricio Filho:

"Redação de A NOITE — Profundamente reconhecido e ainda dominado pela emoção que me trouxeram as homenagens prestadas pela A NOITE por motivo do meu octogésimo aniversário, venho saudar o conceituado órgão jornalistico por sua data natalicia, formulando os melhores votos para que continui em sua brilhante carreira." — *Bricio Filho.*

Da Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida:

"A NOITE — A diretoria da Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida apresenta as mais cordiais felicitações pela passagem do aniversário dêsse grande órgão da imprensa.

Do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais):

"A NOITE — A diretoria do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais) tem a honra de apresentar felicitações." — *Eugenia Hamann, Elza Martins Leal.*

Do Iate Club do Rio de Janeiro:

"A NOITE — Em nome da diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, apresento felicitações ao brilhante órgão da imprensa carioca, pela passagem de sua data aniversária. - *Moacir do Espirito Santo* — secretário."

Da Agência Reuters:

"A NOITE — A Agência Reuters apresenta suas efusivas felicitações pelo aniversário dêsse brilhante órgão. — *Lacombe.*"

Da Casa de Portugal:

"Ilustrada redação de A NOITE — O Conselho Director da Casa de Portugal do Rio de Janeiro envia ao prestigioso órgão da imprensa carioca as mais sinceras felicitações pela sua data aniversária — *José Gomes Lopes*, presidente."

Da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro:

"Diretores de A NOITE — Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro congratula-se com Vv. Ss. pelo transcurso de mais uma data de fundação, formulando votos de fencidades. — *Antenor Gomes de Carvalho*, 1.º secretário."

Do Sr. Silvio Piergili:

"Congratulo-me efusivamente com V. S. pela passagem do trigésimo segundo aniversário dêsse brilhante vespertino. — *Silvio Piergili.*"

Da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro:

"A NOITE — A Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro congratula-se pelo aniversário da fundação dêsse conceituado jornal, fazendo votos de constante progresso. — *França Filho*, presidente.

Do Orfeão Portugal:

"Secretário de A NOITE — Queira V. S. aceitar votos sinceros e felicitações pela data aniversária do prestigioso jornal A NOITE. — *Raulino Goulart*, secretário do Orfeão Portugal."

Do Instituto Roscio:

"A NOITE — A diretoria do Instituto Roscio, interpretando o pensamento de discentes e docentes, felicita êsse grande órgão da imprensa brasileira, augurando sempre prosperidades constantes. — *Walter Roscio*, diretor."

Do Sr. Oscar Fontenele:

"André Carrazzoni — Envio ao brilhante colega efusivo abraço pelo aniversário dêsse grande vespertino sob sua patriótica e digna orientação. — *Oscar Fontenele.*"

Em nossa edição final de ontem, publicamos os termos altamente expressivos com que se referiram ao 34.º aniversário de A NOITE os orgãos da imprensa carioca, e divulgamos, também, as felicitações recebidas através de mensagens e visitas à nossa redação. A essas manifestações de simpatia por êste jornal, acrescentamos, a seguir, outras que igualmente muito nos honraram e às quais nos confessamos penhorados.

Do ministro do Trabalho

O Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, distinguiu-nos com cativante telegrama:

— Redação de A NOITE — Envio as minhas felicitações sinceras pelo transcurso de mais um aniversário desse brilhante vespertino. (a.) Alexandre Marcondes Filho.

Do governador de Minas Gerais

Também o Sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas, enviou-nos amavel radiograma, que a seguir transcrevemos:

— André Carrazzoni — Tenho o prazer de apresentar ao prezado amigo minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. — Benedito Valadares.

Do Gal. Pedro Cavalcanti

O general Pedro Cavalcanti teve a gentileza de felicitar-nos, nos seguintes termos:

— Pela data aniversária desse brilhante vespertino apresento cumprimentos. General Pedro Cavalcanti.

Da Embaixa da França

O Sr. Arbousse Bastide, adido de informação da Embaixada da França, transmitiu-nos atencioso telegrama:

— André Carrazzoni — Apresento a V. Excia. sinceras felicitações pelo transcurso do aniversário de A NOITE, as quais peço tornar extensivas a todos os colaboradores desse grande vespertino. Agradeço-lhe, nesta oportunidade, o interêsse demonstrado pela difusão de noticias acerca da França, o que tem constituido valiosa contribuição à causa de aproximação franco-brasileira. — Arbousse Bastide, adido de informação da Embaixada da França.

Do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio

Do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, recebemos esta significativa mensagem:

— André Carrazzoni — Ao prezado amigo e a seus dignos colaboradores de redação e oficinas envio calorosos cumprimentos pela passagem de mais um aniversário desse grande orgão da imprensa brasileira que, sob sua brilhante direção, tem tido ação destacada e aplaudida na defesa dos legitimos postulados nacionais, mormente nesta fase de confusionismo saudosista. Agenor Feio.

Do Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva

O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete do presidente da República, mandou-nos gentilmente as suas congratulações, neste telegrama:

— André Carrazzoni — Queira prezado amigo aceitar meus cordiais cumprimentos pela passagem de mais um aniversário desse brilhante vespertino. Cordial abraço. Geraldo Mascarenhas da Silva.

A visita do ministro Barros Barreto

Deu-nos o prazer de sua visita, o ministro Barros Barreto, do Supremo Tribunal e presidente do Tribunal de Segurança, que veio pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos pela passagem do aniversário de A NOITE.

Mensagens recebidas

Da Matriz de Santa Terezinha:

"A guarda de honra da matriz de Santa Terezinha do Tunel Novo, cumprimenta à A NOITE, pelo seu aniversário, fazendo votos para que maior seja o seu prestigio nos anos vindouros".

De "Lux Jornal"

"É sempre grato para quantos trabalham na imprensa ou com ela têm contacto, assinalar a data natalicia de um orgão notavel como é A NOITE, ao qual saudamos com toda a nossa simpatia. — Lux Jornal — Mario Domingue se Vicente Lima, diretores.

Telegramas

Recebemos, ainda, os seguintes telegramas:

São Paulo — Redação de A NOITE — Apresento aos ilustres confrades os cumprimentos da API, aos quais junto o meu pela data aniversária desse brilhante orgão. — Eduardo Pelegrini, presidente.

D. Pedro II — Grande abraço ao prezado amigo pela passagem do aniversário de A NOITE, extensivo a todo o pessoal desse grande vespertino. — Bill Wielland.

MANAUS — A NOITE — Como assinante de A NOITE Ilustrada, pelo transcurso do aniversário da fundação da importante Empresa A NOITE, apresento aos seus operosos dirigentes sinceras felicitação. — Mario Vieira da Silva.

Macaé — A NOITE — Felicitações e muitos abraços aos velhos colegas do querido vespertino. — Cesar Mello.

Rio — O Departamento de Publicidade da Light e seu diretor, F. C. Scoville, enviam cordiais felicitações pela passagem aniversário da fundação do prestigioso vespertino A NOITE.

D. Pedro II — A NOITE — Pela passagem de mais um aniversário da fundação desse brilhante vespertino, apresento cumprimentos. — Domingos Segreto.

D. Pedro II — Ao brilhante vespertino, sinceros votos de crescente progresso pela passagem do 35.º aniversário de fundação. — Empresa Paschoal Segreto.

D. Pedro II — Peço gentileza de transmitir aos companheiros de diretoria do valoroso vespertino A NOITE, pela passagem do 35.º aniversário, minhas reconhecidas felicitações. — Carlos Martins, do "Dragão".

D. Pedro II — Aos distintissimos diretores do grande vespertino A NOITE, pela passagem do 35.º aniversário, nossas reconhecidas felicitações. — O Dragão.

A metade era água!

Três leiteiros presos em flagrante

A policia continúa a sua campanha benéfica contra os leiteiros que adulteram o leite, adicionando-lhe água. Ainda na madrugada de hoje, entregue à lide dessa campanha, conseguiu o comissário Deraldo Padilha, da Delegacia de Defraudações, efetuar três flagrantes, sendo dois em São Cristóvão e um em Botafogo.

Os defraudadores presos e autuados em flagrante pelo respectivo delegado foram os seguintes leiteiros:

Jorge Pinto Soja, residente na rua São Januário 30, preso no interior da Leitaria Cristal, na rua de São Cristovão, 1.031; Antonio de Almeida, residente na rua Benedito Otoni, 43, empregado da Leitaria Palmeira, à rua Figueira de Melo, 393, que foi preso na rua S. Luiz Gonzaga, quando distribuia litros do precioso alimento e João José Ribeiro, êste proprietário da Leitaria existente na rua Humaitá, 98, em Botafogo.

Um dos defraudadores, de nome João Cordeiro de Oliveira, conseguiu fugir à aproximação da policia.

O exame procedido no leite apreendido em mãos de todos êsses leiteiros, revelou, a existência de água na exagerada percentagem de 50%. Acresce, ainda, que, sendo todos de nacionalidade portuguesa, não tinham devidamente visadas as suas carteiras, motivo porque terão de prestar contas também à Delegacia de Estrangeiros.

Um busto de Roosevelt numa das praças de Fortaleza

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Vem alcançando grande êxito a campanha encetada no sentido de ser erigido o busto de Roosevelt numa praça de Fortaleza. Foi iniciada, no dia 9, nos colégios, sendo recebida com grande entusiasmo pelos estudantes. Hoje, a comissão partirá para o interior, onde entrará em atividades, afim de conseguir donativos.

O herói de 20 anos

Este é o sargento Lh. C. Withawski, de 20 anos apenas, nascido em Filadelfia, Estados Unidos, o qual faz parte do destacamento do 5º Exército norte-americano, que se encontra alojado no Forte do Leme. O herói foi ferido várias vezes nas campanhas do Vale do Pó, e possui cinco condecorações por atos de bravura, entre os quais a "Sil ert Satar", a "Bronze Star" e o "Peagale Hart".

Homenagem a uma educadora petropolitana

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Amanhã, sábado, às 14 horas, a professora Germana Gouvêa será alvo de expressiva manifestação de apreço e reconhecimento por parte do corpo docente e discente do Grupo Escolar Pedro II, de onde a homenageada foi diretora longos anos.

Motiva a manifestação, o ato do govêrno fluminense, que acaba de aposentar aquela educadora, em reconhecimento pelos seus trinta anos de bons serviços prestados ao ensino em Petrópolis.

Convalescente a senhora Chiang Kai Shek

NOVA YORK, 20 (R.) — Um funcionário chinês declarou à Reuters que a Senhora Chiang Kai Shek regressará com a sua saúde restabelecida a Chungking. Sua saúde melhorou consideravelmente após oito meses de tratamento, no hospital de Nova York, do esgotamento nervoso e da insônia que padecia.

A senhora Chiang Kai Shek já se encontra nas fases finais do periodo de convalescença, residindo numa propriedade nas margens do rio Hudson.

Embora seu médico lhe tenha proibido entrevistas, amigos intimos da ilustre dama declararam à Reuters que ela passa a maior parte do tempo estudando planos de segurança social, particularmente o Plano Beveridge. Acredita-se que, se continuar sua melhora, sua atividade na China continuará a se exercer no restabelecimento nervoso das crianças gravemente atingidas nos oito anos de guerra.

O Tempo

Máxima: 26.5 — Minima: 14.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De nordeste a sueste, frescos.

Não renunciou o presidente da U.N.R.R.A.

ATENAS, 20 (U. P.) — O diretor geral da UNRRA, Sr. Herbert Lehman, desmentiu as informações de Washington, segundo as quais resignaria ao seu cargo.

As medidas provaveis de um correspondente estrangeiro

PARIS, 20 (U.P.) — Um debate original foi travado hoje entre o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que julga o marechal Pétain, e o diretor de Informações da França.

O assunto girava em tôrno de jornalistas. Queriam os interlocutores saber quantos jornalistas poderiam assistir ao julgamento.

O funcionário do Ministério das Informações achou que poderia acomodar 40 correspondentes franceses e outros 40 estrangeiros, no espaço disponivel. Mas, em dado momento, o presidente do Supremo perguntou: "Sr. Diretor, qual é, na sua opinião, a largura média de um correspondente estrangeiro?"

E com gestos largos, para melhor ilustrar seu parecer, o "monsieur Directeur" respondeu ser de 15 polegadas. A essa resposta, o juiz-presidente fez ver que falava da largura do correspondente sentado, pelo que opinava que a mesma seria de 25 polegadas.

Tudo chegou a bom têrmo quando decidiram ceder em mais e menos 5 polegadas. — Vinte polegadas.

O C. N. D. em sua reunião de ontem autorizou a Confederação Brasileira de Pugilismo a se fazer representar no próximo Sul-Americano a realizar-se em Buenos Aires

RADIANTES OS REMADORES URUGUAIOS Os remadores uruguaios mostram-se satisfeitíssimos com a acolhida e o tratamento que lhes têm sido dispensados pelo Club dos Caiçaras, onde se acham instalados. Os remadores argentinos, esperados amanhã, ficarão alojados no Luxor Hotel, e os seus barcos, que viajam por via férrea, serão guardados nas dependências do Club Naval. Os brasileiros continuarão na garage provisória do Vasco, na "Pequena Cruzada", sob o controle de Calito Rocha, Rafael Verri, Rufino Ferreira e Mocotó.

PAPETI TAMBEM ESTA' CONCENTRADO!

O recurso do Botafogo

Será julgado pelo Conselho Superior da Confederação de Basketball

Muito justamente, o Botafogo não se conformou com a punição imposta pela Confederação Brasileira de Basketball, ao seu basketballer Guilherme, por ter o mesmo perdido o avião que o levaria ao Equador. E, depois de tentar justificar a falta do seu jogador, sem resultado, o Botafogo resolveu interferir recurso àquela entidade, como ontem demos em primeira mão.

Encaminhado pela F. M. B., o recurso prova a fortuidade do ocorrido pleiteando a suspensão da punição imposta.

O recurso será agora estudado pelo Conselho Superior da C. B. D. constituido pelos desportistas, comandante Atila Aché, coronel Mosoyr Toscano e Sr. Carlos Chagas. Na hipotese do Conselho manter a punição o que não cremos, o Botafogo recorrerá para o C. N. D.

CONTINUA A MARÉ

das sortes grandes ali no Ao Mundo Lotérico, rua do Ouvidor, 189, vendendo ontem o bilhete 7115, premiado com Cr$ 400.000,00 bem como as suas aproximações 7114 e 7116 premiadas com Cr$ 20.000,00 da Loteria Federal do Brasil, cabendo algumas frações a um antigo freguês que tomou esse número de assinatura.

Amanhã mais Cr$ 500.000,00 e no dia 5 grande sorteio Sweepstake — Dois milhões de cruzeiros por Cr$ 200,00, décimos a Cr$ 20,00.

Todos com direito aos números 7139 e 19130 — participando todos os fregueses quando o prêmio do bilhete for superior a Cr$ 20.000,00 — Carta Patente 104.

Treinou muito bem o suplente de Spinelli — Oswaldo e Tovar nas meias, caso Tim não possa jogar — Reunidos no Hotel Leblon os "cracks" botafoguenses — Impressões sôbre o "apronto" de ontem, em General Severiano

Papeti, que treinou otimamente e está concentrado

O "apronto" do Botafogo realizado na tarde de ontem correspondeu plenamente à expectativa dos que foram observar a forma dos cracks botafoguenses que se saíram tão bem nas duas primeiras rodadas do campeonato. Quem se dispôs a ir domingo à Caio Martins teve oportunidade de ver de perto as melhoras sensíveis que se vêm operando na equipe alvi-negra. A sua defesa está certa, jogando com segurança, firme no trabalho de marcação e eficiente no apôio a vanguarda. E foi justamente êsse o maior trabalho dos responsaveis pelo departamento de profissionais do Botafogo; reajustar a sua relaguarda que não havia conduzido satisfatoriamente nos jogos do Torneio Municipal. Agora pode se dizer que o Botafogo possui uma das melhores defesas da cidade. Gerson e Sarno se integraram perfeitamente ao conjunto tendo o zagueiro mineiro atuado de forma irrepreensivel contra o Canto do Rio. A linha média dispensa maiores referências uma vez que a mesma constitui o ponto alto da equipe.

Tim dificilmente jogará

A formação do ataque alvi-negro para domingo é que o detalhe que vem prendendo a atenção dos dirigentes do Botafogo. Tim dificilmente jogará contra o seu antigo club. O veterano meia distendeu um músculo e teve que abandonar o treino de ontem. Tudo será feito no sentido de colocá-lo em campo, cabendo ao Departamento Médico o trabalho de cuidar das condições fisicas de Tim. Domingo pela manhã o meia titular será submetido a uma derradeira prova. Caso não venha a sentir os efeitos da distenção, será automaticamente escalado para atuar à tarde.

Oswaldinho e Tovar os meias

Do contrário, isto é, se Tim voltar a sentir a contusão a direção técnica alvi-negra colocará em campo os meias Oswaldinho ao lado de René na direita e Tovar formando ala com Franquito na esquerda.

Concentrados no Hotel Leblon

Desde a tarde de ontem que os alvi-negros se acham concentrados para o sensacional combate contra o Fluminense. O local escolhido pelos dirigentes do Botafogo foi o Hotel Leblon onde os profissionais botafoguenses se encontram confortavelmente instalados. Bengala se acha ao lado dos seus pupilos assim como também João Saldanha o dedicado colaborador do Sr. Luiz Aranha também permanece junto a rapaziada botafoguense a todos atendendo com solicitude e cuidados.

Papeti tambem concentrado

Dentre os profissionais alvi-negros concentrados no Hotel Leblon figura também o centro médio Papeti. Sabe-se que o escalado é Spinelli uma vez que no "apronto" de ontem quem treinou entre Ivan e Negrinhão foi o ex-defensor do Fluminense. Todavia, segundo apurou a reportagem de A NOITE, Papeti foi um dos elementos mais eficientes do ensaio que chegando mesmo a superar Spinelli, atuando entre os reservas. Assim sendo Papeti está em condições de entrar em ação caso a direção técnica alvi-negra assim julgar necessário.

Pediu para treinar no quadro de reservas

Adolfo Rodriguez alegou que não se habituou, ainda, ao sistema de marcação do football brasileiro — Vicentini, Pascoal e Bigode, a linha média do tricolor — Sómente amanhã, Cabeli escalará o quadro

O Fluminense vem treinando para o jogo de domingo com o Botafogo, num ambiente de entusiasmo e que demonstra à torcida tricolor o que vem sendo o esfôrço de sua direção técnica para a temporada deste ano.

Enquanto o técnico Cabeli não se afasta, pode-se dizer um minuto do estádio das Laranjeiras, não sendo visto na cidade, em cinemas e cafés, o vice-presidente encarregado do Departamento de Football, o desportista Julio de Almeida, por seu turno, desdobra-se no preparo moral da rapaziada. Aliás, a atuação de Julio de Almeida tem sido animadora, no Departamento de Profissionais do Tricolor. Foi pessoalmente à Argentina contratar jogadores, assiste aos treinos do Fluminense, trata pessoalmente dos assuntos do quadro, tais como contratos, gratificações, etc.

[illegible] o incansável dirigente tricolor

Amanhã a escalação do quadro tricolor

Somente amanhã, sábado, será escalado o esquadrão tricolor para a peleja com o Botafogo, que será realizada no estádio do alvi-negro, à rua General Severiano.

Cabeli depois do treino esclareceu que precisava mais algumas horas para escolher definitivamente os onze players.

Sabe-se contudo, que o quadro titular, que treinou ontem de manhã, será o provavel a ser escalado.

Perdeu no treino, mas não jogou senão preocupado com a articulação do conjunto.

Assim o quadro do Fluminense atuaria assim constituido: Batatais; Nanati e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode; Pedro Amorim, Carango Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Adolfo Rodriguez pediu para treinar no quadro dos reservas

O treinamento do Fluminense vem sendo feito com método e muito esfôrço. Paschoal, que vinha atuando mais ou menos bem como center-half, sua verdadeira posição, voltará ao posto, entre Vicentini e Bigode. Adolfo Rodriguez depois de algumas exibições, solicitou à direção técnico tricolor que o colocasse entre os reservas por algum tempo. Precisava — disse ele, habituar-se melhor à marcação do football brasileiro e necessitava de algum tempo de treino.

Como Celestino Martinez está ainda se adaptando aos novos companheiros e ainda não regularizou sua situação na C. B. D. e Federação Metropolitana de Football, pois seu passe ainda não veio da Argentina, a linha média tricolor será formada pelos players Vicentini, Paschoal e Bigode.

O Atlético ameaça o Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 20 (A.) — O encontro de domingo entre os quadros do Atlético e Cruzeiro, promete ser dos melhores, visto os dois contendores estarem em perfeita ordem e o Atlético estar no firme propósito de lutar ombro a ombro com o seu valoroso adversário. O cotejo é de enorme responsabilidade para o lider, pois o Atlético sempre foi um obstáculo para os vanguardeiros da tabela.

A turma atleticana vem treinando com grande afinco no decorrer desa semana e todos os homens se têm portado à altura, mostrando a sua fibra e o seu otimismo.

Os cruzeirenses por sua vez estão tranquilos e animados de um só propósito: o de vencer e por isso mesmo, os seus treinos têm sido continuos. Assim esperam superar seus adversários e prosseguirem a marcha para o tri-campeonato.

A "ESCADA DO INFERNO"

Instituida pelo América uma campanha para premiar e estimular os seus cracks — Cumpridos a risca os princípios da "Solidariedade do Fole"

A brilhante e merecida vitória que o América obteve sôbre o Flamengo, no seu compromisso de estréia no campeonato, fez aumentar o ânimo e as esperanças dos americanos para a árdua campanha de 45. De fato o "onze" do Gentil Cardoso, com a inclusão de Cesar no comando da ofensiva rubra, deixou excelente impressão aos que foram domingo à São Januário. Está realmente o América em condições de competir entre os concorrentes mais credenciados ao titulo máximo do ano. E sendo assim, a entusiasta torcida de Campos Sales resolveu instituir a "Campanha do Inferno" para premiar e estimular os seus cracks. Trata-se de uma iniciativa nos moldes da "Campanha do Goal" do Flamengo e o "Expresso da Vitória" do Vasco. Todavia, o América seguirá a risca as modalidades da "Solidariedade do Fole", sem fugir aos princípios que criaram aquela admiravel campanha da R. A. F.

Segundo apuron a nossa reportagem a comissão de associados americanos encarregada de orientar e dirigir a "Campanha do Inferno" instituiu os distintivos para os sócios contribuintes. Serão os mesmos simbolizados por uma "chama", uma "fogueira", um "incêndio" e finalmente o "inferno". As bases do interessante movimento dos americanos virá a público por êsses dias. Que se inscrevam os verdadeiros "diabos rubros".

Dois matches sensacionais

No XI Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense, na rodada de hoje

E' fora de dúvida que a temporada tenística que o Fluminense F. C. está promovendo em suas quadras de Laranjeiras, tem se elevado a um nivel técnico-desportivo poucas vezes atingido em certames dêsse desporto promovidos em noso país.

Ao lado de amadores estrangeiros de alto mérito que estão concorrendo às várias provas do Campeonato, os nossos jogadores fazem jús aos maiores aplausos cumprindo performances admiraveis que refletem progressos indiscutiveis da maioria.

Assim chega o grande torneio internacional a sua fase culminante oferecendo partidas de real interêsse como as que serão realizadas na tarde de hoje entre o argentino Heraldo Weiss e Manoel Fernandes em uma semi-final e o chileno Hammersley e Armando Vieira em outra, ambos os jogos para decidir os finalistas da prova de singles de cavalheiros.

TADIQUE NO TREINO DO BONSUCESSO

Apesar não ter nenhum compromisso para domingo próximo, de acôrdo com a tabela, os leopoldinenses exercitaram-se ontem, à tarde, durante dois tempos regulamentares.

Tadique o ex-player do Botafogo ensaiou entre os leopoldinenses, aparecendo com destaque durante a prática, dando assim maior agressividade à vanguarda rubro-anil. O ensaio terminou com a vitória dos titulares, por 3x1, goals de Bolinha, Italo e Paulinho. Marcou o único tento dos reservas, Sapateiro.

Os quadros que treinaram:

Titulares — Zico; Barão e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral (depois Tadique), Paulinho Rebôlo, Bolinha e Italo.

Reservas — Manéco; Carlinhos e Camarão: Bolinha II, Manéco II e Queiroz; Tadique (depois Mario), Erasmo, Sapateiro,

Cesar e Osny jogarão!

Poupado o centro-avante e licenciado, até sábado, o zagueiro, que foi a São Paulo — Completo o América para o dificil compromisso contra o Canto do Rio, em Niterói

Um dos encontros mais importantes da rodada de domingo será travado entre os quadros do América e do Canto do Rio, no estádio Caio Martins.

Os niteroienses, que até agora não convenceram no atual campeonato, tentarão obter a primeira vitória, justamente sobre um adversário categorizado.

Cezar

Sabem os niteroienses que um triunfo sôbre os rubros terá grande expressão pois que o quadro de Campos Sales vem de obter sensacional vitória sôbre o Flamengo.

O compromisso de domingo constitue, inegavelmente, um dificil obstáculo para a equipe americana que luta pelo campeonato. Em Niterói o Canto do Rio é sempre um adversário de respeito e de recursos.

Completo o América

Mas a direção técnica dos rubros vem encarando êsse compromisso com o máximo cuidado, julgando o Canto do Rio capaz de uma surprêsa.

Ontem foi levado a efeito o apronto. Dêle não participaram dois titulares: Cesar e Osny. O centro-avante não treinou porque obteve licença para ir a São Paulo, devendo regressar amanhã.

Ambos jogarão na dificil peleja de Caio Martins. Não há qualquer dúvida em tôrno da formação do conjunto, que será a mesma que derrotou no prélio frente ao Flamengo.

TURF

Aprontos desta manhã

Entre outros, apronlaram hoje os seguintes animais:

Boasinha — Mesquita — 600 em 36 2|5.
Nutria — Ullôa — 360 em 21 3|5.
Capuano — Mesquita — 700 em 44 2|5.
Tenorio — Pierre — 800 em 51.
Miami — Rigoni — 700 em 44 2|5.
Guerrilheiro — Claud. — 600 em 36.
Candidato — Gutierrez — 600 em 38.
Estreiero — Simões — 700 em 45.
Piccadily — Gutierrez — 800 em 52 3|5 (suave).
Fragata — Ullôa — 600 em 37.
M. São — Alfonso — 600 em 38 3|5.
Valipor — Macedo — 700 em 43.
Fair — Mota — 600 em 38.
Mochuelo — Armando — 800 em 53 3|5 (suave).
Gigantea — Pierre — 700 em 44 2|5.
Intriga — Armando — 360 em 22 2|5.
Editor — Mesquita — 600 em 40.
Sassiado — Simões — 600 em 38 (suave).
Galhardo — Linhares — 700 em 44 2|5.
Diamant — H. Soares — 600 em 38 2|5.
Typhoon — Ignacio — 800 em 49.
Eldorado — Macedo — 1.000 em 64 3|5.
Gyria — Ignacio — 700 em 46.
Gironda — Neri — 360 em 24.
Liron — Mesquita — 600 em 38.
— 300 em 44, v. Ingá.
Fanfa — Mesquita, e D. Pedro — Caio — 600 em 37, v. Fanfa.
Gadir — Araujo, e Juliana — Iad — 600 em 36 2|5, v. Juliana.
Briton — Rigoni, e Thelita — Caio — 360 em 24, suave.
Floreira — Martins, e Estrondo — Leighton — 800 em 50, v. Floreira.
Glicinia — Leighton, e Guriri — Martins — 360 em 25, suave.
Rockmoy — Mesquita — 1.000 em 62 e 360 em 22.

Esperado vai reaparecer em forma

Vai reaparecer amanhã em ótimas condições, o cavalo Esperado, que há vários meses não é apresentado em público.

O pensionista de H. Itrilis está muito bonito e acha-se numa turma fraca e distância que muito lhe convém.

NÃO RECORRERÁ O MADUREIRA

Justa a decisão do Tribunal de Penas, declara a A NOITE o Sr. Fontes Romero, presidente do Madureira — Contra o Flamengo e noutros jogos, o tricolor suburbano pretende rehaver os pontos perdidos

TREINOU O FLAMENGO

Preparando-se para a peleja de domingo próximo, contra a Madureira, o Flamengo levou a efeito hoje, pela manhã, a realização de mais um treino de conjunto. A prática teve a duração de oitenta minutos. O quadro titular no primeiro tempo ensaiou contra a equipe de reservas e no segundo periodo contra o conjunto de "aspirantes". O resultado foi de 3x0, favoravel ao quadro titular, goals consignados por Jarvel, Pirilo e Adilson.

Os quadros que treinaram:

Titulares — Horiz (Doly); Nilton e Norival; Biguá, Brio e Jayme; Adilson, Silvio (depois Pirilo), Pirilo (depois Vaguinho), Jervel e Jarbas.

Reservas — Borracha; Araltón e Quirino; Paulo Amaral, Tião e David; Nilo Bucheli, Vaguinho (Silvio), Leon e Petrópolis.

Aspirantes — Jurandyr: Aldo e Serafim: Hernani, Francisco e Pai; Nilo, Arlindo, Miguel, Sylvio e Hello.

O quadro que enfrentará o Madureira, será o mesmo que perdeu para o América, apenas com a inclusão de Pirilo no lugar de Vaguinho Jervel, ao que apuramos, será mantido na meia esquerda.

Na reunião de ontem do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football, o Madureira sofreu punições severas e que de certo modo importaram em sensivel prejuizo para sua colocação nos campeonatos de profissionais e aspirantes.

Por ter incluido o player Waldemar sem exame médico no jogo com o São Cristovão, o Madureira perdeu o único ponto ganho do empate e foi multado em Cr$ 100,00. No jogo de aspirantes o Madureira ganhou o quadro alvo por 3x2, mas perdeu os dois pontos e foi multado em 500 cruzeiros, porque incluiu o player Oswaldo também sem exame médico.

"O Madureira não fará nenhum recurso", declara o Sr. Fontes Romero

O presidente do Madureira, Sr. José Fontes Romero, falando à A NOITE desfez as versões de que o Madureira recorreria das punições do Tribunal de Penas:

— Absolutamente, o Madureira não fará nenhum recurso. O Tribunal de Penas aplicou penalidades justas e que serão acatadas sem quisquer protestos.

A secretaria do Madureira por um lapso desculpavel, devido aos seus excessivos encargos, esqueceu-se de fornecer ao técnico a lista dos players que haviam feito os exames médicos.

Waldemar realmente esteve na Federação, mas não conseguiu ser atendido pelo Departamento Médico e registrou-se assim, a irregularidade no jogo com o São Cristovão.

A decisão foi justa e honesta. Precisamos acentuar que em grandes clubs, como no Flamengo e Fluminense já se registraram casos idênticos, atribuidos a falhas de suas secretarias ou departamento técnico.

— O Madureira conclue o Sr. Fontes Romero, está ligado ao São Cristovão por fortes laços de camaradagem fraterna e noutros compromissos, procurará rehaver os pontos perdidos.

Domingo contra o Flamengo e noutros jogos, lutaremos com todo o entusiasmo e decisão afim de melhorar a nossa situação na tabela.

APOIO DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Ao Campeonato Brasileiro de Box — Será construido um "ring" no Caio Martins

De acordo com o que ficou decidido pelo último congresso pugilistico realizado em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Box deste ano será levado a efeito no Estado do Rio, devendo iniciar-se a 4 de setembro próximo vindouro.

A Federação Fluminense de Pugilismo já está tomando as providências indispensaveis à abertura daquele certame.

Recebidos pelo prefeito de Niterói, Sr. Brigido Tinoco, os diretores da Federação levaram ao conhecimento de S. Excia. aquela resolução para a qual pediram o apoio do governador da capital fluminense.

O Sr. Brigido Tinoco prometeu tudo facilitar à Federação para a efetivação do Campeonato, inclusive a construção de um "ring" para os encontros do certame, bem como a confecção, por intermédio do D. E. I., do respectivo regulamento.

O "ring" será construido em estilo moderno e dentro das regras a ele indispensaveis.

Segundo se sabe, é desejo dos diretores da Federação fazer realizar o campeonato de box no Estádio "Caio Martins", desde que para tal obtenham a indispensavel permissão.

LETRAS E ARTES

O PAPEL DA ESCOLA NA ASSIMILAÇÃO

Tantas têm sido as opiniões derramadas sôbre assimilação de imigrantes para o nosso meio, que me não furto ao dever de resumir interessante artigo que o professor Emílio Willems, da Universidade de São Paulo, deu à publicidade no último número da utilíssima "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos". Depois de acentuar a impropriedade com que se empregam termos como "quisto", "afinidade étnica" e "miscibilidade", o autor acentua que a natureza do processo de assimilação jaz ignorada pela maioria dos interessados em assuntos de imigração. Não é demasiado insistir, pois, em que a assimilação é um processo social, mas nunca biológico.

O fato de uma pessoa ter cabelos louros, olhos amendoados e tez morena nada tem que ver com a possibilidade de assimilá-la a uma sociedade diferente daquela em que passou os primeiros dez, vinte ou trinta anos de vida. Não importa, ainda, haver nascido na China ou em Nicarágua. Importante é, apenas, o que acontece com ela "depois" de haver nascido. Por isso, são falsas as idéias nazistas de sangue e solo, tão arraigadas, também, na mentalidade popular, a ponto de parecerem reais as expressões "voz do sangue", "sangue italiano", "sangue inglês", etc. Da mesma forma, há indivíduos que se dizem "marcados" pela terra, deixando entrever, em todos os casos, a existência de um fatalismo que escaparia ao contrôle individual. E acrescenta o autor: "Observei, muitas vezes, como êsse misticismo prejudica a socialização da criança, na família e na escola. Poucos educadores adquiriram noção exata dos limites entre o genético e o social, na formação da personalidade. Incapaz de transferir os conhecimentos biológicos aos problemas relacionados com a socialização, muita gente se equivoca quando procura raciocinar sôbre assimilação".

Afim de obter uma visão perfeita, é indispensavel saber que: todos os traços que caracterizam as pessoas (francês, russo ou brasileiro) são adquiridos. Ninguem nasce falando francês, amando a França ou cantando a Marselhesa. Cada uma dessas capacidades é adquirida mediante longo processo de aprendizagem. O fato de um indivíduo ter ascendentes franceses não significa que tenha disposição inata, que lhe facilite a aprendizagem da lingua francesa. Ele não leva a menor vantagem sôbre um descendente de chinês, educado em igualdade de condições. O chinês, obedecendo a mesma influência e durante o mesmo tempo, torna-se tão francês como o outro, cuja família reside na França há mil anos. O Brasil tem miríades de exemplos de camponeses cujos antepassados residiram na Alemanha desde a Idade Média; hoje, não se distinguem de caboclos com que formam a mesma comunidade.

Sabendo-se, assim, que o processo de assimilação "somente" abrange a modificação dos caracteres "adquiridos", e "nunca" o indivíduo em sentido biológico, fácil é concluir que a assimilação é um processo social, dependente, pois, em grande escola, da educação. Assimilar significa aprender novos hábitos (no caso da imigração, os costumes do novo "habitat") e, por isso, assimilação é educação, "lato sensu". Reconhecida, assim, a afinidade entre socialização e assimilação, chega-se à afirmativa de que "todos os grupos humanos são assimilaveis", porque todos podem substituir cultura e hábitos. O ritmo da transformação não é, porém, uniforme, demonstra o professor Willems, que exemplifica com os italianos, cuja assimilação nos Estados Unidos é mais demorada do que no Brasil.

O artigo conclui citando as razões da perpetuação das culturas minoritárias, impropriamente chamadas "quistos": 1) isolamento; 2) mecanismo específico de defesa. Ambos podem ser removidos. O papel da escola, da educação e da cultura está aí: evitar que os imigrantes estabeleçam um sistema de defesa da sua cultura. Obtido isso, a assimilação se fará sem outros óbices dignos de nota.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Inaugura-se hoje a exposição de Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

Continuam abertas:

Georgina de Albuquerque no Pálace Hotel.

—— Ozéro e Hob, na Galeria Askanazy.

—— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Campão, na Galeria Lebreton.

—— France Dupaty, na Galeria Montparnasse.

—— Isabel Barros Cruz, em Copacabana.

—— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Pálace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeira, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar.

CONFERENCIAS:

Hoje: No Instituto Histórico e Geográfico o professor Roger Bastide falará sôbre "Histoire et Statistique", às 17 horas.

—— Amanhã: na Escola Nacional de Música, às 20,30 horas, o Sr. Miguel Rizzo Junior dissertará sôbre "Falsos diagnósticos".

—— No dia 23 o Sr. J. C. de Andrade Muricy falará sobre "O poeta B. Lopes, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30.

—— No dia 25, o Sr. Frederico Hermann Junior falará, no auditório do Edifício Hollerith, s 17,10 horas, sôbre "Controle orçamentário das empresas industriais".

Niterói amanheceu com os açougues fechados

Mas, hoje, excepcionalmente, a população terá carne

A população de Niterói amanheceu ontem sem carne. É que anteontem não houve matança no Matadouro de Maruí.

Esse fato chegou até a criar a versão de que os magarefes haviam se declarado em greve. O boato, no entanto, é destituido de fundamento. Na verdade, a matança não se efetivou. É que não havia gado para ser abatido e isto pelas grandes dificuldades em que se encontra a Leopoldina, com a falta de carros apropriados para o respectivo transporte.

A última hora, porém, chegou um trem com as rezes necessárias para o abastecimento da população fluminense, as quais não puderam ser imediatamente abatidas em virtude de exigências sanitárias.

A matança, porém, foi efetuada ontem, e hoje, sexta-feira, excepcionalmente, os açougues de Niterói abrirão para atender a sua freguesia.

A esquadra britânica está tendo uma participação ativa no ataque direto ao Japão. O mapa mostra o rumo da ofensiva aero-naval, que visa a destruição do poderio militar inimigo em Tóquio e nas suas vizinhanças

Vêm ao Brasil sete embaixatrizes da moda francesa

PARIS, 20 (R.) — Sete senhoras da alta sociedade parisiense partirão, hoje, desta capital, para o Brasil, em missão de "embaixatrizes da moda", representando 26 modistas, 16 casas de "lingerie" e várias fábricas de sapatos, afim de exibir êsses produtos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Nas exibições que se verificarão no Brasil, as "embaixatrizes da moda" exibirão vestidos de Patou, Nina Ricci, Rouf e Robert Piguet, e chapéus de Caroline Rebour, Legrou Soeurs, Rose Valois e Nelly Levassel.

Cada modista envia um vestido de passeio e um vestido de noite. As embaixatrizes viajarão sob os auspícios da Chambre Syndicale de la Couture de Paris. Sua missão é descrita como essencialmente cultural e artística. A finalidade da viagem consiste em exibir aos brasileiros alguns modelos representativos da arte e do gosto parisiense, que continuam a progredir a despeito das dificuldades que tiveram de vencer nos últimos tempos.

Os Estados Unidos participarão dos planos de Bretton Woods

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Senado aprovou a participação dos EE. UU. nos planos de Bretton Woods e, dessa forma, esta Nação tomará parte no Banco Internacional e no Fundo Monetário Internacional.

Estas duas fotografias foram tiradas na fábrica "Mittelwerk", na Alemanha. "Mittelwerk" era a maior fábrica subterrânea do mundo. Centenas de bombas V-2 foram aí achadas, em vários estados de acabamento, quando o 1º Exército americano ocupou o local. Na foto superior, o suporte é mostrado sem a bomba, em posição vertical. Na inferior, com a bomba preparada para o lançamento. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

A NOITE — 6.ª-feira, 20/7/45 — N. 12.009

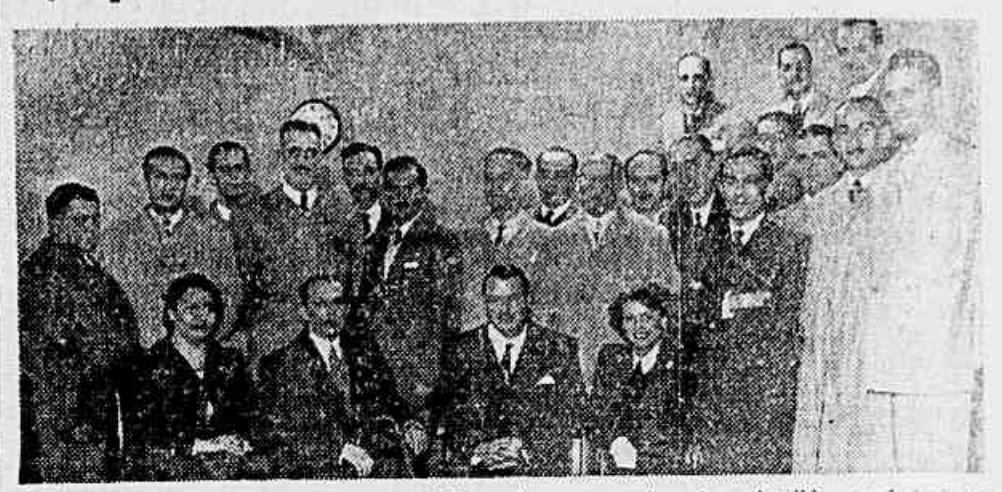
Momentos de arte para os Três Grandes

STALIN PEDIU "BIS"

BERLIM, 20 (Reuters, de Denis Martin, correspondente especial) — Os "Big Three" entretiveram-se numa "soirée" musical após o jantar oficial de ontem, à noite, na "Pequena Casa Branca". O famoso pianista e concertista norte-americano, sargento Eugen List, tocou para os chefes de Estado, num pórtico que domina o terraço e o lago. Eugene List tocou o concêrto para piano de Tchaikowsky, seguido de uma "Polonaise" de Chopin e três prelúdios do compositor russo Shostakovitch. Stalin levantou-se de sua cadeira, atravessou o recinto e foi cumprimentar o pianista efusivamente, erguendo um brinde e pedindo-lhe que tocasse algo mais. List tocou então várias produções musicais folclóricas russas e norte-americanas.

Executados cinco oficiais e três soldados chineses

CHUNGKING, 20 (U. P.) — A agência Central China-News informa que 5 oficiais e 3 soldados chineses foram executados por terem se apoderado indevidamente de dinheiro e abastecimentos destinados ao Exército e, ao mesmo tempo, por terem tratado brutalmente membros de famílias dos recrutas. Alguns dos acusados foram enterrados vivos.

Campanha contra as endemias oculares

As atividades da delegação do Curso de Tracoma do D.N.S. na capital paulista vêm alcançando invulgar repercussão. Na sede da Associação Paulista de Medicina os especialistas do curso receberam significativa homenagem dos oftalmologistas de São Paulo, tendo o chefe da delegação, Dr. Herminio Conde, pronunciado aplaudida conferência versando o tema "Aspectos recentes da oftalmologia social no Brasil", na qual focalizou os resultados obtidos e as perspectivas futuras da campanha em desenvolvimento contra as endemias oculares, notadamente o tracoma, desde o Nordeste ao Sul do país, através dos técnicos do Departamento Nacional de Saúde. É uma fotografia feita durante essa reunião científica a gravura acima referida, nela figurando os destacados valores da medicina paulistana e as altas autoridades administrativas do Estado bandeirante.

O rei Leopoldo não abdicará

O soberano está firme nessa resolução, até que o povo belga tenha a oportunidade de manifestar-se, numa eleição livre e honesta, sôbre o destino político de seu país -- Nega peremptóriamente que tenha colaborado com os alemães

ST. WOLFGANG, (Austria), 19 — (A.P.) — O rei Leopoldo da Bélgica declarou que se entregou aos alemães, em maio de 1940, porque "achei que devia ficar com o meu povo e porque também compreendi que com minha presença na Bégica os alemães governariam o país numa base militar, em vez de civil".

Em entrevista concedida a Joe Western, correspondente do "Star and Stripes", órgão do exército americano, o monarca belga declarou que aceitou a rendição por ser impossivel continuar a luta por mais tempo. Disse também que não abdicará enquanto o povo belga não tiver uma "oportunidade democrática" de escolher seus próprios lideres "numa eleição livre e honesta" e reiterou que "são mentirosas as versões que apareceram nos primeiros anos da guerra no sentido de que a minha rendição fôra previamente concertada com os nazistas".

Afirmou o rei Leopoldo que, ao se render aos nazistas, declarou: "Sou vosso prisioneiro", como qualquer outro soldado. "Assim procedi" — continuou o soberano — "em vez de partir para França ou a Inglaterra com alguns de meus ministros porque achei que com a minha presença na Bélgica os alemães governariam o país numa base militar, em vez de civil. Foi isso o que aconteceu e creio que foi melhor para os interêsses do meu povo. A propósito, convem lembrar que o govêrno militar foi transformado em govêrno civil logo que me transferiram para a Austria. Fui conduzido pelos nazistas para Stronbl, na Austria, às 8 horas da noite de 6 de junho, ou seja o Dia-D. Estava até então no castelo Slaken, perto de Bruxelas, onde fôra detido pelos nazistas desde a rendição da Bélgica. Eu era um simples prisioneiro de guerra e como tal fui tratado".

O correspondente do "Star and Stripes" declarou que o rei Leopoldo parecia embaraçado e riu muito poucas vezes. Falava lentamente, traindo o seu nervosismo com um continuo esfregar das mãos. Interrogado sôbre os seus cabelos brancos, respondeu: "Ficaram assim nos últimos cinco anos".

Salientou o rei Leopoldo que, depois de libertado dos alemães, foi tratado como "hóspede" pelos soldados americanos, e não como prisioneiro em St. Wolfgang.

TREMULAM SEMPRE

Quando não há brisa, trabalham os ventiladores...

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim, Edwin Teltow, em um despacho para o seu diário revelou quais as precauções adotadas no interior do "bairro" dos "Três Grandes" para ficar assegurado que as bandeiras das três grandes potências tremulem à brisa durante todo o tempo que durar a reunião.

Ventiladores elétricos foram colocados sob os mastros. Quando a brisa natural falha, os ventiladores cobrem a tarefa da natureza.

O desastre com o trem mineiro da Leopoldina

A catastrofe do "Bahia"

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O general Ivo Borges, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, enviou à diretora dessa instituição, em Pernambuco, a quantia de Cr$ 10.000,00, afim de serem distribuidos aos sobreviventes do naufrágio do cruzador "Bahia".

Missa por alma das vitimas no Pará

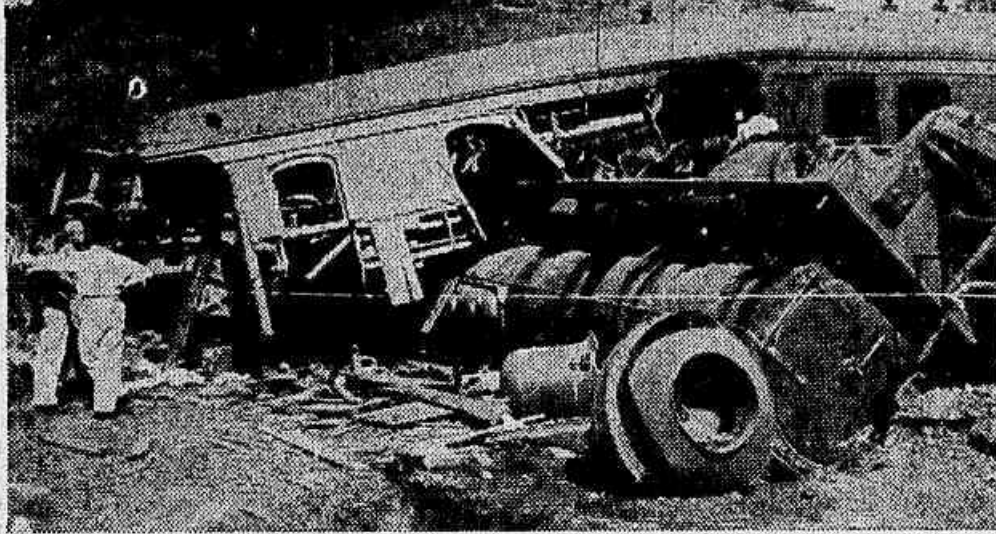
BELEM DO PARÁ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se, na Basílica de Nazaré, exéquias por alma dos náufragos do "Bahia". O interventor, secretariado e autoridades compareceram, bem como grande multidão, que encheu o templo e se espraiou pelos arredores.

Conselho Consultivo do D. N. C.

Sob a presidência do Sr. Souza Costa, encerraram-se ontem, os trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

O ministro da Fazenda, depois de tomar conhecimento do que foi realizado, agradeceu aos conselheiros a sua cooperação, na presente sessão, que foi a primeira ordinária do corrente ano.

O Conselho funcionou, em várias sessões, sob a presidência do Sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio. Aprovou as contas do D. N. C., bem como o relatório do presidente, Sr. Ovidio de Abreu, sôbre as atividades daquela autarquia, no exercício findo.

Por indicação dos conselheiros Moreira Sales, de São Paulo, e Oscar Carneiro, de Pernambuco, o Conselho aprovou um voto de louvor ao Sr. Oliveira Castro pela forma eficiente e criteriosa com que presidiu às reuniões do Conselho.

A locomotiva tombada, com o carro-bagagem engavetado

Sepultados num inferno de brasas -- Pormenores

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Conhecem-se agora maiores detalhes sobre o desastre com o trem mineiro ocorrido ontem entre as estações de Areal e Alberto Torres.

O número de mortos foi de dois, o maquinista e o foguista, e 21 pessoas ficaram feridas, todas sem maior gravidade, exceção feita de três funcionários do carro Correio, que se acham internados no hospital de Três Rios e cujo estado, assim mesmo, não é de molde a inspirar receios.

O acidente ocorreu precisamente às 9,50 horas, quando o "mineiro", que partira da estação de Barão de Mauá, no Rio, às 6 horas e passára por Petrópolis às 7,53, trafegava no trecho que se situa entre as localidades de Areal e Alberto Torres.

Descarrilou na curva

O trem era o de prefixo 21 e a locomotiva a 303. O maquinista Antenor Francisco, para "tirar" o pequeno atraso que a composição levava, imprimiu maior velocidade à máquina. O caminho, no entanto, é ali cheio de curvas. No quilômetro 105 surgiu a fatalidade. Ao fazer uma curva mais pronunciada, a máquina descarrilou.

Instantes de pânico

Arrastando o tender, a locomotiva tombou e o carro bagagem, que trafegava logo atrás, engavetou-se espetacularmente na máquina. O vagão seguinte, o dos Correios, saltou dos trilhos, tombando igualmente. Para felicidade dos passageiros, estes dois carros viajavam à frente. O carro de 2.ª classe situado imediatamente após, saiu apenas parcialmente dos trilhos e teve sua parte dianteira destruida, pois chocou-se com um barranco.

O pânico, porém, foi indescritível. Ouviam-se gritos de socorro e gemidos lancinantes. Tudo indicava tratar-se de um sinistro de grandes proporções. Felizmente, a primeira impressão foi se desvanecendo com o conhecimento mais exato da realidade, que, embora chocante, não se apresentava carregada de côres tão sombrias.

Sepultados num inferno de brasas

Os próprios passageiros dos carros não atingidos providenciaram os primeiros socorros.

Entretanto, ao chegarem ao pé da máquina para socorrerem o foguista e o maquinista, nada mais era possivel fazer. Ambos haviam tido morte horrivel, sepultados sob um monte incandescente de brasas e ferragens retorcidas. Quando a locomotiva tombou, atirou ao solo o maquinista e seu companheiro e sobre eles o carvão em chamas das fornalhas. Um cheiro forte de carne queimada espalhava-se pelo ambiente. A posição da máquina impedia qualquer possibilidade imediata de socorro. Os corpos dos dois infelizes ferroviários ficaram completamente carbonizados.

Salva milagrosamente!

Como dissemos acima, o carro de 2.ª teve sua parte dianteira destruida. Pois exatamente no local, encontrava-se, segundos antes, uma criancinha de ano e meio de idade. Havia fugido do colo da genitora e esta saíra-lhe no encalço, alcançando-a próximo à porta. Mal havia volvido sobre seus passos, quando ocorreu o descarrilamento. Em meio à confusão que se seguiu, a garotinha chorava, apenas assustada, sentada no chão do carro semi-tombado e com as vestes cheias de fragmentos de madeira, enquanto sua mãe lançava gritos desesperados, supondo tê-la perdido para sempre.

Os feridos

Numerosas pessoas apresentavam ferimentos. A maioria, porém, sofrera apenas contusões e escoriações leves, resultantes de choques e quedas no interior dos carros, em consequência do brusco estacionamento da composição. Apenas três das vitimas haviam sofrido ferimentos de maior gravidade. Eram os funcionários dos Correios, que ocupavam o vagão respectivo. Este carro tombara violentamente e eles haviam sido atirados de encontro à parede do vagão. Tratava-se de Francisco Lima, de 64 anos, branco, casado, que recebeu contusões na cabeça e escoriações generalizadas; Ernesto Peixoto, de 23 anos, branco, solteiro, com fratura da clavícula e ferimentos na cabeça; Mario Martins, de 30 anos, branco, casado, com fratura da clavícula e contusões e escoriações generalizadas.

Todos os três, depois de medicados no local, foram removidos para o Hospital N. S. da Conceição, no município de Três Rios, onde ficaram internados. O estado de Francisco Lima inspira cuidados em face de sua idade avançada.

Os demais feridos, em número de 18, receberam curativos no local, ministrados pelo Dr. Mario Macedo, médico em Areal, que acorrera imediatamente após o desastre. Três ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis, que, chefiadas pelo Dr. Nelson Loureiro, chegaram ao local pouco depois, nada mais tiveram a fazer.

Para evitar a explosão da caldeira

Enquanto se ministravam os socorros, uma turma de passageiros cuidava de retirar água do rio para arrefecer a caldeira da locomotiva, que ameaçava explodir. Felizmente, a providência surtiu o efeito desejado.

Quem eram os mortos

O maquinista da 303 era Antenor Francisco, de 39 anos, e residia em Petrópolis, à rua Teresa, 1954. O foguista Antonio Martiniano de Farias contava 27 anos de idade e residia em Três Rios. Os corpos foram removidos para as respectivas cidades. A polícia de Três Rios, representada pelo delegado José Venancio Bittencourt, esteve no local tomando as providências que o caso requeria. Mais tarde, a Leopoldina Railway promoveu a baldeação dos passageiros, muitos dos quais feridos levemente, seguindo a composição o seu destino.

Em visita a A NOITE um capitão da FEB

Constituiu motivo de grande prazer para quantos trabalham neste jornal a visita que nos fez, momentos após sua chegada, o capitão Lourival Valois Corrêa, do 2º Grupo de Artilharia da FEB. O capitão Valois, que nos visitou em companhia de sua madrinha da L. B. A. e de diversas pessoas de sua família, disse-nos que deixou o Brasil no 3º escalão, estando portanto há oito meses fora de sua pátria. Na gravura um flagrante da amavel visita do capitão Valois Corrêa.

As cariocas são mais bonitas...

350 cruzeiros por uma refeição — Sapatos velhos de soldados comprados a 800 cruzeiros — Impressões de um cabo "pracinha", numa entrevista improvisada

Num café da rua Acre. Todas as mesas tomadas. No correr do dia de hoje. Entra um cabo "pracinha". Muito jovem. Ar alegre, cheio de simpatia. Ia rever os seus amigos, ia "bater-papo", discutir, como fazia antes, o seu sport favorito — o football.

Cercaram-no, logo, os amigos, os conhecidos. Os desconhecidos aderiram à manifestação de simpatia ao "pracinha". O acaso fez-nos estar presente.

— Fulano!

— Sicrano!

E o abraço estreitou os dois amigos. Iniciou-se a palestra. Melhor, a metralhar as perguntas. No braço do cabo não se via o emblema, já tão popular entre nós — "A cobra está fumando".

— Arrancaram-me, quando passei na Avenida. Quase morri asfixiado. Com a cobra, o número da divisão — Army 5ª — Americana.

Sentam-se todos em torno das mesas. Ouvem-no atentos os amigos. E o cabo narra coisas que surpreendem, que deixam todos estarrecidos:

— Estavamos na Fogueira, no norte da Itália, quando a guerra terminou. Constituiamos forças da 5ª Divisão, que incluia o 6º R. I. Depois, fomos visitar Milão, Veneza, Genova, Roma e outras cidades. Visitei a basilica de São Pedro. Fiquei extasiado pela pompa. A de S. Marco, tambem. Agora, Veneza, confesso, não gostei. Não cheira nada bem...

Novas perguntas e novas respostas.

— São bonitas as mulheres. Mas, confesso, não são mais do que as brasileiras. Entrei numa loja para comprar lembranças. Quase deixei todo o meu dinheiro. Dei por um maço de cigarros 250 cruzeiros e paguei por uma refeição 350. Tinha no bolso 36 mil liras ao sair de Foguera. E fiquei "pronto". Uma lira não vale mais do que vinte centavos nossos. Um par de sapatos velhos já usados pelos soldados, era comprado pelos italianos por 800 cruzeiros, no norte da Itália.

E o cabo "pracinha" terminou a narrativa:

— Puxa!... que arca difícil!

Daí em diante ele quis saber tambem, coisas de nossa terra. Um numeroso grupo rodeara-o. Assim se improvisou uma entrevista, que ouviramos sem querer. Seu nome, ele não quis dar. E justificou:

— Pareceria que eu estava arranjando cartas...

DELEGADOS ARGENTINOS À III CONFERÊNCIA DE AGRICULTURA — Em trânsito para Caracas, Venezuela, chegaram a esta capital, onde desembarcaram, os Srs. Rafael Garcia Mata, diretor geral de Agricultura e René Del Pech, diretor de Lecheria, do Ministério da Agricultura da Argentina, os quais integram a delegação do país amigo à III Conferência Interamericana de Agricultura. Ao seu desembarque, compareceram o Sr. A. Molina, conselheiro econômico da Embaixada Argentina e funcionários do nosso Ministério da Agricultura. Os dois destacados delegados argentinos são técnicos que em seu país vêm desenvolvendo atividade no fomento e racionalização das práticas rurais. No Aeroporto, o Sr. Garcia Mata teve oportunidade de declarar que os membros da delegação argentina desejam colaborar na adoção de normas para o maior intercâmbio agrícola entre os países americanos, visando principalmente a melhoria das condições de vida das nossas populações rurais. O aspecto acima foi tomado durante o desembarque dos técnicos argentinos.